

# Anuário Brasileiro de Segurança Pública

ISSN 1983-7364 ano 6 2012



**FÓRUM BRASILEIRO DE  
SEGURANÇA PÚBLICA**

Ministério da  
Justiça



# sumário

|   |                     |
|---|---------------------|
| 4 | Ficha institucional |
| 5 | Ficha técnica       |
| 6 | Introdução          |

**Fórum Brasileiro de Segurança Pública**  
Rua Mário de Alencar, nº 103  
Vila Madalena · São Paulo · SP · Brasil  
CEP: 05436-090  
tel/fax: 55 11 3081-0925  
[www.forumseguranca.org.br](http://www.forumseguranca.org.br)

## Parte 1 Segurança Pública em números

- 10** Estatísticas criminais
- 40** Gastos com segurança pública e prisões
- 54** População carcerária
- 70** Efetivos das forças policiais

## Parte 2 O legado do SINESPJC para a construção de um Sistema Nacional de Informações

- 86** A produção de estatísticas e indicadores de segurança pública no Brasil em perspectiva histórica e a criação do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública (SINESPJC)
- 98** "Nem tudo que reluz é ouro": uma análise da qualidade dos dados do SINESPJC

## Parte 3 Apêndice metodológico

- 116** Classificando as Unidades da Federação de acordo com a qualidade dos dados criminais divulgados e o grau de alimentação do Sistema Nacional de Estatística de Segurança Pública e Justiça Criminal - SINESPJC

# expediente

## Copyright

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

## ISSN

1983-7634

## FICHA INSTITUCIONAL

### FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA

**Presidente do Conselho de Administração**  
Sérgio Roberto de Abreu

**Conselho de Administração**  
Elizabeth Leeds – Presidente de Honra  
Arthur Trindade  
Eduardo Pazinato  
Humberto Vianna  
Jésus Trindade Barreto Jr.  
José Luiz de Amorim Ratton  
Luciene Albuquerque  
Paula Poncioni  
Renato Sérgio de Lima  
Roberto Maurício Genofre  
Washington França

**Secretária Executiva**  
Samira Bueno

### MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

**Ministro da Justiça**  
José Eduardo Cardozo

**Secretária Executiva**  
Marcia Pelegrini

**Secretária Nacional de Segurança Pública**  
Regina Maria Filomena de Luca Miki

**Departamento de Políticas, Programas e Projetos**  
Cristina Gross Villanova – Diretora

**Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública**  
Sidnei Borges Fidalgo – Diretor

**Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública**  
Isabel Seixas de Figueiredo – Diretora  
Cristina Neme – Coordenadora Geral  
Rafael Rodrigues – Coordenador de Pesquisa /SINESPJC



## FICHA TÉCNICA

### ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2012

#### Coordenação Geral

Renato Sérgio de Lima  
Samira Bueno

#### Assistente de Coordenação

Thandara Santos

#### Equipe Técnica

Beatriz Rodrigues  
Caio Valiengo

#### Consultoria Técnica

Cimar Alejandro Prieto Aparicio  
Cristiane De Léo Ballanotti  
Túlio Kahn

#### Assessoria de Comunicação

Jander Ramon  
Raphael Ferrari

#### Estagiária de Comunicação

Camila Fernandes

#### Textos

Almir de Oliveira Junior  
Marcelo Durante  
Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro  
Túlio Khan

### EQUIPE FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA

#### Secretária Executiva

Samira Bueno

#### Equipe Administrativa

Ana Maura Tomesani Marques  
Débora Lopes  
Hilda Soares Mancuso  
Renata Guaraldo

#### Agradecimentos

Ministério da Justiça  
Secretaria Nacional de Segurança Pública –  
SENASP/MJ  
Cristina Neme (SENASP/MJ)  
Rafael Rodrigues (SENASP/MJ)  
Emerson Soares Batista Rodrigues (SENASP/  
MJ)  
Mirella Soares Diniz (SENASP/MJ)  
Gestores estaduais do SINESPJC

#### Edição de arte

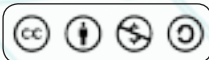
URBANIA (11) 3828-3991

#### Nota legal

Os textos e opiniões expressos no Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública são de responsabilidade institucional e/ou, quando assinados, de seus respectivos autores. Os conteúdos e o teor das análises publicadas não necessariamente refletem a opinião de todos os colaboradores envolvidos na produção do Anuário.

#### Licença Creative Commons

É permitido copiar, distribuir, exibir e executar a obra, e criar obras derivadas sob as seguintes condições: dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante; não utilizar essa obra com finalidades comerciais; para alteração, transformação ou criação de outra obra com base nessa, a distribuição desta nova obra deverá estar sob uma licença idêntica a essa.



apoio/parceiros



# introdução

A sexta edição do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* é lançada sob a égide de uma importante conquista no campo da segurança pública: a aprovação da Lei 12.681/2012, que cria o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas – SINESP.

Após vários anos de luta pelo aumento da qualidade das informações disponíveis sobre segurança pública e justiça criminal, o Governo Federal enviou em 2010 um Projeto de Lei ao Congresso e conseguiu aprová-lo num tempo relativamente rápido, num sinal de que o tema ganhou maturidade institucional e superou o embate político partidário que muitas vezes trava a produção legislativa no país.

Trata-se de uma agenda de Estado, há muito reclamada pela sociedade tanto em termos de maior eficiência na gestão das políticas públicas, quanto no que diz respeito à transparência e à prestação de contas para a população.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) orgulha-se de integrar o grupo de instituições e grupos sociais que muito lutaram para que esta conquista se tornasse realidade e, por esta razão, faz questão de elogiar o Ministério da Justiça pela iniciativa e, sobretudo, o Congresso Nacional pela disposição em romper com uma perversa prática de não legislar sobre matérias afeitas à segurança pública.

Por certo a agenda da segurança pública ainda impõe uma série de questões ao Congresso Nacional, aos Governadores, aos Prefeitos e ao Governo Federal, mas a nossa torcida é para que a aprovação do SINESP signifique uma inflexão na forma como as políticas de segurança pública têm sido articuladas e coordenadas no Brasil.

Os desafios ainda são grandes, pois como os dados aqui compilados vão demonstrar, há um hiato considerável entre a aprovação da Lei 12.681/2012 e a real implementação do SINESP.

As pactuações políticas e metodológicas são imprescindíveis e, se os aspectos tecnológicos já estão sendo enfrentados, a discussão sobre a coordenação do Sistema, por meio do Comitê Gestor previsto na Lei, é central para o sucesso ou para o fracasso da iniciativa. Dito de outra forma, os mecanismos de coordenação e pactuação serão tão ou mais importantes que a aprovação da Lei que criou o sistema.

Num exemplo, os dados do Paraná, Acre, de Roraima, Piauí e Rio Grande do Norte não foram informados em sua totalidade ao sistema do MJ. Os dados do Paraná, não obstante a metodologia de avaliação criada para o Anuário 2012 classificá-los como de boa qualidade e disponíveis, precisaram ser buscados diretamente junto à Secretaria de Segurança Pública. Tais casos são, portanto, uma evidência de que existem questões políticas e organizacionais que superam o aspecto da qualidade e dificultam o envio dos dados para o Ministério de Justiça e que, se não enfrentadas, o momento histórico de conquista pode se perder.

Não faz mal lembrar que, em termos históricos e jurídicos, a criação do SINESP em si não se constitui propriamente numa inovação, na medida em que desde 1871 o Brasil conta com legislação específica sobre produção de dados criminais. O próprio Código de Processo Penal vigente, em seu

artigo 809, já disciplina tal matéria de um modo muito similar à proposta que rege o SINESP e que busca integrar diferentes órgãos e bases de dados. A principal novidade do SINESP está na vontade política simultânea à existência de ferramentas tecnológicas que podem transformar diretrizes e regras em práticas operacionais. Porém, sem uma reflexão objetiva e urgente acerca do modelo de funcionamento das instituições de segurança pública, o Sistema não vai, sozinho, mudar o cenário de profundas ineficiências que vem sendo descrito nos últimos anos nas diferentes edições do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*.

Por essa razão, o FBSP reitera algumas conclusões surgidas nas edições anteriores e que indicam que a violência urbana persiste como um dos mais graves problemas sociais no Brasil, totalizando mais de 800 mil vítimas fatais nos últimos 15 anos. Nosso sistema é caro, ineficiente, capacita e paga mal aos policiais e convive com padrões operacionais inaceitáveis de letalidade e vitimização policial. Em suma, não conseguimos oferecer serviços de qualidade.

É fato que a história recente da segurança pública no Brasil tem sido marcada por demandas acumuladas e mudanças incompletas. Ganhos, como a redução entre 2000 e 2011 dos homicídios em São Paulo, tendem a perder força, na medida em que não há normas técnicas, regras de conduta ou padrões capazes de modificar culturas organizacionais ainda baseadas na defesa do Estado e não da sociedade.

As instituições policiais e de justiça criminal não experimentaram reformas significativas nas

suas estruturas. Avanços eventuais no aparato policial e reformas na legislação penal têm se revelado insuficientes para reduzir a incidência da violência urbana, numa forte evidência da falta de coordenação e controle.

O fato é que, para o FBSP, resultados perecíveis só podem ser obtidos mediante reformas estruturais do sistema de segurança pública e justiça criminal, bem como do efetivo comprometimento político dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Essas reformas devem envolver a construção de um verdadeiro Sistema Único de Segurança Pública no Brasil, atualizando a distribuição e a articulação de competências entre União, Estados e Municípios e criando mecanismos efetivos de cooperação entre eles; a reforma do modelo policial estabelecido pela Constituição Federal, de modo a promover a sua maior eficiência; e o estabelecimento de requisitos mínimos nacionais para as instituições de segurança pública no que diz respeito à formação dos profissionais, prestação de contas, uso da força e controle externo.

É em torno dessa agenda que o Fórum Brasileiro de Segurança Pública publica a sexta edição do Anuário e espera contribuir para a articulação de um novo pacto republicano de Poderes capaz de garantir a efetivação prática dessas mudanças. O Brasil amadurece para um novo modelo de desenvolvimento e a segurança pública deve ser encarada como um dos pilares de um país mais democrático, inclusivo social e economicamente e indutor da cidadania.

## **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**



# parte 1

## Segurança Pública em números



# estatísticas criminais

## registros policiais

TABELA 01 · Crimes letais intencionais <sup>(1)</sup>, por tipo  
Brasil e Unidades da Federação – 2010-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> | Unidades da Federação | Homicídio doloso    |       |                      |      |              | Latrocínio          |      |                      |      |              |  |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------|-------|----------------------|------|--------------|---------------------|------|----------------------|------|--------------|--|
|                                                              |                       | Ns. absolutos       |       | Taxas <sup>(3)</sup> |      |              | Ns. absolutos       |      | Taxas <sup>(3)</sup> |      |              |  |
|                                                              |                       | 2010 <sup>(4)</sup> | 2011  | 2010                 | 2011 | Variação (%) | 2010 <sup>(4)</sup> | 2011 | 2010                 | 2011 | Variação (%) |  |
|                                                              | Nacional              | 43.684              | ...   | 22,9                 | ...  | ...          | 1.593               | ...  | 0,8                  | ...  | ...          |  |
| Grupo 1                                                      |                       |                     |       |                      |      |              |                     |      |                      |      |              |  |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 2.127               | 2.342 | 68,2                 | 74,5 | 9,3          | 36                  | 36   | 1,2                  | 1,1  | -0,7         |  |
|                                                              | Amazonas              | 916                 | 1.062 | 26,3                 | 30,0 | 14,2         | 46                  | 43   | 1,3                  | 1,2  | -8,0         |  |
|                                                              | Bahia                 | 4.535               | 4.380 | 32,4                 | 31,1 | -4,0         | 116                 | 120  | 0,8                  | 0,9  | 2,9          |  |
|                                                              | Ceará                 | 2.647               | 2.623 | 31,3                 | 30,7 | -1,8         | 48                  | 76   | 0,6                  | 0,9  | 56,9         |  |
|                                                              | Distrito Federal      | 657                 | 704   | 25,6                 | 27,0 | 5,5          | 139                 | 44   | 5,4                  | 1,7  | -68,8        |  |
|                                                              | Espírito Santo        | 1.626               | 1.589 | 46,3                 | 44,8 | -3,2         | 16                  | 24   | 0,5                  | 0,7  | 48,6         |  |
|                                                              | Goiás                 | 978                 | 977   | 16,3                 | 16,1 | -1,4         | 29                  | 44   | 0,5                  | 0,7  | 49,8         |  |
|                                                              | Mato Grosso           | 871                 | 944   | 28,7                 | 30,7 | 6,9          | 47                  | 49   | 1,5                  | 1,6  | 2,9          |  |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 451                 | 424   | 18,4                 | 17,1 | -7,1         | 13                  | 19   | 0,5                  | 0,8  | 44,5         |  |
|                                                              | Paraíba               | 1.438               | 1.634 | 38,2                 | 43,1 | 12,9         | 17                  | 26   | 0,5                  | 0,7  | 51,9         |  |
|                                                              | Pernambuco            | 3.243               | 3.251 | 36,9                 | 36,7 | -0,5         | 122                 | 78   | 1,4                  | 0,9  | -36,6        |  |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 4.418               | 4.009 | 27,6                 | 24,9 | -9,9         | 146                 | 116  | 0,9                  | 0,7  | -21,2        |  |
|                                                              | Rio Grande do Sul (5) | 1.653               | 1.718 | 15,5                 | 16,0 | 3,6          | 74                  | 82   | 0,7                  | 0,8  | 10,4         |  |
|                                                              | São Paulo             | 4.321               | 4.194 | 10,5                 | 10,1 | -3,7         | 253                 | 316  | 0,6                  | 0,8  | 23,9         |  |
|                                                              | Sergipe               | 629                 | 671   | 30,4                 | 32,1 | 5,6          | 20                  | 24   | 1,0                  | 1,1  | 18,7         |  |
| Grupo 2                                                      |                       |                     |       |                      |      |              |                     |      |                      |      |              |  |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 1.006               | 1.131 | 15,3                 | 17,0 | 11,2         | 27                  | 95   | 0,4                  | 1,4  | 248,1        |  |
|                                                              | Rondônia              | 548                 | 399   | 35,1                 | 25,3 | -27,8        | 26                  | 12   | 1,7                  | 0,8  | -54,3        |  |
|                                                              | Tocantins             | 255                 | 256   | 18,4                 | 18,3 | -0,9         | 5                   | 16   | 0,4                  | 1,1  | 216,0        |  |
| Grupo 3                                                      |                       |                     |       |                      |      |              |                     |      |                      |      |              |  |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre (6)              | 183                 | 138   | 24,9                 | 18,5 | -25,9        | 14                  | 11   | 1,9                  | 1,5  | -22,8        |  |
|                                                              | Minas Gerais          | 2.878               | 3.630 | 14,7                 | 18,4 | 25,3         | 16                  | 90   | 0,1                  | 0,5  | 458,8        |  |
|                                                              | Pará                  | 3.370               | 2.880 | 44,5                 | 37,5 | -15,7        | 223                 | 138  | 2,9                  | 1,8  | -39,0        |  |
|                                                              | Paraná (7)            | 3.276               | 3.085 | 31,4                 | 29,3 | -6,4         | 101                 | 88   | 1,0                  | 0,8  | -13,4        |  |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 808                 | ...   | 25,5                 | ...  | ...          | 13                  | ...  | 0,4                  | ...  | ...          |  |
| Grupo 4                                                      |                       |                     |       |                      |      |              |                     |      |                      |      |              |  |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | 26                  | 6     | 3,9                  | 0,9  | -77,4        | 1                   | -    | 0,1                  | -    | -            |  |
|                                                              | Piauí                 | 240                 | ...   | 7,7                  | ...  | ...          | 1                   | ...  | 0,0                  | ...  | ...          |  |
|                                                              | Roraima               | 80                  | ...   | 17,8                 | ...  | ...          | 3                   | ...  | 0,7                  | ...  | ...          |  |
|                                                              | Santa Catarina        | 504                 | 738   | 8,1                  | 11,7 | 44,8         | 41                  | 39   | 0,7                  | 0,6  | -5,9         |  |

Continua

**Fonte:** Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp)/ Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados informados correspondem ao volume de ocorrências policiais registradas.

(2) Grupos segundo qualidade estimada dos dados registrados (vide apêndice metodológico).

(3) Por 100 mil habitantes.

(4) Retificação das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

(5) Os dados de homicídio doloso para 2010 e 2011 no RS incluem também homicídios culposos, que não os de trânsito.

(6) Os dados de homicídio doloso para 2010 e 2011 no AC incluem também lesão corporal seguida de morte.

(7) Os dados de homicídio doloso, latrocínio e lesão corporal seguida de morte para 2010 e 2011 no PR foram informados a partir do número de vítimas, e não de ocorrências.

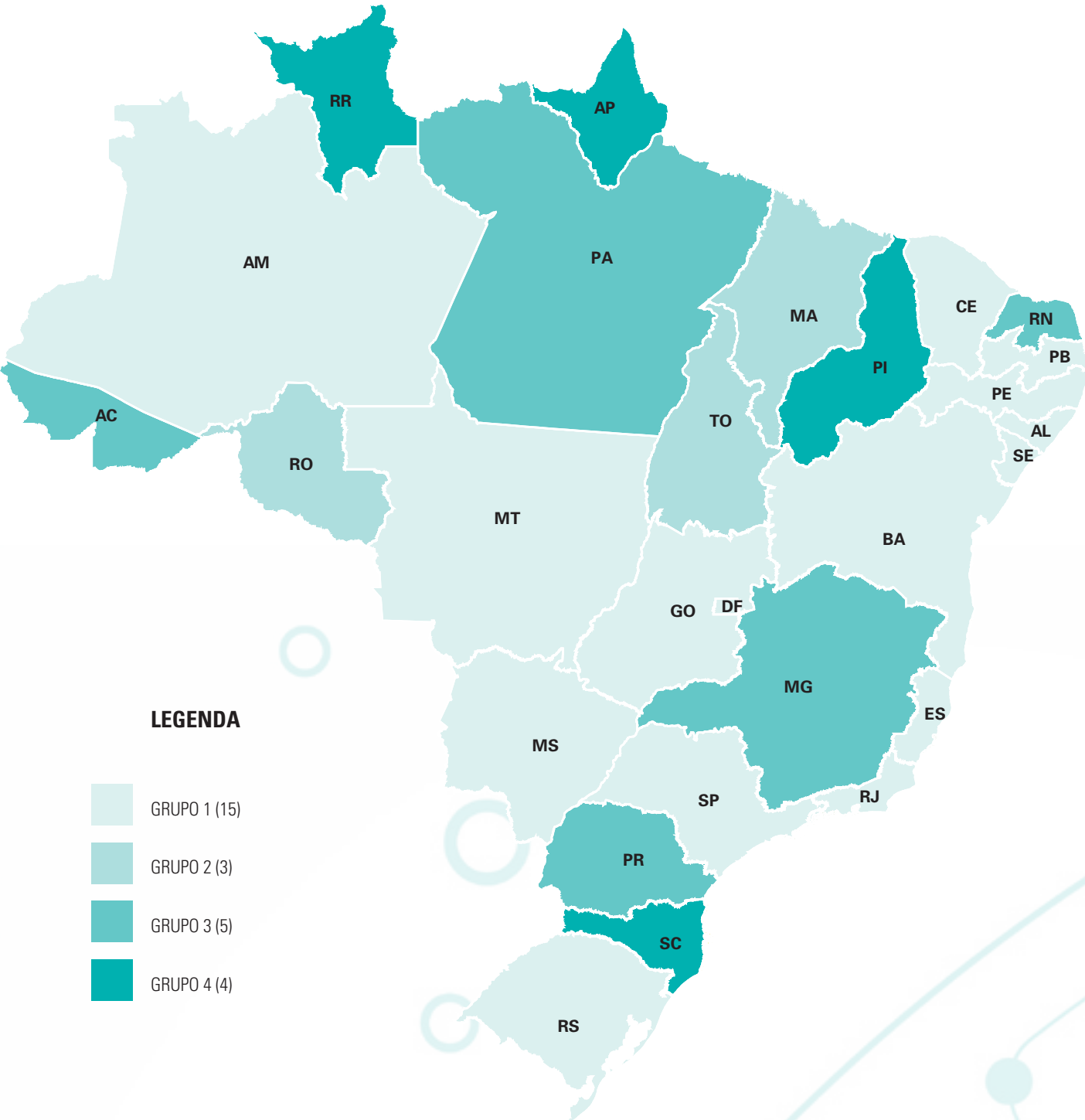
| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> | Unidades da Federação | Lesão corporal seguida de morte |      |                      |      |              |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------------------|------|----------------------|------|--------------|
|                                                              |                       | Ns. absolutos                   |      | Taxas <sup>(3)</sup> |      |              |
|                                                              |                       | 2010 <sup>(4)</sup>             | 2011 | 2010                 | 2011 | Variação (%) |
|                                                              | Nacional              | ...                             | ...  | ...                  | ...  | ...          |
| Grupo 1                                                      |                       |                                 |      |                      |      |              |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 20                              | 21   | 0,6                  | 0,7  | 4,2          |
|                                                              | Amazonas              | 20                              | 20   | 0,6                  | 0,6  | -1,5         |
|                                                              | Bahia                 | 178                             | 184  | 1,3                  | 1,3  | 2,8          |
|                                                              | Ceará                 | 60                              | 69   | 0,7                  | 0,8  | 14,0         |
|                                                              | Distrito Federal      | 58                              | 13   | 2,3                  | 0,5  | -77,9        |
|                                                              | Espírito Santo        | 21                              | 5    | 0,6                  | 0,1  | -76,4        |
|                                                              | Goiás                 | 12                              | 5    | 0,2                  | 0,1  | -58,9        |
|                                                              | Mato Grosso           | 31                              | 22   | 1,0                  | 0,7  | -30,0        |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 7                               | 7    | 0,3                  | 0,3  | -1,2         |
|                                                              | Paraíba               | 5                               | 7    | 0,1                  | 0,2  | 39,1         |
|                                                              | Pernambuco            | 28                              | 49   | 0,3                  | 0,6  | 73,6         |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 42                              | 39   | 0,3                  | 0,2  | -7,9         |
|                                                              | Rio Grande do Sul (5) | 87                              | 78   | 0,8                  | 0,7  | -10,7        |
|                                                              | São Paulo             | ...                             | ...  | ...                  | ...  | ...          |
|                                                              | Sergipe               | 8                               | 13   | 0,4                  | 0,6  | 60,8         |
| Grupo 2                                                      |                       |                                 |      |                      |      |              |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 35                              | 214  | 0,5                  | 3,2  | 504,9        |
|                                                              | Rondônia              | 8                               | 4    | 0,5                  | 0,3  | -50,4        |
|                                                              | Tocantins             | 3                               | 5    | 0,2                  | 0,4  | 64,6         |
| Grupo 3                                                      |                       |                                 |      |                      |      |              |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre (6)              | ...                             | ...  | ...                  | ...  | ...          |
|                                                              | Minas Gerais          | ...                             | 60   | ...                  | 0,3  | ...          |
|                                                              | Pará                  | 11                              | 18   | 0,1                  | 0,2  | 61,3         |
|                                                              | Paraná (7)            | 218                             | 155  | 2,1                  | 1,5  | -29,4        |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 132                             | ...  | 4,2                  | ...  | ...          |
| Grupo 4                                                      |                       |                                 |      |                      |      |              |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | 3                               | -    | 0,4                  | -    | -            |
|                                                              | Piauí                 | 1                               | ...  | 0,0                  | ...  | ...          |
|                                                              | Roraima               | -                               | ...  | ...                  | ...  | ...          |
|                                                              | Santa Catarina        | 98                              | 98   | 1,6                  | 1,6  | -1,1         |

Conclusão

(-) Fenômeno Inexistente.  
(...) Informação não disponível.

**Nota:** Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

MAPA 01 · Grupos segundo a qualidade estimada dos dados registrados <sup>(1)</sup>  
Unidades da Federação - 2011



**Fonte:** Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) /Ministério da Justiça; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Vide apêndice metodológico

**Nota:** Grupo 1 - alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente.  
Grupo 2 - baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente.  
Grupo 3 - alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente.  
Grupo 4 - baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente.



TABELA 02 · Crimes violentos letais intencionais <sup>(1)</sup>, por tipo  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> | Unidades da Federação | CVLI - Crimes violentos letais intencionais <sup>(3)</sup> |       |                      |      |              |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------|-------|----------------------|------|--------------|
|                                                              |                       | Ns. absolutos                                              |       | Taxas <sup>(4)</sup> |      |              |
|                                                              |                       | 2010 <sup>(5)</sup>                                        | 2011  | 2010                 | 2011 | Variação (%) |
|                                                              | Nacional              | ...                                                        | ...   | ...                  | ...  | ...          |
| Grupo 1                                                      |                       |                                                            |       |                      |      |              |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 2.183                                                      | 2.399 | 70,0                 | 76,3 | 9,1          |
|                                                              | Amazonas              | 982                                                        | 1.125 | 28,2                 | 31,8 | 12,8         |
|                                                              | Bahia                 | 4.829                                                      | 4.684 | 34,5                 | 33,2 | -3,6         |
|                                                              | Ceará                 | 2.755                                                      | 2.768 | 32,6                 | 32,4 | -0,4         |
|                                                              | Distrito Federal      | 854                                                        | 761   | 33,2                 | 29,2 | -12,3        |
|                                                              | Espírito Santo        | 1.663                                                      | 1.618 | 47,3                 | 45,6 | -3,6         |
|                                                              | Goiás                 | 1.019                                                      | 1.026 | 17,0                 | 16,9 | -0,6         |
|                                                              | Mato Grosso           | 949                                                        | 1.015 | 31,3                 | 33,0 | 5,5          |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 471                                                        | 450   | 19,2                 | 18,2 | -5,6         |
|                                                              | Paraíba               | 1.460                                                      | 1.667 | 38,8                 | 44,0 | 13,4         |
|                                                              | Pernambuco            | 3.393                                                      | 3.378 | 38,6                 | 38,1 | -1,2         |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 4.606                                                      | 4.164 | 28,8                 | 25,8 | -10,3        |
|                                                              | Rio Grande do Sul     | 1.814                                                      | 1.878 | 17,0                 | 17,5 | 3,2          |
|                                                              | São Paulo             | 4.574                                                      | 4.510 | 11,1                 | 10,8 | -2,2         |
|                                                              | Sergipe               | 657                                                        | 708   | 31,8                 | 33,9 | 6,6          |
| Grupo 2                                                      |                       |                                                            |       |                      |      |              |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 1.068                                                      | 1.440 | 16,2                 | 21,7 | 33,4         |
|                                                              | Rondônia              | 582                                                        | 415   | 37,3                 | 26,3 | -29,3        |
|                                                              | Tocantins             | 263                                                        | 277   | 19,0                 | 19,8 | 4,0          |
| Grupo 3                                                      |                       |                                                            |       |                      |      |              |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre                  | ...                                                        | ...   | ...                  | ...  | ...          |
|                                                              | Minas Gerais          | ...                                                        | 3.780 | ...                  | 19,2 | ...          |
|                                                              | Pará                  | 3.604                                                      | 3.036 | 47,5                 | 39,5 | -16,9        |
|                                                              | Paraná                | 3.595                                                      | 3.328 | 34,4                 | 31,7 | -8,0         |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 953                                                        | ...   | 30,1                 | ...  | ...          |
| Grupo 4                                                      |                       |                                                            |       |                      |      |              |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | 30                                                         | 6     | 4,5                  | 0,9  | -80,4        |
|                                                              | Piauí                 | 242                                                        | ...   | 7,8                  | ...  | ...          |
|                                                              | Roraima               | 83                                                         | ...   | 18,4                 | ...  | ...          |
|                                                              | Santa Catarina        | 643                                                        | 875   | 10,3                 | 13,9 | 34,6         |

Conclusão

**Fonte:** Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) /Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados informados correspondem ao volume de ocorrências policiais registradas e não, necessariamente, indicam o número de vítimas envolvidas.

(2) Grupos segundo qualidade estimada dos dados registrados (vide apêndice metodológico).

(3) A categoria "Crimes Violentos Letais Intencionais" agrega as ocorrências de Homicídio Doloso, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de Morte

(4) Por 100 mil habitantes.

(5) Retificação das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

(6) Os dados de homicídio doloso, latrocínio e lesão corporal seguida de morte para 2010 e 2011 no PR foram informados a partir do número de vítimas, e não de ocorrências.

(...) Informação não disponível.

**Nota:** Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

TABELA 03 · Homicídio Doloso, por unidade de medida  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> |                                  | Unidades da Federação | Ocorrências de Homicídio Doloso |      |                      |       |              | Vítimas de Homicídio Doloso |      |                      |         |              |
|--------------------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------|---------------------------------|------|----------------------|-------|--------------|-----------------------------|------|----------------------|---------|--------------|
|                                                              |                                  |                       | Ns. Absolutos                   |      | Taxas <sup>(3)</sup> |       |              | Ns. Absolutos               |      | Taxas <sup>(3)</sup> |         |              |
|                                                              |                                  |                       | 2010 <sup>(4)</sup>             | 2011 | 2010                 | 2011  | Variação (%) | 2010                        | 2011 | 2010                 | 2011    | Variação (%) |
| Grupo 1                                                      |                                  |                       |                                 |      |                      |       |              |                             |      |                      |         |              |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas                          | 2.127                 | 2.342                           | 68,2 | 74,5                 | 9,3   | 2.191        | 2.340                       | 70,2 | 74,4                 | 6,0     |              |
|                                                              | Amazonas                         | 916                   | 1.062                           | 26,3 | 30,0                 | 14,2  | 939          | 608                         | 27,0 | 17,2                 | -36,2   |              |
|                                                              | Bahia                            | 4.535                 | 4.380                           | 32,4 | 31,1                 | -4,0  | 4.791        | 4.611                       | 34,2 | 32,7                 | -4,3    |              |
|                                                              | Ceará                            | 2.647                 | 2.623                           | 31,3 | 30,7                 | -1,8  | 2.700        | 2.667                       | 31,9 | 31,3                 | -2,1    |              |
|                                                              | Distrito Federal                 | 657                   | 704                             | 25,6 | 27,0                 | 5,5   | ...          | 724                         | ...  | 27,7                 | ...     |              |
|                                                              | Espírito Santo                   | 1.626                 | 1.589                           | 46,3 | 44,8                 | -3,2  | 1.436        | ...                         | 40,9 | ...                  | ...     |              |
|                                                              | Goiás                            | 978                   | 977                             | 16,3 | 16,1                 | -1,4  | 972          | 1.017                       | 16,2 | 16,7                 | 3,3     |              |
|                                                              | Mato Grosso                      | 871                   | 944                             | 28,7 | 30,7                 | 6,9   | 709          | 847                         | 23,4 | 27,5                 | 17,9    |              |
|                                                              | Mato Grosso do Sul               | 451                   | 424                             | 18,4 | 17,1                 | -7,1  | 483          | 395                         | 19,7 | 15,9                 | -19,2   |              |
|                                                              | Paraíba                          | 1.438                 | 1.634                           | 38,2 | 43,1                 | 12,9  | 1.451        | 1.684                       | 38,5 | 44,4                 | 15,3    |              |
|                                                              | Pernambuco                       | 3.243                 | 3.251                           | 36,9 | 36,7                 | -0,5  | ...          | 3.375                       | ...  | 38,1                 | ...     |              |
|                                                              | Rio de Janeiro                   | 4.418                 | 4.009                           | 27,6 | 24,9                 | -9,9  | 4.767        | 4.279                       | 29,8 | 26,6                 | -10,9   |              |
|                                                              | Rio Grande do Sul <sup>(4)</sup> | 1.653                 | 1.718                           | 15,5 | 16,0                 | 3,6   | ...          | ...                         | ...  | ...                  | ...     |              |
|                                                              | São Paulo                        | 4.321                 | 4.194                           | 10,5 | 10,1                 | -3,7  | ...          | ...                         | ...  | ...                  | ...     |              |
|                                                              | Sergipe                          | 629                   | 671                             | 30,4 | 32,1                 | 5,6   | 39           | 671                         | 1,9  | 32,1                 | 1.602,6 |              |
| Grupo 2                                                      |                                  |                       |                                 |      |                      |       |              |                             |      |                      |         |              |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão                         | 1.006                 | 1.131                           | 15,3 | 17,0                 | 11,2  | 1.006        | 1.124                       | 15,3 | 16,9                 | 10,5    |              |
|                                                              | Rondônia                         | 548                   | 399                             | 35,1 | 25,3                 | -27,8 | 469          | 393                         | 30,0 | 24,9                 | -17,0   |              |
|                                                              | Tocantins                        | 255                   | 256                             | 18,4 | 18,3                 | -0,9  | 256          | 262                         | 18,5 | 18,7                 | 1,1     |              |
| Grupo 3                                                      |                                  |                       |                                 |      |                      |       |              |                             |      |                      |         |              |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre <sup>(5)</sup>              | 183                   | 138                             | 24,9 | 18,5                 | -25,9 | ...          | ...                         | ...  | ...                  | ...     |              |
|                                                              | Minas Gerais                     | 2.878                 | 3.630                           | 14,7 | 18,4                 | 25,3  | 1.290        | ...                         | 6,6  | ...                  | ...     |              |
|                                                              | Pará                             | 3.370                 | 2.880                           | 44,5 | 37,5                 | -15,7 | 3.018        | 205                         | 39,8 | 2,7                  | -93,3   |              |
|                                                              | Paraná                           | ...                   | ...                             | ...  | ...                  | ...   | 3.276        | 3.085                       | 31,4 | 29,3                 | -6,4    |              |
|                                                              | Rio Grande do Norte              | 808                   | ...                             | 25,5 | ...                  | ...   | 810          | ...                         | 25,6 | ...                  | ...     |              |
| Grupo 4                                                      |                                  |                       |                                 |      |                      |       |              |                             |      |                      |         |              |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                            | 26                    | 6                               | 3,9  | 0,9                  | -77,4 | 4            | 6                           | 0,6  | 0,9                  | 46,8    |              |
|                                                              | Piauí                            | 240                   | ...                             | 7,7  | ...                  | ...   | 257          | ...                         | 8,2  | ...                  | ...     |              |
|                                                              | Roraima                          | 80                    | ...                             | 17,8 | ...                  | ...   | 79           | ...                         | 17,5 | ...                  | ...     |              |
|                                                              | Santa Catarina                   | 504                   | 738                             | 8,1  | 11,7                 | 44,8  | 791          | ...                         | 12,7 | ...                  | ...     |              |

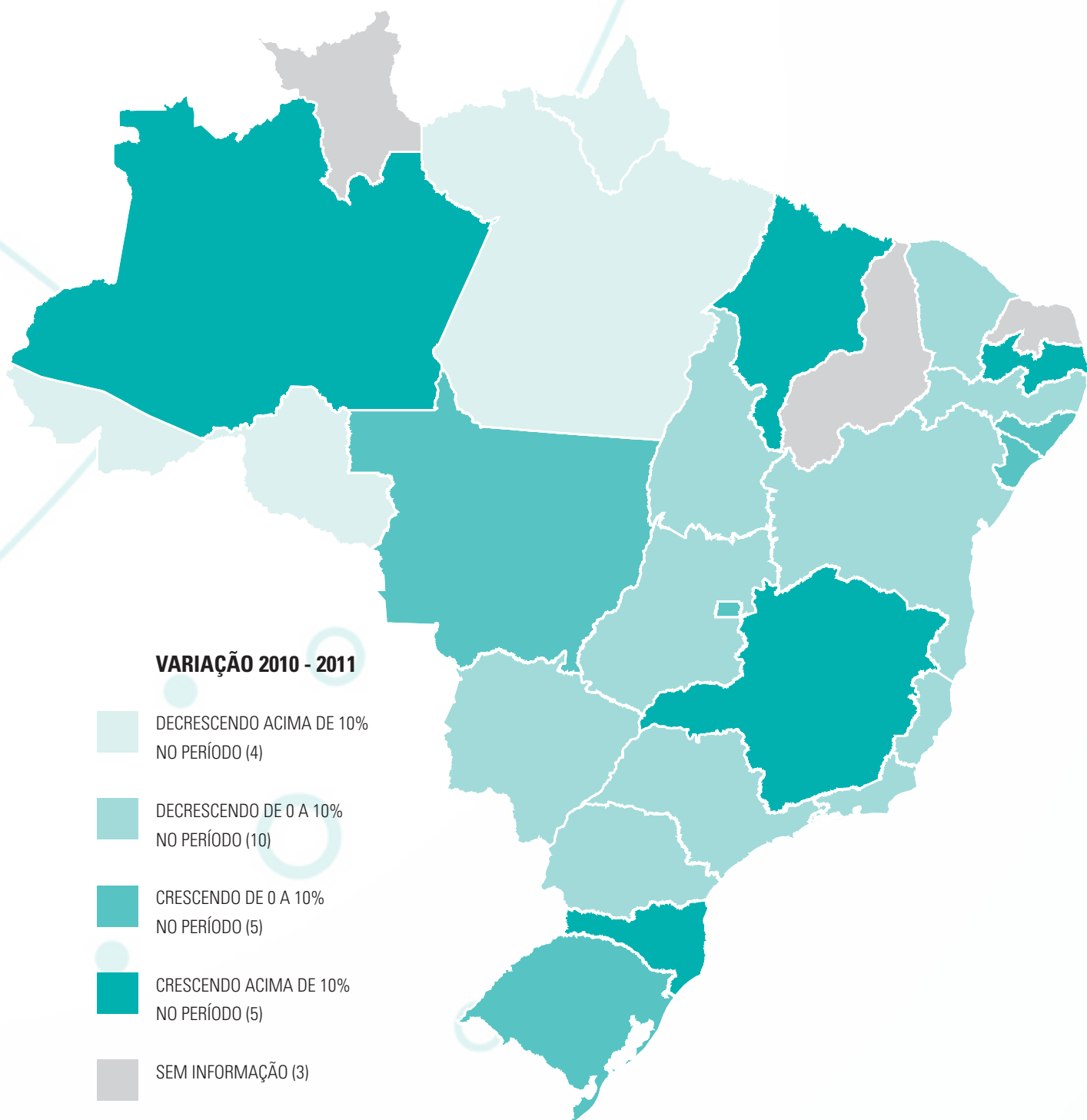
Conclusão

Fonte: Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) / Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

- (1) Grupos segundo qualidade estimada dos dados registrados (vide apêndice metodológico).
- (2) Por 100 mil habitantes.
- (3) Retificação das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.
- (4) Os dados de homicídio doloso para 2010 e 2011 no RS incluem também homicídios culposos, que não os de trânsito.
- (5) Os dados de homicídio doloso para 2010 e 2011 no AC incluem também lesão corporal seguida de morte.
- (...) Informação não disponível.

Nota: Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

MAPA 02 · Registros de Homicídio Doloso – Variação das taxas por 100 mil habitantes  
Unidades da Federação - 2010 - 2011



**Fonte:** Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) /Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

TABELA 04 · Outros crimes letais, por tipo <sup>(1)</sup>  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> | Unidades da Federação | Homicídio culposo de trânsito |       |                      |      | Mortes acidentais no trânsito (exceto homicídio culposo) |       |                      |      | Outras mortes acidentais (exceto homicídio culposo) |      |                      |      |  |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------|-------|----------------------|------|----------------------------------------------------------|-------|----------------------|------|-----------------------------------------------------|------|----------------------|------|--|
|                                                              |                       | Ns. absolutos                 |       | Taxas <sup>(3)</sup> |      | Ns. absolutos                                            |       | Taxas <sup>(3)</sup> |      | Ns. absolutos                                       |      | Taxas <sup>(3)</sup> |      |  |
|                                                              |                       | 2010 <sup>(4)</sup>           | 2011  | 2010                 | 2011 | 2010 <sup>(4)</sup>                                      | 2011  | 2010                 | 2011 | 2010 <sup>(4)</sup>                                 | 2011 | 2010                 | 2011 |  |
| Grupo 1                                                      |                       |                               |       |                      |      |                                                          |       |                      |      |                                                     |      |                      |      |  |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 427                           | 286   | 13,7                 | 9,1  | -                                                        | 32    | -                    | 1,0  | 366                                                 | 220  | 11,7                 | 7,0  |  |
|                                                              | Amazonas              | 269                           | 278   | 7,7                  | 7,9  | 121                                                      | 48    | 3,5                  | 1,4  | 45                                                  | 47   | 1,3                  | 1,3  |  |
|                                                              | Bahia                 | 1.045                         | 916   | 7,5                  | 6,5  | 677                                                      | 532   | 4,8                  | 3,8  | 374                                                 | 230  | 2,7                  | 1,6  |  |
|                                                              | Ceará                 | ...                           | 912   | ...                  | 10,7 | ...                                                      | ...   | ...                  | ...  | ...                                                 | 25   | ...                  | 0,3  |  |
|                                                              | Distrito Federal      | 402                           | 347   | 15,6                 | 13,3 | 155                                                      | 82    | 6,0                  | 3,1  | 212                                                 | 142  | 8,2                  | 5,4  |  |
|                                                              | Espirito Santo        | 439                           | 518   | 12,5                 | 14,6 | 163                                                      | 116   | 4,6                  | 3,3  | 95                                                  | 191  | 2,7                  | 5,4  |  |
|                                                              | Goiás                 | 526                           | 789   | 8,8                  | 13,0 | 57                                                       | 145   | 0,9                  | 2,4  | 74                                                  | 93   | 1,2                  | 1,5  |  |
|                                                              | Mato Grosso           | 427                           | 465   | 14,1                 | 15,1 | 191                                                      | 158   | 6,3                  | 5,1  | 92                                                  | 99   | 3,0                  | 3,2  |  |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 334                           | 349   | 13,6                 | 14,1 | 32                                                       | 28    | 1,3                  | 1,1  | 2                                                   | 1    | 0,1                  | 0,0  |  |
|                                                              | Paraíba               | 521                           | 353   | 13,8                 | 9,3  | 196                                                      | 159   | 5,2                  | 4,2  | 81                                                  | 67   | 2,2                  | 1,8  |  |
|                                                              | Pernambuco            | 15                            | 11    | 0,2                  | 0,1  | 16                                                       | 5     | 0,2                  | 0,1  | 220                                                 | 246  | 2,5                  | 2,8  |  |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 2.021                         | 2.118 | 12,6                 | 13,1 | 35                                                       | 76    | 0,2                  | 0,5  | 309                                                 | 499  | 1,9                  | 3,1  |  |
|                                                              | Rio Grande do Sul     | 1.932                         | 1.819 | 18,1                 | 16,9 | -                                                        | -     | -                    | -    | 178                                                 | 149  | 1,7                  | 1,4  |  |
|                                                              | São Paulo             | 4.638                         | 4.755 | 11,2                 | 11,4 | -                                                        | -     | -                    | -    | -                                                   | -    | -                    | -    |  |
| Sergipe                                                      | 363                   | 330                           | 17,6  | 15,8                 | -    | -                                                        | -     | -                    | -    | -                                                   | -    | -                    |      |  |
| Grupo 2                                                      |                       |                               |       |                      |      |                                                          |       |                      |      |                                                     |      |                      |      |  |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 774                           | 1.115 | 11,8                 | 16,8 | -                                                        | 52    | -                    | 0,8  | -                                                   | 1    | -                    | 0,0  |  |
|                                                              | Rondônia              | 350                           | 262   | 22,4                 | 16,6 | 130                                                      | 110   | 8,3                  | 7,0  | 39                                                  | 49   | 2,5                  | 3,1  |  |
|                                                              | Tocantins             | 151                           | 153   | 10,9                 | 10,9 | 200                                                      | 241   | 14,5                 | 17,2 | 45                                                  | 32   | 3,3                  | 2,3  |  |
| Grupo 3                                                      |                       |                               |       |                      |      |                                                          |       |                      |      |                                                     |      |                      |      |  |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre                  | 106                           | 126   | 14,5                 | 16,9 | 34                                                       | 52    | 4,6                  | 7,0  | 24                                                  | 24   | 3,3                  | 3,2  |  |
|                                                              | Minas Gerais          | ...                           | 3     | ...                  | 0,0  | 1.896                                                    | 2.013 | 9,7                  | 10,2 | ...                                                 | ...  | ...                  | ...  |  |
|                                                              | Pará                  | 562                           | 562   | 7,4                  | 7,3  | -                                                        | -     | -                    | -    | -                                                   | -    | -                    | -    |  |
|                                                              | Paraná (7)            | 2.354                         | 2.336 | 22,5                 | 22,2 | ...                                                      | ...   | ...                  | ...  | 140                                                 | 115  | 1,3                  | 1,1  |  |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 412                           | ...   | 13,0                 | ...  | 24                                                       | ...   | 0,8                  | ...  | -                                                   | ...  | -                    | ...  |  |
| Grupo 4                                                      |                       |                               |       |                      |      |                                                          |       |                      |      |                                                     |      |                      |      |  |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | 4                             | 14    | 0,6                  | 2,0  | -                                                        | -     | -                    | -    | -                                                   | -    | -                    | -    |  |
|                                                              | Piauí                 | 331                           | ...   | 10,6                 | ...  | 10                                                       | ...   | 0,3                  | ...  | 5                                                   | ...  | 0,2                  | ...  |  |
|                                                              | Roraima               | -                             | ...   | -                    | ...  | 94                                                       | ...   | 20,9                 | ...  | -                                                   | ...  | -                    | ...  |  |
|                                                              | Santa Catarina        | 499                           | 1.033 | 8,0                  | 16,4 | 315                                                      | 376   | 5,0                  | 6,0  | 139                                                 | 138  | 2,2                  | 2,2  |  |

Continua



| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> | Unidades da Federação | Outros crimes resultantes em morte <sup>(5)</sup> |      |                      |      | Outros homicídios culposos |      |                      |      | Suicídio <sup>(6)</sup> |      |                      |      |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------------------------------------|------|----------------------|------|----------------------------|------|----------------------|------|-------------------------|------|----------------------|------|
|                                                              |                       | Ns. absolutos                                     |      | Taxas <sup>(3)</sup> |      | Ns. absolutos              |      | Taxas <sup>(3)</sup> |      | Ns. absolutos           |      | Taxas <sup>(3)</sup> |      |
|                                                              |                       | 2010 <sup>(4)</sup>                               | 2011 | 2010                 | 2011 | 2010 <sup>(4)</sup>        | 2011 | 2010                 | 2011 | 2010 <sup>(4)</sup>     | 2011 | 2010                 | 2011 |
| Grupo 1                                                      |                       |                                                   |      |                      |      |                            |      |                      |      |                         |      |                      |      |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 1                                                 | -    | 0,0                  | -    | 14                         | 19   | 0,4                  | 0,6  | 111                     | 113  | 3,6                  | 3,6  |
|                                                              | Amazonas              | 31                                                | 20   | 0,9                  | 0,6  | 17                         | 26   | 0,5                  | 0,7  | 28                      | 38   | 0,8                  | 1,1  |
|                                                              | Bahia                 | 9                                                 | 28   | 0,1                  | 0,2  | 39                         | 37   | 0,3                  | 0,3  | 365                     | 340  | 2,6                  | 2,4  |
|                                                              | Ceará                 | -                                                 | -    | -                    | -    | 101                        | 80   | 1,2                  | 0,9  | 390                     | 458  | 4,6                  | 5,4  |
|                                                              | Distrito Federal      | 101                                               | 10   | 3,9                  | 0,4  | 59                         | 9    | 2,3                  | 0,3  | 204                     | 96   | 7,9                  | 3,7  |
|                                                              | Espírito Santo        | 11                                                | 10   | 0,3                  | 0,3  | 64                         | 57   | 1,8                  | 1,6  | 121                     | 113  | 3,4                  | 3,2  |
|                                                              | Goiás                 | 2                                                 | 10   | 0,0                  | 0,2  | 47                         | 59   | 0,8                  | 1,0  | 118                     | 90   | 2,0                  | 1,5  |
|                                                              | Mato Grosso           | 15                                                | 19   | 0,5                  | 0,6  | 46                         | 21   | 1,5                  | 0,7  | 171                     | 152  | 5,6                  | 4,9  |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 9                                                 | 5    | 0,4                  | 0,2  | 9                          | 20   | 0,4                  | 0,8  | 104                     | 110  | 4,2                  | 4,4  |
|                                                              | Paraíba               | 4                                                 | 6    | 0,1                  | 0,2  | 11                         | 19   | 0,3                  | 0,5  | 86                      | 78   | 2,3                  | 2,1  |
|                                                              | Pernambuco            | 11                                                | 11   | 0,1                  | 0,1  | 17                         | 28   | 0,2                  | 0,3  | 343                     | 310  | 3,9                  | 3,5  |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 141                                               | 155  | 0,9                  | 1,0  | 235                        | 258  | 1,5                  | 1,6  | 273                     | 313  | 1,7                  | 1,9  |
|                                                              | Rio Grande do Sul     | 71                                                | 60   | 0,7                  | 0,6  | -                          | -    | -                    | -    | 876                     | 858  | 8,2                  | 8,0  |
|                                                              | São Paulo             | -                                                 | -    | -                    | -    | 292                        | 42   | 0,7                  | 0,1  | -                       | -    | -                    | -    |
| Sergipe                                                      | -                     | -                                                 | -    | -                    | 48   | 36                         | 2,3  | 1,7                  | 33   | 32                      | 1,6  | 1,5                  |      |
| Grupo 2                                                      |                       |                                                   |      |                      |      |                            |      |                      |      |                         |      |                      |      |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 19                                                | 16   | 0,3                  | 0,2  | 165                        | 171  | 2,5                  | 2,6  | 73                      | 106  | 1,1                  | 1,6  |
|                                                              | Rondônia              | 9                                                 | 4    | 0,6                  | 0,3  | 4                          | 11   | 0,3                  | 0,7  | 97                      | 65   | 6,2                  | 4,1  |
|                                                              | Tocantins             | 6                                                 | -    | 0,4                  | -    | 8                          | 10   | 0,6                  | 0,7  | 41                      | 39   | 3,0                  | 2,8  |
| Grupo 3                                                      |                       |                                                   |      |                      |      |                            |      |                      |      |                         |      |                      |      |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre                  | -                                                 | -    | -                    | -    | 11                         | 12   | 1,5                  | 1,6  | 48                      | 28   | 6,5                  | 3,8  |
|                                                              | Minas Gerais          | 48                                                | 18   | 0,2                  | 0,1  | 63                         | ...  | 0,3                  | ...  | 17                      | 30   | 0,1                  | 0,2  |
|                                                              | Pará                  | -                                                 | -    | -                    | -    | 1                          | -    | 0,0                  | -    | 111                     | 84   | 1,5                  | 1,1  |
|                                                              | Paraná (7)            | 26                                                | 17   | 0,2                  | 0,2  | 514                        | 428  | 4,9                  | 4,1  | 635                     | 539  | 6,1                  | 5,1  |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 78                                                | ...  | 2,5                  | ...  | 45                         | ...  | 1,4                  | ...  | 76                      | ...  | 2,4                  | ...  |
| Grupo 4                                                      |                       |                                                   |      |                      |      |                            |      |                      |      |                         |      |                      |      |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | -                                                 | -    | -                    | -    | -                          | -    | -                    | -    | 8                       | -    | 1,2                  | -    |
|                                                              | Piauí                 | 1                                                 | ...  | 0,0                  | ...  | 17                         | ...  | 0,5                  | ...  | 65                      | ...  | 2,1                  | ...  |
|                                                              | Roraima               | -                                                 | ...  | -                    | ...  | 2                          | ...  | 0,4                  | ...  | 20                      | ...  | 4,4                  | ...  |
|                                                              | Santa Catarina        | 49                                                | 43   | 0,8                  | 0,7  | 134                        | 120  | 2,1                  | ...  | 559                     | 533  | 8,9                  | ...  |

Continua

TABELA 04 · Outros crimes letais, por tipo <sup>(1)</sup>  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> |                     | Unidades da Federação | Mortes a esclarecer |      |                      |      |
|--------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|------|----------------------|------|
|                                                              |                     |                       | Ns. absolutos       |      | Taxas <sup>(3)</sup> |      |
|                                                              |                     |                       | 2010 <sup>(4)</sup> | 2011 | 2010                 | 2011 |
| Grupo 1                                                      |                     |                       |                     |      |                      |      |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas             | -                     | 34                  | -    | 1,1                  |      |
|                                                              | Amazonas            | 38                    | 76                  | 1,1  | 2,1                  |      |
|                                                              | Bahia               | 603                   | 394                 | 4,3  | 2,8                  |      |
|                                                              | Ceará               | 521                   | 565                 | 6,2  | 6,6                  |      |
|                                                              | Distrito Federal    | 129                   | 52                  | 5,0  | 2,0                  |      |
|                                                              | Espírito Santo      | 484                   | 462                 | 13,8 | 13,0                 |      |
|                                                              | Goiás               | 579                   | 487                 | 9,6  | 8,0                  |      |
|                                                              | Mato Grosso         | 257                   | 277                 | 8,5  | 9,0                  |      |
|                                                              | Mato Grosso do Sul  | 448                   | 456                 | 18,3 | 18,4                 |      |
|                                                              | Paraíba             | 43                    | 31                  | 1,1  | 0,8                  |      |
|                                                              | Pernambuco          | -                     | 1.271               | -    | 14,3                 |      |
|                                                              | Rio de Janeiro      | 1.447                 | 2.456               | 9,0  | 15,2                 |      |
|                                                              | Rio Grande do Sul   | 1.260                 | 1.151               | 11,8 | 10,7                 |      |
|                                                              | São Paulo           | -                     | -                   | -    | -                    |      |
|                                                              | Sergipe             | 416                   | 456                 | 20,1 | 21,8                 |      |
| Grupo 2                                                      |                     |                       |                     |      |                      |      |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão            | -                     | 6                   | -    | 0,1                  |      |
|                                                              | Rondônia            | 290                   | 200                 | 18,6 | 12,7                 |      |
|                                                              | Tocantins           | 138                   | 144                 | 10,0 | 10,3                 |      |
| Grupo 3                                                      |                     |                       |                     |      |                      |      |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre                | 10                    | 12                  | 1,4  | 1,6                  |      |
|                                                              | Minas Gerais        | 3.054                 | 2.323               | 15,6 | 11,8                 |      |
|                                                              | Pará                | -                     | -                   | -    | -                    |      |
|                                                              | Paraná (7)          | -                     | -                   | -    | -                    |      |
|                                                              | Rio Grande do Norte | 212                   | ...                 | 6,7  | ...                  |      |
| Grupo 4                                                      |                     |                       |                     |      |                      |      |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá               | -                     | -                   | -    | -                    |      |
|                                                              | Piauí               | 28                    | ...                 | 0,9  | ...                  |      |
|                                                              | Roraima             | 117                   | ...                 | 26,0 | ...                  |      |
|                                                              | Santa Catarina      | 923                   | 993                 | 14,8 | ...                  |      |

Conclusão

**Fonte:** Fonte: Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) / Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados informados correspondem ao volume de ocorrências policiais registradas e não, necessariamente, indicam o número de vítimas envolvidas.

(2) Grupos segundo qualidade estimada dos dados registrados (vide apêndice metodológico).

(3) Por 100 mil habitantes.

(4) Retificação das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

(5) Outros Crimes Resultantes em Morte incluem: abandono de incapaz com resultado morte; maus tratos com resultado morte e; estupro com resultado morte.

(6) O crime Suicídio está agregado nas formas tentada e consumada.

(7) Os dados apresentados nesta tabela para 2010 e 2011 no PR foram informados a partir do número de vítimas, e não de ocorrências.

(-) Fenômeno Inexistente.

(...) Informação não disponível.

**Nota:** Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.





TABELA 05 · Crimes violentos não letais contra o patrimônio <sup>(1)</sup>, por tipo  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> | Unidades da Federação | Roubo a instituição financeira |      |                      |      | Roubo de carga      |       |                      |      | Roubo de veículo    |        |                      |        |  |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------|------|----------------------|------|---------------------|-------|----------------------|------|---------------------|--------|----------------------|--------|--|
|                                                              |                       | Ns. absolutos                  |      | Taxas <sup>(4)</sup> |      | Ns. absolutos       |       | Taxas <sup>(4)</sup> |      | Ns. absolutos       |        | Taxas <sup>(5)</sup> |        |  |
|                                                              |                       | 2010 <sup>(6)</sup>            | 2011 | 2010                 | 2011 | 2010 <sup>(6)</sup> | 2011  | 2010                 | 2011 | 2010 <sup>(6)</sup> | 2011   | 2010                 | 2011   |  |
| Grupo 1                                                      |                       |                                |      |                      |      |                     |       |                      |      |                     |        |                      |        |  |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 11                             | 30   | 0,4                  | 1,0  | 82                  | 81    | 2,6                  | 2,6  | 1.262               | 1.647  | 287,6                | 332,2  |  |
|                                                              | Amazonas              | 76                             | 64   | 2,2                  | 1,8  | 62                  | 60    | 1,8                  | 1,7  | 3.925               | 6.499  | 739,4                | 1101,9 |  |
|                                                              | Bahia                 | 250                            | 111  | 1,8                  | 0,8  | 270                 | 174   | 1,9                  | 1,2  | 8.372               | 8.756  | 362,6                | 338,6  |  |
|                                                              | Ceará                 | ...                            | ...  | ...                  | ...  | ...                 | 142   | ...                  | 1,7  | 4.016               | 3.744  | 234,6                | 192,2  |  |
|                                                              | Distrito Federal      | 40                             | -    | 1,6                  | -    | 104                 | 10    | 4,0                  | 0,4  | 2.854               | 2.769  | 229,1                | 207,9  |  |
|                                                              | Espírito Santo        | 72                             | 29   | 2,0                  | 0,8  | 46                  | 42    | 1,3                  | 1,2  | 2.141               | 3.255  | 169,5                | 237,9  |  |
|                                                              | Goiás                 | 9                              | 31   | 0,1                  | 0,5  | 47                  | 104   | 0,8                  | 1,7  | 1.992               | 4.134  | 82,0                 | 154,3  |  |
|                                                              | Mato Grosso           | 52                             | 52   | 1,7                  | 1,7  | 11                  | 8     | 0,4                  | 0,3  | 2.031               | 2.176  | 173,1                | 166,9  |  |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 5                              | 8    | 0,2                  | 0,3  | 1                   | 4     | 0,0                  | 0,2  | 442                 | 407    | 45,4                 | 38,2   |  |
|                                                              | Paraíba               | 45                             | 45   | 1,2                  | 1,2  | 7                   | 5     | 0,2                  | 0,1  | 331                 | 501    | 47,4                 | 63,1   |  |
|                                                              | Pernambuco            | 35                             | 36   | 0,4                  | 0,4  | 124                 | 187   | 1,4                  | 2,1  | 5.483               | 7.010  | 309,0                | 351,1  |  |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 55                             | 50   | 0,3                  | 0,3  | 2.619               | 3.073 | 16,4                 | 19,1 | 20.052              | 18.773 | 446,6                | 387,5  |  |
|                                                              | Rio Grande do Sul     | 30                             | 21   | 0,3                  | 0,2  | 274                 | 225   | 2,6                  | 2,1  | 10.550              | 10.966 | 219,4                | 213,0  |  |
|                                                              | São Paulo             | 211                            | 252  | 0,5                  | 0,6  | 7.294               | 6.958 | 17,7                 | 16,7 | 68.582              | 79.190 | 333,9                | 360,5  |  |
| Sergipe                                                      | 2                     | 14                             | 0,1  | 0,7                  | 13   | 12                  | 0,6   | 0,6                  | 549  | 845                 | 128,6  | 175,9                |        |  |
| Grupo 2                                                      |                       |                                |      |                      |      |                     |       |                      |      |                     |        |                      |        |  |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 9                              | 10   | 0,1                  | 0,2  | 46                  | 26    | 0,7                  | 0,4  | 425                 | 1.028  | 53,4                 | 109,1  |  |
|                                                              | Rondônia              | 11                             | 14   | 0,7                  | 0,9  | 11                  | 4     | 0,7                  | 0,3  | 634                 | 884    | 112,8                | 139,3  |  |
|                                                              | Tocantins             | 20                             | 25   | 1,4                  | 1,8  | 8                   | 11    | 0,6                  | 0,8  | 144                 | 118    | 36,5                 | 27,0   |  |
| Grupo 3                                                      |                       |                                |      |                      |      |                     |       |                      |      |                     |        |                      |        |  |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre <sup>(7)</sup>   | 12                             | 11   | 1,6                  | 1,5  | -                   | -     | -                    | -    | 133                 | 109    | 87,9                 | 64,0   |  |
|                                                              | Minas Gerais          | 157                            | 197  | 0,8                  | 1,0  | 496                 | 713   | 2,5                  | 3,6  | 3.486               | 4.065  | 49,8                 | 53,1   |  |
|                                                              | Pará                  | 73                             | 67   | 1,0                  | 0,9  | 90                  | 105   | 1,2                  | 1,4  | 3.074               | 3.056  | 317,0                | 275,5  |  |
|                                                              | Paraná                | 324                            | 375  | 3,1                  | 3,6  | ...                 | ...   | ...                  | ...  | 6.964               | 6.441  | 135,0                | 115,9  |  |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 9                              | ...  | 0,3                  | ...  | 3                   | ...   | 0,1                  | ...  | 1.847               | ...    | 252,6                | ...    |  |
| Grupo 4                                                      |                       |                                |      |                      |      |                     |       |                      |      |                     |        |                      |        |  |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | -                              | 3    | -                    | 0,4  | -                   | -     | -                    | -    | -                   | 11     | -                    | 8,4    |  |
|                                                              | Piauí                 | -                              | ...  | -                    | ...  | -                   | ...   | -                    | ...  | 534                 | ...    | 91,6                 | ...    |  |
|                                                              | Roraima               | -                              | ...  | -                    | ...  | -                   | ...   | -                    | ...  | 57                  | ...    | 45,4                 | ...    |  |
|                                                              | Santa Catarina        | 56                             | 98   | 0,9                  | 1,6  | 107                 | 132   | 1,7                  | 2,1  | 1.802               | 2.181  | 52,8                 | 59,3   |  |

Continua

**Fonte:** Fonte: Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) /Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN); Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados informados correspondem ao volume de ocorrências policiais registradas.

(2) Grupos segundo qualidade estimada dos dados registrados (vide apêndice metodológico).

(3) No total de roubos, estão incluídas as seguintes ocorrências: Outros roubos, Roubo a instituição financeira, Roubo a ou de veículo de transporte de valores (carro-forte), Roubo a transeunte, Roubo com restrição de liberdade da vítima, Roubo de carga, Roubo de Veículo, Roubo em estabelecimento comercial ou de serviços, Roubo em residência, Roubo em transporte coletivo.

(4) Por 100 mil habitantes.

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> | Unidades da Federação | Roubo (outros)      |         |                      |       | Roubo (total) <sup>(3)</sup> |         |                      |         |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------|---------|----------------------|-------|------------------------------|---------|----------------------|---------|
|                                                              |                       | Ns. absolutos       |         | Taxas <sup>(4)</sup> |       | Ns. absolutos                |         | Taxas <sup>(4)</sup> |         |
|                                                              |                       | 2010 <sup>(6)</sup> | 2011    | 2010                 | 2011  | 2010 <sup>(6)</sup>          | 2011    | 2010                 | 2011    |
| Grupo 1                                                      |                       |                     |         |                      |       |                              |         |                      |         |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 2.529               | 2.648   | 81,0                 | 84,2  | 9.615                        | 9.568   | 308,1                | 304,4   |
|                                                              | Amazonas              | 2.547               | 3.089   | 73,1                 | 87,3  | 27.541                       | 36.741  | 790,5                | 1.038,4 |
|                                                              | Bahia                 | 9.992               | 7.366   | 71,3                 | 52,3  | 55.781                       | 45.710  | 398,0                | 324,2   |
|                                                              | Ceará                 | ...                 | ...     | ...                  | ...   | ...                          | ...     | ...                  | ...     |
|                                                              | Distrito Federal      | 930                 | 841     | 36,2                 | 32,2  | 26.830                       | 24.440  | 1.043,9              | 936,4   |
|                                                              | Espírito Santo        | 1.209               | 1.034   | 34,4                 | 29,2  | 9.691                        | 11.104  | 275,7                | 313,0   |
|                                                              | Goiás                 | 2.094               | 3.356   | 34,9                 | 55,2  | 12.545                       | 20.448  | 209,0                | 336,3   |
|                                                              | Mato Grosso           | 2.163               | 1.828   | 71,3                 | 59,4  | 12.848                       | 12.523  | 423,3                | 407,1   |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 848                 | 815     | 34,6                 | 32,9  | 4.332                        | 3.926   | 176,9                | 158,5   |
|                                                              | Paraíba               | 272                 | 349     | 7,2                  | 9,2   | 3.376                        | 5.147   | 89,6                 | 135,8   |
|                                                              | Pernambuco            | 8.455               | 7.119   | 96,1                 | 80,3  | 52.910                       | 55.792  | 601,5                | 629,4   |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 19.649              | 17.609  | 122,9                | 109,3 | 120.154                      | 106.572 | 751,4                | 661,4   |
|                                                              | Rio Grande do Sul     | 5.400               | 5.260   | 50,5                 | 49,0  | 56.827                       | 54.056  | 531,4                | 503,6   |
|                                                              | São Paulo             | 225.402             | 235.494 | 546,3                | 566,3 | 301.489                      | 321.894 | 730,7                | 774,0   |
| Sergipe                                                      | 4.019                 | 5.893               | 194,3   | 282,0                | 6.522 | 8.697                        | 315,4   | 416,2                |         |
| Grupo 2                                                      |                       |                     |         |                      |       |                              |         |                      |         |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 20.171              | 18.687  | 306,8                | 281,2 | 23.870                       | 23.927  | 363,1                | 360,0   |
|                                                              | Rondônia              | 2.869               | 1.352   | 183,6                | 85,8  | 7.738                        | 7.033   | 495,3                | 446,1   |
|                                                              | Tocantins             | 381                 | 382     | 27,5                 | 27,3  | 1.686                        | 1.768   | 121,9                | 126,2   |
| Grupo 3                                                      |                       |                     |         |                      |       |                              |         |                      |         |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre (6)              | 2.887               | 2.503   | 393,6                | 335,3 | 3.032                        | 2.623   | 413,3                | 351,4   |
|                                                              | Minas Gerais          | 13.391              | 14.731  | 68,3                 | 74,7  | 47.427                       | 55.656  | 242,0                | 282,1   |
|                                                              | Pará                  | 17.144              | 21.916  | 226,1                | 285,0 | 198.176                      | 204.540 | 2.614,1              | 2.660,3 |
|                                                              | Paraná                | 54.441              | 52.602  | 521,2                | 500,4 | 61.729                       | 59.418  | ...                  | 565,2   |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 4.791               | ...     | 151,2                | ...   | 14.721                       | ...     | 464,7                | ...     |
| Grupo 4                                                      |                       |                     |         |                      |       |                              |         |                      |         |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | 196                 | 17      | 29,3                 | 2,5   | 347                          | 886     | 51,8                 | 129,5   |
|                                                              | Piauí                 | 6.541               | ...     | 209,8                | ...   | 7.607                        | ...     | 243,9                | ...     |
|                                                              | Roraima               | 1.140               | ...     | 253,1                | ...   | 1.219                        | ...     | 270,6                | ...     |
|                                                              | Santa Catarina        | 4.624               | 2.863   | 74,0                 | 45,3  | 13.028                       | 14.590  | 208,5                | 231,0   |

Conclusão

(5) A taxa de roubo de veículos foi calculada a partir da frota de veículos informada pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) em dezembro/2010 e dezembro/2011.

(6) Retificação das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

(7) Os dados de roubo a instituição financeira para os anos de 2010 e 2011 no AC inclui roubos em bancos, casas lotéricas e caixas eletrônicos. Os dados de roubos de veículo referem-se somente à capital do estado.

(-) Fenômeno Inexistente.

(...) Informação não disponível.

**Nota:** Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

TABELA 06 · Leis especiais <sup>(1)</sup>, por tipo  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> | Unidades da Federação | Entorpecentes - Tráfico |        |                      |       | Entorpecentes - Posse e Uso |        |                      |       | Porte ilegal de arma de fogo |       |                      |      |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------|--------|----------------------|-------|-----------------------------|--------|----------------------|-------|------------------------------|-------|----------------------|------|
|                                                              |                       | Ns. absolutos           |        | Taxas <sup>(3)</sup> |       | Ns. absolutos               |        | Taxas <sup>(3)</sup> |       | Ns. absolutos                |       | Taxas <sup>(3)</sup> |      |
|                                                              |                       | 2010 <sup>(4)</sup>     | 2011   | 2010                 | 2011  | 2010 <sup>(4)</sup>         | 2011   | 2010                 | 2011  | 2010 <sup>(4)</sup>          | 2011  | 2010                 | 2011 |
| Grupo 1                                                      |                       |                         |        |                      |       |                             |        |                      |       |                              |       |                      |      |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 480                     | 645    | 15,4                 | 20,5  | 132                         | 171    | 4,2                  | 5,4   | 810                          | 830   | 26,0                 | 26,4 |
|                                                              | Amazonas              | 1.014                   | 1.324  | 29,1                 | 37,4  | 1.664                       | 1.614  | 47,8                 | 45,6  | 917                          | 921   | 26,3                 | 26,0 |
|                                                              | Bahia                 | 3.857                   | 3.767  | 27,5                 | 26,7  | 3.049                       | 3.405  | 21,8                 | 24,2  | 2.375                        | 1.883 | 16,9                 | 13,4 |
|                                                              | Ceará                 | 1.418                   | 3.035  | 16,8                 | 35,6  | 1.321                       | ...    | 15,6                 | ...   | ...                          | ...   | ...                  | ...  |
|                                                              | Distrito Federal      | 1.559                   | 2.072  | 60,7                 | 79,4  | 3.446                       | 4.185  | 134,1                | 160,3 | 1.375                        | 1.298 | 53,5                 | 49,7 |
|                                                              | Espírito Santo        | 2.031                   | 2.513  | 57,8                 | 70,8  | 1.203                       | 1.948  | 34,2                 | 54,9  | 1.348                        | 1.468 | 38,4                 | 41,4 |
|                                                              | Goiás                 | 1.641                   | 1.771  | 27,3                 | 29,1  | 1.973                       | 2.252  | 32,9                 | 37,0  | 902                          | 977   | 15,0                 | 16,1 |
|                                                              | Mato Grosso           | 1.623                   | 1.282  | 53,5                 | 41,7  | 1.340                       | 1.305  | 44,1                 | 42,4  | 1.436                        | 1.251 | 47,3                 | 40,7 |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 1.407                   | 1.585  | 57,5                 | 64,0  | 921                         | 1.209  | 37,6                 | 48,8  | 728                          | 674   | 29,7                 | 27,2 |
|                                                              | Paraíba               | 298                     | 574    | 7,9                  | 15,1  | 187                         | 273    | 5,0                  | 7,2   | 654                          | 925   | 17,4                 | 24,4 |
|                                                              | Pernambuco            | 3.235                   | 4.157  | 36,8                 | 46,9  | 1.475                       | 2.481  | 16,8                 | 28,0  | 1.868                        | 2.251 | 21,2                 | 25,4 |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 4.747                   | 4.618  | 29,7                 | 28,7  | 4.711                       | 6.210  | 29,5                 | 38,5  | 3.367                        | 3.667 | 21,1                 | 22,8 |
|                                                              | Rio Grande do Sul     | 7.283                   | 8.524  | 68,1                 | 79,4  | 9.999                       | 11.035 | 93,5                 | 102,8 | 2.560                        | 2.406 | 23,9                 | 22,4 |
|                                                              | São Paulo             | 30.421                  | 35.584 | 73,7                 | 85,6  | 7.769                       | 2.171  | 18,8                 | 5,2   | 2.067                        | 486   | 5,0                  | 1,2  |
| Sergipe                                                      | 25                    | 14                      | 1,2    | 0,7                  | 66    | 66                          | 3,2    | 3,2                  | 107   | 51                           | 5,2   | 2,4                  |      |
| Grupo 2                                                      |                       |                         |        |                      |       |                             |        |                      |       |                              |       |                      |      |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 453                     | 482    | 6,9                  | 7,3   | 178                         | 220    | 2,7                  | 3,3   | 373                          | 410   | 5,7                  | 6,2  |
|                                                              | Rondônia              | 1.405                   | 1.335  | 89,9                 | 84,7  | 1.331                       | 1.538  | 85,2                 | 97,6  | 634                          | 637   | 40,6                 | 40,4 |
|                                                              | Tocantins             | 377                     | 410    | 27,3                 | 29,3  | 222                         | 312    | 16,0                 | 22,3  | 261                          | 370   | 18,9                 | 26,4 |
| Grupo 3                                                      |                       |                         |        |                      |       |                             |        |                      |       |                              |       |                      |      |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre <sup>(5)</sup>   | 142                     | 336    | 19,4                 | 45,0  | 2.371                       | 2.566  | 323,2                | 343,8 | 35                           | 89    | 4,8                  | 11,9 |
|                                                              | Minas Gerais          | 17.436                  | 20.730 | 89,0                 | 105,1 | 19.747                      | 21.631 | 100,8                | 109,6 | 1.628                        | 3.791 | 8,3                  | 19,2 |
|                                                              | Pará                  | 2.402                   | 3.830  | 31,7                 | 49,8  | 1.421                       | 1.461  | 18,7                 | 19,0  | 2.174                        | 1.915 | 28,7                 | 24,9 |
|                                                              | Paraná                | 4.740                   | 5.450  | 45,4                 | 51,8  | 5.280                       | 6.834  | 50,6                 | 65,0  | 3.892                        | 3.994 | 37,3                 | 38,0 |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 591                     | ...    | 18,7                 | ...   | 227                         | ...    | 7,2                  | ...   | 590                          | ...   | 18,6                 | ...  |
| Grupo 4                                                      |                       |                         |        |                      |       |                             |        |                      |       |                              |       |                      |      |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | 22                      | 4      | 3,3                  | 0,6   | 17                          | 1      | 2,5                  | 0,1   | 23                           | 3     | 3,4                  | 0,4  |
|                                                              | Piauí                 | 275                     | ...    | 8,8                  | ...   | 134                         | ...    | 4,3                  | ...   | 237                          | ...   | 7,6                  | ...  |
|                                                              | Roraima               | 32                      | ...    | 7,1                  | ...   | 83                          | ...    | 18,4                 | ...   | 385                          | ...   | 85,5                 | ...  |
|                                                              | Santa Catarina        | 3.220                   | 3.830  | 51,5                 | 60,6  | 3.589                       | 4.647  | 57,4                 | 73,6  | 3.725                        | 4.417 | 59,6                 | 69,9 |

Conclusão

**Fonte:** Fonte: Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) /Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados informados correspondem ao volume de ocorrências policiais registradas.

(2) Grupos segundo qualidade estimada dos dados registrados (vide apêndice metodológico).

(3) Por 100 mil habitantes.

(4) Retificação das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

(5) Os dados de ocorrências com entorpecentes e porte ilegal de arma de fogo para os anos de 2010 e 2011 no AC referem-se somente à capital do estado.

(-) Fenômeno Inexistente.

(...) Informação não disponível.

**Nota:** Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

TABELA 07 · Crimes contra a liberdade sexual <sup>(1)</sup>, por tipo  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> | Unidades da Federação | Estupro <sup>(3)</sup> |        |                      |      | Tentativa de estupro <sup>(4)</sup> |      |                      |      |  |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------|--------|----------------------|------|-------------------------------------|------|----------------------|------|--|
|                                                              |                       | Ns. absolutos          |        | Taxas <sup>(5)</sup> |      | Ns. absolutos                       |      | Taxas <sup>(5)</sup> |      |  |
|                                                              |                       | 2010 <sup>(6)</sup>    | 2011   | 2010                 | 2011 | 2010 <sup>(6)</sup>                 | 2011 | 2010                 | 2011 |  |
| Grupo 1                                                      |                       |                        |        |                      |      |                                     |      |                      |      |  |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 391                    | 324    | 12,5                 | 10,3 | 57                                  | 35   | 1,8                  | 1,1  |  |
|                                                              | Amazonas              | 1.144                  | 1.058  | 32,8                 | 29,9 | 265                                 | 240  | 7,6                  | 6,8  |  |
|                                                              | Bahia                 | 2.160                  | 1.791  | 15,4                 | 12,7 | 287                                 | 260  | 2,0                  | 1,8  |  |
|                                                              | Ceará                 | 577                    | 535    | 6,8                  | 6,3  | -                                   | 1    | -                    | 0,0  |  |
|                                                              | Distrito Federal      | 760                    | 735    | 29,6                 | 28,2 | 219                                 | 81   | 8,5                  | 3,1  |  |
|                                                              | Espírito Santo        | 885                    | 766    | 25,2                 | 21,6 | 73                                  | 87   | 2,1                  | 2,5  |  |
|                                                              | Goiás                 | 1.141                  | 1.325  | 19,0                 | 21,8 | 89                                  | 167  | 1,5                  | 2,7  |  |
|                                                              | Mato Grosso           | 1.075                  | 1.123  | 35,4                 | 36,5 | 163                                 | 124  | 5,4                  | 4,0  |  |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 943                    | 1.022  | 38,5                 | 41,3 | 101                                 | 84   | 4,1                  | 3,4  |  |
|                                                              | Paraíba               | 261                    | 302    | 6,9                  | 8,0  | 46                                  | 41   | 1,2                  | 1,1  |  |
|                                                              | Pernambuco            | 1.861                  | 1.972  | 21,2                 | 22,2 | 324                                 | 304  | 3,7                  | 3,4  |  |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 4.467                  | 4.766  | 27,9                 | 29,6 | 341                                 | 380  | 2,1                  | 2,4  |  |
|                                                              | Rio Grande do Sul     | 3.373                  | 3.831  | 31,5                 | 35,7 | ...                                 | ...  | ...                  | ...  |  |
|                                                              | São Paulo             | 9.879                  | 10.399 | 23,9                 | 25,0 | -                                   | -    | -                    | -    |  |
|                                                              | Sergipe               | 292                    | 325    | 14,1                 | 15,6 | 51                                  | 49   | 2,5                  | 2,3  |  |
| Grupo 2                                                      |                       |                        |        |                      |      |                                     |      |                      |      |  |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 845                    | 911    | 12,9                 | 13,7 | 247                                 | 269  | 3,8                  | 4,0  |  |
|                                                              | Rondônia              | 735                    | 838    | 47,0                 | 53,2 | 153                                 | 151  | 9,8                  | 9,6  |  |
|                                                              | Tocantins             | 344                    | 391    | 24,9                 | 27,9 | 63                                  | 64   | 4,6                  | 4,6  |  |
| Grupo 3                                                      |                       |                        |        |                      |      |                                     |      |                      |      |  |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre <sup>(7)</sup>   | 169                    | 198    | 23,0                 | 26,5 | 51                                  | 53   | 7,0                  | 7,1  |  |
|                                                              | Minas Gerais          | 2.295                  | 1.760  | 11,7                 | 8,9  | 785                                 | 597  | 4,0                  | 3,0  |  |
|                                                              | Pará                  | 1.471                  | 1.358  | 19,4                 | 17,7 | ...                                 | ...  | ...                  | ...  |  |
|                                                              | Paraná                | 2.643                  | 3.207  | 25,3                 | 30,5 | 292                                 | 340  | 2,8                  | 3,2  |  |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 698                    | ...    | 22,0                 | ...  | 1.030                               | ...  | 32,5                 | ...  |  |
| Grupo 4                                                      |                       |                        |        |                      |      |                                     |      |                      |      |  |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | 66                     | -      | 9,9                  | -    | 8                                   | 1    | 1,2                  | 0,1  |  |
|                                                              | Piauí                 | 281                    | ...    | 9,0                  | ...  | 69                                  | ...  | 2,2                  | ...  |  |
|                                                              | Roraima               | 306                    | ...    | 67,9                 | ...  | 60                                  | ...  | 13,3                 | ...  |  |
|                                                              | Santa Catarina        | 2.118                  | 2357   | 33,9                 | 37,3 | 572                                 | 666  | 9,2                  | 10,5 |  |

Conclusão

**Fonte:** Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) / Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados informados correspondem ao volume de ocorrências policiais registradas e não, necessariamente, indicam o número de vítimas envolvidas.

(2) Grupos segundo qualidade estimada dos dados registrados (vide apêndice metodológico).

(3) A Lei Federal 12.015/2009 altera a conceituação de "estupro", passando a incluir, além da conjunção carnal, os "atos libidinosos" e "atentados violentos ao pudor".

(4) "Tentativa de estupro" passa, portanto, a incluir "tentativa de atentado violento ao pudor".

(5) Por 100 mil habitantes.

(6) Retificação das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

(7) Os dados de estupro e tentativa de estupro para os anos de 2010 e 2011 no AC referem-se somente à capital do estado.

(-) Fenômeno Inexistente.

(...) Informação não disponível.

**Nota:** Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

TABELA 08 · Crimes não letais intencionais contra a pessoa <sup>(1)</sup>, por tipo  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> | Unidades da Federação | Tentativa de homicídio |       |                      |       | Lesão corporal culposa de trânsito |         |                      |       | Lesão corporal dolosa |         |                      |       |  |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------|-------|----------------------|-------|------------------------------------|---------|----------------------|-------|-----------------------|---------|----------------------|-------|--|
|                                                              |                       | Ns. absolutos          |       | Taxas <sup>(3)</sup> |       | Ns. absolutos                      |         | Taxas <sup>(3)</sup> |       | Ns. absolutos         |         | Taxas <sup>(3)</sup> |       |  |
|                                                              |                       | 2010 <sup>(4)</sup>    | 2011  | 2010                 | 2011  | 2010 <sup>(4)</sup>                | 2011    | 2010                 | 2011  | 2010 <sup>(4)</sup>   | 2011    | 2010                 | 2011  |  |
| Grupo 1                                                      |                       |                        |       |                      |       |                                    |         |                      |       |                       |         |                      |       |  |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 716                    | 609   | 22,9                 | 19,4  | 1.483                              | 1.475   | 47,5                 | 46,9  | 4.459                 | 3.612   | 142,9                | 114,9 |  |
|                                                              | Amazonas              | 726                    | 799   | 20,8                 | 22,6  | 5.447                              | 5.644   | 156,3                | 159,5 | 18.556                | 17.698  | 532,6                | 500,2 |  |
|                                                              | Bahia                 | 3.095                  | 3.051 | 22,1                 | 21,6  | 7.613                              | 8.219   | 54,3                 | 58,3  | 35.970                | 30.856  | 256,6                | 218,9 |  |
|                                                              | Ceará                 | 796                    | 852   | 9,4                  | 10,0  | ...                                | 2.489   | ...                  | 29,2  | 15.679                | 14.648  | 185,5                | 171,7 |  |
|                                                              | Distrito Federal      | 1.029                  | 1.180 | 40,0                 | 45,2  | 9.327                              | 8.869   | 362,9                | 339,8 | 10.836                | 10.144  | 421,6                | 388,7 |  |
|                                                              | Espírito Santo        | 2.146                  | 2.260 | 61,1                 | 63,7  | 1.264                              | 1.883   | 36,0                 | 53,1  | 12.117                | 12.535  | 344,7                | 353,4 |  |
|                                                              | Goiás                 | 1.296                  | 1.477 | 21,6                 | 24,3  | 2.722                              | 5.037   | 45,3                 | 82,8  | 7.331                 | 7.815   | 122,1                | 128,5 |  |
|                                                              | Mato Grosso           | 1.490                  | 1.428 | 49,1                 | 46,4  | 6.833                              | 5.268   | 225,1                | 171,3 | 11.461                | 9.154   | 377,6                | 297,6 |  |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 671                    | 694   | 27,4                 | 28,0  | 3.241                              | 3.814   | 132,3                | 153,9 | 8.040                 | 8.749   | 328,3                | 353,1 |  |
|                                                              | Paraíba               | 329                    | 378   | 8,7                  | 10,0  | 610                                | 305     | 16,2                 | 8,0   | 2.528                 | 2.764   | 67,1                 | 72,9  |  |
|                                                              | Pernambuco            | 3.238                  | 3.453 | 36,8                 | 39,0  | 521                                | 354     | 5,9                  | 4,0   | 23.740                | 21.956  | 269,9                | 247,7 |  |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 3.082                  | 3.282 | 19,3                 | 20,4  | 30.101                             | 32.605  | 188,2                | 202,4 | 69.497                | 72.802  | 434,6                | 451,8 |  |
|                                                              | Rio Grande do Sul     | 3.341                  | 3.613 | 31,2                 | 33,7  | 43.044                             | 44.533  | 402,5                | 414,9 | 77.139                | 76.760  | 721,3                | 715,2 |  |
|                                                              | São Paulo             | 5.025                  | 5.103 | 12,2                 | 12,3  | 138.307                            | 143.032 | 335,2                | 343,9 | 177.221               | 188.456 | 429,5                | 453,2 |  |
| Sergipe                                                      | 402                   | 349                    | 19,4  | 16,7                 | 1.223 | 2.282                              | 59,1    | 109,2                | 4.041 | 3.960                 | 195,4   | 189,5                |       |  |
| Grupo 2                                                      |                       |                        |       |                      |       |                                    |         |                      |       |                       |         |                      |       |  |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 1.200                  | 1.227 | 18,3                 | 18,5  | 7.125                              | 10.454  | 108,4                | 157,3 | 13.876                | 14.378  | 211,0                | 216,3 |  |
|                                                              | Rondônia              | 764                    | 767   | 48,9                 | 48,7  | 8.816                              | 8.651   | 564,3                | 548,8 | 10.189                | 9.260   | 652,1                | 587,4 |  |
|                                                              | Tocantins             | 353                    | 396   | 25,5                 | 28,3  | 1.126                              | 1.331   | 81,4                 | 95,0  | 3.180                 | 3.190   | 229,9                | 227,7 |  |
| Grupo 3                                                      |                       |                        |       |                      |       |                                    |         |                      |       |                       |         |                      |       |  |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre                  | 410                    | 350   | 55,9                 | 46,9  | 2.202                              | 2.551   | 300,2                | 341,8 | 2.748                 | 2.766   | 374,6                | 370,6 |  |
|                                                              | Minas Gerais          | 3.769                  | 4.623 | 19,2                 | 23,4  | ...                                | 8       | ...                  | 0,0   | 75.784                | 80.237  | 386,7                | 406,7 |  |
|                                                              | Pará                  | 1.258                  | 1.643 | 16,6                 | 21,4  | 5.450                              | 4.518   | 71,9                 | 58,8  | 17.704                | 12.726  | 233,5                | 165,5 |  |
|                                                              | Paraná (5)            | 1102                   | 1.070 | 10,6                 | 10,2  | 4.327                              | 4.749   | 41,4                 | 45,2  | 60.552                | 65.623  | 579,7                | 624,2 |  |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 367                    | ...   | 11,6                 | ...   | 2.385                              | ...     | 75,3                 | ...   | 6.421                 | ...     | 202,7                | ...   |  |
| Grupo 4                                                      |                       |                        |       |                      |       |                                    |         |                      |       |                       |         |                      |       |  |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | 90                     | 5     | 13,4                 | 0,7   | 45                                 | 219     | 6,7                  | 32,0  | 1.523                 | 54      | 227,5                | 7,9   |  |
|                                                              | Piauí                 | 389                    | ...   | 12,5                 | ...   | 3.288                              | ...     | 105,4                | ...   | 2.697                 | ...     | 86,5                 | ...   |  |
|                                                              | Roraima               | 145                    | ...   | 32,2                 | ...   | 2.984                              | ...     | 662,4                | ...   | 3.356                 | ...     | 745,0                | ...   |  |
|                                                              | Santa Catarina        | 1.681                  | 1.793 | 26,9                 | 28,4  | 14.611                             | 15.092  | 233,8                | 238,9 | 39.057                | 47.042  | 625,1                | 744,7 |  |

Continua

Fonte: Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) / Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados informados correspondem ao volume de ocorrências policiais registradas e não, necessariamente, indicam o número de vítimas envolvidas.

(2) Grupos segundo qualidade estimada dos dados registrados (vide apêndice metodológico).

(3) Por 100 mil habitantes.

(4) Retificação das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(2)</sup> | Unidades da Federação | Outras lesões corporais culposas |       |                      |      | Outros crimes resultantes em lesão corporal |       |                      |      |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------------------------|-------|----------------------|------|---------------------------------------------|-------|----------------------|------|
|                                                              |                       | Ns. absolutos                    |       | Taxas <sup>(3)</sup> |      | Ns. absolutos                               |       | Taxas <sup>(3)</sup> |      |
|                                                              |                       | 2010 <sup>(4)</sup>              | 2011  | 2010                 | 2011 | 2010 <sup>(4)</sup>                         | 2011  | 2010                 | 2011 |
| Grupo 1                                                      |                       |                                  |       |                      |      |                                             |       |                      |      |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 37                               | 34    | 1,2                  | 1,1  | -                                           | -     | -                    | -    |
|                                                              | Amazonas              | 569                              | 465   | 16,3                 | 13,1 | 23                                          | 23    | 0,7                  | 0,7  |
|                                                              | Bahia                 | 914                              | 858   | 6,5                  | 6,1  | 3.698                                       | 2.267 | 26,4                 | 16,1 |
|                                                              | Ceará                 | 5                                | 5     | 0,1                  | 0,1  | -                                           | -     | -                    | -    |
|                                                              | Distrito Federal      | 192                              | 114   | 7,5                  | 4,4  | 562                                         | 573   | 21,9                 | 22,0 |
|                                                              | Espírito Santo        | 220                              | 350   | 6,3                  | 9,9  | 622                                         | 421   | 17,7                 | 11,9 |
|                                                              | Goiás                 | 243                              | 382   | 4,0                  | 6,3  | 67                                          | 310   | 1,1                  | 5,1  |
|                                                              | Mato Grosso           | 973                              | 1.242 | 32,1                 | 40,4 | 571                                         | 761   | 18,8                 | 24,7 |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 113                              | 193   | 4,6                  | 7,8  | 285                                         | 329   | 11,6                 | 13,3 |
|                                                              | Paraíba               | 63                               | 135   | 1,7                  | 3,6  | 94                                          | 228   | 2,5                  | 6,0  |
|                                                              | Pernambuco            | 308                              | 230   | 3,5                  | 2,6  | 58                                          | 68    | 0,7                  | 0,8  |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 2.528                            | 2.627 | 15,8                 | 16,3 | 133                                         | 116   | 0,8                  | 0,7  |
|                                                              | Rio Grande do Sul     | 3.830                            | 3.831 | 35,8                 | 35,7 | 3.230                                       | 3.231 | 30,2                 | 30,1 |
|                                                              | São Paulo             | 4.763                            | 4.648 | 11,5                 | 11,2 | -                                           | -     | -                    | -    |
| Sergipe                                                      | 97                    | 141                              | 4,7   | 6,7                  | -    | -                                           | -     | -                    |      |
| Grupo 2                                                      |                       |                                  |       |                      |      |                                             |       |                      |      |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 1.720                            | 2.698 | 26,2                 | 40,6 | -                                           | 1.284 | -                    | 19,3 |
|                                                              | Rondônia              | 325                              | 634   | 20,8                 | 40,2 | 590                                         | 563   | 37,8                 | 35,7 |
|                                                              | Tocantins             | 99                               | 102   | 7,2                  | 7,3  | 328                                         | 211   | 23,7                 | 15,1 |
| Grupo 3                                                      |                       |                                  |       |                      |      |                                             |       |                      |      |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre                  | ...                              | ...   | ...                  | ...  | ...                                         | ...   | ...                  | ...  |
|                                                              | Minas Gerais          | ...                              | ...   | ...                  | ...  | ...                                         | ...   | ...                  | ...  |
|                                                              | Pará                  | ...                              | ...   | ...                  | ...  | ...                                         | ...   | ...                  | ...  |
|                                                              | Paraná (5)            | 597                              | 653   | ...                  | 6,2  | 300                                         | 316   | 2,9                  | 3,0  |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 758                              | ...   | 23,9                 | ...  | -                                           | ...   | -                    | ...  |
| Grupo 4                                                      |                       |                                  |       |                      |      |                                             |       |                      |      |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | 6                                | -     | 0,9                  | -    | -                                           | 6     | -                    | 0,9  |
|                                                              | Piauí                 | 122                              | ...   | 3,9                  | ...  | 8                                           | ...   | 0,3                  | ...  |
|                                                              | Roraima               | 18                               | ...   | 4,0                  | ...  | 4                                           | ...   | 0,9                  | ...  |
|                                                              | Santa Catarina        | 3.617                            | 3.415 | 57,9                 | 54,1 | 2.507                                       | 2.503 | 40,1                 | 39,6 |

Conclusão

(5) Os dados de tentativa de homicídio para 2010 e 2011 no PR foram informados a partir do número de vítimas, e não de ocorrências.

(-) Fenômeno Inexistente.

(...) Informação não disponível.

**Nota:** Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

TABELA 09 · Ocorrências envolvendo policiais, por tipo <sup>(1)</sup>  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados (2)       | Unidades da Federação | Pessoas mortas em confronto com a Polícia Civil |      | Pessoas mortas em confronto com a Polícia Militar |      | Pessoas mortas por policiais civis em outras circunstâncias |      | Pessoas mortas por policiais militares em outras circunstâncias |      | Policiais Civis mortos em serviço |      |           |
|---------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------------------|------|-----------------------------------------------------------------|------|-----------------------------------|------|-----------|
|                                                         |                       | Ns. Absolutos                                   |      | Ns. Absolutos                                     |      | Ns. Absolutos                                               |      | Ns. Absolutos                                                   |      | Ns. Absolutos                     |      |           |
|                                                         |                       | 2010                                            | 2011 | 2010                                              | 2011 | 2010                                                        | 2011 | 2010                                                            | 2011 | 2010                              | 2011 |           |
| Grupo 1                                                 |                       |                                                 |      |                                                   |      |                                                             |      |                                                                 |      |                                   |      |           |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente      | Alagoas               | -                                               | -    | -                                                 | 2    | -                                                           | -    | -                                                               | -    | -                                 | -    |           |
|                                                         | Amazonas              | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | ...  |           |
|                                                         | Bahia                 | 71                                              | 50   | 236                                               | 178  | 3                                                           | -    | 5                                                               | 3    | -                                 | 3    |           |
|                                                         | Ceará                 | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | ...  |           |
|                                                         | Distrito Federal      | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | ...  |           |
|                                                         | Espírito Santo        | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | ...  |           |
|                                                         | Goiás                 | -                                               | -    | 16                                                | 6    | -                                                           | -    | 3                                                               | 2    | -                                 | -    |           |
|                                                         | Mato Grosso           | 1                                               | -    | 5                                                 | 10   | -                                                           | 1    | 4                                                               | 6    | 3                                 | -    |           |
|                                                         | Mato Grosso do Sul    | -                                               | -    | 3                                                 | 2    | -                                                           | -    | -                                                               | -    | -                                 | -    |           |
|                                                         | Paraíba               | -                                               | 2    | 5                                                 | 7    | 2                                                           | -    | -                                                               | -    | -                                 | -    |           |
|                                                         | Pernambuco            | 2                                               | -    | 29                                                | 24   | 1                                                           | 5    | 10                                                              | 14   | 2                                 | -    |           |
|                                                         | Rio de Janeiro        | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | 5                                 | 5    |           |
|                                                         | Rio Grande do Sul     | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | ...  |           |
|                                                         | São Paulo (2)         | 15                                              | 23   | 495                                               | 437  | 7                                                           | 20   | -                                                               | -    | 11                                | 12   |           |
| Sergipe                                                 | 13                    | 1                                               | 4    | 3                                                 | -    | -                                                           | -    | -                                                               | 1    | -                                 |      |           |
| Grupo 2                                                 |                       |                                                 |      |                                                   |      |                                                             |      |                                                                 |      |                                   |      |           |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente     | Maranhão              | -                                               | -    | -                                                 | 1    | -                                                           | -    | -                                                               | -    | -                                 | -    |           |
|                                                         | Rondônia              | 1                                               | -    | 4                                                 | 2    | -                                                           | -    | 1                                                               | 1    | -                                 | -    |           |
|                                                         | Tocantins             | -                                               | 1    | 5                                                 | 2    | -                                                           | -    | -                                                               | -    | -                                 | 1    |           |
| Grupo 3                                                 |                       |                                                 |      |                                                   |      |                                                             |      |                                                                 |      |                                   |      |           |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente  | Acre                  | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | ...  |           |
|                                                         | Minas Gerais          | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | ...  |           |
|                                                         | Pará                  | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | ...  |           |
|                                                         | Paraná                | -                                               | -    | 119                                               | 147  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | -    |           |
|                                                         | Rio Grande do Norte   | -                                               | ...  | 5                                                 | ...  | -                                                           | ...  | -                                                               | ...  | 1                                 | ...  |           |
| Grupo 4                                                 |                       |                                                 |      |                                                   |      |                                                             |      |                                                                 |      |                                   |      |           |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente | Amapá                 | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | ...  |           |
|                                                         | Piauí                 | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | 1                                 | ...  | Conclusão |
|                                                         | Roraima               | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | ...  |           |
|                                                         | Santa Catarina        | ...                                             | ...  | ...                                               | ...  | ...                                                         | ...  | ...                                                             | ...  | ...                               | ...  |           |

Continua

Fonte: Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) /Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados informados correspondem ao volume de ocorrências policiais registradas e não, necessariamente, indicam o número de vítimas envolvidas.

(2) Grupos segundo qualidade estimada dos dados registrados (vide apêndice metodológico).

(-) Fenômeno Inexistente.

(...) Informação não disponível.

Nota: Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.



| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados (2)       | Unidades da Federação | Policiais Civis mortos fora de serviço |      | Policiais militares mortos em serviço |      | Policiais militares mortos fora de serviço |      |
|---------------------------------------------------------|-----------------------|----------------------------------------|------|---------------------------------------|------|--------------------------------------------|------|
|                                                         |                       | Ns. Absolutos                          |      | Ns. Absolutos                         |      | Ns. Absolutos                              |      |
|                                                         |                       | 2010                                   | 2011 | 2010                                  | 2011 | 2010                                       | 2011 |
| Grupo 1                                                 |                       |                                        |      |                                       |      |                                            |      |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente      | Alagoas               | -                                      | -    | -                                     | -    | -                                          | -    |
|                                                         | Amazonas              | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | ...  |
|                                                         | Bahia                 | -                                      | -    | -                                     | 4    | 6                                          | 1    |
|                                                         | Ceará                 | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | ...  |
|                                                         | Distrito Federal      | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | 2    |
|                                                         | Espírito Santo        | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | ...  |
|                                                         | Goiás                 | -                                      | 1    | -                                     | 2    | 3                                          | -    |
|                                                         | Mato Grosso           | 1                                      | -    | 1                                     | -    | 1                                          | 1    |
|                                                         | Mato Grosso do Sul    | -                                      | 1    | -                                     | 1    | -                                          | 1    |
|                                                         | Paraíba               | -                                      | -    | -                                     | -    | -                                          | 1    |
|                                                         | Pernambuco            | 4                                      | 2    | 28                                    | 24   | 4                                          | 8    |
|                                                         | Rio de Janeiro        | ...                                    | ...  | 15                                    | 7    | ...                                        | ...  |
|                                                         | Rio Grande do Sul     | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | ...  |
|                                                         | São Paulo (2)         | ...                                    | ...  | 14                                    | 16   | ...                                        | ...  |
| Sergipe                                                 | 3                     | -                                      | -    | -                                     | 1    | -                                          |      |
| Grupo 2                                                 |                       |                                        |      |                                       |      |                                            |      |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente     | Maranhão              | -                                      | -    | -                                     | -    | -                                          | -    |
|                                                         | Rondônia              | -                                      | -    | -                                     | 3    | 1                                          | 1    |
|                                                         | Tocantins             | -                                      | -    | -                                     | -    | -                                          | -    |
| Grupo 3                                                 |                       |                                        |      |                                       |      |                                            |      |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente  | Acre                  | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | ...  |
|                                                         | Minas Gerais          | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | ...  |
|                                                         | Pará                  | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | ...  |
|                                                         | Paraná                | ...                                    | ...  | 19                                    | 10   | ...                                        | ...  |
|                                                         | Rio Grande do Norte   | -                                      | ...  | -                                     | ...  | -                                          | ...  |
| Grupo 4                                                 |                       |                                        |      |                                       |      |                                            |      |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente | Amapá                 | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | ...  |
|                                                         | Piauí                 | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | ...  |
|                                                         | Roraima               | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | ...  |
|                                                         | Santa Catarina        | ...                                    | ...  | ...                                   | ...  | ...                                        | ...  |

Conclusão

TABELA 10 · Comparação de fontes estatísticas para mortes violentas  
Unidades da Federação – 2007-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(1)</sup> | Unidades da Federação | Crimes violentos letais intencionais (CVLI) <sup>(2)</sup> |        |        |        |        |                      |      |      |      |      |  |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|----------------------|------|------|------|------|--|
|                                                              |                       | Ns. absolutos <sup>(4)(5)</sup>                            |        |        |        |        | Taxas <sup>(6)</sup> |      |      |      |      |  |
|                                                              |                       | 2007                                                       | 2008   | 2009   | 2010   | 2011   | 2007                 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |  |
|                                                              | Brasil                | 44.625                                                     | 45.885 | 44.518 | 43.272 | 45.308 | 23,6                 | 24,2 | 23,2 | 22,7 | 23,6 |  |
| Grupo 1                                                      |                       |                                                            |        |        |        |        |                      |      |      |      |      |  |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 1.979                                                      | 2.126  | 1.548  | 2.183  | 2.399  | 64,1                 | 68,0 | 49,0 | 70,0 | 76,3 |  |
|                                                              | Amazonas              | 715                                                        | 739    | 846    | 982    | 1.125  | 21,1                 | 22,1 | 24,9 | 28,2 | 31,8 |  |
|                                                              | Bahia                 | 3.853                                                      | 4.534  | 4.931  | 4.829  | 4.684  | 27,4                 | 31,3 | 33,7 | 34,5 | 33,2 |  |
|                                                              | Ceará                 | 2.039                                                      | 2.063  | 2.382  | 2.755  | 2.768  | 24,5                 | 24,4 | 27,9 | 32,6 | 32,4 |  |
|                                                              | Distrito Federal      | 625                                                        | 724    | 812    | 854    | 761    | 25,7                 | 28,3 | 31,1 | 33,2 | 29,2 |  |
|                                                              | Espírito Santo        | 1.762                                                      | 1.637  | 786    | 1.663  | 1.618  | 50,1                 | 47,4 | 22,5 | 47,3 | 45,6 |  |
|                                                              | Goiás                 | 1.348                                                      | 1.554  | 1.573  | 1.019  | 1.026  | 23,1                 | 26,6 | 26,5 | 17,0 | 16,9 |  |
|                                                              | Mato Grosso           | 908                                                        | 839    | 885    | 949    | 1.015  | 31,2                 | 28,4 | 29,5 | 31,3 | 33,0 |  |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 600                                                        | 588    | 442    | 471    | 450    | 25,7                 | 25,2 | 18,7 | 19,2 | 18,2 |  |
|                                                              | Paraíba               | 653                                                        | 908    | 1.209  | 1.460  | 1.667  | 17,9                 | 24,3 | 32,1 | 38,8 | 44,0 |  |
|                                                              | Pernambuco            | 4.395                                                      | 4.376  | 3.875  | 3.393  | 3.378  | 51,2                 | 50,1 | 44,0 | 38,6 | 38,1 |  |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 5.707                                                      | 5.464  | 5.555  | 4.606  | 4.164  | 36,3                 | 34,4 | 34,7 | 28,8 | 25,8 |  |
|                                                              | Rio Grande do Sul     | 2.285                                                      | 2.470  | 1.813  | 1.814  | 1.878  | 20,6                 | 22,8 | 16,6 | 17,0 | 17,5 |  |
|                                                              | São Paulo             | 5.095                                                      | 4.692  | 4.862  | 4.574  | 4.510  | 12,2                 | 11,4 | 11,7 | 11,1 | 10,8 |  |
|                                                              | Sergipe               | 524                                                        | 539    | 593    | 657    | 708    | 25,8                 | 27,0 | 29,4 | 31,8 | 33,9 |  |
| Grupo 2                                                      |                       |                                                            |        |        |        |        |                      |      |      |      |      |  |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 1.148                                                      | 1.108  | 1.273  | 1.068  | 1.440  | 18,3                 | 17,6 | 20,0 | 16,2 | 21,7 |  |
|                                                              | Rondônia              | 468                                                        | 451    | 520    | 582    | 415    | 29,4                 | 30,2 | 34,6 | 37,3 | 26,3 |  |
|                                                              | Tocantins             | 218                                                        | 236    | 262    | 263    | 277    | 16,0                 | 18,4 | 20,3 | 19,0 | 19,8 |  |
| Grupo 3                                                      |                       |                                                            |        |        |        |        |                      |      |      |      |      |  |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre                  | 172                                                        | 177    | 200    | ...    | ...    | 24,5                 | 26,0 | 28,9 | ...  | ...  |  |
|                                                              | Minas Gerais          | 2.894                                                      | 2.178  | 1.998  | ...    | 3.780  | 14,7                 | 11,0 | 10,0 | ...  | ...  |  |
|                                                              | Pará                  | 2.518                                                      | 3.172  | 2.866  | 3.604  | 3.036  | 34,7                 | 43,3 | 38,6 | 47,5 | 39,5 |  |
|                                                              | Paraná                | 2.767                                                      | 2.950  | 3.271  | 3.595  | 3.328  | 26,3                 | 27,9 | 30,6 | 34,4 | 31,7 |  |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 817                                                        | 972    | 702    | 953    | ...    | 26,5                 | 31,3 | 22,4 | 30,1 | ...  |  |
| Grupo 4                                                      |                       |                                                            |        |        |        |        |                      |      |      |      |      |  |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | 133                                                        | 206    | 96     | 30     | 6      | 20,9                 | 33,6 | 15,3 | 4,5  | 0,9  |  |
|                                                              | Piauí                 | 298                                                        | 309    | 276    | 242    | ...    | 9,7                  | 9,9  | 8,8  | 7,8  | ...  |  |
|                                                              | Roraima               | 52                                                         | 40     | 59     | 83     | ...    | 12,5                 | 9,7  | 14,0 | 18,4 | ...  |  |
|                                                              | Santa Catarina        | 652                                                        | 833    | 883    | 643    | 875    | 10,8                 | 13,8 | 14,4 | 10,3 | ...  |  |

Continua

Fonte: Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) / Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério da Saúde/DATASUS; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

- (1) Grupos segundo qualidade estimada dos dados registrados (vide apêndice metodológico).
- (2) A categoria "Crimes Violentos Letais Intencionais" agrega as ocorrências de Homicídio Doloso, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de Morte.
- (3) Inclui as categorias CID-10: X85-Y09 Agressões.
- (4) Os dados informados correspondem ao volume de ocorrências policiais registradas e não, necessariamente, indicam o número de vítimas envolvidas.
- (5) Retificação das informações publicadas em edições anteriores.

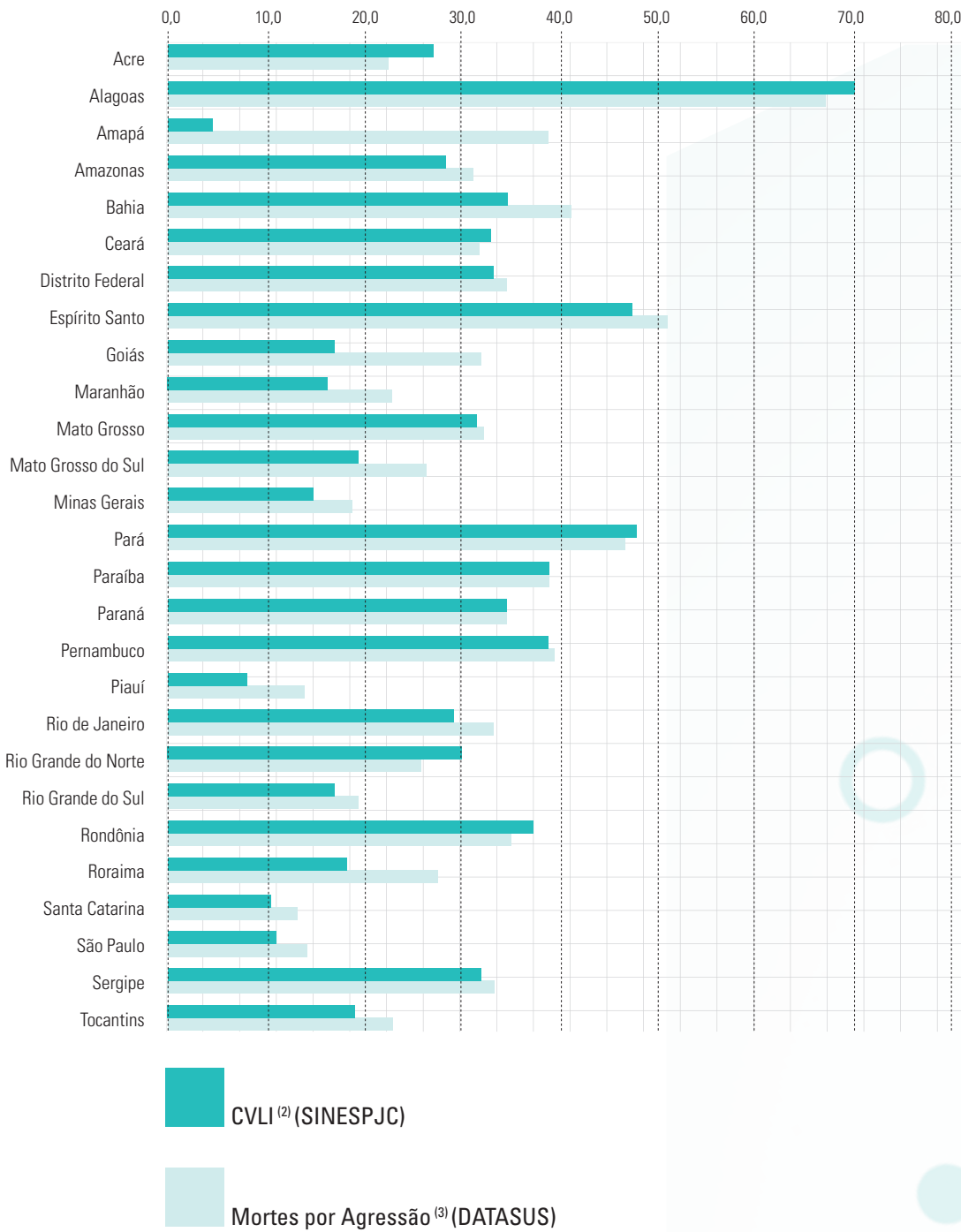
| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(1)</sup> | Unidades da Federação | Mortes por Agressão <sup>(3)</sup> |        |        |        |      |                      |      |      |      |      |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------|--------|--------|--------|------|----------------------|------|------|------|------|
|                                                              |                       | Ns. absolutos <sup>(7)</sup>       |        |        |        |      | Taxas <sup>(6)</sup> |      |      |      |      |
|                                                              |                       | 2007                               | 2008   | 2009   | 2010   | 2011 | 2007                 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|                                                              | Brasil                | 47.707                             | 50.113 | 51.434 | 52.260 | ...  | 25,2                 | 26,4 | 26,9 | 27,4 | ...  |
| Grupo 1                                                      |                       |                                    |        |        |        |      |                      |      |      |      |      |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas               | 1.839                              | 1.887  | 1.872  | 2.086  | ...  | 59,6                 | 60,3 | 59,3 | 66,8 | ...  |
|                                                              | Amazonas              | 711                                | 827    | 915    | 1.076  | ...  | 21,0                 | 24,8 | 27,0 | 30,9 | ...  |
|                                                              | Bahia                 | 3.614                              | 4.765  | 5.383  | 5.763  | ...  | 25,7                 | 32,9 | 36,8 | 41,1 | ...  |
|                                                              | Ceará                 | 1.936                              | 2.031  | 2.168  | 2.692  | ...  | 23,2                 | 24,0 | 25,4 | 31,8 | ...  |
|                                                              | Distrito Federal      | 815                                | 873    | 1.005  | 882    | ...  | 33,5                 | 34,1 | 38,6 | 34,3 | ...  |
|                                                              | Espírito Santo        | 1.885                              | 1.948  | 1.996  | 1.794  | ...  | 53,6                 | 56,4 | 57,2 | 51,0 | ...  |
|                                                              | Goiás                 | 1.426                              | 1.754  | 1.792  | 1.896  | ...  | 24,4                 | 30,0 | 30,2 | 31,6 | ...  |
|                                                              | Mato Grosso           | 892                                | 942    | 999    | 978    | ...  | 30,7                 | 31,8 | 33,3 | 32,2 | ...  |
|                                                              | Mato Grosso do Sul    | 699                                | 690    | 727    | 638    | ...  | 30,0                 | 29,5 | 30,8 | 26,1 | ...  |
|                                                              | Paraíba               | 861                                | 1.021  | 1.269  | 1.457  | ...  | 23,6                 | 27,3 | 33,7 | 38,7 | ...  |
|                                                              | Pernambuco            | 4.560                              | 4.431  | 3.954  | 3.445  | ...  | 53,1                 | 50,7 | 44,9 | 39,2 | ...  |
|                                                              | Rio de Janeiro        | 6.313                              | 5.395  | 5.074  | 5.267  | ...  | 40,1                 | 34,0 | 31,7 | 32,9 | ...  |
|                                                              | Rio Grande do Sul     | 2.174                              | 2.367  | 2.229  | 2.064  | ...  | 19,6                 | 21,8 | 20,4 | 19,3 | ...  |
|                                                              | São Paulo             | 6.234                              | 6.118  | 6.326  | 5.806  | ...  | 15,0                 | 14,9 | 15,3 | 14,1 | ...  |
|                                                              | Sergipe               | 526                                | 574    | 663    | 690    | ...  | 25,9                 | 28,7 | 32,8 | 33,4 | ...  |
| Grupo 2                                                      |                       |                                    |        |        |        |      |                      |      |      |      |      |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão              | 1.092                              | 1.243  | 1.387  | 1.493  | ...  | 17,4                 | 19,7 | 21,8 | 22,7 | ...  |
|                                                              | Rondônia              | 435                                | 480    | 536    | 544    | ...  | 27,4                 | 32,1 | 35,6 | 34,8 | ...  |
|                                                              | Tocantins             | 224                                | 232    | 284    | 313    | ...  | 16,5                 | 18,1 | 22,0 | 22,6 | ...  |
| Grupo 3                                                      |                       |                                    |        |        |        |      |                      |      |      |      |      |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre                  | 133                                | 133    | 152    | 165    | ...  | 18,9                 | 19,6 | 22,0 | 22,5 | ...  |
|                                                              | Minas Gerais          | 4.103                              | 3.869  | 3.714  | 3.627  | ...  | 20,8                 | 19,5 | 18,5 | 18,5 | ...  |
|                                                              | Pará                  | 2.204                              | 2.868  | 2.997  | 3.540  | ...  | 30,4                 | 39,2 | 40,3 | 46,7 | ...  |
|                                                              | Paraná                | 3.112                              | 3.453  | 3.695  | 3.606  | ...  | 29,6                 | 32,6 | 34,6 | 34,5 | ...  |
|                                                              | Rio Grande do Norte   | 594                                | 720    | 791    | 815    | ...  | 19,3                 | 23,2 | 25,2 | 25,7 | ...  |
| Grupo 4                                                      |                       |                                    |        |        |        |      |                      |      |      |      |      |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                 | 171                                | 211    | 191    | 258    | ...  | 26,9                 | 34,4 | 30,5 | 38,5 | ...  |
|                                                              | Piauí                 | 406                                | 387    | 398    | 430    | ...  | 13,2                 | 12,4 | 12,7 | 13,8 | ...  |
|                                                              | Roraima               | 116                                | 105    | 117    | 123    | ...  | 27,9                 | 25,4 | 27,8 | 27,3 | ...  |
|                                                              | Santa Catarina        | 632                                | 789    | 800    | 812    | ...  | 10,4                 | 13,0 | 13,1 | 13,0 | ...  |

Conclusão

(6) Por 100 mil habitantes.  
(7) Os dados de mortes por agressão correspondem ao número de vítimas.  
(...) Informação não disponível.

**Nota:** Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento.  
Coordenação de População e Indicadores Sociais.

**GRÁFICO 01**  
Comparação de fontes estatísticas para mortes violentas <sup>(1)</sup>  
Unidades da Federação - 2010



**Fonte:** Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) /Ministério da Justiça; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério da Saúde/DATASUS; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Taxas por 100 mil habitantes.  
(2) A categoria "Crimes Violentos Letais Intencionais" agrega as ocorrências de Homicídio Doloso, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de Morte.  
(3) Inclui as categorias CID-10: X85-Y09 Agressões.



TABELA 11 · Violência Armada  
Brasil e Unidades da Federação – 2009-2010

| Unid. Federação |                     | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup>       |        |                                                            |        | Taxas <sup>(2)</sup> |      |                                             |      |
|-----------------|---------------------|------------------------------------|--------|------------------------------------------------------------|--------|----------------------|------|---------------------------------------------|------|
|                 |                     | Mortes por agressão <sup>(3)</sup> |        | Mortes por agressão utilizando arma de fogo <sup>(4)</sup> |        | Mortes por agressão  |      | Mortes por agressão utilizando arma de fogo |      |
|                 |                     | 2009                               | 2010   | 2009                                                       | 2010   | 2009                 | 2010 | 2009                                        | 2010 |
|                 | Brasil              | 52.043                             | 53.016 | 36.624                                                     | 36.792 | 27,2                 | 27,8 | 19,1                                        | 19,3 |
|                 | Acre                | 152                                | 165    | 60                                                         | 62     | 22,0                 | 22,5 | 8,7                                         | 8,5  |
|                 | Alagoas             | 1.872                              | 2.086  | 1.569                                                      | 1.721  | 59,3                 | 66,8 | 49,7                                        | 55,2 |
|                 | Amapá               | 191                                | 258    | 69                                                         | 103    | 30,5                 | 38,5 | 11,0                                        | 15,4 |
|                 | Amazonas            | 915                                | 1.076  | 571                                                        | 633    | 27,0                 | 30,9 | 16,8                                        | 18,2 |
|                 | Bahia               | 5.431                              | 5.852  | 4.367                                                      | 4.449  | 37,1                 | 41,7 | 29,8                                        | 31,7 |
|                 | Ceará               | 2.169                              | 2.693  | 1.515                                                      | 2.056  | 25,4                 | 31,9 | 17,7                                        | 24,3 |
|                 | Distrito Federal    | 1.005                              | 882    | 745                                                        | 630    | 38,6                 | 34,3 | 28,6                                        | 24,5 |
|                 | Espírito Santo      | 1.996                              | 1.794  | 1.557                                                      | 1.359  | 57,2                 | 51,0 | 44,7                                        | 38,7 |
|                 | Goiás               | 1.793                              | 1.896  | 1.192                                                      | 1.270  | 30,3                 | 31,6 | 20,1                                        | 21,2 |
|                 | Maranhão            | 1.388                              | 1.495  | 784                                                        | 812    | 21,8                 | 22,7 | 12,3                                        | 12,4 |
|                 | Mato Grosso         | 1.002                              | 979    | 575                                                        | 568    | 33,4                 | 32,3 | 19,2                                        | 18,7 |
|                 | Mato Grosso do Sul  | 729                                | 648    | 433                                                        | 339    | 30,9                 | 26,5 | 18,3                                        | 13,8 |
|                 | Minas Gerais        | 3.715                              | 3.631  | 2.588                                                      | 2.455  | 18,5                 | 18,5 | 12,9                                        | 12,5 |
|                 | Pará                | 2.997                              | 3.545  | 2.042                                                      | 2.520  | 40,3                 | 46,8 | 27,5                                        | 33,2 |
|                 | Paraíba             | 1.269                              | 1.457  | 1.022                                                      | 1.215  | 33,7                 | 38,7 | 27,1                                        | 32,3 |
|                 | Paraná              | 3.713                              | 3.617  | 2.686                                                      | 2.648  | 34,7                 | 34,6 | 25,1                                        | 25,4 |
|                 | Pernambuco          | 3.955                              | 3.448  | 3.106                                                      | 2.630  | 44,9                 | 39,2 | 35,3                                        | 29,9 |
|                 | Piauí               | 399                                | 432    | 192                                                        | 220    | 12,7                 | 13,9 | 6,1                                         | 7,1  |
|                 | Rio de Janeiro      | 5.377                              | 5.681  | 4.013                                                      | 4.118  | 33,6                 | 35,5 | 25,1                                        | 25,8 |
|                 | Rio Grande do Norte | 791                                | 815    | 614                                                        | 615    | 25,2                 | 25,7 | 19,6                                        | 19,4 |
|                 | Rio Grande do Sul   | 2.239                              | 2.081  | 1.641                                                      | 1.495  | 20,5                 | 19,5 | 15,0                                        | 14,0 |
|                 | Rondônia            | 536                                | 545    | 349                                                        | 348    | 35,6                 | 34,9 | 23,2                                        | 22,3 |
|                 | Roraima             | 118                                | 123    | 27                                                         | 29     | 28,0                 | 27,3 | 6,4                                         | 6,4  |
|                 | Santa Catarina      | 805                                | 815    | 505                                                        | 477    | 13,2                 | 13,0 | 8,3                                         | 7,6  |
|                 | São Paulo           | 6.538                              | 5.997  | 3.831                                                      | 3.434  | 15,8                 | 14,5 | 9,3                                         | 8,3  |
|                 | Sergipe             | 663                                | 690    | 448                                                        | 461    | 32,8                 | 33,4 | 22,2                                        | 22,3 |
|                 | Tocantins           | 285                                | 315    | 123                                                        | 125    | 22,1                 | 22,8 | 9,5                                         | 9,0  |

Conclusão

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério da Saúde/DATASUS; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados de mortes por agressão correspondem ao número de vítimas.

(2) Por 100 mil habitantes.

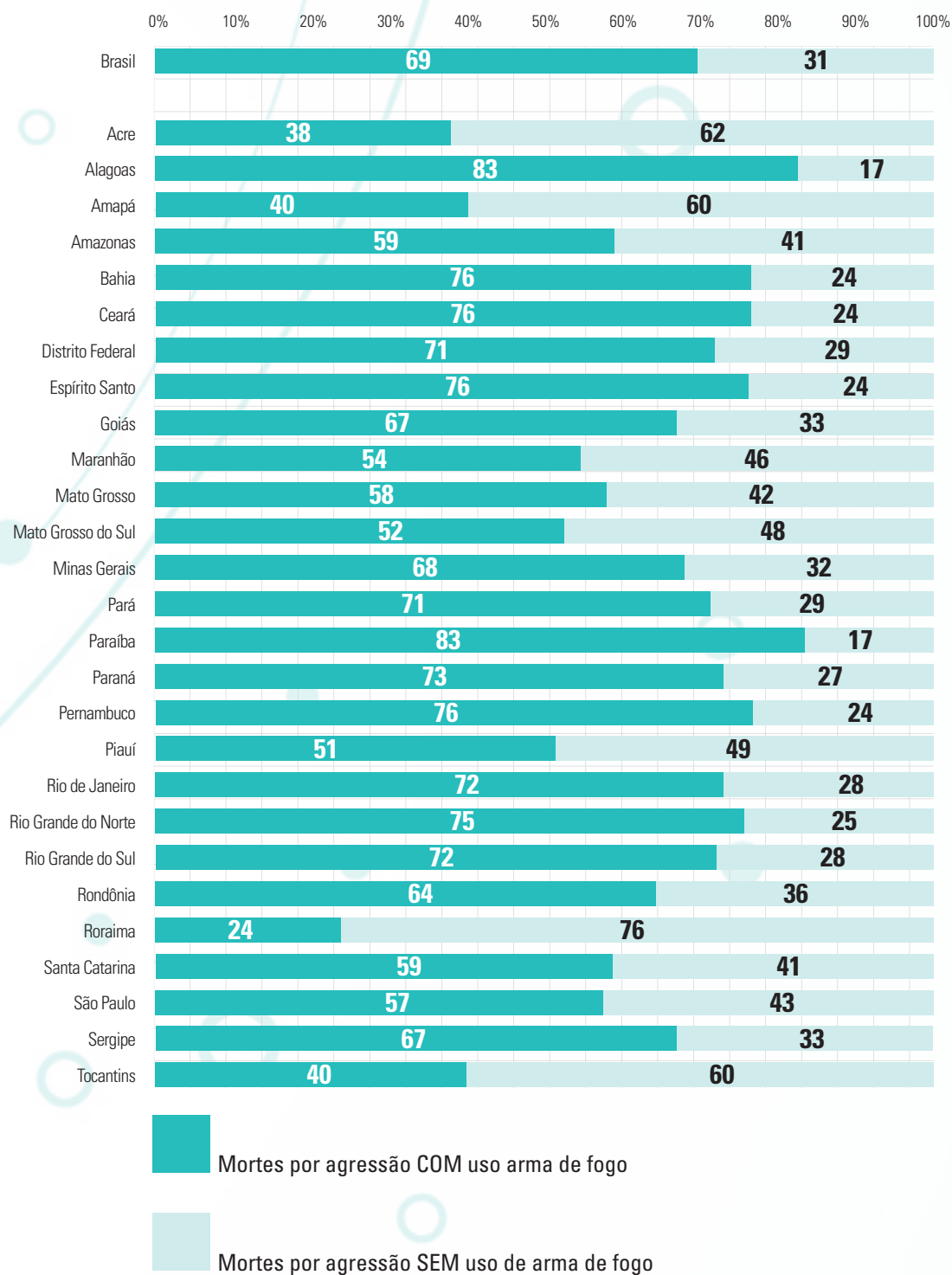
(3) Inclui as categorias CID-10: X85-Y09 Agressões e Y35-Y36 Intervenções legais e operações de guerra.

(4) Inclui as categorias CID-10: X93 Agressão disparo de arma de fogo de mão, X94 Agressão disparo arma fogo de maior calibre, X95 Agressão disparo outra arma de fogo ou Não Especificado.

Nota: Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento.

Coordenação de População e Indicadores Sociais.

**GRÁFICO 02**  
**Violência Armada**  
**Brasil e Unidades da Federação – 2010**



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério da Saúde/DATASUS; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.



TABELA 12 · Mortes por agressão, por faixa etária  
Brasil e Unidades da Federação – 2009

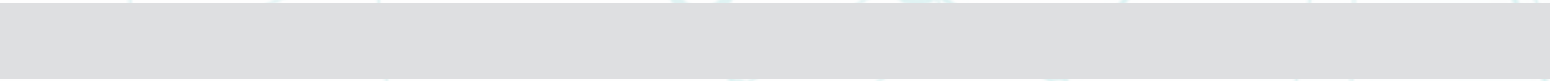
| Unid. Federação |                     | Mortes por agressão <sup>(3)</sup> |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |
|-----------------|---------------------|------------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|
|                 |                     | Menor de 10 anos                   |                      | 10 a 14 anos                 |                      | 15 a 19 anos                 |                      | 20 a 24 anos                 |                      | 25 a 29 anos                 |                      | 30 a 34 anos                 |                      | 35 a 39 anos                 |                      |
|                 |                     | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup>       | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> |
|                 | Brasil              | 318                                | 0,97                 | 581                          | 3,5                  | 7.649                        | 45,6                 | 11.197                       | 64,0                 | 9.421                        | 53,3                 | 6.599                        | 42,17                | 4.623                        | 34,34                |
|                 | Acre                | 5                                  | 3,01                 | -                            | -                    | 22                           | 30,7                 | 26                           | 38,4                 | 29                           | 44,9                 | 24                           | 44,8                 | 11                           | 26,15                |
|                 | Alagoas             | 11                                 | 1,55                 | 22                           | 7,0                  | 285                          | 93,5                 | 475                          | 156,3                | 353                          | 122,4                | 211                          | 87,7                 | 185                          | 94,82                |
|                 | Amapá               | 2                                  | 1,25                 | 3                            | 4,2                  | 37                           | 54,3                 | 37                           | 58,8                 | 34                           | 59,1                 | 20                           | 41,8                 | 16                           | 40,50                |
|                 | Amazonas            | 9                                  | 1,20                 | 13                           | 3,4                  | 133                          | 37,0                 | 215                          | 63,6                 | 190                          | 57,3                 | 129                          | 46,1                 | 76                           | 34,36                |
|                 | Bahia               | 22                                 | 0,80                 | 70                           | 5,4                  | 1.003                        | 74,8                 | 1.395                        | 97,9                 | 1.028                        | 70,6                 | 579                          | 48,0                 | 375                          | 39,19                |
|                 | Ceará               | 9                                  | 0,56                 | 28                           | 3,4                  | 351                          | 41,6                 | 484                          | 56,6                 | 364                          | 46,6                 | 271                          | 41,5                 | 206                          | 37,20                |
|                 | Distrito Federal    | 9                                  | 2,02                 | 16                           | 7,0                  | 178                          | 75,9                 | 233                          | 95,9                 | 185                          | 72,9                 | 129                          | 53,0                 | 71                           | 32,39                |
|                 | Espírito Santo      | 6                                  | 1,03                 | 23                           | 8,1                  | 361                          | 122,2                | 448                          | 139,1                | 363                          | 110,8                | 222                          | 75,9                 | 156                          | 63,05                |
|                 | Goiás               | 7                                  | 0,70                 | 28                           | 5,6                  | 218                          | 42,0                 | 360                          | 66,6                 | 331                          | 58,5                 | 230                          | 43,5                 | 184                          | 40,19                |
|                 | Maranhão            | 14                                 | 1,00                 | 8                            | 1,2                  | 169                          | 25,8                 | 328                          | 48,2                 | 279                          | 44,8                 | 194                          | 40,9                 | 110                          | 30,49                |
|                 | Mato Grosso         | 7                                  | 1,27                 | 10                           | 3,7                  | 112                          | 39,7                 | 197                          | 69,0                 | 162                          | 57,3                 | 136                          | 52,7                 | 103                          | 45,75                |
|                 | Mato Grosso do Sul  | 6                                  | 1,46                 | 12                           | 5,8                  | 113                          | 52,3                 | 137                          | 63,2                 | 106                          | 49,6                 | 85                           | 45,0                 | 81                           | 48,23                |
|                 | Minas Gerais        | 23                                 | 0,71                 | 50                           | 3,0                  | 616                          | 35,9                 | 789                          | 44,0                 | 645                          | 35,3                 | 479                          | 29,4                 | 335                          | 24,09                |
|                 | Pará                | 17                                 | 1,08                 | 39                           | 5,0                  | 467                          | 60,7                 | 694                          | 91,9                 | 560                          | 77,9                 | 394                          | 66,3                 | 258                          | 53,53                |
|                 | Paraíba             | 8                                  | 1,20                 | 17                           | 5,0                  | 217                          | 60,8                 | 268                          | 72,3                 | 229                          | 65,5                 | 163                          | 55,6                 | 107                          | 43,42                |
|                 | Paraná              | 12                                 | 0,73                 | 44                           | 4,8                  | 614                          | 65,1                 | 824                          | 87,2                 | 646                          | 68,8                 | 420                          | 49,0                 | 321                          | 40,91                |
|                 | Pernambuco          | 20                                 | 1,27                 | 41                           | 5,1                  | 643                          | 79,6                 | 911                          | 108,1                | 726                          | 88,4                 | 537                          | 75,0                 | 373                          | 61,20                |
|                 | Piauí               | 6                                  | 0,95                 | 3                            | 1,0                  | 49                           | 16,3                 | 99                           | 30,3                 | 64                           | 21,2                 | 46                           | 19,0                 | 29                           | 15,13                |
|                 | Rio de Janeiro      | 31                                 | 1,29                 | 42                           | 3,4                  | 737                          | 60,1                 | 1.101                        | 86,6                 | 1.010                        | 73,0                 | 690                          | 52,6                 | 453                          | 39,10                |
|                 | Rio Grande do Norte | 7                                  | 1,24                 | 9                            | 3,2                  | 123                          | 42,2                 | 186                          | 59,7                 | 142                          | 48,2                 | 106                          | 42,9                 | 63                           | 29,69                |
|                 | Rio Grande do Sul   | 14                                 | 0,91                 | 23                           | 2,7                  | 284                          | 32,0                 | 402                          | 43,9                 | 397                          | 42,0                 | 306                          | 37,2                 | 215                          | 28,81                |
|                 | Rondônia            | 3                                  | 1,01                 | 8                            | 5,5                  | 73                           | 48,9                 | 84                           | 56,2                 | 73                           | 51,1                 | 73                           | 58,6                 | 65                           | 60,55                |
|                 | Roraima             | 15                                 | 14,56                | 2                            | 4,5                  | 17                           | 39,3                 | 19                           | 47,3                 | 16                           | 40,7                 | 10                           | 29,0                 | 8                            | 27,74                |
|                 | Santa Catarina      | 4                                  | 0,44                 | 10                           | 2,0                  | 115                          | 21,6                 | 158                          | 28,7                 | 152                          | 27,6                 | 105                          | 21,5                 | 70                           | 15,54                |
|                 | São Paulo           | 45                                 | 0,71                 | 48                           | 1,5                  | 610                          | 18,8                 | 1.146                        | 32,2                 | 1.165                        | 30,7                 | 888                          | 25,0                 | 669                          | 21,25                |
|                 | Sergipe             | 3                                  | 0,74                 | 6                            | 3,2                  | 74                           | 39,0                 | 133                          | 67,6                 | 122                          | 64,1                 | 110                          | 67,9                 | 57                           | 41,80                |
|                 | Tocantins           | 3                                  | 1,17                 | 6                            | 4,7                  | 28                           | 21,5                 | 48                           | 37,0                 | 50                           | 40,7                 | 42                           | 40,5                 | 26                           | 30,97                |

Continua

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério da Saúde/DATASUS; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

- (1) Os dados de mortes por agressão correspondem ao número de vítimas.
- (2) Por 100 mil habitantes em cada faixa etária.
- (3) Inclui as categorias CID-10: X85-Y09 Agressões e Y35-Y36 Intervenções legais e operações de guerra.
- (-) Fenômeno Inexistente.
- (...) Informação não disponível.

Nota: Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento.  
Coordenação de População e Indicadores Sociais.



| Unid. Federação |                     | Mortes por agressão <sup>(3)</sup> |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                              |                      |
|-----------------|---------------------|------------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------|
|                 |                     | 40 a 44 anos                       |                      | 45 a 49 anos                 |                      | 50 a 54 anos                 |                      | 55 a 59 anos                 |                      | 60 anos ou mais              |                      | Idade Ignorada               | Total                        |                      |
|                 |                     | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup>       | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> |
| Brasil          |                     | 3.471                              | 27,43                | 2.368                        | 20,37                | 1.682                        | 17,28                | 1.075                        | 13,72                | 1.929                        | 9,93                 | 1.130                        | 52.043                       | 27,18                |
|                 | Acre                | 6                                  | 16,90                | 8                            | 27,72                | 5                            | 21,26                | 6                            | 33,05                | 10                           | 23,67                | -                            | 152                          | 21,99                |
|                 | Alagoas             | 110                                | 62,40                | 82                           | 54,29                | 51                           | 41,68                | 31                           | 30,72                | 56                           | 22,50                | -                            | 1.872                        | 59,31                |
|                 | Amapá               | 15                                 | 46,63                | 6                            | 23,71                | 10                           | 53,60                | 4                            | 30,03                | 7                            | 24,30                | -                            | 191                          | 30,48                |
|                 | Amazonas            | 51                                 | 28,07                | 26                           | 16,76                | 29                           | 24,32                | 15                           | 16,86                | 27                           | 14,28                | 2                            | 915                          | 26,96                |
|                 | Bahia               | 277                                | 31,69                | 173                          | 22,39                | 121                          | 18,87                | 64                           | 12,63                | 150                          | 10,73                | 174                          | 5.431                        | 37,10                |
|                 | Ceará               | 165                                | 31,76                | 93                           | 20,37                | 50                           | 14,26                | 47                           | 16,08                | 99                           | 12,28                | 2                            | 2.169                        | 25,38                |
|                 | Distrito Federal    | 47                                 | 24,44                | 23                           | 15,17                | 29                           | 24,90                | 9                            | 9,79                 | 31                           | 16,62                | 45                           | 1.005                        | 38,55                |
|                 | Espírito Santo      | 123                                | 51,76                | 94                           | 42,29                | 73                           | 38,57                | 35                           | 23,72                | 53                           | 15,59                | 39                           | 1.996                        | 57,24                |
|                 | Goiás               | 125                                | 30,17                | 83                           | 23,20                | 55                           | 19,17                | 38                           | 16,82                | 78                           | 14,85                | 56                           | 1.793                        | 30,25                |
|                 | Maranhão            | 95                                 | 29,84                | 49                           | 17,51                | 41                           | 17,71                | 30                           | 15,82                | 57                           | 11,52                | 14                           | 1.388                        | 21,80                |
|                 | Mato Grosso         | 75                                 | 36,90                | 66                           | 37,24                | 49                           | 34,90                | 25                           | 23,81                | 47                           | 20,89                | 13                           | 1.002                        | 33,38                |
|                 | Mato Grosso do Sul  | 54                                 | 34,24                | 39                           | 26,66                | 42                           | 35,38                | 16                           | 17,24                | 35                           | 15,72                | 3                            | 729                          | 30,88                |
|                 | Minas Gerais        | 246                                | 18,18                | 164                          | 12,78                | 129                          | 11,83                | 74                           | 8,51                 | 144                          | 6,50                 | 21                           | 3.715                        | 18,54                |
|                 | Pará                | 185                                | 45,23                | 100                          | 28,91                | 87                           | 30,74                | 44                           | 20,00                | 88                           | 17,66                | 64                           | 2.997                        | 40,33                |
|                 | Paraíba             | 74                                 | 31,86                | 59                           | 28,85                | 42                           | 25,99                | 22                           | 15,95                | 50                           | 12,19                | 13                           | 1.269                        | 33,66                |
|                 | Paraná              | 250                                | 32,68                | 186                          | 26,59                | 102                          | 17,59                | 65                           | 13,77                | 136                          | 11,89                | 93                           | 3.713                        | 34,75                |
|                 | Pernambuco          | 227                                | 41,01                | 171                          | 34,87                | 101                          | 25,52                | 71                           | 21,96                | 121                          | 13,83                | 13                           | 3.955                        | 44,89                |
|                 | Piauí               | 26                                 | 14,64                | 25                           | 15,67                | 13                           | 9,80                 | 12                           | 11,00                | 26                           | 9,39                 | 1                            | 399                          | 12,69                |
|                 | Rio de Janeiro      | 311                                | 27,82                | 241                          | 21,87                | 169                          | 17,34                | 91                           | 11,33                | 160                          | 7,93                 | 341                          | 5.377                        | 33,58                |
|                 | Rio Grande do Norte | 56                                 | 27,34                | 39                           | 21,44                | 17                           | 12,52                | 15                           | 13,90                | 27                           | 8,87                 | 1                            | 791                          | 25,21                |
|                 | Rio Grande do Sul   | 182                                | 23,67                | 144                          | 18,55                | 72                           | 10,60                | 77                           | 13,66                | 95                           | 6,71                 | 28                           | 2.239                        | 20,51                |
|                 | Rondônia            | 52                                 | 53,29                | 24                           | 28,78                | 32                           | 50,24                | 19                           | 40,28                | 25                           | 25,46                | 5                            | 536                          | 35,64                |
|                 | Roraima             | 4                                  | 16,22                | 9                            | 45,21                | 8                            | 54,89                | 3                            | 29,85                | 6                            | 31,38                | 1                            | 118                          | 28,00                |
|                 | Santa Catarina      | 64                                 | 14,18                | 43                           | 10,04                | 28                           | 8,00                 | 27                           | 9,62                 | 28                           | 4,42                 | 1                            | 805                          | 13,16                |
|                 | São Paulo           | 564                                | 19,09                | 374                          | 13,57                | 296                          | 12,45                | 214                          | 11,19                | 323                          | 7,12                 | 196                          | 6.538                        | 15,80                |
|                 | Sergipe             | 65                                 | 52,41                | 31                           | 29,35                | 19                           | 22,88                | 10                           | 14,93                | 33                           | 19,36                | -                            | 663                          | 32,83                |
|                 | Tocantins           | 22                                 | 28,97                | 16                           | 24,91                | 12                           | 23,40                | 11                           | 26,67                | 17                           | 16,38                | 4                            | 285                          | 22,06                |

Conclusão

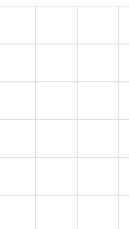


TABELA 13 · Mortes por agressão, por faixa etária  
Brasil e Unidades da Federação – 2010

|  | Unid. Federação     | Mortes por agressão <sup>(3)</sup> |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |  |
|--|---------------------|------------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|--|
|  |                     | Menor de 10 anos                   |                      | 10 a 14 anos                 |                      | 15 a 19 anos                 |                      | 20 a 24 anos                 |                      | 25 a 29 anos                 |                      | 30 a 34 anos                 |                      | 35 a 39 anos                 |                      |  |
|  |                     | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup>       | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> |  |
|  | Brasil              | 280                                | 0,97                 | 657                          | 3,83                 | 7.956                        | 46,83                | 11.216                       | 65,04                | 9.390                        | 54,90                | 6.950                        | 44,14                | 4.735                        | 34,09                |  |
|  | Acre                | 4                                  | 2,51                 | 2                            | 2,28                 | 29                           | 37,67                | 21                           | 29,86                | 23                           | 34,12                | 28                           | 47,37                | 22                           | 46,05                |  |
|  | Alagoas             | 8                                  | 1,40                 | 29                           | 8,58                 | 389                          | 124,28               | 518                          | 178,59               | 387                          | 142,28               | 263                          | 106,71               | 161                          | 75,97                |  |
|  | Amapá               | 3                                  | 2,10                 | 2                            | 2,52                 | 60                           | 81,88                | 55                           | 80,23                | 52                           | 81,50                | 25                           | 45,21                | 22                           | 47,05                |  |
|  | Amazonas            | 11                                 | 1,46                 | 14                           | 3,50                 | 159                          | 43,59                | 261                          | 76,85                | 211                          | 65,24                | 132                          | 46,23                | 94                           | 40,37                |  |
|  | Bahia               | 30                                 | 1,33                 | 86                           | 6,42                 | 1078                         | 81,22                | 1383                         | 106,03               | 1116                         | 85,26                | 739                          | 63,12                | 408                          | 41,53                |  |
|  | Ceará               | 11                                 | 0,82                 | 41                           | 4,84                 | 453                          | 53,49                | 596                          | 72,43                | 443                          | 59,63                | 333                          | 50,61                | 232                          | 40,25                |  |
|  | Distrito Federal    | 2                                  | 0,51                 | 17                           | 7,77                 | 171                          | 77,46                | 185                          | 75,27                | 153                          | 57,00                | 94                           | 37,18                | 67                           | 31,50                |  |
|  | Espírito Santo      | 7                                  | 1,37                 | 20                           | 6,62                 | 349                          | 115,74               | 387                          | 119,74               | 298                          | 92,37                | 196                          | 65,39                | 152                          | 58,75                |  |
|  | Goiás               | 8                                  | 0,88                 | 24                           | 4,52                 | 266                          | 49,85                | 444                          | 80,12                | 328                          | 58,93                | 254                          | 47,72                | 164                          | 34,63                |  |
|  | Maranhão            | 9                                  | 0,69                 | 14                           | 1,93                 | 163                          | 23,89                | 343                          | 52,23                | 317                          | 53,26                | 212                          | 42,35                | 125                          | 30,99                |  |
|  | Mato Grosso         | 4                                  | 0,80                 | 11                           | 3,91                 | 114                          | 40,09                | 184                          | 64,33                | 168                          | 59,12                | 145                          | 54,58                | 97                           | 41,19                |  |
|  | Mato Grosso do Sul  | 6                                  | 1,54                 | 8                            | 3,60                 | 82                           | 36,28                | 115                          | 52,29                | 93                           | 42,81                | 99                           | 49,37                | 62                           | 34,15                |  |
|  | Minas Gerais        | 18                                 | 0,67                 | 62                           | 3,67                 | 577                          | 33,56                | 777                          | 44,82                | 596                          | 34,96                | 501                          | 31,40                | 336                          | 23,72                |  |
|  | Pará                | 12                                 | 0,79                 | 32                           | 3,83                 | 560                          | 71,14                | 764                          | 102,00               | 625                          | 88,34                | 476                          | 77,11                | 313                          | 60,83                |  |
|  | Paraíba             | 11                                 | 1,82                 | 27                           | 7,74                 | 244                          | 69,13                | 307                          | 88,60                | 283                          | 86,40                | 202                          | 67,84                | 133                          | 51,10                |  |
|  | Paraná              | 16                                 | 1,08                 | 38                           | 4,18                 | 573                          | 61,70                | 764                          | 84,76                | 647                          | 73,50                | 456                          | 54,52                | 369                          | 46,86                |  |
|  | Pernambuco          | 11                                 | 0,77                 | 53                           | 6,34                 | 531                          | 65,27                | 815                          | 99,68                | 614                          | 78,75                | 449                          | 62,62                | 303                          | 47,70                |  |
|  | Piauí               | 5                                  | 0,96                 | 3                            | 0,97                 | 33                           | 10,93                | 96                           | 31,85                | 80                           | 29,05                | 62                           | 25,09                | 42                           | 20,33                |  |
|  | Rio de Janeiro      | 21                                 | 1,01                 | 65                           | 4,98                 | 840                          | 66,13                | 1153                         | 88,50                | 1034                         | 75,79                | 724                          | 54,73                | 441                          | 37,05                |  |
|  | Rio Grande do Norte | 1                                  | 0,20                 | 11                           | 3,75                 | 126                          | 42,38                | 190                          | 61,38                | 129                          | 44,77                | 100                          | 39,51                | 90                           | 40,23                |  |
|  | Rio Grande do Sul   | 20                                 | 1,46                 | 30                           | 3,48                 | 249                          | 28,43                | 376                          | 43,17                | 356                          | 39,82                | 310                          | 38,35                | 197                          | 26,44                |  |
|  | Rondônia            | 7                                  | 2,61                 | 5                            | 3,19                 | 60                           | 38,47                | 86                           | 56,82                | 81                           | 55,39                | 77                           | 57,91                | 34                           | 29,19                |  |
|  | Roraima             | 1                                  | 1,03                 | 2                            | 3,85                 | 14                           | 29,80                | 23                           | 52,73                | 16                           | 37,05                | 18                           | 48,66                | 12                           | 40,34                |  |
|  | Santa Catarina      | 5                                  | 0,59                 | 5                            | 0,96                 | 114                          | 20,91                | 148                          | 26,16                | 115                          | 20,30                | 103                          | 20,15                | 104                          | 22,08                |  |
|  | São Paulo           | 44                                 | 0,79                 | 50                           | 1,50                 | 604                          | 18,28                | 1026                         | 28,20                | 1016                         | 26,81                | 825                          | 23,20                | 656                          | 20,60                |  |
|  | Sergipe             | 2                                  | 0,57                 | 4                            | 1,92                 | 79                           | 39,10                | 137                          | 68,24                | 141                          | 74,41                | 89                           | 52,24                | 79                           | 53,18                |  |
|  | Tocantins           | 3                                  | 1,18                 | 2                            | 1,39                 | 39                           | 27,99                | 62                           | 47,02                | 68                           | 54,32                | 38                           | 33,20                | 20                           | 20,97                |  |

Continua

Fonte: Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério da Saúde/DATASUS; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados de mortes por agressão correspondem ao número de vítimas.

(2) Por 100 mil habitantes em cada faixa etária.

(3) Inclui as categorias CID-10: X85-Y09 Agressões e Y35-Y36 Intervenções legais e operações de guerra.

(-) Fenômeno Inexistente.

(...) Informação não disponível.

Nota: Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

|  | Unid. Federação     | Mortes por agressão <sup>(3)</sup> |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                              |                      |
|--|---------------------|------------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------|
|  |                     | 40 a 44 anos                       |                      | 45 a 49 anos                 |                      | 50 a 54 anos                 |                      | 55 a 59 anos                 |                      | 60 anos ou mais              |                      | Idade Ignorada               | Total                        |                      |
|  |                     | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup>       | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> |
|  | Brasil              | 3.427                              | 26,34                | 2.481                        | 20,97                | 1.670                        | 16,47                | 1.142                        | 13,80                | 1.976                        | 9,60                 | 1.136                        | 53.016                       | 27,79                |
|  | Acre                | 13                                 | 32,56                | 6                            | 19,06                | 4                            | 15,43                | 6                            | 29,33                | 7                            | 14,92                | -                            | 165                          | 22,49                |
|  | Alagoas             | 115                                | 59,56                | 80                           | 49,49                | 56                           | 41,90                | 22                           | 19,72                | 58                           | 20,96                | -                            | 2.086                        | 66,85                |
|  | Amapá               | 15                                 | 40,24                | 8                            | 27,63                | 6                            | 26,26                | 6                            | 36,08                | 4                            | 11,67                | -                            | 258                          | 38,53                |
|  | Amazonas            | 55                                 | 28,64                | 49                           | 31,14                | 29                           | 23,03                | 21                           | 21,82                | 33                           | 15,70                | 7                            | 1.076                        | 30,88                |
|  | Bahia               | 267                                | 29,55                | 192                          | 24,59                | 141                          | 21,24                | 81                           | 15,18                | 170                          | 11,71                | 161                          | 5.852                        | 41,75                |
|  | Ceará               | 193                                | 35,66                | 113                          | 23,58                | 90                           | 24,05                | 58                           | 18,52                | 119                          | 13,08                | 11                           | 2.693                        | 31,86                |
|  | Distrito Federal    | 49                                 | 26,10                | 34                           | 21,64                | 21                           | 17,05                | 12                           | 12,56                | 20                           | 10,12                | 57                           | 882                          | 34,32                |
|  | Espírito Santo      | 118                                | 48,14                | 86                           | 37,76                | 61                           | 30,59                | 53                           | 33,04                | 47                           | 12,89                | 20                           | 1.794                        | 51,04                |
|  | Goiás               | 128                                | 29,70                | 82                           | 22,06                | 53                           | 17,36                | 35                           | 14,45                | 66                           | 11,75                | 44                           | 1.896                        | 31,58                |
|  | Maranhão            | 91                                 | 25,60                | 70                           | 22,93                | 49                           | 19,07                | 31                           | 14,35                | 61                           | 10,73                | 10                           | 1.495                        | 22,74                |
|  | Mato Grosso         | 64                                 | 30,00                | 63                           | 34,13                | 41                           | 27,56                | 25                           | 22,04                | 49                           | 20,45                | 14                           | 979                          | 32,26                |
|  | Mato Grosso do Sul  | 50                                 | 29,66                | 39                           | 25,21                | 25                           | 19,59                | 24                           | 23,55                | 38                           | 15,88                | 7                            | 648                          | 26,46                |
|  | Minas Gerais        | 227                                | 16,52                | 166                          | 12,82                | 118                          | 10,41                | 96                           | 10,42                | 142                          | 6,15                 | 15                           | 3.631                        | 18,53                |
|  | Pará                | 239                                | 54,96                | 152                          | 42,94                | 110                          | 37,39                | 84                           | 36,05                | 113                          | 21,12                | 65                           | 3.545                        | 46,76                |
|  | Paraíba             | 86                                 | 35,28                | 60                           | 27,99                | 29                           | 16,84                | 27                           | 18,38                | 37                           | 8,20                 | 11                           | 1.457                        | 38,68                |
|  | Paraná              | 217                                | 28,31                | 159                          | 22,71                | 101                          | 17,04                | 70                           | 14,32                | 122                          | 10,42                | 85                           | 3.617                        | 34,63                |
|  | Pernambuco          | 239                                | 41,42                | 149                          | 29,67                | 88                           | 21,12                | 51                           | 14,88                | 132                          | 14,07                | 13                           | 3.448                        | 39,20                |
|  | Piauí               | 24                                 | 12,65                | 17                           | 10,04                | 13                           | 9,05                 | 15                           | 12,37                | 33                           | 9,94                 | 9                            | 432                          | 13,85                |
|  | Rio de Janeiro      | 328                                | 28,70                | 243                          | 22,05                | 146                          | 14,61                | 115                          | 13,87                | 185                          | 8,89                 | 386                          | 5.681                        | 35,53                |
|  | Rio Grande do Norte | 54                                 | 25,10                | 40                           | 20,94                | 31                           | 21,18                | 10                           | 8,70                 | 33                           | 9,62                 | -                            | 815                          | 25,73                |
|  | Rio Grande do Sul   | 166                                | 21,83                | 126                          | 16,31                | 83                           | 11,97                | 49                           | 8,38                 | 95                           | 6,51                 | 24                           | 2.081                        | 19,46                |
|  | Rondônia            | 51                                 | 48,31                | 52                           | 57,38                | 30                           | 41,75                | 18                           | 33,12                | 31                           | 27,51                | 13                           | 545                          | 34,88                |
|  | Roraima             | 13                                 | 51,37                | 8                            | 37,17                | 3                            | 17,73                | 5                            | 39,54                | 3                            | 12,16                | 5                            | 123                          | 27,30                |
|  | Santa Catarina      | 68                                 | 14,65                | 58                           | 13,13                | 31                           | 8,45                 | 21                           | 7,08                 | 43                           | 6,55                 | -                            | 815                          | 13,04                |
|  | São Paulo           | 488                                | 16,37                | 369                          | 13,40                | 270                          | 11,08                | 179                          | 9,00                 | 292                          | 6,12                 | 178                          | 5.997                        | 14,53                |
|  | Sergipe             | 48                                 | 35,31                | 37                           | 32,46                | 26                           | 28,63                | 19                           | 25,73                | 29                           | 15,60                | -                            | 690                          | 33,37                |
|  | Tocantins           | 21                                 | 24,72                | 23                           | 32,26                | 15                           | 25,79                | 9                            | 19,03                | 14                           | 11,91                | 1                            | 315                          | 22,77                |

TABELA 14 · Mortes por agressão, por raça/cor  
Brasil e Unidades da Federação – 2009

|  | Unid. Federação     | Mortes por agressão <sup>(3)</sup> |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                              |                      |
|--|---------------------|------------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------|
|  |                     | Branca                             |                      | Preta                        |                      | Amarela                      |                      | Parda                        |                      | Indígena                     |                      | Ignorado                     | Total                        |                      |
|  |                     | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup>       | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> |
|  | Brasil              | 15.053                             | 16,3                 | 3.961                        | 30,2                 | 60                           | 6,8                  | 29.968                       | 35,4                 | 136                          | 32,3                 | 2.865                        | 52.043                       | 27,2                 |
|  | Acre                | 15                                 | 8,2                  | 5                            | 15,2                 | -                            | -                    | 97                           | 20,6                 | 1                            | 24,1                 | 34                           | 152                          | 22,0                 |
|  | Alagoas             | 37                                 | 4,4                  | 7                            | 4,1                  | 3                            | 190,1                | 1.588                        | 74,3                 | 6                            | 146,2                | 231                          | 1.872                        | 59,3                 |
|  | Amapá               | 9                                  | 5,7                  | 6                            | 14,8                 | 1                            | 1595,9               | 163                          | 38,4                 | 1                            | 34,7                 | 11                           | 191                          | 30,5                 |
|  | Amazonas            | 30                                 | 4,3                  | 3                            | 5,1                  | -                            | -                    | 843                          | 32,0                 | 13                           | 273,6                | 26                           | 915                          | 27,0                 |
|  | Bahia               | 321                                | 9,5                  | 743                          | 30,5                 | 3                            | 17,1                 | 4.003                        | 45,6                 | 6                            | 21,6                 | 355                          | 5.431                        | 37,1                 |
|  | Ceará               | 189                                | 7,1                  | 33                           | 14,2                 | -                            | -                    | 1.333                        | 23,6                 | 1                            | 23,4                 | 613                          | 2.169                        | 25,4                 |
|  | Distrito Federal    | 128                                | 11,9                 | 39                           | 21,9                 | -                            | -                    | 827                          | 61,9                 | 1                            | 22,6                 | 10                           | 1.005                        | 38,6                 |
|  | Espírito Santo      | 249                                | 17,3                 | 120                          | 37,7                 | -                            | -                    | 1.257                        | 73,5                 | -                            | -                    | 370                          | 1.996                        | 57,2                 |
|  | Goiás               | 399                                | 16,8                 | 92                           | 26,6                 | 1                            | 4,1                  | 1.251                        | 39,6                 | 3                            | 23,0                 | 47                           | 1.793                        | 30,3                 |
|  | Maranhão            | 155                                | 10,2                 | 199                          | 47,0                 | 1                            | 8,7                  | 1.005                        | 23,0                 | 2                            | 4,6                  | 26                           | 1.388                        | 21,8                 |
|  | Mato Grosso         | 245                                | 21,0                 | 75                           | 25,5                 | 1                            | 6,3                  | 667                          | 44,5                 | 1                            | 4,2                  | 13                           | 1.002                        | 33,4                 |
|  | Mato Grosso do Sul  | 274                                | 23,4                 | 28                           | 24,7                 | -                            | -                    | 377                          | 36,4                 | 40                           | 206,6                | 10                           | 729                          | 30,9                 |
|  | Minas Gerais        | 1.041                              | 11,7                 | 436                          | 24,7                 | 4                            | 11,1                 | 2.054                        | 22,0                 | 2                            | 5,9                  | 178                          | 3.715                        | 18,5                 |
|  | Pará                | 210                                | 13,1                 | 123                          | 34,4                 | 3                            | 19,2                 | 2.592                        | 47,7                 | 4                            | 26,9                 | 65                           | 2.997                        | 40,3                 |
|  | Paraíba             | 49                                 | 3,6                  | 23                           | 12,6                 | 1                            | 37,9                 | 1.136                        | 51,6                 | -                            | -                    | 60                           | 1.269                        | 33,7                 |
|  | Paraná              | 2.980                              | 39,1                 | 108                          | 35,0                 | 1                            | 1,0                  | 568                          | 21,7                 | 7                            | 21,1                 | 49                           | 3.713                        | 34,7                 |
|  | Pernambuco          | 364                                | 11,3                 | 93                           | 19,7                 | 1                            | 5,7                  | 3.362                        | 66,2                 | 5                            | 40,5                 | 130                          | 3.955                        | 44,9                 |
|  | Piauí               | 54                                 | 7,1                  | 44                           | 23,6                 | 2                            | 317,9                | 285                          | 13,0                 | 1                            | 159,0                | 13                           | 399                          | 12,7                 |
|  | Rio de Janeiro      | 1.686                              | 18,9                 | 905                          | 50,7                 | 3                            | 7,5                  | 2.531                        | 48,5                 | 1                            | 3,7                  | 251                          | 5.377                        | 33,6                 |
|  | Rio Grande do Norte | 126                                | 11,1                 | 29                           | 20,8                 | -                            | -                    | 577                          | 31,1                 | 3                            | -                    | 56                           | 791                          | 25,2                 |
|  | Rio Grande do Sul   | 1.768                              | 19,9                 | 228                          | 42,1                 | 1                            | 8,3                  | 217                          | 14,9                 | 3                            | 13,1                 | 22                           | 2.239                        | 20,5                 |
|  | Rondônia            | 139                                | 27,1                 | 42                           | 39,7                 | 2                            | 28,3                 | 329                          | 37,7                 | 1                            | 16,2                 | 23                           | 536                          | 35,6                 |
|  | Roraima             | 10                                 | 9,1                  | 2                            | 8,1                  | -                            | -                    | 76                           | 27,4                 | 27                           | 317,1                | 3                            | 118                          | 28,0                 |
|  | Santa Catarina      | 674                                | 12,9                 | 42                           | 30,9                 | -                            | -                    | 70                           | 9,7                  | 1                            | 9,6                  | 18                           | 805                          | 13,2                 |
|  | São Paulo           | 3.771                              | 14,2                 | 486                          | 20,3                 | 32                           | 6,1                  | 2.107                        | 18,0                 | 4                            | 5,4                  | 138                          | 6.538                        | 15,8                 |
|  | Sergipe             | 76                                 | 13,1                 | 26                           | 33,2                 | -                            | -                    | 451                          | 33,3                 | 1                            | 61,9                 | 109                          | 663                          | 32,8                 |
|  | Tocantins           | 54                                 | 17,3                 | 24                           | 27,7                 | -                            | -                    | 202                          | 22,7                 | 1                            | 36,9                 | 4                            | 285                          | 22,1                 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério da Saúde/DATASUS; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados de mortes por agressão correspondem ao número de vítimas.

(2) Por 100 mil habitantes em cada faixa etária.

(3) Inclui as categorias CID-10: X85-Y09 Agressões e Y35-Y36 Intervenções legais e operações de guerra.

Nota: Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento.  
Coordenação de População e Indicadores Sociais.

TABELA 15 · Mortes por agressão, por raça/cor  
Brasil e Unidades da Federação – 2010

| Unid. Federação |                     | Mortes por agressão <sup>(3)</sup> |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                      |                              |                              |                      |
|-----------------|---------------------|------------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------|
|                 |                     | Branca                             |                      | Preta                        |                      | Amarela                      |                      | Parda                        |                      | Indígena                     |                      | Ignorado                     | Total                        |                      |
|                 |                     | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup>       | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Ns. Absolutos <sup>(1)</sup> | Taxas <sup>(2)</sup> |
|                 | Brasil              | 14.284                             | 15,7                 | 4.189                        | 28,9                 | 62                           | 3,0                  | 31.291                       | 38,0                 | 112                          | 13,7                 | 3.078                        | 53.016                       | 27,8                 |
|                 | Acre                | 24                                 | 13,7                 | 1                            | 2,4                  | -                            | -                    | 95                           | 19,5                 | 2                            | 12,6                 | 43                           | 165                          | 22,5                 |
|                 | Alagoas             | 43                                 | 4,4                  | 11                           | 5,4                  | 2                            | 5,5                  | 1.683                        | 89,6                 | 2                            | 13,8                 | 345                          | 2.086                        | 66,8                 |
|                 | Amapá               | 25                                 | 15,6                 | 10                           | 17,2                 | 2                            | 30,3                 | 194                          | 44,4                 | 1                            | 13,5                 | 26                           | 258                          | 38,5                 |
|                 | Amazonas            | 68                                 | 9,2                  | 10                           | 7,0                  | -                            | -                    | 968                          | 40,3                 | 5                            | 3,0                  | 25                           | 1.076                        | 30,9                 |
|                 | Bahia               | 367                                | 11,8                 | 785                          | 32,7                 | 7                            | 4,4                  | 4.361                        | 52,6                 | 6                            | 10,6                 | 326                          | 5.852                        | 41,7                 |
|                 | Ceará               | 299                                | 11,1                 | 76                           | 19,4                 | 1                            | 0,9                  | 1.638                        | 31,3                 | -                            | -                    | 679                          | 2.693                        | 31,9                 |
|                 | Distrito Federal    | 112                                | 10,3                 | 20                           | 10,1                 | -                            | -                    | 742                          | 59,8                 | -                            | -                    | 8                            | 882                          | 34,3                 |
|                 | Espírito Santo      | 262                                | 17,7                 | 123                          | 41,9                 | 1                            | 4,6                  | 1.180                        | 69,1                 | -                            | -                    | 228                          | 1.794                        | 51,0                 |
|                 | Goiás               | 382                                | 15,3                 | 107                          | 27,3                 | 5                            | 5,1                  | 1.351                        | 45,0                 | 3                            | 35,2                 | 48                           | 1.896                        | 31,6                 |
|                 | Maranhão            | 141                                | 9,7                  | 205                          | 32,2                 | 1                            | 1,3                  | 1.116                        | 25,5                 | 7                            | 19,8                 | 25                           | 1.495                        | 22,7                 |
|                 | Mato Grosso         | 241                                | 21,2                 | 77                           | 33,5                 | 2                            | 5,8                  | 649                          | 40,8                 | 3                            | 7,1                  | 7                            | 979                          | 32,3                 |
|                 | Mato Grosso do Sul  | 222                                | 19,2                 | 39                           | 32,5                 | 2                            | 6,7                  | 333                          | 31,2                 | 43                           | 58,7                 | 9                            | 648                          | 26,5                 |
|                 | Minas Gerais        | 924                                | 10,4                 | 466                          | 25,8                 | 2                            | 1,1                  | 2.039                        | 23,5                 | 5                            | 16,1                 | 195                          | 3.631                        | 18,5                 |
|                 | Pará                | 260                                | 15,7                 | 178                          | 32,4                 | 5                            | 7,2                  | 3.038                        | 57,6                 | 5                            | 12,8                 | 59                           | 3.545                        | 46,8                 |
|                 | Paraíba             | 47                                 | 3,1                  | 24                           | 11,3                 | 1                            | 2,1                  | 1.311                        | 66,0                 | 1                            | 5,2                  | 73                           | 1.457                        | 38,7                 |
|                 | Paraná              | 2.888                              | 39,3                 | 102                          | 30,8                 | 6                            | 4,9                  | 572                          | 21,8                 | 5                            | 19,3                 | 44                           | 3.617                        | 34,6                 |
|                 | Pernambuco          | 248                                | 7,7                  | 55                           | 9,6                  | 1                            | 1,2                  | 2.921                        | 60,0                 | 9                            | 16,9                 | 214                          | 3.448                        | 39,2                 |
|                 | Piauí               | 57                                 | 7,5                  | 43                           | 14,7                 | 1                            | 1,5                  | 301                          | 15,1                 | -                            | -                    | 30                           | 432                          | 13,9                 |
|                 | Rio de Janeiro      | 1.741                              | 23,0                 | 1.026                        | 51,9                 | 2                            | 1,6                  | 2.663                        | 42,3                 | 3                            | 18,9                 | 246                          | 5.681                        | 35,5                 |
|                 | Rio Grande do Norte | 113                                | 8,7                  | 18                           | 10,8                 | -                            | -                    | 620                          | 37,3                 | -                            | -                    | 64                           | 815                          | 25,7                 |
|                 | Rio Grande do Sul   | 1.618                              | 18,2                 | 227                          | 38,1                 | 2                            | 5,6                  | 207                          | 18,3                 | 1                            | 3,0                  | 26                           | 2.081                        | 19,5                 |
|                 | Rondônia            | 141                                | 25,6                 | 41                           | 38,3                 | 2                            | 9,0                  | 345                          | 39,7                 | 2                            | 16,6                 | 14                           | 545                          | 34,9                 |
|                 | Roraima             | 8                                  | 8,5                  | 6                            | 22,8                 | -                            | -                    | 97                           | 35,2                 | 6                            | 12,1                 | 6                            | 123                          | 27,3                 |
|                 | Santa Catarina      | 663                                | 12,6                 | 35                           | 19,0                 | 1                            | 3,8                  | 95                           | 12,2                 | 1                            | 6,2                  | 20                           | 815                          | 13,0                 |
|                 | São Paulo           | 3.296                              | 12,5                 | 445                          | 19,5                 | 16                           | 2,9                  | 1.975                        | 16,4                 | 2                            | 4,8                  | 263                          | 5.997                        | 14,5                 |
|                 | Sergipe             | 58                                 | 9,9                  | 34                           | 18,5                 | -                            | -                    | 548                          | 43,2                 | -                            | -                    | 50                           | 690                          | 33,4                 |
|                 | Tocantins           | 36                                 | 10,4                 | 25                           | 19,8                 | -                            | -                    | 249                          | 28,5                 | -                            | -                    | 5                            | 315                          | 22,8                 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério da Saúde/DATASUS; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Os dados de mortes por agressão correspondem ao número de vítimas.

(2) Por 100 mil habitantes em cada faixa etária.

(3) Inclui as categorias CID-10: X85-Y09 Agressões e Y35-Y36 Intervenções legais e operações de guerra.

Nota: Estimativas populacionais elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento.

Coordenação de População e Indicadores Sociais.

# gastos com segurança pública e prisões

TABELA 16 · Despesas realizadas com a Função Segurança Pública, por Subfunções  
Brasil – 2010-2011

| em reais correntes       |                               |                   |              |                                 |                  |              |                              |                |              |
|--------------------------|-------------------------------|-------------------|--------------|---------------------------------|------------------|--------------|------------------------------|----------------|--------------|
| Unidades da Federação    | Policiamento                  |                   |              | Defesa Civil                    |                  |              | Informação e Inteligência    |                |              |
|                          | 2010                          | 2011              | Variação (%) | 2010                            | 2011             | Variação (%) | 2010                         | 2011           | Variação (%) |
| Total                    | 13.199.690.490,90             | 18.591.783.723,58 | 40,85        | 2.955.228.589,68                | 1.630.080.129,49 | -44,84       | 452.265.850,42               | 448.806.582,24 | -0,76        |
| União                    | 453.838.474,90 <sup>(1)</sup> | 468.744.253,45    | 3,28         | 1.928.736.558,02 <sup>(1)</sup> | 654.811.931,53   | -66,05       | 90.736.851,48 <sup>(1)</sup> | 37.761.346,24  | -58,38       |
| Acre                     | 224.205.553,14                | 220.685.690,88    | -1,57        | 4.779.981,53                    | 2.831.301,96     | -40,77       | 2.457.241,94                 | 2.148.501,01   | -12,56       |
| Alagoas                  | 479.213.247,79                | 497.431.686,99    | 3,80         | 77.964.574,83                   | 8.861.352,55     | -88,63       | 92.065,48                    | 253.118,20     | 174,93       |
| Amapá                    | 2.178.224,14                  | 7.083.649,22      | 225,20       | 1.377.629,28                    | 4.676.038,38     | 239,43       | 111.876,54                   | 250.194,50     | 123,63       |
| Amazonas                 | 73.938.677,15                 | 90.151.535,74     | 21,93        | 28.290.546,32                   | 5.692.240,94     | -79,88       | 6.734.988,44                 | 6.419.689,00   | -4,68        |
| Bahia                    | 191.876.503,14                | 197.512.154,43    | 2,94         | 8.772.955,81                    | 3.026.980,47     | -65,50       | 12.336.910,58                | 11.682.775,69  | -5,30        |
| Ceará                    | 239.637.512,70                | 190.584.877,00    | -20,47       | 44.495.786,32                   | 7.272.228,86     | -83,66       | 6.119.491,03                 | 7.078.297,00   | 15,67        |
| Distrito Federal         | 100.041.400,14                | 102.721.707,64    | 2,68         | 2.850.444,95                    | 4.240.799,13     | 48,78        | -                            | -              | -            |
| Espírito Santo           | 88.839.397,52                 | 85.200.065,72     | -4,10        | 9.232.882,22                    | 12.057.840,00    | 30,60        | 2.244.700,20                 | 2.304.426,56   | 2,66         |
| Goiás                    | 101.836.416,84                | 103.773.098,29    | 1,90         | 5.838.688,69                    | 5.226.810,55     | -10,48       | 164.216,54                   | 232.176,79     | 41,38        |
| Maranhão                 | 108.679.199,45                | 24.522.572,59     | -77,44       | 3.858.647,29                    | 9.886.746,86     | 156,22       | -                            | -              | -            |
| Mato Grosso              | 74.575.548,14                 | 51.848.111,85     | -30,48       | 11.970.189,94                   | 13.582.887,44    | 13,47        | 8.167.806,91                 | 7.245.206,59   | -11,30       |
| Mato Grosso do Sul       | 612.763.563,86                | 838.370.866,66    | 36,82        | 11.058.475,77                   | 18.482.233,47    | 67,13        | 13.701.678,12                | 20.993.543,50  | 53,22        |
| Minas Gerais             | 195.247.608,42                | 199.489.234,61    | 2,17         | 21.663.334,22                   | 29.301.795,36    | 35,26        | 39.319.090,56                | 22.661.744,81  | -42,36       |
| Pará                     | 89.927.306,98                 | 86.688.417,27     | -3,60        | 8.234.103,95                    | 7.125.093,79     | -13,47       | 10.547.359,81                | 3.454.853,55   | -67,24       |
| Paraíba                  | 4.133.599,34                  | 11.205.032,60     | 171,07       | 7.143.568,44                    | 5.701.248,41     | -20,19       | 468.687,00                   | 197.972,50     | -57,76       |
| Paraná                   | 1.252.581.897,76              | 1.448.137.494,93  | 15,61        | 115.905.304,08                  | 129.680.694,17   | 11,89        | 26.246.863,62                | 23.444.048,88  | -10,68       |
| Pernambuco               | 1.066.800.568,85              | 1.352.061.285,74  | 26,74        | 260.794.692,67                  | 375.545.893,16   | 44,00        | 1.673.000,83                 | 2.261.658,68   | 35,19        |
| Piauí                    | 32.059.218,78                 | 22.340.077,73     | -30,32       | 84.849.820,33                   | 10.681.383,72    | -87,41       | -                            | -              | -            |
| Rio de Janeiro           | 416.729.988,69                | 522.150.279,60    | 25,30        | 121.693.912,75                  | 107.547.982,73   | -11,62       | 17.166,00                    | -              | -100,00      |
| Rio Grande do Norte      | 289.930.430,01                | 336.936.821,04    | 16,21        | 20.436.295,55                   | 22.200.521,13    | 8,63         | -                            | -              | -            |
| Rio Grande do Sul        | 156.856.621,65                | 247.920.360,65    | 58,06        | -                               | -                | -            | 24.923.147,98                | 22.013.702,66  | -11,67       |
| Rondônia                 | 467.490.536,84                | 530.621.784,03    | 13,50        | 29.168.552,06                   | 41.066.283,46    | 40,79        | -                            | -              | -            |
| Roraima                  | 10.274.145,53                 | 13.223.638,81     | 28,71        | 4.630.261,02                    | 4.208.649,60     | -9,11        | 1.867.540,38                 | 2.817.494,93   | 50,87        |
| Santa Catarina           | 38.796.382,64                 | 85.218.906,55     | 119,66       | 58.787.197,29                   | 64.770.335,88    | 10,18        | -                            | -              | -            |
| São Paulo <sup>(2)</sup> | 6.002.243.824,23              | 10.464.184.037,60 | 74,34        | 28.463.959,04                   | 28.901.986,61    | 1,54         | 201.367.938,30               | 275.463.304,72 | 36,80        |
| Sergipe                  | 382.783.853,94                | 368.100.092,15    | -3,84        | 51.920.634,89                   | 52.071.962,37    | 0,29         | -                            | -              | -            |
| Tocantins                | 42.210.788,33                 | 24.875.989,81     | -41,07       | 2.309.592,42                    | 626.906,96       | -72,86       | 2.967.228,68                 | 122.526,43     | -95,87       |

Continua

Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional – STN; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(-) Fenômeno inexistente.

(1) Retificação das informação publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

(2) As despesas realizadas com a Função Segurança Pública em 2010 no estado de São Paulo não incluem as despesas intra-orçamentárias.



| em reais correntes    |                                        |                          |              |                                        |                          |               |
|-----------------------|----------------------------------------|--------------------------|--------------|----------------------------------------|--------------------------|---------------|
| Unidades da Federação | Demais Subfunções                      |                          |              | Total                                  |                          |               |
|                       | 2010                                   | 2011                     | Variação (%) | 2010                                   | 2011                     | Variação (%)  |
| <b>Total</b>          | <b>28.591.017.275,35</b>               | <b>30.876.816.090,45</b> | <b>7,99</b>  | <b>45.198.202.206,35</b>               | <b>51.547.486.525,76</b> | <b>14,05</b>  |
| <b>União</b>          | <b>4.821.984.089,28 <sup>(1)</sup></b> | <b>4.582.811.003,08</b>  | <b>-4,96</b> | <b>7.295.295.973,68 <sup>(1)</sup></b> | <b>5.744.128.534,30</b>  | <b>-21,26</b> |
| Acre                  | 47.942.240,24                          | 55.108.838,15            | 14,95        | 279.385.016,85                         | 280.774.332,00           | 0,50          |
| Alagoas               | 186.849.528,01                         | 207.494.992,78           | 11,05        | 744.119.416,11                         | 714.041.150,52           | -4,04         |
| Amapá                 | 240.797.142,94                         | 292.826.958,71           | 21,61        | 244.464.872,90                         | 304.836.840,81           | 24,70         |
| Amazonas              | 588.953.767,89                         | 706.479.271,46           | 19,95        | 697.917.979,80                         | 808.742.737,14           | 15,88         |
| Bahia                 | 1.749.481.976,34                       | 2.354.822.092,66         | 34,60        | 1.962.468.345,87                       | 2.567.044.003,25         | 30,81         |
| Ceará                 | 667.664.838,48                         | 759.160.153,75           | 13,70        | 957.917.628,53                         | 964.095.556,61           | 0,64          |
| Distrito Federal      | 180.559.608,59                         | 206.363.006,51           | 14,29        | 283.451.453,68                         | 313.325.513,28           | 10,54         |
| Espírito Santo        | 668.434.881,54                         | 706.335.521,92           | 5,67         | 768.751.861,48                         | 805.897.854,20           | 4,83          |
| Goiás                 | 1.066.290.832,14                       | 1.203.237.904,97         | 12,84        | 1.174.130.154,21                       | 1.312.469.990,60         | 11,78         |
| Maranhão              | 672.398.378,18                         | 679.965.983,24           | 1,13         | 784.936.224,92                         | 714.375.302,69           | -8,99         |
| Mato Grosso           | 821.279.555,83                         | 994.606.621,12           | 21,10        | 915.993.100,82                         | 1.067.282.827,00         | 16,52         |
| Mato Grosso do Sul    | -                                      | -                        | -            | 637.523.717,75                         | 877.846.643,63           | 37,70         |
| Minas Gerais          | 5.654.064.031,00                       | 6.362.936.142,21         | 12,54        | 5.910.294.064,20                       | 6.614.388.916,99         | 11,91         |
| Pará                  | 922.569.239,04                         | 1.061.305.357,98         | 15,04        | 1.031.278.009,78                       | 1.158.573.722,59         | 12,34         |
| Paraíba               | 564.901.310,33                         | 620.864.756,36           | 9,91         | 576.647.165,11                         | 637.969.009,87           | 10,63         |
| Paraná                | 4.329.410,03                           | 4.366.315,24             | 0,85         | 1.399.063.475,49                       | 1.605.628.553,22         | 14,76         |
| Pernambuco            | 264.862.911,51                         | 247.133.889,64           | -6,69        | 1.594.131.173,86                       | 1.977.002.727,22         | 24,02         |
| Piauí                 | 175.093.181,09                         | 206.746.046,65           | 18,08        | 292.002.220,20                         | 239.767.508,10           | -17,89        |
| Rio de Janeiro        | 3.376.122.792,67                       | 3.932.662.356,47         | 16,48        | 3.914.563.860,11                       | 4.562.360.618,80         | 16,55         |
| Rio Grande do Norte   | 210.745.057,00                         | 225.194.083,12           | 6,86         | 521.111.782,56                         | 584.331.425,29           | 12,13         |
| Rio Grande do Sul     | 2.443.574.637,05                       | 1.609.294.039,98         | -34,14       | 2.625.354.406,68                       | 1.879.228.103,29         | -28,42        |
| Rondônia              | 137.541.173,55                         | 151.334.685,96           | 10,03        | 634.200.262,45                         | 723.022.753,45           | 14,01         |
| Roraima               | 129.822.773,29                         | 125.337.763,31           | -3,45        | 146.594.720,22                         | 145.587.546,65           | -0,69         |
| Santa Catarina        | 1.254.759.989,21                       | 1.333.767.978,11         | 6,30         | 1.352.343.569,14                       | 1.483.757.220,54         | 9,72          |
| São Paulo             | 1.091.382.659,88                       | 1.489.152.624,56         | 36,45        | 7.323.458.381,45                       | 12.257.701.953,49        | 67,38         |
| Sergipe               | 270.641.524,51                         | 258.085.641,97           | -4,64        | 705.346.013,34                         | 678.257.696,49           | -3,84         |
| Tocantins             | 377.969.745,73                         | 499.422.060,54           | 32,13        | 425.457.355,16                         | 525.047.483,74           | 23,41         |

Conclusão

TABELA 17 · Participação das despesas realizadas com a Função Segurança Pública no total das despesas realizadas  
Brasil – 2006-2011

| Unidades da Federação | em porcentagem |      |                    |                     |                    |      |
|-----------------------|----------------|------|--------------------|---------------------|--------------------|------|
|                       | 2006           | 2007 | 2008               | 2009                | 2010               | 2011 |
| União                 | 0,3            | 0,4  | 0,6                | 0,6                 | 0,5 <sup>(1)</sup> | 0,4  |
| Acre                  | 7,1            | 8,4  | 8,3                | 7,9                 | 7,3                | 7,7  |
| Alagoas               | 11,9           | 12,8 | 13,6               | 14,2                | 13,4               | 12,4 |
| Amapá                 | 8,9            | 8,8  | 10,1               | 10,5                | 9,5                | 10,6 |
| Amazonas              | 7,5            | 7,4  | 7,2                | 7,3                 | 7,2                | 7,6  |
| Bahia                 | 9,0            | 9,4  | 8,9                | 9,1                 | 8,5                | 9,5  |
| Ceará                 | 4,5            | 5,8  | 5,8                | 6,7                 | 6,0                | 5,8  |
| Distrito Federal      | 1,2            | 1,0  | 1,5                | 1,8                 | 2,3                | 2,3  |
| Espírito Santo        | 6,0            | 7,7  | 6,4                | 6,3                 | 6,6                | 6,4  |
| Goiás                 | 8,6            | 10,0 | 8,2                | 9,2                 | 8,3                | 9,3  |
| Maranhão              | 7,4            | 8,1  | 7,6                | 8,6                 | 8,9                | 7,3  |
| Mato Grosso           | 8,9            | 6,9  | 9,2                | 9,2                 | 9,4                | 9,8  |
| Mato Grosso do Sul    | 8,9            | 10,2 | 9,4                | 9,0                 | 8,5                | 9,3  |
| Minas Gerais          | 13,5           | 13,2 | 12,6               | 14,0                | 13,4               | 13,6 |
| Pará                  | 9,1            | 9,1  | 9,2                | 9,2                 | 8,9                | 9,9  |
| Paraíba               | 8,6            | 9,1  | 9,1                | 10,4                | 9,9                | 10,6 |
| Paraná                | 6,7            | 6,5  | 6,3                | 6,1                 | 6,3                | 6,5  |
| Pernambuco            | 8,4            | 8,0  | 8,3                | 8,4                 | 9,4                | 10,3 |
| Piauí                 | 6,2            | 6,3  | 4,1                | 5,0                 | 5,2                | 4,1  |
| Rio de Janeiro        | 12,3           | 12,3 | 12,1               | 8,6                 | 8,0                | 8,4  |
| Rio Grande do Norte   | 6,6            | 7,7  | 8,5                | 8,6                 | 7,9                | 8,2  |
| Rio Grande do Sul     | 7,6            | 7,6  | 5,7                | 7,7                 | 7,5                | 5,2  |
| Rondônia              | 12,8           | 12,9 | 13,0               | 12,7                | 13,2               | 13,3 |
| Roraima               | 7,2            | 7,1  | 7,7                | 6,3                 | 6,9                | 5,9  |
| Santa Catarina        | 11,5           | 11,6 | 1,6 <sup>(2)</sup> | 11,7 <sup>(3)</sup> | 10,9               | 10,5 |
| São Paulo             | 8,5            | 7,9  | 7,4                | 7,7                 | 5,5 <sup>(4)</sup> | 7,7  |
| Sergipe               | 7,8            | 8,9  | 8,2                | 9,6                 | 11,7               | 12,2 |
| Tocantins             | 7,7            | 8,0  | 6,9                | 8,3                 | 9,4                | 10,8 |

Conclusão

Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional – STN; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Retificação das informação publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

(2) Os gastos com Pessoal e Encargos não foram incluídos na Função Segurança Pública.

(3) Os gastos com Pessoal e Encargos retornaram à Função Segurança Pública.

(4) As despesas realizadas com a Função Segurança Pública em 2010 no estado de São Paulo não incluem as despesas intra-orçamentárias.

TABELA 18 · Despesa *per capita* realizada com a Função Segurança Pública  
Brasil – 2006-2011

| em reais correntes    |        |        |                       |                       |                       |        |
|-----------------------|--------|--------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--------|
| Unidades da Federação | 2006   | 2007   | 2008                  | 2009                  | 2010                  | 2011   |
| Total                 | 165,04 | 184,19 | 208,47                | 238,29                | 236,94                | 267,95 |
| União                 | 18,47  | 25,12  | 31,52 <sup>(1)</sup>  | 38,05                 | 38,24 <sup>(2)</sup>  | 29,86  |
| Acre                  | 221,55 | 264,15 | 335,80                | 402,77                | 380,86                | 376,18 |
| Alagoas               | 126,54 | 149,36 | 188,18                | 227,68                | 238,46                | 227,16 |
| Amapá                 | 244,98 | 258,35 | 370,66                | 399,80                | 365,13                | 445,47 |
| Amazonas              | 130,09 | 137,25 | 167,47                | 186,96                | 200,32                | 228,56 |
| Bahia                 | 102,45 | 113,53 | 122,29                | 133,43                | 140,00                | 182,09 |
| Ceará                 | 54,81  | 62,43  | 74,15                 | 103,88                | 113,33                | 113,02 |
| Distrito Federal      | 38,69  | 33,36  | 57,32                 | 82,27                 | 110,28                | 120,05 |
| Espírito Santo        | 136,48 | 196,04 | 190,21 <sup>(1)</sup> | 200,67                | 218,71                | 227,20 |
| Goiás                 | 124,75 | 163,24 | 154,43                | 183,83                | 195,56                | 215,84 |
| Maranhão              | 58,74  | 67,68  | 82,59                 | 106,62                | 119,38                | 107,49 |
| Mato Grosso           | 177,89 | 153,88 | 246,98                | 285,67                | 301,79                | 346,98 |
| Mato Grosso do Sul    | 180,63 | 231,65 | 269,66                | 273,19                | 260,31                | 354,32 |
| Minas Gerais          | 200,78 | 217,07 | 249,82 <sup>(1)</sup> | 280,51                | 301,58                | 335,27 |
| Pará                  | 88,95  | 95,17  | 117,56                | 126,63                | 136,03                | 150,69 |
| Paraíba               | 100,00 | 111,26 | 128,48                | 149,22                | 153,09                | 168,27 |
| Paraná                | 97,28  | 98,67  | 108,90                | 112,47                | 133,95                | 152,74 |
| Pernambuco            | 91,76  | 107,05 | 132,21                | 155,11                | 181,22                | 223,01 |
| Piauí                 | 67,79  | 77,28  | 57,30                 | 84,25                 | 93,63                 | 76,35  |
| Rio de Janeiro        | 269,91 | 278,69 | 309,97                | 231,78                | 244,81                | 283,15 |
| Rio Grande do Norte   | 97,02  | 128,21 | 157,99                | 180,48                | 164,49                | 182,68 |
| Rio Grande do Sul     | 132,01 | 138,43 | 127,00                | 201,04                | 245,49                | 175,09 |
| Rondônia              | 225,76 | 241,57 | 327,62                | 376,43                | 405,91                | 458,64 |
| Roraima               | 221,07 | 253,12 | 332,84                | 301,21                | 325,41                | 316,38 |
| Santa Catarina        | 152,46 | 169,52 | 28,07 <sup>(3)</sup>  | 225,64 <sup>(4)</sup> | 216,42                | 234,88 |
| São Paulo             | 173,33 | 182,87 | 218,40                | 244,47                | 177,48 <sup>(5)</sup> | 294,75 |
| Sergipe               | 139,72 | 149,39 | 176,14                | 235,39                | 341,07                | 324,55 |
| Tocantins             | 163,01 | 192,95 | 216,73                | 262,69                | 307,53                | 374,80 |

Conclusão

**Fonte:** Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional – STN; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Retificação das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 3, 2009.

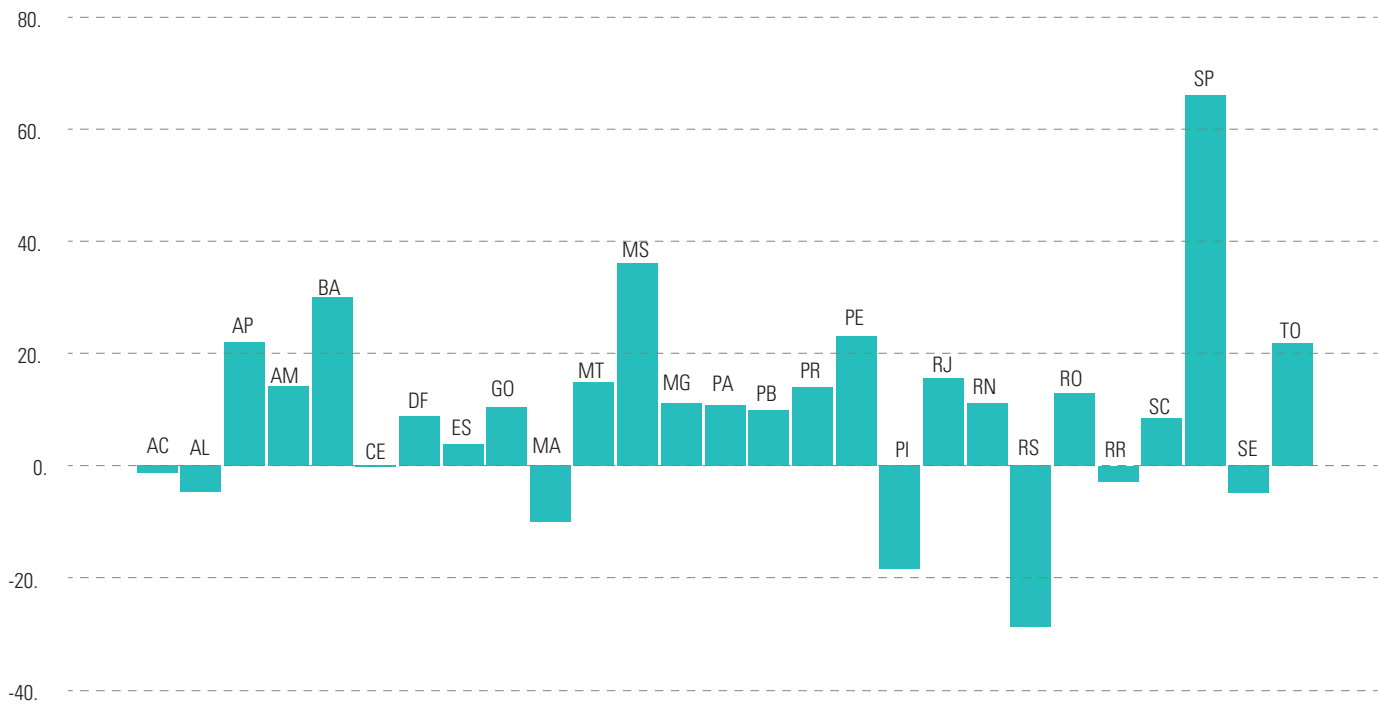
(2) Retificação das informação publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

(3) Os gastos com Pessoal e Encargos não foram incluídos na Função Segurança Pública.

(4) Os gastos com Pessoal e Encargos retornaram à Função Segurança Pública.

(5) As despesas realizadas com a Função Segurança Pública em 2010 no estado de São Paulo não incluem as despesas intra-orçamentárias.

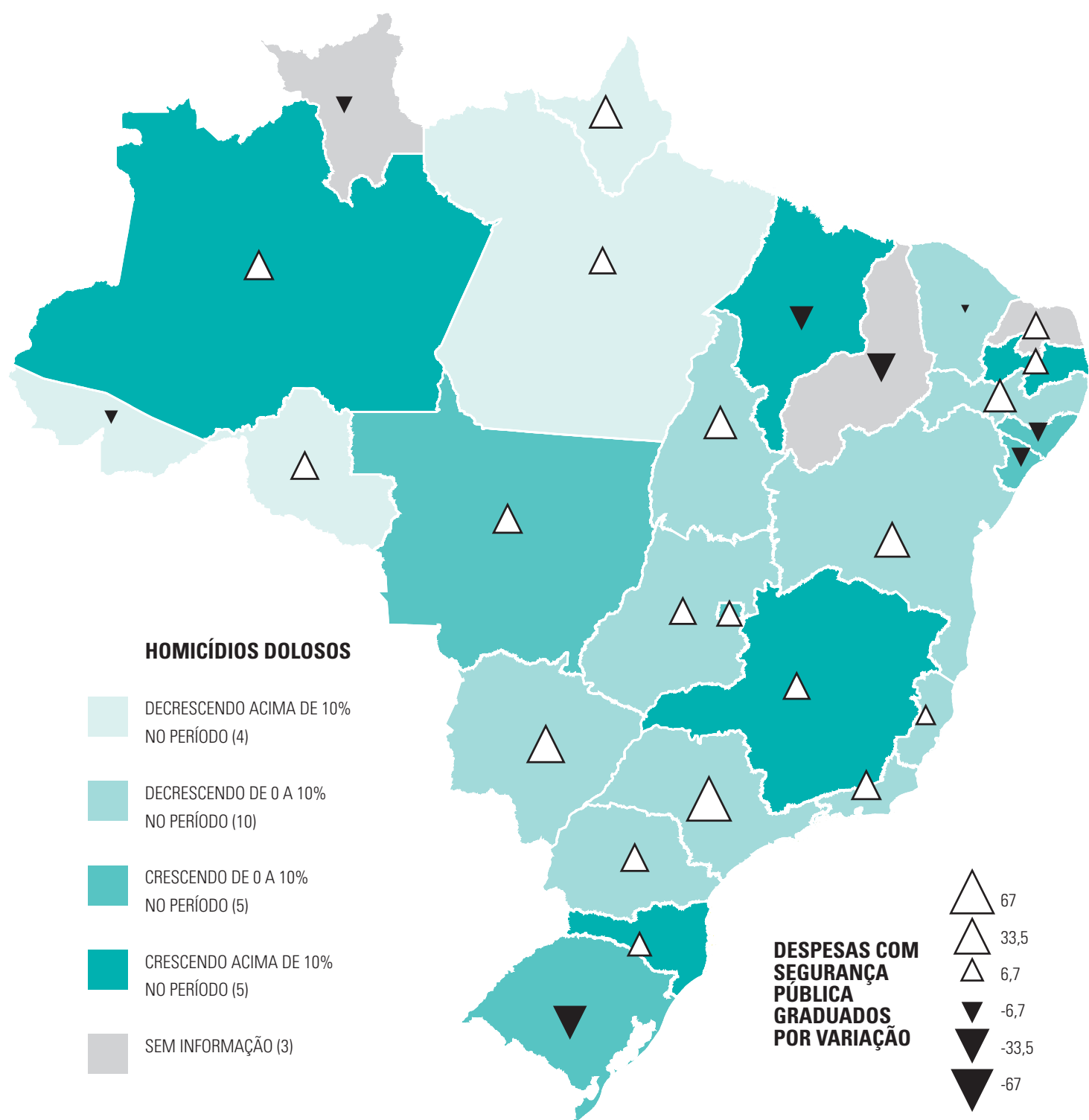
**GRÁFICO 03** · Variação das despesas per capita realizadas com a Função Segurança Pública  
Unidades da Federação - 2010 - 2011



**Fonte:** Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) /Ministério da Justiça; Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional - STN; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

**Nota:** As despesas realizadas com a Função Segurança Pública em 2010 no estado de São Paulo não incluem as despesas intra-orçamentárias. Em 2011, as despesas intra-orçamentárias voltam a ser contabilizadas dentro da Função.

MAPA 03 · Evolução das despesas per capita com a Função Segurança Pública e evolução das taxas de homicídio doloso  
Unidades da Federação - 2010 - 2011



**Fonte:** Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) /Ministério da Justiça; Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional - STN; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

TABELA 19 · Despesas realizadas com a Função Direitos da Cidadania e a Subfunção Custódia e Reintegração Social  
Brasil – 2010-2011

| União e Unidades da Federação | Diretos da Cidadania                     |                                                               |                                      |                                          |                                                               |                                      |
|-------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
|                               | 2010                                     |                                                               |                                      | 2011                                     |                                                               |                                      |
|                               | Custódia e Reintegração                  |                                                               | Total da Função (em reais correntes) | Custódia e Reintegração                  |                                                               | Total da Função (em reais correntes) |
|                               | Despesas realizadas (em reais correntes) | Participação no total das despesas realizadas pela Função (%) |                                      | Despesas realizadas (em reais correntes) | Participação no total das despesas realizadas pela Função (%) |                                      |
| Total                         | 1.410.346.236,72                         | 20,98                                                         | 6.722.492.231,38                     | 5.362.281.056,53                         | 70,86                                                         | 7.567.570.274,93                     |
| União                         | 26.798.807,63 <sup>(1)</sup>             | 1,95                                                          | 1373275483,03 <sup>(1)</sup>         | 27.205.053,47                            | 2,7                                                           | 1.000.953.831,10                     |
| Acre                          | -                                        | -                                                             | 8.580.820,66                         | -                                        | -                                                             | 10.771.200,57                        |
| Alagoas                       | 159.969,64                               | 0,77                                                          | 20.866.652,82                        | 8.274.849,17                             | 38,46                                                         | 21.518.009,58                        |
| Amapá                         | 11.972.639,74                            | 51,59                                                         | 23.208.786,12                        | 9.742.649,67                             | 51,30                                                         | 18.990.701,96                        |
| Amazonas                      | 70.467.247,77                            | 44,30                                                         | 159.065.574,26                       | 85.934.583,38                            | 46,71                                                         | 183.980.057,55                       |
| Bahia                         | 94.767.560,92                            | 45,56                                                         | 207.990.520,91                       | 95.097.299,22                            | 39,67                                                         | 239.706.742,16                       |
| Ceará                         | 72.580.860,60                            | 38,42                                                         | 188.890.223,89                       | 88.198.074,45                            | 41,29                                                         | 213.629.752,97                       |
| Distrito Federal              | 7.377.519,62                             | 48,97                                                         | 15.065.307,45                        | 11.050.670,16                            | 58,92                                                         | 18.754.292,47                        |
| Espírito Santo                | 346.857.820,98                           | 77,35                                                         | 448.436.934,12                       | 221.902.104,50                           | 62,03                                                         | 357.750.000,74                       |
| Goiás                         | 5.484.971,59                             | 55,61                                                         | 9.863.394,17                         | 8.023.485,18                             | 72,26                                                         | 11.103.129,08                        |
| Maranhão                      | -                                        | -                                                             | 17.675.262,76                        | 45.986.124,71                            | 34,94                                                         | 131.599.903,79                       |
| Mato Grosso                   | -                                        | -                                                             | 64.040.058,20                        | -                                        | -                                                             | 72.577.117,39                        |
| Mato Grosso do Sul            | 61.471.116,67                            | 87,97                                                         | 69.879.841,72                        | 77.217.948,94                            | 90,12                                                         | 85.679.218,50                        |
| Minas Gerais                  | 4.317.304,90                             | 19,68                                                         | 21.933.961,11                        | 3.321.039,88                             | 9,78                                                          | 33.970.488,96                        |
| Pará                          | -                                        | -                                                             | 25.109.434,92                        | -                                        | -                                                             | 28.532.004,28                        |
| Paraíba                       | 2.124.865,26                             | 9,02                                                          | 23.566.603,14                        | 72.594,37                                | 0,11                                                          | 66.154.549,40                        |
| Paraná                        | 295.418.663,94                           | 97,66                                                         | 302.511.610,87                       | 289.135.325,02                           | 98,47                                                         | 293.628.197,50                       |
| Pernambuco                    | 69.465.132,42                            | 18,49                                                         | 375.672.227,29                       | 85.902.084,69                            | 20,13                                                         | 426.789.395,70                       |
| Piauí                         | 13.895.701,66                            | 88,67                                                         | 15.670.781,49                        | 17.421.800,56                            | 100,00                                                        | 17.421.800,56                        |
| Rio de Janeiro                | -                                        | -                                                             | 220.729.295,76                       | 270.872.573,86                           | 100,00                                                        | 270.872.573,86                       |
| Rio Grande do Norte           | 17.286.906,26                            | 23,84                                                         | 72.503.569,59                        | 61.895.217,87                            | 100,00                                                        | 61.895.217,87                        |
| Rio Grande do Sul             | -                                        | -                                                             | 14.922.311,60                        | 18.710.024,27                            | 100,00                                                        | 18.710.024,27                        |
| Rondônia                      | -                                        | -                                                             | 797.569,00                           | -                                        | -                                                             | -                                    |
| Roraima                       | 8.824.844,72                             | 35,64                                                         | 24.758.983,33                        | 47.658.220,65                            | 100,00                                                        | 47.658.220,65                        |
| Santa Catarina                | 93.709,05                                | 51,63                                                         | 181.517,45                           | 8.823.773,20                             | 100,00                                                        | 8.823.773,20                         |
| São Paulo                     | 276.946.521,87                           | 9,43                                                          | 2.936.727.445,50                     | 3.841.336.810,01                         | 100,00                                                        | 3.841.336.810,01                     |
| Sergipe                       | 24.034.071,48                            | 33,10                                                         | 72.616.744,98                        | 31.361.891,57                            | 41,95                                                         | 74.764.238,24                        |
| Tocantins                     | -                                        | -                                                             | 7.951.315,24                         | 7.136.857,73                             | 71,38                                                         | 9.999.022,57                         |

Conclusão

Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional – STN; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(-) Fenômeno inexistente.

(1) Retificação das informação publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

TABELA 20 · Despesas realizadas com a Função Segurança Pública e taxas de homicídio  
Unidades da Federação - 2010-2011

| Grupos de Estados segundo qualidade dos dados <sup>(1)</sup> | Unidades da Federação            | Despesas (em reais correntes) |                   | Variação 2010-2011 (%) | Taxa de homicídio <sup>(2)</sup> |      | Variação 2010-2011 (%) |
|--------------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|-------------------|------------------------|----------------------------------|------|------------------------|
|                                                              |                                  | 2010                          | 2011              |                        | 2010 <sup>(3)</sup>              | 2011 |                        |
| Grupo 1                                                      |                                  |                               |                   |                        |                                  |      |                        |
| Alta qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente           | Alagoas                          | 744.119.416,11                | 714.041.150,52    | -4,0                   | 68,2                             | 74,5 | 9,3                    |
|                                                              | Amazonas                         | 697.917.979,80                | 808.742.737,14    | 15,9                   | 26,3                             | 30,0 | 14,2                   |
|                                                              | Bahia                            | 1.962.468.345,87              | 2.567.044.003,25  | 30,8                   | 32,4                             | 31,1 | -4,0                   |
|                                                              | Ceará                            | 957.917.628,53                | 964.095.556,61    | 0,6                    | 31,3                             | 30,7 | -1,8                   |
|                                                              | Distrito Federal                 | 283.451.453,68                | 313.325.513,28    | 10,5                   | 25,6                             | 27,0 | 5,5                    |
|                                                              | Espírito Santo                   | 768.751.861,48                | 805.897.854,20    | 4,8                    | 46,3                             | 44,8 | -3,2                   |
|                                                              | Goiás                            | 1.174.130.154,21              | 1.312.469.990,60  | 11,8                   | 16,3                             | 16,1 | -1,4                   |
|                                                              | Mato Grosso                      | 915.993.100,82                | 1.067.282.827,00  | 16,5                   | 28,7                             | 30,7 | 6,9                    |
|                                                              | Mato Grosso do Sul               | 637.523.717,75                | 877.846.643,63    | 37,7                   | 18,4                             | 17,1 | -7,1                   |
|                                                              | Paraíba                          | 576.647.165,11                | 637.969.009,87    | 10,6                   | 38,2                             | 43,1 | 12,9                   |
|                                                              | Pernambuco                       | 1.594.131.173,86              | 1.977.002.727,22  | 24,0                   | 36,9                             | 36,7 | -0,5                   |
|                                                              | Rio de Janeiro                   | 3.914.563.860,11              | 4.562.360.618,80  | 16,5                   | 27,6                             | 24,9 | -9,9                   |
|                                                              | Rio Grande do Sul <sup>(4)</sup> | 2.625.354.406,68              | 1.879.228.103,29  | -28,4                  | 15,5                             | 16,0 | 3,6                    |
|                                                              | São Paulo <sup>(5)</sup>         | 7.323.458.381,45              | 12.257.701.953,49 | 67,4                   | 10,5                             | 10,1 | -3,7                   |
| Sergipe                                                      | 705.346.013,34                   | 678.257.696,49                | -3,8              | 30,4                   | 32,1                             | 5,6  |                        |
| Grupo 2                                                      |                                  |                               |                   |                        |                                  |      |                        |
| Baixa qualidade e alimenta o SINESPJC adequadamente          | Maranhão                         | 784.936.224,92                | 714.375.302,69    | -9,0                   | 15,3                             | 17,0 | 11,2                   |
|                                                              | Rondônia                         | 634.200.262,45                | 723.022.753,45    | 14,0                   | 35,1                             | 25,3 | -27,8                  |
|                                                              | Tocantins                        | 425.457.355,16                | 525.047.483,74    | 23,4                   | 18,4                             | 18,3 | -0,9                   |
| Grupo 3                                                      |                                  |                               |                   |                        |                                  |      |                        |
| Alta qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente       | Acre <sup>(6)</sup>              | 279.385.016,85                | 280.774.332,00    | 0,5                    | 24,9                             | 18,5 | -25,9                  |
|                                                              | Minas Gerais                     | 5.910.294.064,20              | 6.614.388.916,99  | 11,9                   | 14,7                             | 18,4 | 25,3                   |
|                                                              | Pará                             | 1.031.278.009,78              | 1.158.573.722,59  | 12,3                   | 44,5                             | 37,5 | -15,7                  |
|                                                              | Paraná <sup>(7)</sup>            | 1.399.063.475,49              | 1.605.628.553,22  | 14,8                   | 31,4                             | 29,3 | -6,4                   |
|                                                              | Rio Grande do Norte              | 521.111.782,56                | 584.331.425,29    | 12,1                   | 25,5                             | ...  | ...                    |
| Grupo 4                                                      |                                  |                               |                   |                        |                                  |      |                        |
| Baixa qualidade e não alimenta o SINESPJC adequadamente      | Amapá                            | 244.464.872,90                | 304.836.840,81    | 24,7                   | 3,9                              | 0,9  | -77,4                  |
|                                                              | Piauí                            | 292.002.220,20                | 239.767.508,10    | -17,9                  | 7,7                              | ...  | ...                    |
|                                                              | Roraima                          | 146.594.720,22                | 145.587.546,65    | -0,7                   | 17,8                             | ...  | ...                    |
|                                                              | Santa Catarina                   | 1.352.343.569,14              | 1.483.757.220,54  | 9,7                    | 8,1                              | 11,7 | 44,8                   |

Conclusão

**Fonte:** Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC) / Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) /Ministério da Justiça; Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional - STN; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Grupos segundo qualidade estimada dos dados registrados (vide apêndice metodológico).

(2) Por 100 mil habitantes.

(3) Retificação das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 5, 2011.

(4) Os dados de homicídio doloso para 2010 e 2011 no RS incluem também homicídios culposos, que não os de trânsito.

(5) As despesas realizadas com a Função Segurança Pública em 2010 no estado de São Paulo não incluem as despesas intra-orçamentárias.

(6) Os dados de homicídio doloso para 2010 e 2011 no AC incluem também lesão corporal seguida de morte.

(7) Os dados de homicídio doloso, latrocínio e lesão corporal seguida de morte para 2010 e 2011 no PR foram informados a partir do número de vítimas, e não de ocorrências.



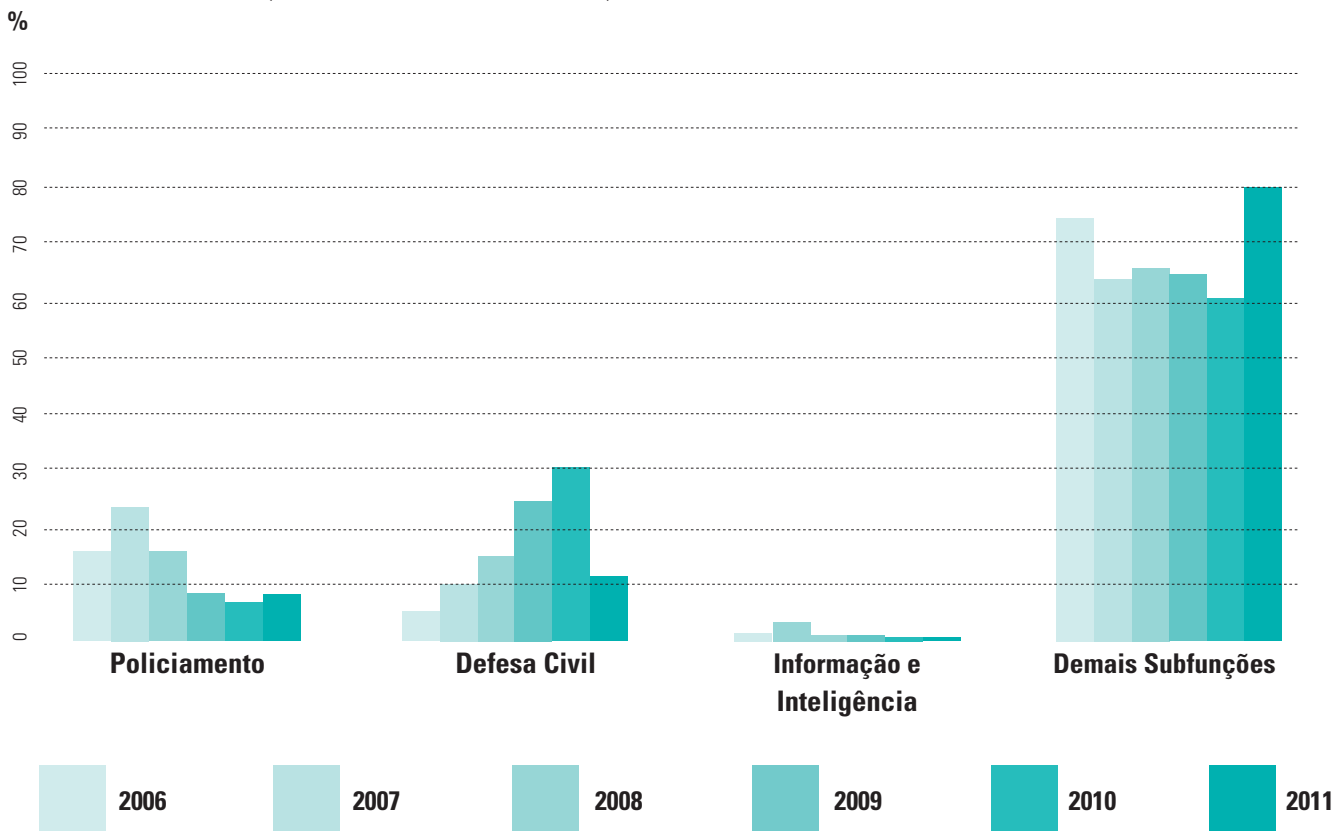
TABELA 21 · Despesas realizadas com a Função Segurança Pública, por Subfunções  
União – 2006 - 2011

| Em reais constantes de 2011 |                  |                  |                           |                   |                  |
|-----------------------------|------------------|------------------|---------------------------|-------------------|------------------|
|                             | Policiamento     | Defesa Civil     | Informação e Inteligência | Demais Subfunções | Total            |
| 2006                        | 760.510.493,01   | 287.599.549,45   | 86.612.182,61             | 3.304.147.158,09  | 4.438.869.383,16 |
| 2007                        | 1.375.061.472,29 | 624.028.988,97   | 162.203.219,28            | 3.742.802.558,46  | 5.904.096.238,99 |
| 2008                        | 1.203.331.682,91 | 1.055.195.305,61 | 106.826.429,65            | 4.657.965.049,24  | 7.023.318.467,41 |
| 2009                        | 675.543.152,36   | 2.062.158.892,41 | 122.881.217,87            | 5.301.149.682,81  | 8.161.732.945,45 |
| 2010                        | 483.957.236,65   | 2.056.736.188,04 | 96.758.556,92             | 5.141.992.634,15  | 7.779.444.615,76 |
| 2011                        | 468.744.253,45   | 654.811.931,53   | 37.761.346,24             | 4.582.811.003,08  | 5.744.128.534,30 |

| Em porcentagem |              |              |                           |                   |        |
|----------------|--------------|--------------|---------------------------|-------------------|--------|
|                | Policiamento | Defesa Civil | Informação e Inteligência | Demais Subfunções | Total  |
| 2006           | 17,13        | 6,48         | 1,95                      | 74,44             | 100,00 |
| 2007           | 23,29        | 10,57        | 2,75                      | 63,39             | 100,00 |
| 2008           | 17,13        | 15,02        | 1,52                      | 66,32             | 100,00 |
| 2009           | 8,28         | 25,27        | 1,51                      | 64,95             | 100,00 |
| 2010           | 6,22         | 26,44        | 1,24                      | 66,10             | 100,00 |
| 2011           | 8,16         | 11,40        | 0,66                      | 79,78             | 100,00 |

Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional – STN; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.  
Nota: Valores atualizados pelo IPCA até dez/2011

GRÁFICO 04 · Distribuição das despesas realizadas por Subfunções em Segurança Pública  
União - 2006-2011 (em R\$ constantes de 2011)



Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional – STN; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

TABELA 22 · Despesas realizadas com a Função Segurança Pública, por Subfunções Unidades da Federação – 2006 - 2011

Em reais constantes de 2011

|      | Policimento       | Defesa Civil     | Informação e Inteligência | Demais Subfunções <sup>(1)</sup> | Total             |
|------|-------------------|------------------|---------------------------|----------------------------------|-------------------|
| 2006 | 10.629.512.650,53 | 451.102.900,32   | 63.399.538,98             | 24.080.616.773,94                | 35.224.631.863,76 |
| 2007 | 11.344.167.179,69 | 519.078.468,75   | 92.362.533,94             | 25.436.976.855,29                | 37.392.585.037,67 |
| 2008 | 14.971.695.090,14 | 787.553.137,75   | 288.382.362,48            | 23.369.850.642,73                | 39.417.481.233,10 |
| 2009 | 16.560.093.454,31 | 1.061.497.111,14 | 361.589.832,33            | 24.963.230.397,64                | 42.946.410.795,42 |
| 2010 | 13.591.724.063,95 | 1.094.614.658,22 | 385.521.688,82            | 25.346.453.099,13                | 40.418.313.510,12 |
| 2011 | 18.109.815.831,32 | 971.059.548,36   | 408.227.741,07            | 26.168.667.324,06                | 45.657.770.444,81 |

Em porcentagem

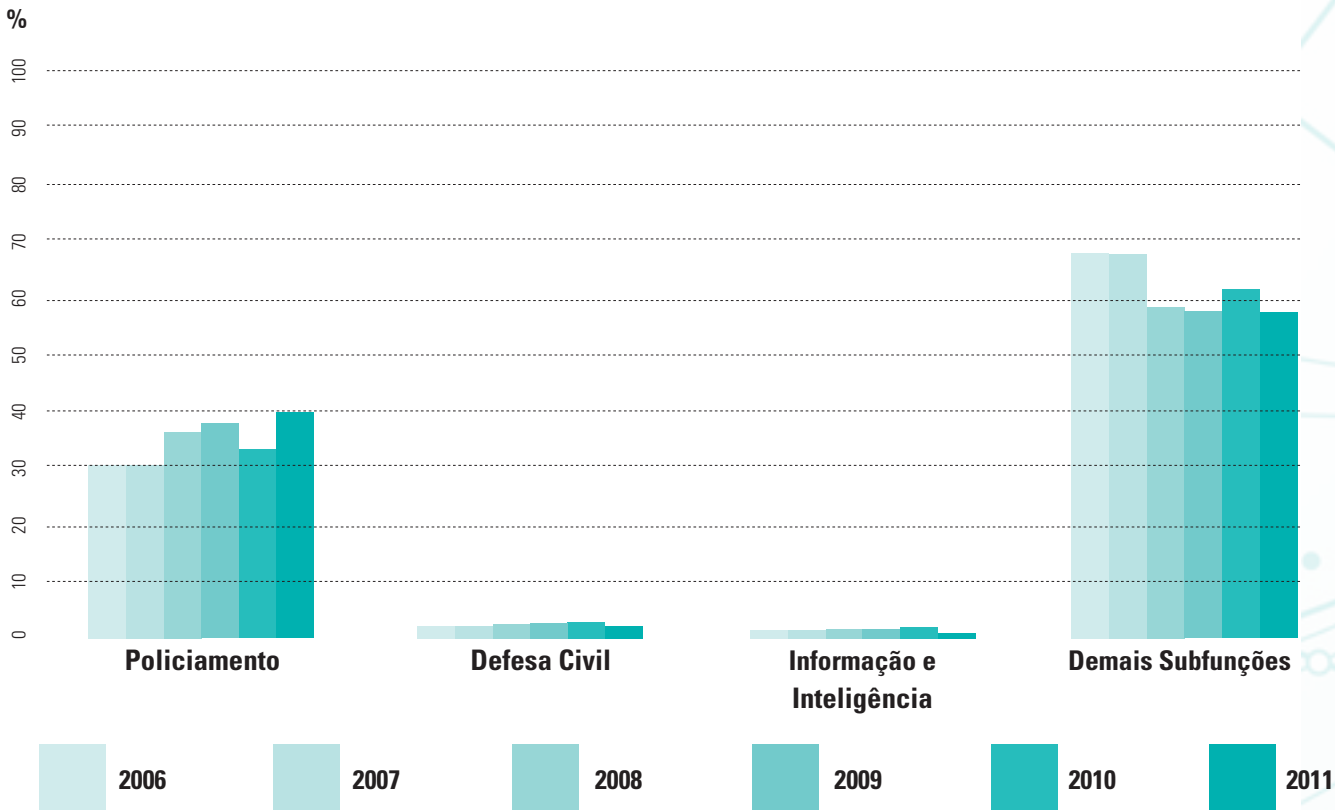
|      | Policimento | Defesa Civil | Informação e Inteligência | Demais Subfunções <sup>(1)</sup> | Total  |
|------|-------------|--------------|---------------------------|----------------------------------|--------|
| 2006 | 30,18       | 1,28         | 0,18                      | 68,36                            | 100,00 |
| 2007 | 30,34       | 1,39         | 0,25                      | 68,03                            | 100,00 |
| 2008 | 37,98       | 2,00         | 0,73                      | 59,29                            | 100,00 |
| 2009 | 38,56       | 2,47         | 0,84                      | 58,13                            | 100,00 |
| 2010 | 33,63       | 2,71         | 0,95                      | 62,71                            | 100,00 |
| 2011 | 39,66       | 2,13         | 0,89                      | 57,31                            | 100,00 |

Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional – STN; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(1) Em alguns Estados, a subfunção "421 – Custódia e Reintegração Social" está incluída nesta agregação.

Nota: Valores atualizados pelo IPCA até dez/2011

GRÁFICO 05 · Distribuição das despesas realizadas por Subfunções em Segurança Pública Unidades da Federação - 2006-2010 (em R\$ constantes de 2011)



Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional – STN; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

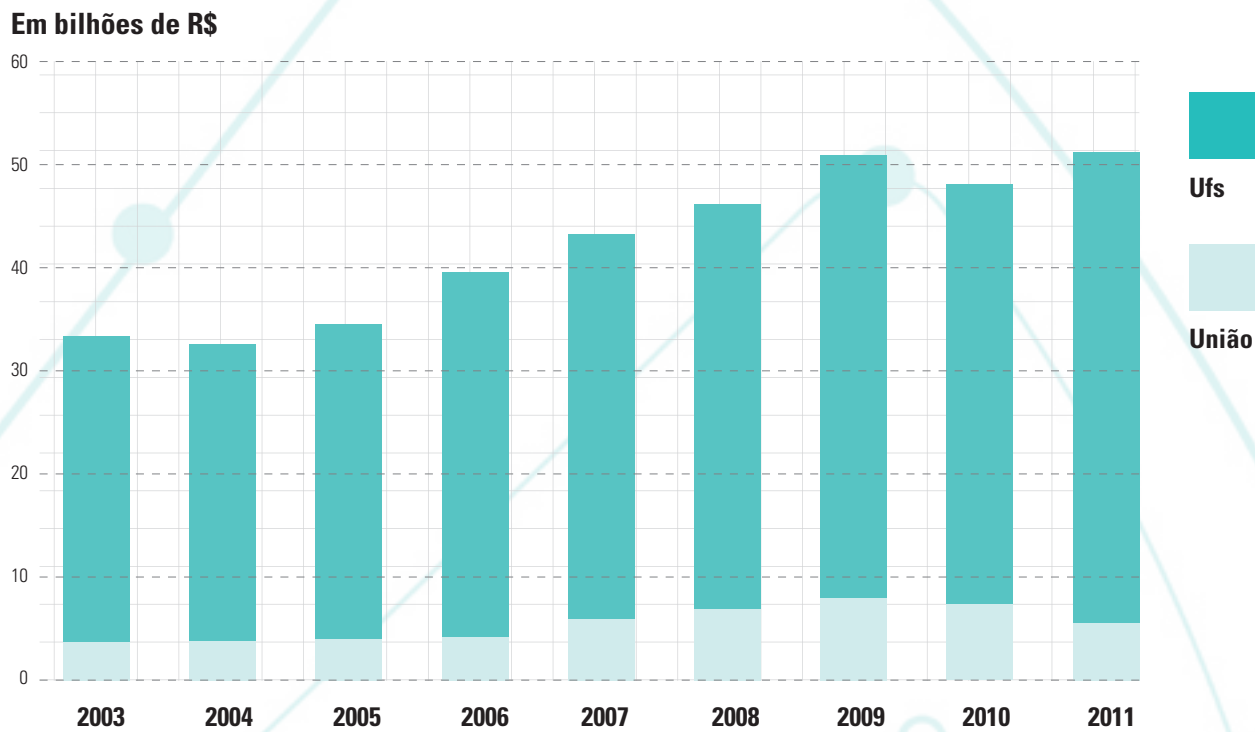
(1) Em alguns Estados, a subfunção "421 – Custódia e Reintegração Social" está incluída nesta agregação.

Nota: Valores atualizados pelo IPCA até dez/2011

GRÁFICO 06

Evolução das despesas na função segurança pública

Brasil – 2003-2011 (em R\$ constantes de 2011)



Fonte: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional – STN; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Nota: Valores atualizados pelo IPCA até dez/2011

TABELA 23 · Despesas realizadas com a Função Segurança Pública, PIB e Homicídios

Países selecionados - 2009-2011

|                               | 2009         |      |                              | 2010         |      |                              | 2011         |      |                              |
|-------------------------------|--------------|------|------------------------------|--------------|------|------------------------------|--------------|------|------------------------------|
|                               | Homicídio    |      | % do PIB gasto com segurança | Homicídio    |      | % do PIB gasto com segurança | Homicídio    |      | % do PIB gasto com segurança |
|                               | Ns. Absoluto | Taxa |                              | Ns. Absoluto | Taxa |                              | Ns. Absoluto | Taxa |                              |
| Alemanha <sup>(1)</sup>       | 656          | 0,8  | 1,2                          | 690          | 0,8  | ...                          | ...          | ...  | ...                          |
| Argentina <sup>(2)</sup>      | 2.305        | 5,8  | 1,3                          | ...          | ...  | 2,0                          | ...          | ...  | 2,0                          |
| Brasil                        | 42.023       | 21,9 | 1,3                          | 43.684       | 22,1 | 1,4                          | 42.785       | 22,2 | 1,3                          |
| Chile <sup>(3)</sup>          | 630          | 3,7  | 1,7                          | 541          | 3,2  | 1,7                          | 636          | 3,7  | ...                          |
| Estados Unidos <sup>(4)</sup> | 15.399       | 5,0  | 2,3                          | 14.722       | 4,8  | ...                          | 14.612       | 4,7  | ...                          |
| México <sup>(5)</sup>         | 19.803       | 17,7 | 0,3                          | 25.757       | 22,7 | 0,3                          | 27.199       | 23,7 | 0,3                          |

Conclusão

Fonte: Secretaría de Hacienda (Argentina); Ministerio de Justicia y Derechos Humanos (Argentina); Secretaría de Hacienda (Chile); Transparencia Presupuestaria; Banco Mundial; UNODC Homicide Statistics; Ministério da Saúde/DATASUS; Fórum Brasileiro de Segurança Pública

(1) Exclui da função "public order and safety" a subfunção "law courts" e inclui a subfunção "civil defence"

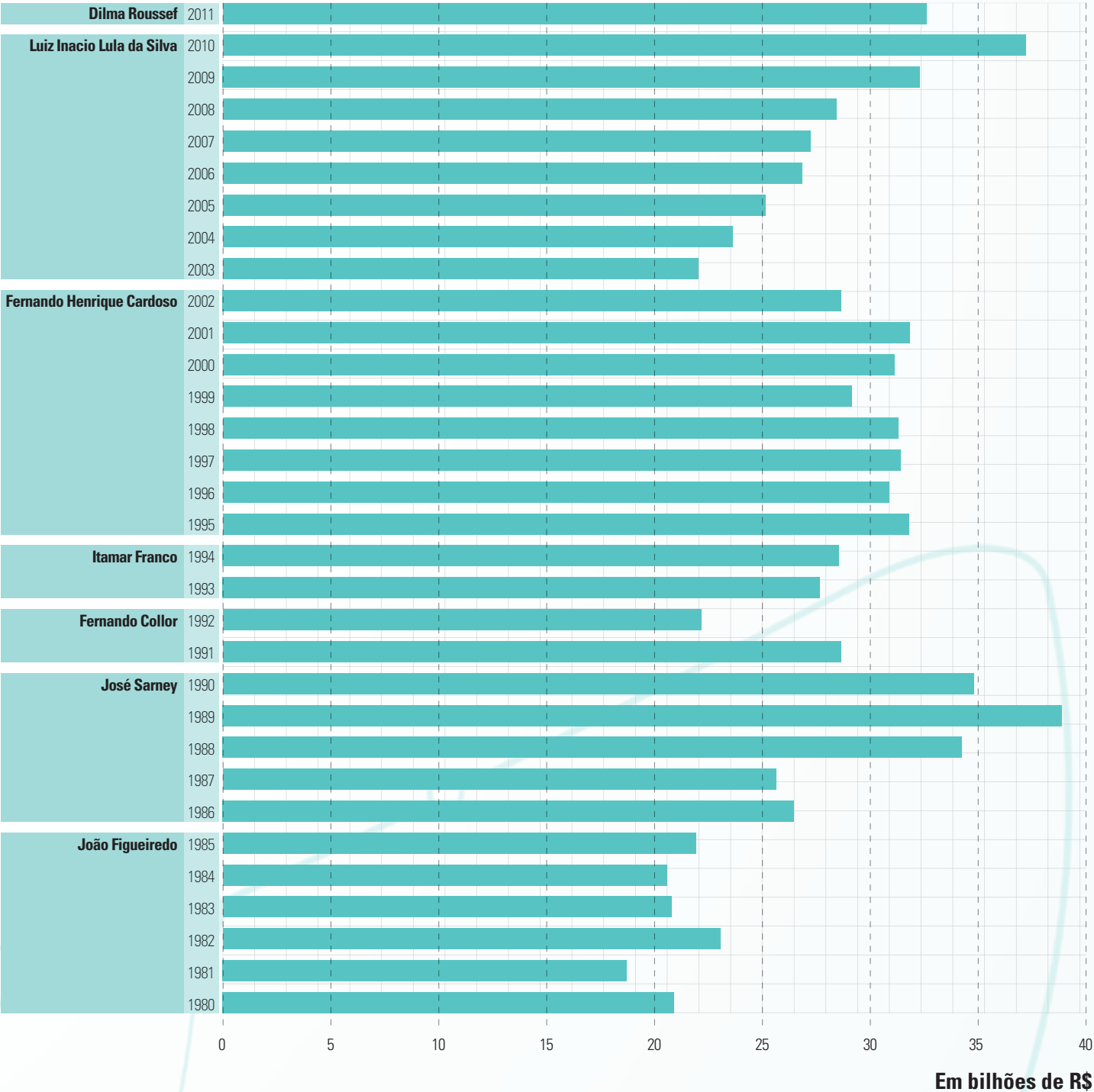
(2) Inclui as despesas com "Seguridad Interior, sistema penal e inteligencia"

(3) Inclui as despesas com "orden público y seguridad"

(4) Inclui a função "public order and safety" e todas as subfunções

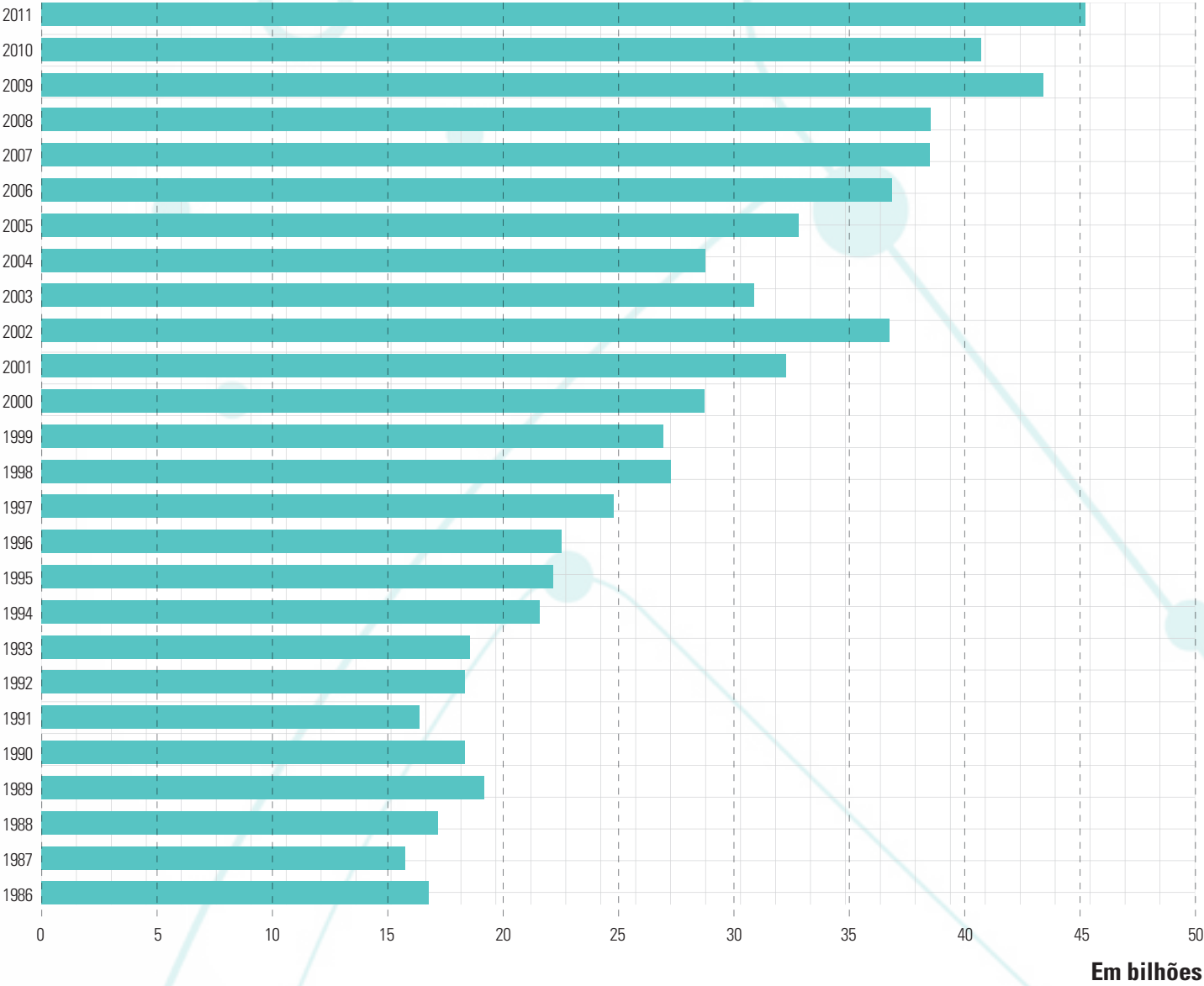
(5) Inclui as despesas com "Asuntos de Orden Público y de Seguridad Interior"

**GRÁFICO 07**  
 Evolução das despesas com segurança pública e defesa nacional  
 União – 1980-2011



**Fonte:** Secretaria do Tesouro Nacional; SIAFI - STN/CCONT/GEINC; FINBRA; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.  
**Nota:** valor atualizado com base no IGP-DI de 2011.

**GRÁFICO 08**  
Evolução das despesas com segurança pública e defesa nacional  
Unidades da Federação – 1986-2011



**Fonte:** Secretaria do Tesouro Nacional; SIAFI - STN/CCONT/GEINC; FINBRA; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.  
Nota: valor atualizado com base no IGP-DI de 2011.



# população carcerária

TABELA 24 · Presos nos Sistemas Penitenciários e sob Custódia das Polícias  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Unidades da Federação | Sistema Penitenciário |         |                      |       | Custódia das Polícias |       |                      |       | Total         |         |                      |       |
|-----------------------|-----------------------|---------|----------------------|-------|-----------------------|-------|----------------------|-------|---------------|---------|----------------------|-------|
|                       | Ns. Absolutos         |         | Taxas <sup>(1)</sup> |       | Ns. Absolutos         |       | Taxas <sup>(1)</sup> |       | Ns. Absolutos |         | Taxas <sup>(1)</sup> |       |
|                       | 2010                  | 2011    | 2010                 | 2011  | 2010                  | 2011  | 2010                 | 2011  | 2010          | 2011    | 2010                 | 2011  |
| Total                 | 445.705               | 471.254 | 331,5                | 347,5 | ...                   | ...   | ...                  | ...   | ...           | ...     | ...                  | ...   |
| Acre                  | 3.765                 | 3.819   | 858,8                | 856,2 | -                     | -     | -                    | -     | 3.765         | 3.819   | 858,8                | 856,2 |
| Alagoas               | 3.094                 | 3.354   | 153,6                | 165,2 | ...                   | 395   | ...                  | 19,5  | ...           | 3.749   | ...                  | 184,7 |
| Amapá                 | 1.822                 | 1.828   | 452,9                | 444,7 | ...                   | ...   | ...                  | ...   | ...           | ...     | ...                  | ...   |
| Amazonas              | 4.451                 | 5.400   | 211,9                | 253,1 | 983                   | 1035  | 46,8                 | 48,5  | 5.434         | 6.435   | 258,7                | 301,6 |
| Bahia                 | 8.887                 | 9.455   | 92,5                 | 97,9  | 8.748                 | 4412  | 91,1                 | 45,7  | 17.635        | 13.867  | 183,6                | 143,5 |
| Ceará                 | 15.201                | 16.164  | 264,9                | 279,1 | ...                   | 789   | ...                  | 13,6  | ...           | 16.953  | ...                  | 292,7 |
| Distrito Federal      | 8.924                 | 10.226  | 487,6                | 550,2 | 52                    | 99    | 2,8                  | 5,3   | 8.976         | 10.325  | 490,5                | 555,6 |
| Espírito Santo        | 9.754                 | 12.035  | 387,0                | 473,2 | 1.049                 | 437   | 41,6                 | 17,2  | 10.803        | 12.472  | 428,6                | 490,3 |
| Goiás                 | 10.996                | 11.163  | 259,3                | 260,0 | 845                   | 890   | 19,9                 | 20,7  | 11.841        | 12.053  | 279,3                | 280,7 |
| Maranhão              | 3.808                 | 3.872   | 92,4                 | 92,9  | 1.709                 | 1432  | 41,4                 | 34,4  | 5.517         | 5.304   | 133,8                | 127,3 |
| Mato Grosso           | 11.445                | 11.185  | 550,0                | 530,4 | -                     | -     | -                    | -     | 11.445        | 11.185  | 550,0                | 530,4 |
| Mato Grosso do Sul    | 9.524                 | 10.511  | 560,6                | 611,6 | 1.375                 | 914   | 80,9                 | 53,2  | 10.899        | 11.425  | 641,5                | 664,8 |
| Minas Gerais          | 37.315                | 41.569  | 263,5                | 291,6 | 8.978                 | 6538  | 63,4                 | 45,9  | 46.293        | 48.107  | 326,9                | 337,4 |
| Pará                  | 8.405                 | 9.802   | 177,3                | 203,9 | 1.275                 | 2403  | 26,9                 | 50,0  | 9.680         | 12.205  | 204,1                | 253,8 |
| Paraíba               | 8.052                 | 8.210   | 310,0                | 313,9 | ...                   | ...   | ...                  | ...   | ...           | ...     | ...                  | ...   |
| Paraná                | 19.760                | 20.464  | 263,9                | 271,6 | 16.205                | 13122 | 216,4                | 174,1 | 35.965        | 33.586  | 480,4                | 445,7 |
| Pernambuco            | 23.925                | 25.850  | 395,8                | 424,3 | -                     | -     | -                    | -     | 23.925        | 25.850  | 395,8                | 424,3 |
| Piauí                 | 2.714                 | 2.845   | 129,0                | 134,3 | ...                   | 129   | ...                  | 6,1   | ...           | 2.974   | ...                  | 140,3 |
| Rio de Janeiro        | 25.514                | 27.782  | 215,7                | 233,0 | ...                   | 1686  | ...                  | 14,1  | ...           | 29.468  | ...                  | 247,2 |
| Rio Grande do Norte   | 4.305                 | 4.372   | 195,9                | 197,1 | 1.818                 | 2312  | 82,7                 | 104,2 | 6.123         | 6.684   | 278,7                | 301,3 |
| Rio Grande do Sul     | 31.383                | 29.113  | 395,6                | 365,7 | -                     | -     | -                    | -     | 31.383        | 29.113  | 395,6                | 365,7 |
| Rondônia              | 7.426                 | 6.339   | 712,5                | 602,9 | ...                   | ...   | ...                  | ...   | ...           | ...     | ...                  | ...   |
| Roraima               | 1.695                 | 1.710   | 622,1                | 614,3 | ...                   | 7     | ...                  | 2,5   | ...           | 1.717   | ...                  | 616,8 |
| Santa Catarina        | 14.541                | 14.606  | 318,9                | 316,8 | -                     | 368   | -                    | 8,0   | 14.541        | 14.974  | 318,9                | 324,8 |
| São Paulo             | 163.676               | 174.060 | 538,2                | 567,9 | 7.240                 | 5999  | 23,8                 | 19,6  | 170.916       | 180.059 | 562,0                | 587,5 |
| Sergipe               | 3.437                 | 3.558   | 247,9                | 253,9 | -                     | ...   | -                    | ...   | 3.437         | ...     | 247,9                | ...   |
| Tocantins             | 1.886                 | 1.962   | 209,6                | 215,3 | 269                   | 361   | 29,9                 | 39,6  | 2.155         | 2.323   | 239,5                | 254,9 |

Fonte: Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional – Depen; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Referências: dez./2010 e dez./2011.

Continua

(1) Por 100 mil habitantes com mais de 18 anos.

(...) Informação não disponível.

(-) Fenômeno inexistente.



| Unidades da Federação | % de presos no Sistema Penitenciário |       | % de presos sob Custódia das Polícias |      |
|-----------------------|--------------------------------------|-------|---------------------------------------|------|
|                       | 2010                                 | 2011  | 2010                                  | 2011 |
| <b>Total</b>          | ...                                  | ...   | ...                                   | ...  |
| Acre                  | 100,0                                | 100,0 | -                                     | -    |
| Alagoas               | ...                                  | ...   | ...                                   | ...  |
| Amapá                 | ...                                  | ...   | ...                                   | ...  |
| Amazonas              | 81,9                                 | 83,9  | 18,1                                  | 16,1 |
| Bahia                 | 50,4                                 | 68,2  | 49,6                                  | 31,8 |
| Ceará                 | ...                                  | 95,3  | ...                                   | 4,7  |
| Distrito Federal      | 99,4                                 | 99,0  | 0,6                                   | 1,0  |
| Espírito Santo        | 90,3                                 | 96,5  | 9,7                                   | 3,5  |
| Goiás                 | 92,9                                 | 92,6  | 7,1                                   | 7,4  |
| Maranhão              | 69,0                                 | 73,0  | 31,0                                  | 27,0 |
| Mato Grosso           | 100,0                                | 100,0 | -                                     | -    |
| Mato Grosso do Sul    | 87,4                                 | 92,0  | 12,6                                  | 8,0  |
| Minas Gerais          | 80,6                                 | 86,4  | 19,4                                  | 13,6 |
| Pará                  | 86,8                                 | 80,3  | 13,2                                  | 19,7 |
| Paraíba               | ...                                  | ...   | ...                                   | ...  |
| Paraná                | 54,9                                 | 60,9  | 45,1                                  | 39,1 |
| Pernambuco            | 100,0                                | 100,0 | -                                     | -    |
| Piauí                 | ...                                  | 95,7  | ...                                   | 4,3  |
| Rio de Janeiro        | ...                                  | 94,3  | ...                                   | 5,7  |
| Rio Grande do Norte   | 70,3                                 | 65,4  | 29,7                                  | 34,6 |
| Rio Grande do Sul     | 100,0                                | 100,0 | -                                     | -    |
| Rondônia              | ...                                  | ...   | ...                                   | ...  |
| Roraima               | ...                                  | 99,6  | ...                                   | 0,4  |
| Santa Catarina        | 100,0                                | 97,5  | -                                     | 2,5  |
| São Paulo             | 95,8                                 | 96,7  | 4,2                                   | 3,3  |
| Sergipe               | 100,0                                | ...   | -                                     | ...  |
| Tocantins             | 87,5                                 | 84,5  | 12,5                                  | 15,5 |

Conclusão

TABELA 25 · Presos no Sistema Penitenciário: Condenados, sob Medida de Segurança e Provisórios  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Unidades da Federação | Condenados        |         |                       |        |                  |        |         |         | Medida de<br>Segurança<br>Internação |       | Medida de<br>Segurança<br>Tratamento |     |  |
|-----------------------|-------------------|---------|-----------------------|--------|------------------|--------|---------|---------|--------------------------------------|-------|--------------------------------------|-----|--|
|                       | Regime<br>Fechado |         | Regime<br>Semi-Aberto |        | Regime<br>Aberto |        | Total   |         |                                      |       |                                      |     |  |
|                       | 2010              | 2011    | 2010                  | 2011   | 2010             | 2011   | 2010    | 2011    | 2010                                 | 2011  |                                      |     |  |
| Total                 | 188.777           | 203.446 | 69.249                | 71.403 | 18.746           | 18.649 | 276.772 | 293.498 | 3.370                                | 3.247 | 880                                  | 691 |  |
|                       |                   |         |                       |        |                  |        |         |         |                                      |       |                                      |     |  |
| Acre                  | 1.546             | 1.905   | 766                   | 718    | 94               | 8      | 2.406   | 2.631   | 2                                    | 5     | 2                                    | 4   |  |
| Alagoas               | 756               | 945     | 658                   | 755    | 385              | 476    | 1.799   | 2.176   | 36                                   | 45    | -                                    | -   |  |
| Amapá                 | 446               | 478     | 441                   | 405    | 24               | 7      | 911     | 890     | -                                    | 4     | 41                                   | 3   |  |
| Amazonas              | 993               | 1.155   | 542                   | 626    | 322              | 395    | 1.857   | 2.176   | 30                                   | 18    | 1                                    | -   |  |
| Bahia                 | 2.622             | 2.926   | 2.015                 | 2.071  | 152              | 146    | 4.789   | 5.143   | 55                                   | 48    | -                                    | -   |  |
| Ceará                 | 3.932             | 4.318   | 2.600                 | 2.698  | 1.597            | 1.971  | 8.129   | 8.987   | 47                                   | 120   | 99                                   | 39  |  |
| Distrito Federal      | 4.824             | 4.587   | 2.158                 | 3.368  | 1                | 1      | 6.983   | 7.956   | 82                                   | 83    | -                                    | -   |  |
| Espírito Santo        | 4.322             | 5.059   | 1.597                 | 2.108  | -                | 38     | 5.919   | 7.205   | 39                                   | 44    | -                                    | -   |  |
| Goiás                 | 3.904             | 4.265   | 1.996                 | 2.004  | 788              | 569    | 6.688   | 6.838   | 12                                   | 24    | -                                    | -   |  |
| Maranhão              | 1.243             | 1.487   | 779                   | 697    | 32               | 49     | 2.054   | 2.233   | -                                    | -     | 1                                    | -   |  |
| Mato Grosso           | 4.477             | 4.383   | 1.847                 | 1.546  | 102              | 71     | 6.426   | 6.000   | 27                                   | 33    | -                                    | -   |  |
| Mato Grosso do Sul    | 4.559             | 5.052   | 1.179                 | 1.290  | 898              | 835    | 6.636   | 7.177   | 34                                   | 6     | 1                                    | 21  |  |
| Minas Gerais          | 11.857            | 12.340  | 4.380                 | 4.868  | 569              | 675    | 16.806  | 17.883  | 159                                  | 149   | -                                    | -   |  |
| Pará                  | 3.842             | 4.929   | 172                   | 347    | 16               | 31     | 4.030   | 5.307   | 84                                   | 107   | -                                    | -   |  |
| Paraíba               | 2.747             | 3.293   | 1.361                 | 1.218  | 457              | 457    | 4.565   | 4.968   | 93                                   | 91    | -                                    | -   |  |
| Paraná                | 7.750             | 8.395   | 2.967                 | 3.092  | 5.516            | 6.365  | 16.233  | 17.852  | 410                                  | 431   | -                                    | -   |  |
| Pernambuco            | 4.952             | 5.362   | 3.342                 | 3.206  | 1.423            | 1.676  | 9.717   | 10.244  | 468                                  | 426   | 3                                    | 3   |  |
| Piauí                 | 352               | 503     | 294                   | 277    | 98               | 118    | 744     | 898     | 11                                   | 22    | 12                                   | -   |  |
| Rio de Janeiro        | 10.821            | 10.323  | 5.985                 | 6.628  | 647              | 229    | 17.453  | 17.180  | 153                                  | 97    | -                                    | -   |  |
| Rio Grande do Norte   | 1.451             | 2.022   | 947                   | 831    | 303              | 317    | 2.701   | 3.170   | 42                                   | 42    | 11                                   | 22  |  |
| Rio Grande do Sul     | 13.589            | 14.454  | 7.028                 | 6.141  | 2.591            | 1.687  | 23.208  | 22.282  | 325                                  | 249   | 181                                  | 218 |  |
| Rondônia              | 3.566             | 4.021   | 1.461                 | 675    | 528              | 567    | 5.555   | 5.263   | 29                                   | 8     | -                                    | -   |  |
| Roraima               | 293               | 436     | 384                   | 424    | 252              | 198    | 929     | 1.058   | -                                    | -     | -                                    | -   |  |
| Santa Catarina        | 5.699             | 5.901   | 2.847                 | 3.196  | 1.941            | 1.745  | 10.487  | 10.842  | 139                                  | 139   | 7                                    | 1   |  |
| São Paulo             | 86.956            | 93.228  | 20.793                | 21.661 | -                | -      | 107.749 | 114.889 | 1.083                                | 1.006 | 456                                  | 367 |  |
| Sergipe               | 563               | 912     | 384                   | 264    | -                | -      | 947     | 1.176   | -                                    | 37    | 65                                   | 12  |  |
| Tocantins             | 715               | 767     | 326                   | 289    | 10               | 18     | 1.051   | 1.074   | 10                                   | 13    | -                                    | 1   |  |

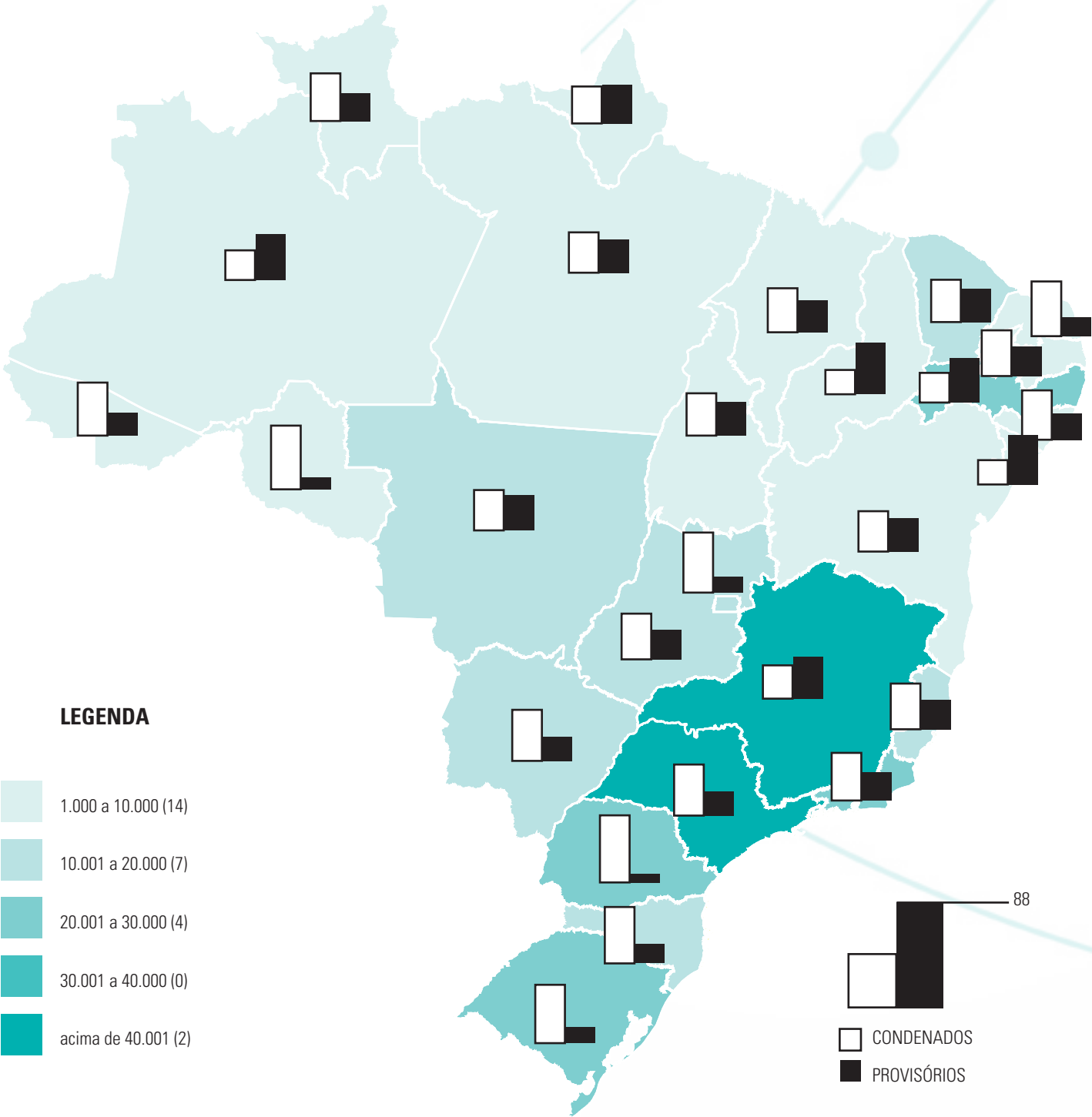
Continua

Fonte: Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional – Depen; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Referências: dez./2010 e dez./2011.  
(-) Fenômeno inexistente.

|                       | Provisórios |         | Total   |         |
|-----------------------|-------------|---------|---------|---------|
|                       | 2010        | 2011    | 2010    | 2011    |
| Unidades da Federação |             |         |         |         |
|                       |             |         |         |         |
| Total                 | 164.683     | 173.818 | 445.705 | 471.254 |
| Acre                  | 1.355       | 1.179   | 3.765   | 3.819   |
| Alagoas               | 1.259       | 1.133   | 3.094   | 3.354   |
| Amapá                 | 870         | 931     | 1.822   | 1.828   |
| Amazonas              | 2.563       | 3.206   | 4.451   | 5.400   |
| Bahia                 | 4.043       | 4.264   | 8.887   | 9.455   |
| Ceará                 | 6.926       | 7.018   | 15.201  | 16.164  |
| Distrito Federal      | 1.859       | 2.187   | 8.924   | 10.226  |
| Espírito Santo        | 3.796       | 4.786   | 9.754   | 12.035  |
| Goiás                 | 4.296       | 4.301   | 10.996  | 11.163  |
| Maranhão              | 1.753       | 1.639   | 3.808   | 3.872   |
| Mato Grosso           | 4.992       | 5.152   | 11.445  | 11.185  |
| Mato Grosso do Sul    | 2.853       | 3.307   | 9.524   | 10.511  |
| Minas Gerais          | 20.350      | 23.537  | 37.315  | 41.569  |
| Pará                  | 4.291       | 4.388   | 8.405   | 9.802   |
| Paraíba               | 3.394       | 3.151   | 8.052   | 8.210   |
| Paraná                | 3.117       | 2.181   | 19.760  | 20.464  |
| Pernambuco            | 13.737      | 15.177  | 23.925  | 25.850  |
| Piauí                 | 1.947       | 1.925   | 2.714   | 2.845   |
| Rio de Janeiro        | 7.908       | 10.505  | 25.514  | 27.782  |
| Rio Grande do Norte   | 1.551       | 1.138   | 4.305   | 4.372   |
| Rio Grande do Sul     | 7.669       | 6.364   | 31.383  | 29.113  |
| Rondônia              | 1.842       | 1.068   | 7.426   | 6.339   |
| Roraima               | 766         | 652     | 1.695   | 1.710   |
| Santa Catarina        | 3.908       | 3.624   | 14.541  | 14.606  |
| São Paulo             | 54.388      | 57.798  | 163.676 | 174.060 |
| Sergipe               | 2.425       | 2.333   | 3.437   | 3.558   |
| Tocantins             | 825         | 874     | 1.886   | 1.962   |

Conclusão

MAPA 04 · Presos no Sistema Penitenciário e situação prisional  
Unidades da Federação - 2011



Fonte: Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional – Depen; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Referência: dez./2011.



TABELA 26 · Distribuição dos presos no Sistema Penitenciário, por situação prisionária  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Unidades da Federação | em porcentagem |      |                         |      |             |      |
|-----------------------|----------------|------|-------------------------|------|-------------|------|
|                       | Condenados     |      | Sob Medida de Segurança |      | Provisórios |      |
|                       | 2010           | 2011 | 2010                    | 2011 | 2010        | 2011 |
| Total                 | 62,1           | 62,3 | 1,0                     | 0,8  | 36,9        | 36,9 |
| Acre                  | 63,9           | 68,9 | 0,1                     | 0,2  | 36,0        | 30,9 |
| Alagoas               | 58,1           | 64,9 | 1,2                     | 1,3  | 40,7        | 33,8 |
| Amapá                 | 50,0           | 48,7 | 2,3                     | 0,4  | 47,7        | 50,9 |
| Amazonas              | 41,7           | 40,3 | 0,7                     | 0,3  | 57,6        | 59,4 |
| Bahia                 | 53,9           | 54,4 | 0,6                     | 0,5  | 45,5        | 45,1 |
| Ceará                 | 53,5           | 55,6 | 1,0                     | 1,0  | 45,6        | 43,4 |
| Distrito Federal      | 78,2           | 77,8 | 0,9                     | 0,8  | 20,8        | 21,4 |
| Espírito Santo        | 60,7           | 59,9 | 0,4                     | 0,4  | 38,9        | 39,8 |
| Goiás                 | 60,8           | 61,3 | 0,1                     | 0,2  | 39,1        | 38,5 |
| Maranhão              | 53,9           | 57,7 | 0,0                     | 0,0  | 46,0        | 42,3 |
| Mato Grosso           | 56,1           | 53,6 | 0,2                     | 0,3  | 43,6        | 46,1 |
| Mato Grosso do Sul    | 69,7           | 68,3 | 0,4                     | 0,3  | 30,0        | 31,5 |
| Minas Gerais          | 45,0           | 43,0 | 0,4                     | 0,4  | 54,5        | 56,6 |
| Pará                  | 47,9           | 54,1 | 1,0                     | 1,1  | 51,1        | 44,8 |
| Paraíba               | 56,7           | 60,5 | 1,2                     | 1,1  | 42,2        | 38,4 |
| Paraná                | 82,2           | 87,2 | 2,1                     | 2,1  | 15,8        | 10,7 |
| Pernambuco            | 40,6           | 39,6 | 2,0                     | 1,7  | 57,4        | 58,7 |
| Piauí                 | 27,4           | 31,6 | 0,8                     | 0,8  | 71,7        | 67,7 |
| Rio de Janeiro        | 68,4           | 61,8 | 0,6                     | 0,3  | 31,0        | 37,8 |
| Rio Grande do Norte   | 62,7           | 72,5 | 1,2                     | 1,5  | 36,0        | 26,0 |
| Rio Grande do Sul     | 74,0           | 76,5 | 1,6                     | 1,6  | 24,4        | 21,9 |
| Rondônia              | 74,8           | 83,0 | 0,4                     | 0,1  | 24,8        | 16,8 |
| Roraima               | 54,8           | 61,9 | -                       | 0,0  | 45,2        | 38,1 |
| Santa Catarina        | 72,1           | 74,2 | 1,0                     | 1,0  | 26,9        | 24,8 |
| São Paulo             | 65,8           | 66,0 | 0,9                     | 0,8  | 33,2        | 33,2 |
| Sergipe               | 27,6           | 33,1 | 1,9                     | 1,4  | 70,6        | 65,6 |
| Tocantins             | 55,7           | 54,7 | 0,5                     | 0,7  | 43,7        | 44,5 |

Conclusão

Fonte: Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional – Depen; Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Referências: dez./2010 e dez./2011.  
(-) Fenômeno inexistente.

TABELA 27 · Presos no Sistema Penitenciário, por sexo  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Unidades da Federação | Homens        |      |               |      | Mulheres      |      |               |      | Total   |         |
|-----------------------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|---------|---------|
|                       | 2010          |      | 2011          |      | 2010          |      | 2011          |      |         |         |
|                       | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    |         |         |
|                       | 2010          | 2011 |               |      |               |      |               |      |         |         |
| Total                 | 417.517       | 93,7 | 441.907       | 93,8 | 28.188        | 6,3  | 29.347        | 6,2  | 445.705 | 471.254 |
| Acre                  | 3.520         | 93,5 | 3.570         | 93,5 | 245           | 6,5  | 249           | 6,5  | 3.765   | 3.819   |
| Alagoas               | 2.959         | 95,6 | 3.190         | 95,1 | 135           | 4,4  | 164           | 4,9  | 3.094   | 3.354   |
| Amapá                 | 1.680         | 92,2 | 1.698         | 92,9 | 142           | 7,8  | 130           | 7,1  | 1.822   | 1.828   |
| Amazonas              | 4.046         | 90,9 | 4.881         | 90,4 | 405           | 9,1  | 519           | 9,6  | 4.451   | 5.400   |
| Bahia                 | 8.394         | 94,5 | 8.971         | 94,9 | 493           | 5,5  | 484           | 5,1  | 8.887   | 9.455   |
| Ceará                 | 14.481        | 95,3 | 15.382        | 95,2 | 720           | 4,7  | 782           | 4,8  | 15.201  | 16.164  |
| Distrito Federal      | 7.481         | 83,8 | 9.643         | 94,3 | 1.443         | 16,2 | 583           | 5,7  | 8.924   | 10.226  |
| Espírito Santo        | 8.900         | 91,2 | 11.181        | 92,9 | 854           | 8,8  | 854           | 7,1  | 9.754   | 12.035  |
| Goiás                 | 10.327        | 93,9 | 10.492        | 94,0 | 669           | 6,1  | 671           | 6,0  | 10.996  | 11.163  |
| Maranhão              | 3.604         | 94,6 | 3.705         | 95,7 | 204           | 5,4  | 167           | 4,3  | 3.808   | 3.872   |
| Mato Grosso           | 10.190        | 89,0 | 10.418        | 93,1 | 1.255         | 11,0 | 767           | 6,9  | 11.445  | 11.185  |
| Mato Grosso do Sul    | 8.615         | 90,5 | 9.450         | 89,9 | 909           | 9,5  | 1.061         | 10,1 | 9.524   | 10.511  |
| Minas Gerais          | 34.873        | 93,5 | 39.027        | 93,9 | 2.442         | 6,5  | 2.542         | 6,1  | 37.315  | 41.569  |
| Pará                  | 7.831         | 93,2 | 9.129         | 93,1 | 574           | 6,8  | 673           | 6,9  | 8.405   | 9.802   |
| Paraíba               | 7.593         | 94,3 | 7.623         | 92,9 | 459           | 5,7  | 587           | 7,1  | 8.052   | 8.210   |
| Paraná                | 18.772        | 95,0 | 19.350        | 94,6 | 988           | 5,0  | 1.114         | 5,4  | 19.760  | 20.464  |
| Pernambuco            | 22.335        | 93,4 | 24.062        | 93,1 | 1.590         | 6,6  | 1.788         | 6,9  | 23.925  | 25.850  |
| Piauí                 | 2.615         | 96,4 | 2.724         | 95,7 | 99            | 3,6  | 121           | 4,3  | 2.714   | 2.845   |
| Rio de Janeiro        | 23.936        | 93,8 | 25.996        | 93,6 | 1.578         | 6,2  | 1.786         | 6,4  | 25.514  | 27.782  |
| Rio Grande do Norte   | 3.991         | 92,7 | 4.068         | 93,0 | 314           | 7,3  | 304           | 7,0  | 4.305   | 4.372   |
| Rio Grande do Sul     | 29.298        | 93,4 | 27.102        | 93,1 | 2.085         | 6,6  | 2.011         | 6,9  | 31.383  | 29.113  |
| Rondônia              | 6.899         | 92,9 | 5.740         | 90,6 | 527           | 7,1  | 599           | 9,4  | 7.426   | 6.339   |
| Roraima               | 1.536         | 90,6 | 1.545         | 90,4 | 159           | 9,4  | 165           | 9,6  | 1.695   | 1.710   |
| Santa Catarina        | 13.371        | 92,0 | 13.423        | 91,9 | 1.170         | 8,0  | 1.183         | 8,1  | 14.541  | 14.606  |
| São Paulo             | 155.185       | 94,8 | 164.298       | 94,4 | 8.491         | 5,2  | 9.762         | 5,6  | 163.676 | 174.060 |
| Sergipe               | 3.301         | 96,0 | 3.375         | 94,9 | 136           | 4,0  | 183           | 5,1  | 3.437   | 3.558   |
| Tocantins             | 1.784         | 94,6 | 1.864         | 95,0 | 102           | 5,4  | 98            | 5,0  | 1.886   | 1.962   |

Conclusão

Fonte: Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional – Depen; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Referências: dez./2010 e dez./2011.

TABELA 28 · Presos no Sistema Prisional, vagas existentes, razão entre presos e vagas e déficit de vagas  
Unidades da Federação – 2010-2011

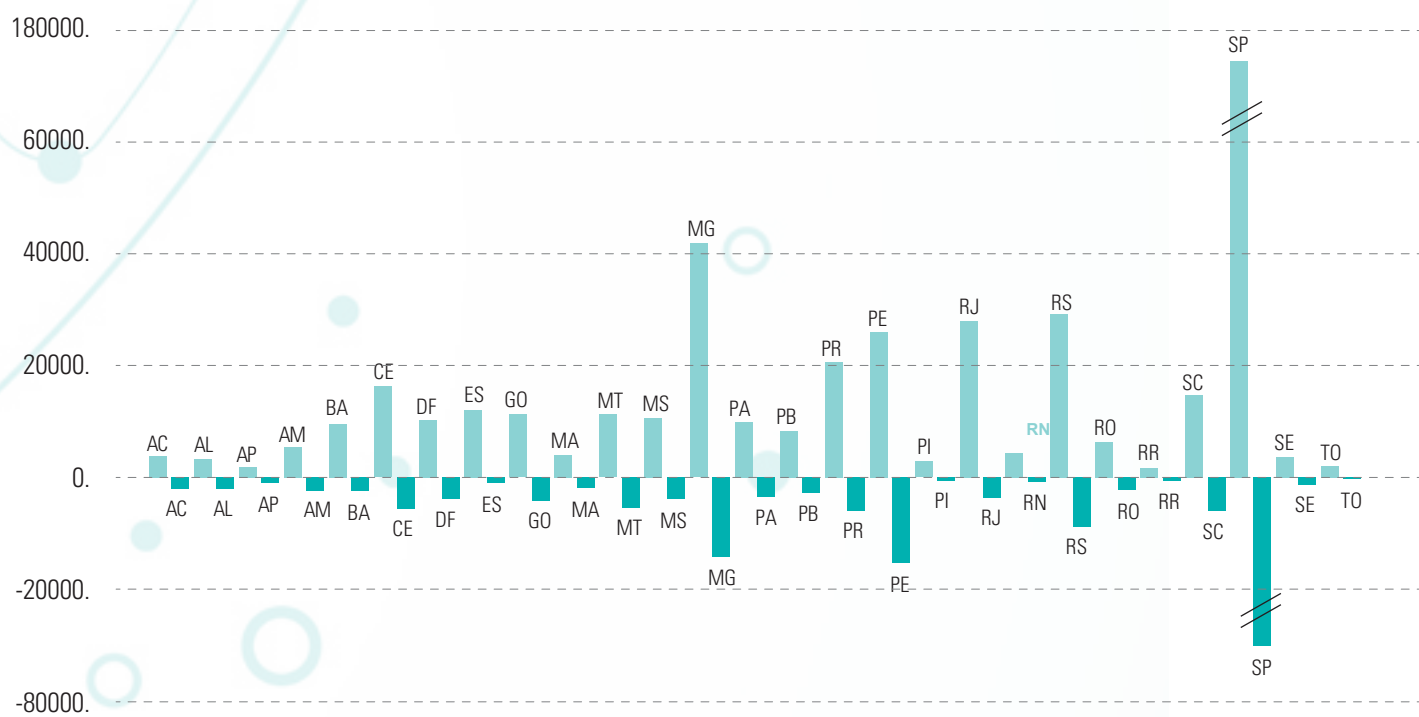
| Unidades da Federação | Presos  |         | Vagas existentes |         | Razão presos/vagas |      | Déficit de vagas |         |
|-----------------------|---------|---------|------------------|---------|--------------------|------|------------------|---------|
|                       | 2010    | 2011    | 2010             | 2011    | 2010               | 2011 | 2010             | 2011    |
| Total                 | 445.705 | 471.254 | ...              | 295.413 | ...                | 1,6  | ...              | 175.841 |
| Acre                  | 3.765   | 3.819   | 1.774            | 1.774   | 2,1                | 2,2  | 1.991            | 2.045   |
| Alagoas               | 3.094   | 3.354   | 1.333            | 1.269   | 2,3                | 2,6  | 1.761            | 2.085   |
| Amapá                 | 1.822   | 1.828   | 830              | 850     | 2,2                | 2,2  | 992              | 978     |
| Amazonas              | 4.451   | 5.400   | 2.508            | 3.076   | 1,8                | 1,8  | 1.943            | 2.324   |
| Bahia                 | 8.887   | 9.455   | 6.993            | 6.993   | 1,3                | 1,4  | 1.894            | 2.462   |
| Ceará                 | 15.201  | 16.164  | 10.205           | 10.478  | 1,5                | 1,5  | 4.996            | 5.686   |
| Distrito Federal      | 8.924   | 10.226  | 6.482            | 6.441   | 1,4                | 1,6  | 2.442            | 3.785   |
| Espírito Santo        | 9.754   | 12.035  | 7.642            | 11.100  | 1,3                | 1,1  | 2.112            | 935     |
| Goiás                 | 10.996  | 11.163  | 6.734            | 6.891   | 1,6                | 1,6  | 4.262            | 4.272   |
| Maranhão              | 3.808   | 3.872   | 2.736            | 1.945   | 1,4                | 2,0  | 1.072            | 1.927   |
| Mato Grosso           | 11.445  | 11.185  | 5.760            | 5.760   | 2,0                | 1,9  | 5.685            | 5.425   |
| Mato Grosso do Sul    | 9.524   | 10.511  | 6.071            | 6.628   | 1,6                | 1,6  | 3.453            | 3.883   |
| Minas Gerais          | 37.315  | 41.569  | 25.901           | 27.488  | 1,4                | 1,5  | 11.414           | 14.081  |
| Pará                  | 8.405   | 9.802   | 6.375            | 6.351   | 1,3                | 1,5  | 2.030            | 3.451   |
| Paraíba               | 8.052   | 8.210   | ...              | 5.394   | ...                | 1,5  | ...              | 2.816   |
| Paraná                | 19.760  | 20.464  | 14.449           | 14.500  | 1,4                | 1,4  | 5.311            | 5.964   |
| Pernambuco            | 23.925  | 25.850  | 10.135           | 10.567  | 2,4                | 2,4  | 13.790           | 15.283  |
| Piauí                 | 2.714   | 2.845   | 2.105            | 2.155   | 1,3                | 1,3  | 609              | 690     |
| Rio de Janeiro        | 25.514  | 27.782  | 24.019           | 24.096  | 1,1                | 1,2  | 1.495            | 3.686   |
| Rio Grande do Norte   | 4.305   | 4.372   | 3.296            | 3.581   | 1,3                | 1,2  | 1.009            | 791     |
| Rio Grande do Sul     | 31.383  | 29.113  | 21.077           | 20.315  | 1,5                | 1,4  | 10.306           | 8.798   |
| Rondônia              | 7.426   | 6.339   | 3.673            | 4.056   | 2,0                | 1,6  | 3.753            | 2.283   |
| Roraima               | 1.695   | 1.710   | 966              | 1.106   | 1,8                | 1,5  | 729              | 604     |
| Santa Catarina        | 14.541  | 14.606  | 7.749            | 8.656   | 1,9                | 1,7  | 6.792            | 5.950   |
| São Paulo             | 163.676 | 174.060 | 98.995           | 100.034 | 1,7                | 1,7  | 64.681           | 74.026  |
| Sergipe               | 3.437   | 3.558   | 2.068            | 2.235   | 1,7                | 1,6  | 1.369            | 1.323   |
| Tocantins             | 1.886   | 1.962   | 1.644            | 1.674   | 1,1                | 1,2  | 242              | 288     |

Conclusão

Fonte: Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional – Depen; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Referências: dez./2010 e dez./2011.



GRÁFICO 09 · Presos no Sistema Penitenciário e déficit de vagas  
Unidades da Federação - 2011



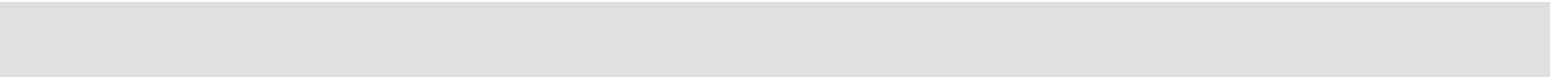
Fonte: Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional – Depen; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Referência: dez./2011.

TABELA 29 · Perfil dos presos no Sistema Penitenciário, por tempo total das penas  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Unidades da Federação |  | Até 4 anos    |      |               |      | Mais de 4 até 8 anos |      |               |      | Mais de 8 até 15 anos |      |               |      |  |
|-----------------------|--|---------------|------|---------------|------|----------------------|------|---------------|------|-----------------------|------|---------------|------|--|
|                       |  | 2010          |      | 2011          |      | 2010                 |      | 2011          |      | 2010                  |      | 2011          |      |  |
|                       |  | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos        | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos         | %    | Ns. Absolutos | %    |  |
| Total                 |  | 59.596        | 22,6 | 54.928        | 20,1 | 72.792               | 27,6 | 86.680        | 31,7 | 54.903                | 20,8 | 63.952        | 23,4 |  |
| Acre                  |  | 382           | 15,9 | 402           | 15,3 | 877                  | 36,5 | 1.080         | 41,0 | 699                   | 29,1 | 608           | 23,1 |  |
| Alagoas               |  | 248           | 13,5 | 239           | 10,8 | 558                  | 30,4 | 751           | 33,8 | 568                   | 31,0 | 601           | 27,1 |  |
| Amapá                 |  | 332           | 34,4 | 280           | 31,3 | 423                  | 43,8 | 318           | 35,6 | 159                   | 16,5 | 158           | 17,7 |  |
| Amazonas              |  | 534           | 28,8 | 534           | 24,6 | 728                  | 39,2 | 934           | 43,0 | 385                   | 20,7 | 468           | 21,5 |  |
| Bahia                 |  | 1.020         | 21,1 | 958           | 18,5 | 1.728                | 35,7 | 1.792         | 34,5 | 1.079                 | 22,3 | 1.264         | 24,3 |  |
| Ceará                 |  | -             | -    | 357           | 11,7 | -                    | -    | 1.099         | 36,0 | -                     | -    | 864           | 28,3 |  |
| Distrito Federal      |  | 921           | 12,0 | 648           | 8,1  | 1.803                | 23,4 | 2.037         | 25,3 | 2.065                 | 26,8 | 2.256         | 28,1 |  |
| Espírito Santo        |  | 1.477         | 24,8 | 1.673         | 23,1 | 1.765                | 29,6 | 2.224         | 30,7 | 1.329                 | 22,3 | 1.824         | 25,2 |  |
| Goiás                 |  | 1.576         | 23,5 | 1.458         | 21,2 | 2.201                | 32,9 | 2.112         | 30,8 | 1.499                 | 22,4 | 1.668         | 24,3 |  |
| Maranhão              |  | 185           | 18,2 | 248           | 11,7 | 410                  | 40,4 | 1.068         | 50,4 | 211                   | 20,8 | 495           | 23,3 |  |
| Mato Grosso           |  | 2.316         | 35,9 | 1.486         | 24,7 | 2.041                | 31,6 | 1.950         | 32,3 | 1.328                 | 20,6 | 1.403         | 23,3 |  |
| Mato Grosso do Sul    |  | 1.677         | 25,4 | 1.529         | 21,2 | 1.872                | 28,4 | 2.075         | 28,8 | 1.505                 | 22,8 | 1.671         | 23,2 |  |
| Minas Gerais          |  | 14.344        | 84,6 | 7.006         | 39,9 | 782                  | 4,6  | 3.703         | 21,1 | 941                   | 5,5  | 3.825         | 21,8 |  |
| Pará                  |  | 757           | 18,4 | 938           | 17,3 | 2.221                | 54,0 | 3.021         | 55,8 | 705                   | 17,1 | 925           | 17,1 |  |
| Paraíba               |  | 863           | 23,9 | 705           | 22,6 | 963                  | 26,6 | 967           | 31,0 | 620                   | 17,1 | 718           | 23,0 |  |
| Paraná                |  | 5.787         | 34,8 | 6.604         | 36,1 | 5.042                | 30,3 | 5.391         | 29,5 | 3.201                 | 19,2 | 3.322         | 18,2 |  |
| Pernambuco            |  | 2.315         | 23,8 | 2.637         | 25,8 | 2.520                | 25,9 | 2.588         | 25,3 | 2.200                 | 22,6 | 2.224         | 21,7 |  |
| Piauí                 |  | 165           | 21,5 | 154           | 16,7 | 248                  | 32,3 | 303           | 32,9 | 155                   | 20,2 | 228           | 24,8 |  |
| Rio de Janeiro        |  | 1.207         | 12,6 | 1.245         | 14,1 | 2.720                | 28,4 | 2.557         | 28,9 | 2.461                 | 25,7 | 2.170         | 24,5 |  |
| Rio Grande do Norte   |  | 571           | 23,7 | 520           | 18,9 | 902                  | 37,5 | 997           | 36,3 | 490                   | 20,4 | 724           | 26,4 |  |
| Rio Grande do Sul     |  | 36            | 0,1  | 44            | 0,3  | 3.571                | 11,5 | 3.294         | 24,6 | 3.405                 | 11,0 | 3.596         | 26,9 |  |
| Rondônia              |  | 1.078         | 20,9 | 1.075         | 22,1 | 1.993                | 38,6 | 1.759         | 36,1 | 1.107                 | 21,4 | 977           | 20,0 |  |
| Roraima               |  | 173           | 18,6 | 122           | 11,6 | 337                  | 36,3 | 386           | 36,6 | 305                   | 32,8 | 360           | 34,1 |  |
| Santa Catarina        |  | 2.681         | 26,9 | 2.428         | 22,9 | 2.990                | 30,0 | 3.429         | 32,4 | 2.484                 | 24,9 | 2.690         | 25,4 |  |
| São Paulo             |  | 18.605        | 17,9 | 21.278        | 17,8 | 33.372               | 32,0 | 39.794        | 33,3 | 25.458                | 24,4 | 28.225        | 23,6 |  |
| Sergipe               |  | 141           | 12,5 | 184           | 11,3 | 371                  | 32,9 | 665           | 40,8 | 267                   | 23,7 | 380           | 23,3 |  |
| Tocantins             |  | 205           | 19,3 | 176           | 16,2 | 354                  | 33,4 | 386           | 35,5 | 277                   | 26,1 | 308           | 28,3 |  |

Fonte: Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional – Depen; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.  
(-) Fenômeno inexistente.

Continua



| Unidades da Federação |                     | Mais de 15 até 20 anos |      |               |      | Mais de 20 até 30 anos |      |               |      | Mais de 30 anos |      |               |      | Total   |         |
|-----------------------|---------------------|------------------------|------|---------------|------|------------------------|------|---------------|------|-----------------|------|---------------|------|---------|---------|
|                       |                     | 2010                   |      | 2011          |      | 2010                   |      | 2011          |      | 2010            |      | 2011          |      |         |         |
|                       |                     | Ns. Absolutos          | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos          | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos   | %    | Ns. Absolutos | %    | 2010    | 2011    |
| Total                 |                     | 26.871                 | 10,2 | 30.325        | 11,1 | 20.375                 | 7,7  | 23.763        | 8,7  | 29.038          | 11,0 | 13.389        | 4,9  | 263.575 | 273.037 |
|                       | Acre                | 246                    | 10,2 | 311           | 11,8 | 122                    | 5,1  | 150           | 5,7  | 76              | 3,2  | 84            | 3,2  | 2.402   | 2.635   |
|                       | Alagoas             | 220                    | 12,0 | 272           | 12,3 | 158                    | 8,6  | 252           | 11,4 | 83              | 4,5  | 104           | 4,7  | 1.835   | 2.219   |
|                       | Amapá               | 51                     | 5,3  | 51            | 5,7  | -                      | -    | 87            | 9,7  | -               | -    | -             | -    | 965     | 894     |
|                       | Amazonas            | 78                     | 4,2  | 110           | 5,1  | 103                    | 5,5  | 92            | 4,2  | 29              | 1,6  | 34            | 1,6  | 1.857   | 2.172   |
|                       | Bahia               | 541                    | 11,2 | 616           | 11,9 | 349                    | 7,2  | 401           | 7,7  | 127             | 2,6  | 160           | 3,1  | 4.844   | 5.191   |
|                       | Ceará               | -                      | -    | 360           | 11,8 | -                      | -    | 295           | 9,7  | -               | -    | 78            | 2,6  | -       | 3.053   |
|                       | Distrito Federal    | 935                    | 12,1 | 960           | 11,9 | 1.063                  | 13,8 | 1.175         | 14,6 | 918             | 11,9 | 963           | 12,0 | 7.705   | 8.039   |
|                       | Espírito Santo      | 567                    | 9,5  | 631           | 8,7  | 585                    | 9,8  | 597           | 8,2  | 235             | 3,9  | 300           | 4,1  | 5.958   | 7.249   |
|                       | Goiás               | 807                    | 12,0 | 933           | 13,6 | 409                    | 6,1  | 470           | 6,8  | 208             | 3,1  | 221           | 3,2  | 6.700   | 6.862   |
|                       | Maranhão            | 120                    | 11,8 | 169           | 8,0  | 70                     | 6,9  | 112           | 5,3  | 18              | 1,8  | 28            | 1,3  | 1.014   | 2.120   |
|                       | Mato Grosso         | 426                    | 6,6  | 534           | 8,9  | 256                    | 4,0  | 400           | 6,6  | 86              | 1,3  | 255           | 4,2  | 6.453   | 6.028   |
|                       | Mato Grosso do Sul  | 597                    | 9,0  | 789           | 10,9 | 553                    | 8,4  | 696           | 9,7  | 395             | 6,0  | 447           | 6,2  | 6.599   | 7.207   |
|                       | Minas Gerais        | 360                    | 2,1  | 1.193         | 6,8  | 333                    | 2,0  | 1.183         | 6,7  | 205             | 1,2  | 657           | 3,7  | 16.965  | 17.567  |
|                       | Pará                | 185                    | 4,5  | 239           | 4,4  | 200                    | 4,9  | 238           | 4,4  | 46              | 1,1  | 53            | 1,0  | 4.114   | 5.414   |
|                       | Paraíba             | 513                    | 14,2 | 339           | 10,9 | 373                    | 10,3 | 251           | 8,1  | 286             | 7,9  | 138           | 4,4  | 3.618   | 3.118   |
|                       | Paraná              | 1.232                  | 7,4  | 1.423         | 7,8  | 996                    | 6,0  | 1.064         | 5,8  | 385             | 2,3  | 479           | 2,6  | 16.643  | 18.283  |
|                       | Pernambuco          | 1.286                  | 13,2 | 1.361         | 13,3 | 873                    | 9,0  | 901           | 8,8  | 528             | 5,4  | 525           | 5,1  | 9.722   | 10.236  |
|                       | Piauí               | 91                     | 11,9 | 103           | 11,2 | 89                     | 11,6 | 100           | 10,9 | 19              | 2,5  | 32            | 3,5  | 767     | 920     |
|                       | Rio de Janeiro      | 1.001                  | 10,4 | 849           | 9,6  | 1.106                  | 11,5 | 1.009         | 11,4 | 1.091           | 11,4 | 1.030         | 11,6 | 9.586   | 8.860   |
|                       | Rio Grande do Norte | 233                    | 9,7  | 271           | 9,9  | 146                    | 6,1  | 165           | 6,0  | 64              | 2,7  | 68            | 2,5  | 2.406   | 2.745   |
|                       | Rio Grande do Sul   | 3.423                  | 11,0 | 3.595         | 26,9 | 2.606                  | 8,4  | 2.838         | 21,2 | 17.987          | 58,0 | -             | -    | 31.028  | 13.367  |
|                       | Rondônia            | 452                    | 8,8  | 412           | 8,5  | 333                    | 6,4  | 397           | 8,1  | 202             | 3,9  | 253           | 5,2  | 5.165   | 4.873   |
|                       | Roraima             | 71                     | 7,6  | 104           | 9,8  | 30                     | 3,2  | 53            | 5,0  | 13              | 1,4  | 31            | 2,9  | 929     | 1.056   |
|                       | Santa Catarina      | 815                    | 8,2  | 945           | 8,9  | 659                    | 6,6  | 752           | 7,1  | 351             | 3,5  | 350           | 3,3  | 9.980   | 10.594  |
|                       | São Paulo           | 12.377                 | 11,9 | 13.487        | 11,3 | 8.759                  | 8,4  | 9.870         | 8,3  | 5.561           | 5,3  | 6.962         | 5,8  | 104.132 | 119.616 |
|                       | Sergipe             | 131                    | 11,6 | 166           | 10,2 | 126                    | 11,2 | 140           | 8,6  | 91              | 8,1  | 96            | 5,9  | 1.127   | 1.631   |
|                       | Tocantins           | 113                    | 10,7 | 102           | 9,4  | 78                     | 7,4  | 75            | 6,9  | 34              | 3,2  | 41            | 3,8  | 1.061   | 1.088   |

Conclusão

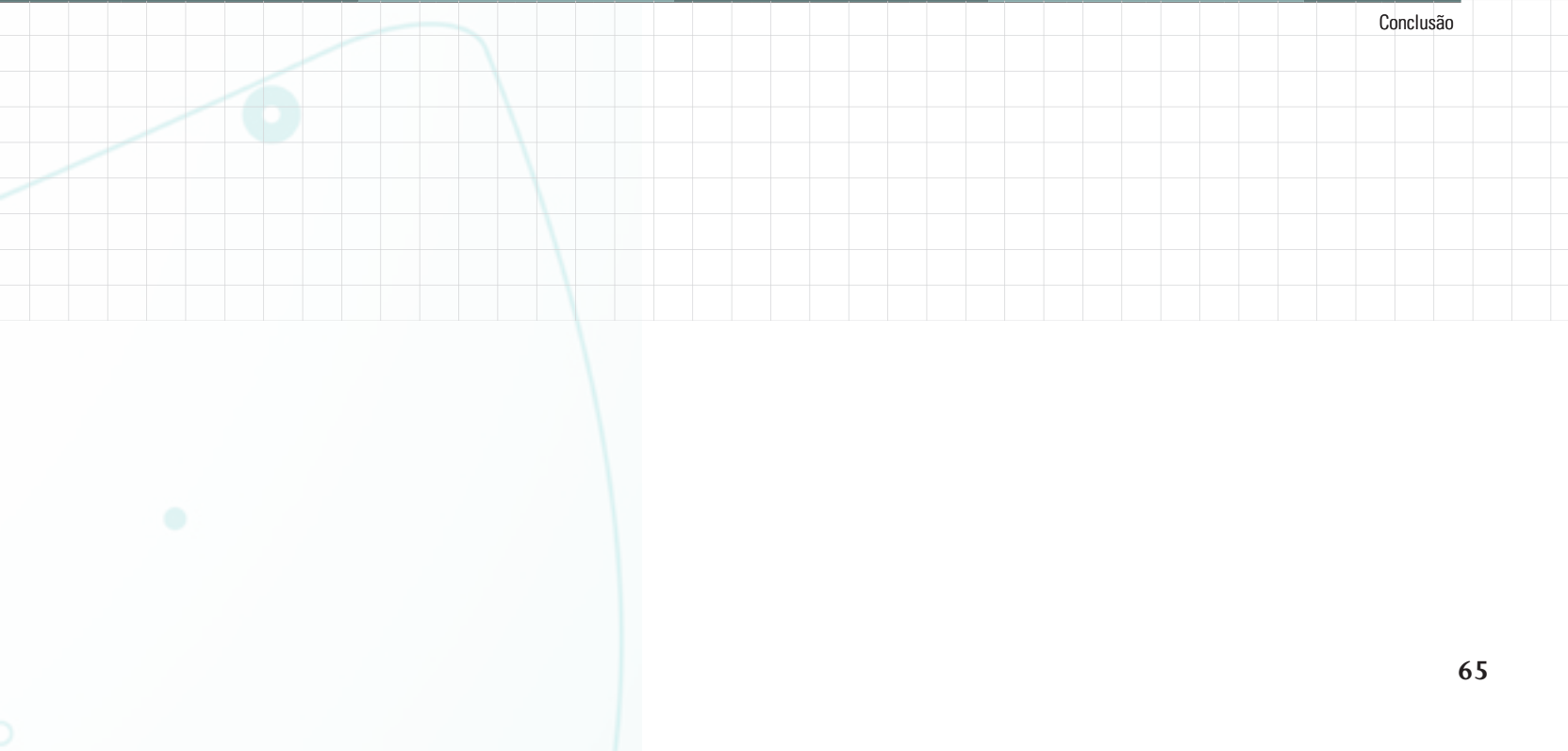


TABELA 30 · Perfil dos presos no Sistema Penitenciário, por faixa etária  
Unidades da Federação – 2010-2011

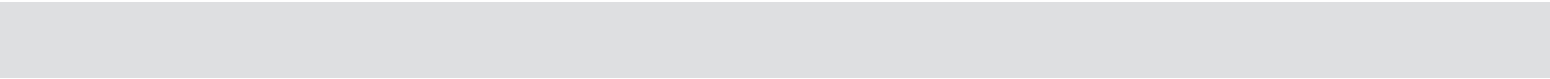
| Unidades da Federação |  | 18 a 24 anos  |      |               |      | 25 a 29 anos  |      |               |      | 30 a 34 anos  |      |               |      |  |
|-----------------------|--|---------------|------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|--|
|                       |  | 2010          |      | 2011          |      | 2010          |      | 2011          |      | 2010          |      | 2011          |      |  |
|                       |  | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    |  |
| Total                 |  | 126.929       | 29,9 | 134.376       | 29,6 | 111.288       | 26,2 | 117.706       | 25,9 | 75.945        | 17,9 | 84.987        | 18,7 |  |
| Acre                  |  | 1.419         | 37,7 | 1.497         | 39,2 | 1.166         | 31,0 | 1.075         | 28,1 | 629           | 16,7 | 643           | 16,8 |  |
| Alagoas               |  | 901           | 29,1 | 929           | 27,7 | 835           | 27,0 | 855           | 25,5 | 579           | 18,7 | 668           | 19,9 |  |
| Amapá                 |  | 884           | 46,6 | 854           | 45,7 | 551           | 29,1 | 550           | 29,4 | 198           | 10,4 | 187           | 10,0 |  |
| Amazonas              |  | 1.505         | 34,0 | 1.726         | 33,5 | 1.284         | 29,0 | 1.574         | 30,5 | 768           | 17,3 | 855           | 16,6 |  |
| Bahia                 |  | 2.698         | 30,4 | 2.811         | 29,7 | 2.581         | 29,0 | 2.792         | 29,5 | 1.611         | 18,1 | 1.805         | 19,1 |  |
| Ceará                 |  | 3.689         | 24,3 | 3.916         | 24,2 | 2.922         | 19,2 | 3.299         | 20,4 | 2.062         | 13,6 | 2.650         | 16,4 |  |
| Distrito Federal      |  | 2.986         | 33,5 | 3.240         | 31,7 | 2.439         | 27,3 | 2.723         | 26,6 | 1.631         | 18,3 | 2.035         | 19,9 |  |
| Espírito Santo        |  | 3.633         | 37,2 | 4.618         | 38,4 | 2.627         | 26,9 | 3.022         | 25,1 | 1.467         | 15,0 | 1.814         | 15,1 |  |
| Goiás                 |  | 3.469         | 31,5 | 3.493         | 31,3 | 3.434         | 31,2 | 3.346         | 30,0 | 1.595         | 14,5 | 1.892         | 16,9 |  |
| Maranhão              |  | 1.240         | 32,5 | 1.347         | 37,0 | 901           | 23,6 | 1.015         | 27,9 | 516           | 13,5 | 695           | 19,1 |  |
| Mato Grosso           |  | 4.022         | 35,1 | 3.459         | 30,9 | 3.444         | 30,1 | 3.122         | 27,9 | 1.921         | 16,8 | 2.043         | 18,3 |  |
| Mato Grosso do Sul    |  | 2.401         | 25,4 | 2.536         | 24,1 | 2.483         | 26,2 | 2.748         | 26,1 | 1.778         | 18,8 | 2.139         | 20,4 |  |
| Minas Gerais          |  | 11.908        | 31,9 | 12.748        | 32,2 | 9.653         | 25,9 | 9.894         | 25,0 | 6.925         | 18,6 | 7.549         | 19,0 |  |
| Pará                  |  | 2.857         | 34,0 | 3.260         | 33,3 | 2.112         | 25,1 | 2.409         | 24,6 | 1.323         | 15,7 | 1.607         | 16,4 |  |
| Paraíba               |  | 880           | 10,8 | 1.400         | 17,3 | 808           | 10,0 | 1.100         | 13,6 | 557           | 6,9  | 862           | 10,7 |  |
| Paraná                |  | 5.242         | 26,5 | 5.247         | 25,6 | 5.198         | 26,3 | 5.361         | 26,2 | 3.618         | 18,3 | 3.891         | 19,0 |  |
| Pernambuco            |  | 7.355         | 30,7 | 7.970         | 30,8 | 6.386         | 26,7 | 6.946         | 26,9 | 4.182         | 17,5 | 4.455         | 17,2 |  |
| Piauí                 |  | 949           | 35,0 | 930           | 32,7 | 784           | 28,9 | 817           | 28,7 | 441           | 16,2 | 519           | 18,2 |  |
| Rio de Janeiro        |  | 7.769         | 30,4 | 8.439         | 30,4 | 6.102         | 23,9 | 6.505         | 23,4 | 4.578         | 17,9 | 5.143         | 18,5 |  |
| Rio Grande do Norte   |  | 1.222         | 30,0 | 1.174         | 27,7 | 1.219         | 30,0 | 1.274         | 30,0 | 646           | 15,9 | 745           | 17,6 |  |
| Rio Grande do Sul     |  | 6.785         | 21,9 | 6.105         | 21,0 | 8.250         | 26,6 | 7.682         | 26,4 | 5.918         | 19,1 | 5.853         | 20,1 |  |
| Rondônia              |  | 2.304         | 31,1 | 1.988         | 30,0 | 2.035         | 27,5 | 1.796         | 27,1 | 1.440         | 19,5 | 1.339         | 20,2 |  |
| Roraima               |  | 386           | 22,8 | 315           | 18,4 | 401           | 23,7 | 403           | 23,6 | 300           | 17,7 | 379           | 22,2 |  |
| Santa Catarina        |  | 4.475         | 30,9 | 4.103         | 28,2 | 3.680         | 25,4 | 3.874         | 26,7 | 2.708         | 18,7 | 2.741         | 18,9 |  |
| São Paulo             |  | 44.268        | 31,0 | 48.331        | 30,3 | 38.562        | 27,0 | 42.117        | 26,4 | 27.603        | 19,3 | 31.451        | 19,7 |  |
| Sergipe               |  | 1.139         | 33,0 | 1.347         | 35,9 | 912           | 26,5 | 879           | 23,5 | 609           | 17,7 | 669           | 17,8 |  |
| Tocantins             |  | 543           | 28,8 | 593           | 30,2 | 519           | 27,5 | 528           | 26,9 | 342           | 18,1 | 358           | 18,2 |  |

Continua

Fonte: Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional – Depen; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(-) Fenômeno inexistente.

(1) Os dados desagregados divergem do total da população carcerária informado na tabela 24 em função de inconsistências no preenchimento realizado pelas unidades prisionais no campo de "Perfil do Preso" do Infopen, composto por indicadores não-obrigatórios.



| Unidades da Federação | 35 a 45 anos  |      |               |      | Mais de 45 anos |      |               |      | Não informado |      |               |      | Total <sup>(1)</sup> |         |
|-----------------------|---------------|------|---------------|------|-----------------|------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|----------------------|---------|
|                       | 2010          |      | 2011          |      | 2010            |      | 2011          |      | 2010          |      | 2011          |      |                      |         |
|                       | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos   | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | 2010                 | 2011    |
| Total                 | 68.920        | 16,2 | 76.631        | 16,9 | 30.710          | 7,2  | 33.646        | 7,4  | 10.676        | 2,5  | 7.297         | 1,6  | 424.468              | 454.643 |
| Acre                  | 392           | 10,4 | 433           | 11,3 | 159             | 4,2  | 173           | 4,5  | -             | -    | -             | -    | 3.765                | 3.821   |
| Alagoas               | 493           | 15,9 | 627           | 18,7 | 245             | 7,9  | 275           | 8,2  | 41            | 1,3  | -             | -    | 3.094                | 3.354   |
| Amapá                 | 145           | 7,6  | 145           | 7,8  | 118             | 6,2  | 133           | 7,1  | -             | -    | -             | -    | 1.896                | 1.869   |
| Amazonas              | 627           | 14,2 | 669           | 13,0 | 243             | 5,5  | 331           | 6,4  | -             | -    | -             | -    | 4.427                | 5.155   |
| Bahia                 | 1.405         | 15,8 | 1.415         | 15,0 | 586             | 6,6  | 629           | 6,7  | 6             | 0,1  | 3             | 0,0  | 8.887                | 9.455   |
| Ceará                 | 2.027         | 13,3 | 2.466         | 15,3 | 888             | 5,8  | 1.231         | 7,6  | 3.613         | 23,8 | 2.602         | 16,1 | 15.201               | 16.164  |
| Distrito Federal      | 1.447         | 16,2 | 1.702         | 16,6 | 411             | 4,6  | 488           | 4,8  | 10            | 0,1  | 38            | 0,4  | 8.924                | 10.226  |
| Espírito Santo        | 1.291         | 13,2 | 1.704         | 14,2 | 661             | 6,8  | 796           | 6,6  | 75            | 0,8  | 81            | 0,7  | 9.754                | 12.035  |
| Goiás                 | 1.597         | 14,5 | 1.534         | 13,7 | 901             | 8,2  | 898           | 8,0  | -             | -    | -             | -    | 10.996               | 11.163  |
| Maranhão              | 353           | 9,3  | 446           | 12,3 | 153             | 4,0  | 136           | 3,7  | 648           | 17,0 | -             | -    | 3.811                | 3.639   |
| Mato Grosso           | 1.398         | 12,2 | 1.511         | 13,5 | 660             | 5,8  | 1.050         | 9,4  | -             | -    | -             | -    | 11.445               | 11.185  |
| Mato Grosso do Sul    | 1.870         | 19,8 | 2.078         | 19,8 | 928             | 9,8  | 1.009         | 9,6  | 7             | 0,1  | 1             | 0,0  | 9.467                | 10.511  |
| Minas Gerais          | 6.196         | 16,6 | 6.671         | 16,8 | 2.519           | 6,8  | 2.690         | 6,8  | 114           | 0,3  | 89            | 0,2  | 37.315               | 39.641  |
| Pará                  | 1.248         | 14,8 | 1.415         | 14,4 | 509             | 6,1  | 610           | 6,2  | 356           | 4,2  | 501           | 5,1  | 8.405                | 9.802   |
| Paraíba               | 477           | 5,9  | 751           | 9,3  | 266             | 3,3  | 407           | 5,0  | 5.125         | 63,2 | 3.558         | 44,0 | 8.113                | 8.078   |
| Paraná                | 3.756         | 19,0 | 3.878         | 19,0 | 1.946           | 9,8  | 2.087         | 10,2 | -             | -    | -             | -    | 19.760               | 20.464  |
| Pernambuco            | 4.277         | 17,9 | 4.658         | 18,0 | 1.576           | 6,6  | 1.656         | 6,4  | 169           | 0,7  | 159           | 0,6  | 23.945               | 25.844  |
| Piauí                 | 311           | 11,5 | 393           | 13,8 | 130             | 4,8  | 182           | 6,4  | 99            | 3,6  | 4             | 0,1  | 2.714                | 2.845   |
| Rio de Janeiro        | 4.749         | 18,6 | 5.204         | 18,7 | 2.195           | 8,6  | 2.377         | 8,6  | 121           | 0,5  | 114           | 0,4  | 25.514               | 27.782  |
| Rio Grande do Norte   | 675           | 16,6 | 745           | 17,6 | 223             | 5,5  | 279           | 6,6  | 84            | 2,1  | 23            | 0,5  | 4.069                | 4.240   |
| Rio Grande do Sul     | 6.805         | 21,9 | 6.390         | 21,9 | 3.231           | 10,4 | 3.069         | 10,5 | 31            | 0,1  | 14            | 0,0  | 31.020               | 29.113  |
| Rondônia              | 1.184         | 16,0 | 1.036         | 15,6 | 434             | 5,9  | 464           | 7,0  | -             | -    | -             | -    | 7.397                | 6.623   |
| Roraima               | 337           | 19,9 | 363           | 21,2 | 271             | 16,0 | 250           | 14,6 | -             | -    | -             | -    | 1.695                | 1.710   |
| Santa Catarina        | 2.194         | 15,1 | 2.425         | 16,7 | 1.318           | 9,1  | 1.355         | 9,3  | 121           | 0,8  | 37            | 0,3  | 14.496               | 14.535  |
| São Paulo             | 22.749        | 15,9 | 27.037        | 16,9 | 9.812           | 6,9  | 10.713        | 6,7  | 30            | 0,0  | 29            | 0,0  | 143.024              | 159.678 |
| Sergipe               | 575           | 16,7 | 593           | 15,8 | 187             | 5,4  | 216           | 5,8  | 26            | 0,8  | 44            | 1,2  | 3.448                | 3.748   |
| Tocantins             | 342           | 18,1 | 342           | 17,4 | 140             | 7,4  | 142           | 7,2  | -             | -    | -             | -    | 1.886                | 1.963   |

Conclusão

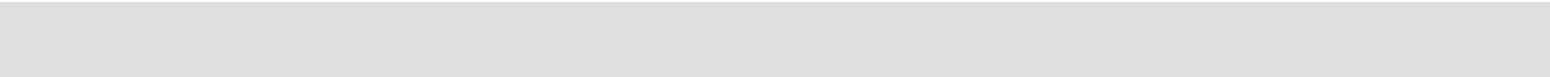


TABELA 31 · Peril dos presos no Sistema Penitenciário, por cor da pele/etnia  
Unidades da Federação – 2010-2011

| Unidades da Federação |  | Branca        |      |               |      | Parda         |      |               |      | Negra         |      |               |      |  |
|-----------------------|--|---------------|------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|---------------|------|--|
|                       |  | 2010          |      | 2011          |      | 2010          |      | 2011          |      | 2010          |      | 2011          |      |  |
|                       |  | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    |  |
| Total                 |  | 156.535       | 37,0 | 166.610       | 36,6 | 70.442        | 16,7 | 75.920        | 16,7 | 182.354       | 43,1 | 198.333       | 43,6 |  |
| Acre                  |  | 244           | 6,5  | 283           | 7,6  | 311           | 8,3  | 249           | 6,7  | 3.201         | 85,0 | 3.188         | 85,5 |  |
| Alagoas               |  | 726           | 23,5 | 758           | 22,6 | 459           | 14,8 | 513           | 15,3 | 1.799         | 58,1 | 2.048         | 61,1 |  |
| Amapá                 |  | 526           | 29,3 | 540           | 28,1 | 393           | 21,9 | 394           | 20,5 | 783           | 43,6 | 783           | 40,7 |  |
| Amazonas              |  | 597           | 13,4 | 652           | 12,0 | 347           | 7,8  | 562           | 10,4 | 3.408         | 76,5 | 4.102         | 75,7 |  |
| Bahia                 |  | 1.370         | 15,4 | 1.246         | 13,2 | 1.868         | 21,0 | 2.169         | 22,9 | 5.490         | 61,8 | 5.889         | 62,3 |  |
| Ceará                 |  | 1.386         | 9,1  | 1.666         | 10,3 | 2.262         | 14,9 | 2.514         | 15,6 | 5.383         | 35,4 | 6.430         | 39,8 |  |
| Distrito Federal      |  | 2.309         | 25,9 | 2.472         | 24,2 | 1.203         | 13,5 | 1.454         | 14,2 | 5.176         | 58,0 | 5.969         | 58,4 |  |
| Espírito Santo        |  | 2.042         | 20,9 | 2.538         | 21,1 | 2.545         | 26,1 | 2.914         | 24,2 | 5.051         | 51,8 | 6.387         | 53,1 |  |
| Goiás                 |  | 2.292         | 20,8 | 2.426         | 21,7 | 1.784         | 16,2 | 1.996         | 17,9 | 6.919         | 62,9 | 6.741         | 60,4 |  |
| Maranhão              |  | 643           | 20,3 | 807           | 21,7 | 977           | 30,9 | 1.047         | 28,1 | 1.506         | 47,6 | 1.807         | 48,6 |  |
| Mato Grosso           |  | 2.964         | 25,9 | 2.718         | 24,3 | 2.657         | 23,2 | 2.133         | 19,1 | 5.702         | 49,8 | 5.999         | 53,6 |  |
| Mato Grosso do Sul    |  | 2.944         | 30,9 | 3.137         | 29,8 | 1.016         | 10,7 | 1.167         | 11,1 | 5.308         | 55,8 | 5.998         | 57,1 |  |
| Minas Gerais          |  | 11.053        | 29,6 | 11.850        | 29,9 | 7.123         | 19,1 | 7.935         | 20,0 | 16.828        | 45,1 | 18.452        | 46,5 |  |
| Pará                  |  | 1.083         | 12,9 | 1.132         | 11,5 | 1.018         | 12,1 | 1.147         | 11,7 | 6.059         | 72,1 | 7.277         | 74,2 |  |
| Paraíba               |  | 941           | 12,1 | 768           | 10,8 | 781           | 10,1 | 801           | 11,3 | 5.121         | 66,1 | 2.926         | 41,2 |  |
| Paraná                |  | 13.636        | 69,0 | 13.881        | 67,8 | 1.341         | 6,8  | 1.434         | 7,0  | 4.735         | 24,0 | 5.087         | 24,9 |  |
| Pernambuco            |  | 4.846         | 20,2 | 5.686         | 22,0 | 3.943         | 16,5 | 4.842         | 18,7 | 14.744        | 61,6 | 14.949        | 57,9 |  |
| Piauí                 |  | 324           | 11,9 | 308           | 10,8 | 272           | 10,0 | 453           | 15,9 | 2.113         | 77,9 | 2.078         | 73,0 |  |
| Rio de Janeiro        |  | 7.566         | 29,7 | 7.968         | 28,7 | 6.453         | 25,3 | 7.074         | 25,5 | 10.847        | 42,5 | 12.123        | 43,6 |  |
| Rio Grande do Norte   |  | 1.013         | 24,5 | 1.276         | 29,5 | 739           | 17,9 | 746           | 17,3 | 2.008         | 48,5 | 2.200         | 50,9 |  |
| Rio Grande do Sul     |  | 20.664        | 66,6 | 19.384        | 66,6 | 3.957         | 12,8 | 3.654         | 12,6 | 6.197         | 20,0 | 5.908         | 20,3 |  |
| Rondônia              |  | 1.527         | 20,9 | 1.232         | 18,5 | 966           | 13,2 | 927           | 13,9 | 4.742         | 64,8 | 4.392         | 66,0 |  |
| Roraima               |  | 222           | 13,1 | 225           | 13,2 | 347           | 20,5 | 377           | 22,0 | 1.066         | 62,9 | 1.051         | 61,5 |  |
| Santa Catarina        |  | 8.909         | 61,5 | 8.763         | 60,6 | 2.477         | 17,1 | 1.860         | 12,9 | 2.802         | 19,3 | 3.492         | 24,1 |  |
| São Paulo             |  | 65.968        | 46,3 | 74.078        | 46,2 | 24.528        | 17,2 | 26.666        | 16,6 | 51.487        | 36,2 | 59.055        | 36,9 |  |
| Sergipe               |  | 442           | 12,7 | 466           | 12,1 | 268           | 7,7  | 457           | 11,9 | 2.698         | 77,4 | 2.824         | 73,3 |  |
| Tocantins             |  | 298           | 15,8 | 350           | 17,8 | 407           | 21,6 | 435           | 22,2 | 1.181         | 62,6 | 1.178         | 60,0 |  |

Continua

Fonte: Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional – Depen; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.  
(-) Fenômeno inexistente.  
(1) Os dados desagregados divergem do total da população carcerária informado na tabela 24 em função de inconsistências no preenchimento realizado pelas unidades prisionais no campo de "Perfil do Preso" do Infopen, composto por indicadores não-obrigatórios.



| Unidades da Federação | Amarela       |     |               |     | Indígena      |     |               |     | Outras        |      |               |      | Total <sup>(1)</sup> |         |
|-----------------------|---------------|-----|---------------|-----|---------------|-----|---------------|-----|---------------|------|---------------|------|----------------------|---------|
|                       | 2010          |     | 2011          |     | 2010          |     | 2011          |     | 2010          |      | 2011          |      |                      |         |
|                       | Ns. Absolutos | %   | Ns. Absolutos | %   | Ns. Absolutos | %   | Ns. Absolutos | %   | Ns. Absolutos | %    | Ns. Absolutos | %    | 2010                 | 2011    |
| Total                 | 2.006         | 0,5 | 2.180         | 0,5 | 748           | 0,2 | 771           | 0,2 | 10.686        | 2,5  | 10.809        | 2,4  | 422.771              | 454.623 |
| Acre                  | -             | -   | 3             | 0,1 | 6             | 0,2 | 4             | 0,1 | 3             | 0,1  | 2             | 0,1  | 3.765                | 3.729   |
| Alagoas               | -             | -   | -             | -   | 14            | 0,5 | 15            | 0,4 | 96            | 3,1  | 20            | 0,6  | 3.094                | 3.354   |
| Amapá                 | 54            | 3,0 | 169           | 8,8 | 29            | 1,6 | 26            | 1,4 | 12            | 0,7  | 12            | 0,6  | 1.797                | 1.924   |
| Amazonas              | 33            | 0,7 | 44            | 0,8 | 18            | 0,4 | 13            | 0,2 | 51            | 1,1  | 45            | 0,8  | 4.454                | 5.418   |
| Bahia                 | 12            | 0,1 | 16            | 0,2 | 20            | 0,2 | 6             | 0,1 | 127           | 1,4  | 129           | 1,4  | 8.887                | 9.455   |
| Ceará                 | 134           | 0,9 | 153           | 0,9 | 69            | 0,5 | 61            | 0,4 | 5.967         | 39,3 | 5.340         | 33,0 | 15.201               | 16.164  |
| Distrito Federal      | 43            | 0,5 | 44            | 0,4 | -             | -   | -             | -   | 193           | 2,2  | 287           | 2,8  | 8.924                | 10.226  |
| Espírito Santo        | 12            | 0,1 | 18            | 0,1 | 26            | 0,3 | 13            | 0,1 | 78            | 0,8  | 162           | 1,3  | 9.754                | 12.032  |
| Goiás                 | -             | -   | -             | -   | 1             | 0,0 | -             | -   | -             | -    | -             | -    | 10.996               | 11.163  |
| Maranhão              | 27            | 0,9 | 55            | 1,5 | 8             | 0,3 | 4             | 0,1 | -             | -    | -             | -    | 3.161                | 3.720   |
| Mato Grosso           | 78            | 0,7 | 98            | 0,9 | 11            | 0,1 | 15            | 0,1 | 33            | 0,3  | 222           | 2,0  | 11.445               | 11.185  |
| Mato Grosso do Sul    | 6             | 0,1 | 11            | 0,1 | 99            | 1,0 | 144           | 1,4 | 148           | 1,6  | 54            | 0,5  | 9.521                | 10.511  |
| Minas Gerais          | 736           | 2,0 | 682           | 1,7 | -             | -   | -             | -   | 1.575         | 4,2  | 722           | 1,8  | 37.315               | 39.641  |
| Pará                  | 99            | 1,2 | 106           | 1,1 | 145           | 1,7 | 140           | 1,4 | 1             | 0,0  | -             | -    | 8.405                | 9.802   |
| Paraíba               | 8             | 0,1 | 8             | 0,1 | -             | -   | 18            | 0,3 | 902           | 11,6 | 2.588         | 36,4 | 7.753                | 7.109   |
| Paraná                | 47            | 0,2 | 58            | 0,3 | 1             | 0,0 | 4             | 0,0 | -             | -    | -             | -    | 19.760               | 20.464  |
| Pernambuco            | 44            | 0,2 | 40            | 0,2 | 60            | 0,3 | 56            | 0,2 | 297           | 1,2  | 266           | 1,0  | 23.934               | 25.839  |
| Piauí                 | -             | -   | -             | -   | 5             | 0,2 | 6             | 0,2 | -             | -    | -             | -    | 2.714                | 2.845   |
| Rio de Janeiro        | 15            | 0,1 | 9             | 0,0 | -             | -   | -             | -   | 633           | 2,5  | 608           | 2,2  | 25.514               | 27.782  |
| Rio Grande do Norte   | 41            | 1,0 | 39            | 0,9 | -             | -   | 1             | 0,0 | 339           | 8,2  | 57            | 1,3  | 4.140                | 4.319   |
| Rio Grande do Sul     | 44            | 0,1 | 35            | 0,1 | 118           | 0,4 | 102           | 0,4 | 37            | 0,1  | 30            | 0,1  | 31.017               | 29.113  |
| Rondônia              | 26            | 0,4 | 26            | 0,4 | 12            | 0,2 | 14            | 0,2 | 45            | 0,6  | 65            | 1,0  | 7.318                | 6.656   |
| Roraima               | 1             | 0,1 | -             | -   | 52            | 3,1 | 55            | 3,2 | 7             | 0,4  | 2             | 0,1  | 1.695                | 1.710   |
| Santa Catarina        | 168           | 1,2 | 178           | 1,2 | 26            | 0,2 | 43            | 0,3 | 111           | 0,8  | 127           | 0,9  | 14.493               | 14.463  |
| São Paulo             | 302           | 0,2 | 320           | 0,2 | 28            | 0,0 | 31            | 0,0 | 31            | 0,0  | 34            | 0,0  | 142.344              | 160.184 |
| Sergipe               | 76            | 2,2 | 68            | 1,8 | -             | -   | -             | -   | -             | -    | 37            | 1,0  | 3.484                | 3.852   |
| Tocantins             | -             | -   | -             | -   | -             | -   | -             | -   | -             | -    | -             | -    | 1.886                | 1.963   |

Conclusão



# efetivos das forças policiais

TABELA 32 · Efetivo das Forças Policiais  
Unidades da Federação – 2011

| UF                  | POLÍCIA FEDERAL |                  |       | POLÍCIA<br>RODOVIÁRIA<br>FEDERAL | GUARDA-CIVIL<br>MUNICIPAL |  |
|---------------------|-----------------|------------------|-------|----------------------------------|---------------------------|--|
|                     | DELEGADO        | NÃO-<br>DELEGADO | TOTAL |                                  |                           |  |
| Acre                | 22              | 2.040            | 2.062 | ...                              | ...                       |  |
| Alagoas             | 17              | 183              | 200   | 176                              | 876                       |  |
| Amapá               | 18              | 3                | 21    | 31                               | 602                       |  |
| Amazonas            | 24              | 121              | 145   | 56                               | 1.102                     |  |
| Bahia               | ...             | 225              | ...   | 523                              | 6.975                     |  |
| Ceará               | 45              | 236              | 281   | 397                              | 4.448                     |  |
| Distrito Federal    | 242             | 613              | 855   | 444                              | ...                       |  |
| Espírito Santo      | 41              | 167              | 208   | 204                              | 885                       |  |
| Goiás               | 37              | 130              | 167   | 344                              | 1.072                     |  |
| Maranhão            | ...             | 24               | ...   | 249                              | 1.016                     |  |
| Mato Grosso         | 36              | 166              | 202   | 468                              | 248                       |  |
| Mato Grosso do Sul  | 52              | 257              | 309   | 414                              | 1.096                     |  |
| Minas Gerais        | 120             | 353              | 473   | 826                              | 4.339                     |  |
| Pará                | 46              | 223              | 269   | 495                              | 1.318                     |  |
| Paraíba             | 37              | 147              | 184   | 244                              | 347                       |  |
| Paraná              | 98              | 432              | 530   | 750                              | 1.247                     |  |
| Pernambuco          | 45              | 4.629            | 4.674 | 419                              | 3.117                     |  |
| Piauí               | 21              | 263              | 284   | 229                              | 94                        |  |
| Rio de Janeiro      | 169             | 945              | 1.114 | 678                              | 11.196                    |  |
| Rio Grande do Norte | 34              | 131              | 165   | 208                              | 327                       |  |
| Rio Grande do Sul   | 103             | 405              | 508   | 710                              | 882                       |  |
| Rondônia            | 33              | 120              | 153   | 193                              | 1                         |  |
| Roraima             | ...             | 6                | ...   | 35                               | 221                       |  |
| Santa Catarina      | 64              | 239              | 303   | 493                              | 388                       |  |
| São Paulo           | 281             | 948              | 1.229 | 549                              | 18.858                    |  |
| Sergipe             | 20              | 477              | 497   | 871                              | 810                       |  |
| Tocantins           | 18              | 76               | 94    | 89                               | 287                       |  |

Continua

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. Relação Anual de Informações Sociais - Rais, Ano-base 2011;  
Fórum Brasileiro de Segurança Pública.  
(...) Informação não disponível



| UF                  | AGENTE DE TRÂNSITO | AGENTE DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA | FORÇAS ARMADAS |
|---------------------|--------------------|-----------------------------------|----------------|
| Acre                | ...                | ...                               | 46             |
| Alagoas             | 74                 | 45                                | 899            |
| Amapá               | 22                 | 80                                | 101            |
| Amazonas            | 518                | 82                                | 5.650          |
| Bahia               | 271                | 2.503                             | 2.588          |
| Ceará               | 1.251              | 2                                 | 1.595          |
| Distrito Federal    | ...                | 2.940                             | 151.682        |
| Espírito Santo      | 417                | 2.869                             | 316            |
| Goiás               | 188                | 1                                 | 1.314          |
| Maranhão            | 204                | 446                               | 913            |
| Mato Grosso         | 136                | ...                               | 22             |
| Mato Grosso do Sul  | 150                | 858                               | 2.624          |
| Minas Gerais        | 462                | 3.124                             | 3.042          |
| Pará                | 704                | 2.624                             | 4.926          |
| Paraíba             | 317                | 6                                 | 3.768          |
| Paraná              | 373                | 3.510                             | 2.071          |
| Pernambuco          | 1.059              | ...                               | 6.637          |
| Piauí               | 111                | 779                               | 5.368          |
| Rio de Janeiro      | 501                | 4.545                             | 55.235         |
| Rio Grande do Norte | 17                 | 869                               | 4.639          |
| Rio Grande do Sul   | 496                | 3.998                             | 4.724          |
| Rondônia            | 59                 | ...                               | 1.802          |
| Roraima             | 1                  | 180                               | 918            |
| Santa Catarina      | 395                | 6                                 | 1.119          |
| São Paulo           | 1.581              | 24.242                            | 13.063         |
| Sergipe             | 137                | 503                               | 54             |
| Tocantins           | 53                 | 392                               | 287            |

Conclusão

**Nota:** De acordo com as categorias que compõem o Grande Grupo 0 (Forças Armadas, Policiais e Bombeiros Militares) da Classificação Brasileira de Ocupações, as ocupações que compõem a categoria Delegados de Polícia Federal é composta a partir da desagregação da CBO 2423-05 Delegado de Polícia em natureza jurídica estadual e federal. A categoria Não-Delegados da Polícia Federal é composta pela ocupação 5172-05 Agente de Polícia Federal, da família ocupacional 5172, que compreende, ainda, as ocupações 5172-10 Policial rodoviário federal, 5172-15 Guarda-civil municipal e 5172-20 Agente de trânsito, apresentadas aqui de forma desagregada. A categoria Agente de Segurança Penitenciária foi extraída da família ocupacional 5173, que compreende Vigilantes e Guardas de Segurança. A categoria Forças Armadas foi composta pela agregação das famílias ocupacionais 0101 (Oficiais Gerais das Forças Armadas), 0102 (Oficiais das Forças Armadas) e 0103 (Praças das Forças Armadas).

TABELA 33 · Efetivo das Polícias Militares, Cíveis e Bombeiros, por patente  
Unidades da Federação – 2011

| Unidades da Federação | Polícia Militar |                  |                                             |                          |        |        | Corpo de Bombeiros |                  |                                             |                          |        |        |  |
|-----------------------|-----------------|------------------|---------------------------------------------|--------------------------|--------|--------|--------------------|------------------|---------------------------------------------|--------------------------|--------|--------|--|
|                       | Oficiais        | Praças e Agentes | Aspirante a oficial, Cadete e Aluno-oficial | Aluno soldado (em curso) | Outros | Total  | Oficiais           | Praças e Agentes | Aspirante a oficial, Cadete e Aluno-oficial | Aluno soldado (em curso) | Outros | Total  |  |
| Acre                  | 1.940           | 611              | -                                           | 144                      | -      | 2.695  | 240                | 92               | -                                           | -                        | 200    | 532    |  |
| Alagoas               | ...             | ...              | ...                                         | ...                      | -      | 7.530  | 576                | 689              | 1                                           | -                        | 1.066  | 2.332  |  |
| Amapá                 | 1.666           | 1.673            | 61                                          | 211                      | -      | 3.611  | 411                | 464              | -                                           | -                        | 1      | 876    |  |
| Amazonas              | 1.304           | 6.093            | 221                                         | -                        | -      | 7.618  | 292                | 259              | -                                           | -                        | -      | 551    |  |
| Bahia                 | 6.407           | 23.033           | 474                                         | 1.955                    | -      | 31.869 | 738                | 1.420            | ...                                         | -                        | -      | 2.158  |  |
| Ceará                 | 3.318           | 11.615           | 1                                           | -                        | -      | 14.934 | 960                | 580              | -                                           | 3                        | 4      | 1.547  |  |
| Distrito Federal      | 9.299           | 5.964            | 72                                          | 175                      | -      | 15.510 | 4.795              | 479              | 351                                         | 49                       | -      | 5.674  |  |
| Espírito Santo        | 2.354           | 4.850            | 62                                          | 651                      | -      | 7.917  | 341                | 661              | 104                                         | 24                       | -      | 1.130  |  |
| Goiás                 | 4.502           | 7.877            | 120                                         | 48                       | -      | 12.547 | 1.182              | 1.059            | 385                                         | 72                       | -      | 2.698  |  |
| Maranhão              | 2.640           | 4.567            | 132                                         | -                        | 246    | 7.585  | ...                | ...              | ...                                         | ...                      | 1.134  | 1.134  |  |
| Mato Grosso           | 1.173           | 5.673            | 121                                         | 15                       | -      | 6.982  | 438                | 507              | -                                           | 33                       | 410    | 1.388  |  |
| Mato Grosso do Sul    | 1.495           | 4.149            | 47                                          | 126                      | 102    | 5.919  | 640                | 633              | -                                           | 6                        | 4      | 1.283  |  |
| Minas Gerais          | 14.835          | 30.236           | 191                                         | 227                      | -      | 45.489 | 2.291              | 3.097            | 23                                          | 130                      | -      | 5.541  |  |
| Pará                  | ...             | ...              | ...                                         | ...                      | ...    | ...    | ...                | ...              | ...                                         | ...                      | ...    | ...    |  |
| Paraíba               | 2.832           | 6.551            | 117                                         | 198                      | -      | 9.698  | 408                | 718              | 71                                          | 64                       | 1      | 1.262  |  |
| Paraná                | 3.947           | 12.740           | 248                                         | 309                      | -      | 17.244 | 749                | 2.080            | 18                                          | 107                      | -      | 2.954  |  |
| Pernambuco            | 3.067           | 16.474           | 3                                           | 1                        | -      | 19.545 | 727                | 1.812            | 377                                         | ...                      | 950    | 3.866  |  |
| Piauí                 | 1.494           | 4.466            | -                                           | -                        | 20     | 5.980  | 236                | 97               | -                                           | -                        | -      | 333    |  |
| Rio de Janeiro        | 17.094          | 22.257           | 346                                         | 3.850                    | -      | 43.547 | 12.126             | 3.914            | -                                           | 158                      | 105    | 16.303 |  |
| Rio Grande do Norte   | 1.999           | 7.645            | 30                                          | -                        | -      | 9.674  | 169                | 459              | -                                           | 6                        | -      | 634    |  |
| Rio Grande do Sul     | 7.806           | 14.491           | 3                                           | -                        | 2.711  | 25.011 | 368                | 1.318            | -                                           | -                        | 590    | 2.276  |  |
| Rondônia              | 1.182           | 4.308            | 54                                          | -                        | -      | 5.544  | 213                | 434              | -                                           | 7                        | 300    | 954    |  |
| Roraima               | 668             | 760              | 24                                          | -                        | -      | 1.452  | 197                | 88               | -                                           | -                        | -      | 285    |  |
| Santa Catarina        | 2.021           | 8.119            | 95                                          | 1.206                    | 3      | 11.444 | 515                | 1.634            | 71                                          | 67                       | -      | 2.287  |  |
| São Paulo             | 16.765          | 64.011           | 497                                         | 3.783                    | -      | 85.056 | 2.550              | 6.779            | -                                           | -                        | -      | 9.329  |  |
| Sergipe               | 1.830           | 3.356            | 14                                          | -                        | 11     | 5.211  | 413                | 213              | -                                           | 15                       | -      | 641    |  |
| Tocantins             | 1.657           | 2.354            | 44                                          | 5                        | -      | 4.060  | 192                | 237              | -                                           | 22                       | -      | 451    |  |

Continua

| Unidades da Federação | Polícia Civil |               |        |        |
|-----------------------|---------------|---------------|--------|--------|
|                       | Delegados     | Não-Delegados | Outros | Total  |
| Acre                  | 79            | 842           | 279    | 1.200  |
| Alagoas               | 131           | 1.674         | 178    | 1.983  |
| Amapá                 | 125           | 1.106         | -      | 1.231  |
| Amazonas              | 268           | 1.913         | 504    | 2.685  |
| Bahia                 | 899           | 4.846         | -      | 5.745  |
| Ceará                 | 334           | 1.860         | -      | 2.194  |
| Distrito Federal      | 399           | 3.782         | 1.165  | 5.346  |
| Espírito Santo        | 183           | 1.563         | 299    | 2.045  |
| Goiás                 | 374           | 2.729         | 259    | 3.362  |
| Maranhão              | 371           | 1.578         | 231    | 2.180  |
| Mato Grosso           | 190           | 2.426         | -      | 2.616  |
| Mato Grosso do Sul    | 228           | 1.438         | -      | 1.666  |
| Minas Gerais          | 964           | 8.370         | 816    | 10.150 |
| Pará                  | 546           | 1.919         | 439    | 2.904  |
| Paraíba               | 296           | 1.104         | -      | 1.400  |
| Paraná                | 356           | 3.746         | -      | 4.102  |
| Pernambuco            | 514           | 4.807         | 732    | 6.053  |
| Piauí                 | 147           | 1.137         | -      | 1.284  |
| Rio de Janeiro        | 552           | 9.027         | -      | 9.579  |
| Rio Grande do Norte   | 137           | 1.219         | -      | 1.356  |
| Rio Grande do Sul     | 548           | 4.910         | -      | 5.458  |
| Rondônia              | ...           | ...           | 2.519  | 2.519  |
| Roraima               | ...           | ...           | ...    | ...    |
| Santa Catarina        | 408           | 2.692         | 27     | 3.127  |
| São Paulo             | 3.117         | 21.925        | 9.438  | 34.480 |
| Sergipe               | 142           | 1.202         | 3      | 1.347  |
| Tocantins             | 171           | 1.184         | 134    | 1.489  |

Conclusão

**Fonte:** Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP - Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública - Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal - SINESPJC; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(...) Informação não disponível

(-) Fenômeno inexistente.

**Nota:** Os cargos que compõem os oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros são: Coronel, Tenente Coronel, Major, Capitão, Tenente, Subtenente e Sargento; Os cargos que compõem os agentes e praças da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros são: Cabo e Soldado; Os cargos que compõem os Não-Delegados da Polícia Civil são: Agente, Carcereiro, Comissário, Escrivão, Inspetor de Polícia, Investigador de Polícia e Outros.

TABELA 34 · Piso Salarial, Remuneração bruta mínima e máxima - Polícia Civil  
Unidades da Federação – 2011

| Unidades da Federação |                     | Agente                       |                            |              | Delegado                     |                            |              | Escrivão                     |                            |              | Comissário                   |                            |              |  |
|-----------------------|---------------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|--|
|                       |                     | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              |  |
|                       |                     |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |  |
|                       | Acre                | 833,75                       | ...                        | 2.286,42     | 1.803,20                     | ...                        | 9.064,76     | 833,75                       | ...                        | 2.286,42     | ...                          | ...                        | ...          |  |
|                       | Alagoas             | 2.071,00                     | 2.209,00                   | 3.571,00     | 12.593,00                    | 13.433,00                  | 17.250,00    | 2.017,00                     | 2.209,00                   | 3.571,00     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Amapá               | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|                       | Amazonas            | -                            | -                          | -            | 2.164,94                     | 7.183,46                   | 11.334,98    | 889,17                       | 2.563,06                   | 5.826,77     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Bahia               | ...                          | ...                        | ...          | 3.279,72                     | 4.496,86                   | 6.375,92     | 735,34                       | 1.914,93                   | 2.621,23     | ...                          | ...                        | ...          |  |
|                       | Ceará               | -                            | -                          | -            | 7.937,54                     | -                          | 10.279,34    | 2.125,14                     | -                          | 2.828,55     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Distrito Federal    | 7.514,33                     | 7.514,33                   | 11.879,08    | 13.368,68                    | 13.368,68                  | 19.699,82    | 7.514,33                     | 7.514,33                   | 11.879,08    | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Espírito Santo      | 2.648,59                     | 2.648,59                   | 5.385,55     | 7.344,71                     | 7.344,71                   | 13.717,42    | 3.732,09                     | 3.732,09                   | 7.588,73     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Goiás               | 2.971,00                     | 2.971,00                   | 5.638,00     | 9.586,00                     | 9.586,00                   | 13.150,00    | 2.971,00                     | 2.971,00                   | 5.638,00     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Maranhão            | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|                       | Mato Grosso         | ...                          | ...                        | ...          | 12.190,00                    | 12.190,00                  | 16.725,00    | 2.460,00                     | 2.460,00                   | 6.231,00     | ...                          | ...                        | ...          |  |
|                       | Mato Grosso do Sul  | -                            | -                          | -            | -                            | 9.035,55                   | 23.420,13    | -                            | 2.361,21                   | 6.120,27     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Minas Gerais        | -                            | -                          | -            | 6.288,56                     | 6.288,56                   | 9.509,85     | 2.245,89                     | 2.245,89                   | 4.282,72     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Pará                | -                            | -                          | -            | 1.361,44                     | 5.881,29                   | 6.661,29     | 548,22                       | 2.368,31                   | 2.908,31     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Paraíba             | 1.180,83                     | 1.992,69                   | 2.649,31     | 3.968,36                     | 4.948,47                   | 6.040,26     | 1.180,83                     | 1.992,69                   | 2.649,31     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Paraná              | 2.082,84                     | 2.082,84                   | 3.234,22     | 11.378,88                    | 11.378,88                  | 13.175,49    | 2.856,92                     | 2.856,92                   | 5.081,12     | 2.856,92                     | 2.856,92                   | 5.081,12     |  |
|                       | Pernambuco          | 1.275,73                     | 2.551,46                   | 2.707,44     | 1.965,04                     | 6.386,38                   | 12.101,08    | 1.275,73                     | 2.551,46                   | 3.591,06     | 1.502,09                     | 3.004,18                   | 3.591,00     |  |
|                       | Piauí               | 2.336,02                     | ...                        | 2.806,62     | 8.099,81                     | ...                        | 11.292,65    | 2.336,02                     | ...                        | 2.806,62     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Rio de Janeiro      | ...                          | ...                        | ...          | 4.516,09                     | 14.541,81                  | 16.779,20    | 678,83                       | 2.308,02                   | 3.354,16     | 956,10                       | 3.354,16                   | 3.354,16     |  |
|                       | Rio Grande do Norte | -                            | 2.777,93                   | 7.001,70     | -                            | 9.185,40                   | 17.237,00    | -                            | 2.777,93                   | 7.001,70     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Rio Grande do Sul   | -                            | -                          | -            | 7.094,98                     | 7.094,98                   | 18.236,17    | 706,52                       | 2.274,99                   | 6.931,15     | 1.198,04                     | 1.198,04                   | 8.753,34     |  |
|                       | Rondônia            | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|                       | Roraima             | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|                       | Santa Catarina      | 781,82                       | 1.910,17                   | 5.982,49     | 4.442,58                     | 9.583,45                   | 14.009,61    | 1.313,24                     | 4.444,90                   | 5.892,49     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | São Paulo           | 1.385,64                     | 2.623,24                   | 3.292,13     | 4.909,30                     | 6.666,90                   | 8.696,39     | 1.782,29                     | 3.059,89                   | 3.887,32     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Sergipe             | 3.192,81                     | 4.150,65                   | 9.591,41     | 7.861,08                     | 10.219,40                  | 23.615,30    | 3.192,81                     | 4.150,65                   | 9.591,41     | -                            | -                          | -            |  |
|                       | Tocantins           | 3.930,89                     | ...                        | 8.522,40     | 10.168,25                    | ...                        | 19.173,74    | 3.930,89                     | ...                        | 8.522,40     | ...                          | ...                        | ...          |  |

Continua

**Fonte:** Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP - Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública - Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal - SINESPJC; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(...) Informação não disponível

(-) Fenômeno inexistente.

(1) Piso salarial refere-se ao vencimento, ou soldo, ou salário base, EXCLUÍDO de adicionais, gratificações ou outras vantagens pecuniárias comuns a todos os profissionais da respectiva categoria. Dado de 31 de dezembro de 2011.

(2) Remuneração corresponde ao vencimento, ou soldo, ou salário base, ACRESCIDO de adicionais, gratificações ou outras vantagens pecuniárias comuns a todos os profissionais da respectiva categoria. Dado de 31 de dezembro de 2011.

(3) Perito Criminal.

(4) Policiais da área técnico policial.

(5) Perito Criminal/Médico Legista.

|  | Unidades da Federação | Carcereiro e similares       |                            |              | Inspetor                     |                            |              | Investigador                 |                            |              | Outros                       |                            |                          |
|--|-----------------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------------------|
|  |                       | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |                          |
|  |                       |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima             |
|  | Acre                  | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...                      |
|  | Alagoas               | 2.071,00                     | 2.209,00                   | 3.571,00     | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | 2.071,00                     | 2.209,00                   | 2.571,00                 |
|  | Amapá                 | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | -                            | -                          | -                        |
|  | Amazonas              | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | 889,17                       | 2.563,06                   | 5.826,77     | -                            | -                          | -                        |
|  | Bahia                 | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | 735,34                       | 1.914,93                   | 2.621,23     | ...                          | ...                        | ...                      |
|  | Ceará                 | -                            | -                          | -            | 2.125,14                     | -                          | 2.828,55     | -                            | -                          | -            | ...                          | ...                        | ...                      |
|  | Distrito Federal      | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | 13.368,68 <sup>(3)</sup>     | 13.368,68 <sup>(3)</sup>   | 19.699,82 <sup>(3)</sup> |
|  | Espírito Santo        | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | 3.732,09                     | 3.732,09                   | 7.588,73     | 3.732,09 <sup>(4)</sup>      | 3.732,09 <sup>(4)</sup>    | 7.588,73 <sup>(4)</sup>  |
|  | Goiás                 | 2.971,00                     | 2.971,00                   | 5.638,00     | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -                        |
|  | Maranhão              | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...                      |
|  | Mato Grosso           | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | 2.460,00                     | 2.460,00                   | 6.231,00     | ...                          | ...                        | ...                      |
|  | Mato Grosso do Sul    | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | -                            | 2.361,21                   | 6.120,27     | -                            | -                          | -                        |
|  | Minas Gerais          | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | 2.245,89                     | 2.245,89                   | 4.282,72     | 4.863,2 <sup>(5)</sup>       | 4.863,2 <sup>(5)</sup>     | 6.670,35 <sup>(5)</sup>  |
|  | Pará                  | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | 575,62                       | 2.486,68                   | 3.026,68     | 601,27 <sup>(6)</sup>        | 2.597,49 <sup>(6)</sup>    | 3.137,49 <sup>(6)</sup>  |
|  | Paraíba               | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | ...                          | ...                        | ...                      |
|  | Paraná                | 1.358,68                     | 1.358,68                   | 1.358,68     | -                            | -                          | -            | 2.703,83                     | 2.703,83                   | 5.081,12     | 2.856,92 <sup>(6)</sup>      | 2.856,92 <sup>(6)</sup>    | 5.081,12 <sup>(6)</sup>  |
|  | Pernambuco            | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | 3.192,2 <sup>(5)</sup>       | 6.384,4 <sup>(5)</sup>     | 9.656,75 <sup>(5)</sup>  |
|  | Piauí                 | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -                        |
|  | Rio de Janeiro        | 678,83                       | 2.308,02                   | 2.308,02     | 678,83                       | 2.308,16                   | 3.394,16     | 678,83                       | 2.308,16                   | 2.647,45     | ...                          | ...                        | ...                      |
|  | Rio Grande do Norte   | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -                        |
|  | Rio Grande do Sul     | -                            | -                          | -            | 706,52                       | 2.274,99                   | 6.931,15     | 494,97                       | 1.593,80                   | 6.348,72     | -                            | -                          | -                        |
|  | Rondônia              | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...                      |
|  | Roraima               | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...                      |
|  | Santa Catarina        | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | 1.813,53 <sup>(7)</sup>      | 3.461,68 <sup>(7)</sup>    | 5.892,49 <sup>(7)</sup>  |
|  | São Paulo             | 1.385,64                     | 2.623,24                   | 3.292,13     | -                            | -                          | -            | 1.782,29                     | 3.059,89                   | 3.887,32     | 1.863,39 <sup>(9)</sup>      | 3.140,89 <sup>(9)</sup>    | 3.986,74 <sup>(9)</sup>  |
|  | Sergipe               | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | -                            | -                          | -            | 2.979,7 <sup>(8)</sup>       | 3.873,61 <sup>(8)</sup>    | 7.186,23 <sup>(8)</sup>  |
|  | Tocantins             | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | 3.930,89 <sup>(6)</sup>      | ...                        | 8.522,4 <sup>(6)</sup>   |

Conclusão

(6) Papiloscopista.

(7) Psicólogo policial.

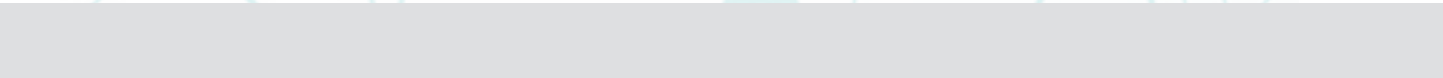
(8) Detetive.

(9) Papiloscopista Policial, Agente de Telecomunicações Policial, Aux. de Necropsia, Desenhista Técnico Pericial, Fotógrafo Técnico Pericial.

TABELA 35 · Piso Salarial, Remuneração bruta mínima e máxima - Polícia Militar  
Unidades da Federação – 2011

|  | Unidades da Federação | Coronel                      |                            |              | Tenente Coronel              |                            |              | Major                        |                            |              | Capitão                      |                            |              |  |
|--|-----------------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|--|
|  |                       | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              |  |
|  |                       |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |  |
|  | Acre                  | 2.768,12                     | 12.529,93                  | 14.618,25    | 2.516,46                     | 10.620,04                  | 12.390,05    | 2.437,98                     | 9.082,89                   | 10.596,71    | 1.950,38                     | 7.717,50                   | 9.003,75     |  |
|  | Alagoas               | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|  | Amapá                 | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|  | Amazonas              | 1.052,40                     | 8.387,70                   | 11.688,58    | 1.016,60                     | 7.633,00                   | 10.610,55    | 980,80                       | 6.907,17                   | 9.574,03     | 945,02                       | 5.977,92                   | 8.242,72     |  |
|  | Bahia                 | 1.006,93                     | 7.707,65                   | ...          | 944,81                       | 6.997,52                   | ...          | 894,89                       | 6.379,85                   | ...          | 810,74                       | 5.473,49                   | ...          |  |
|  | Ceará                 | 302,14                       | 7.694,45                   | 7.785,09     | 271,95                       | 6.137,19                   | 6.218,78     | 256,85                       | 4.912,76                   | 4.989,82     | 241,74                       | 4.271,78                   | 4.344,30     |  |
|  | Distrito Federal      | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|  | Espírito Santo        | 10.442,05                    | -                          | 13.778,05    | 8.680,74                     | -                          | 11.454,05    | 7.442,67                     | -                          | 9.794,04     | 6.416,20                     | -                          | 8.446,04     |  |
|  | Goiás                 | 13.760,00                    | 13.760,00                  | ...          | 12.400,00                    | 12.400,00                  | ...          | 11.144,00                    | 11.144,00                  | ...          | 9.797,76                     | 9.797,76                   | ...          |  |
|  | Maranhão              | 11.487,18                    | 12.805,64                  | 13.339,39    | 8.856,62                     | 9.822,43                   | 10.277,43    | 7.891,62                     | 8.815,14                   | 9.225,14     | 6.478,77                     | 6.970,15                   | 7.320,95     |  |
|  | Mato Grosso           | 16.725,51                    | -                          | -            | 13.039,94                    | -                          | -            | 11.409,94                    | -                          | -            | 9.127,96                     | -                          | -            |  |
|  | Mato Grosso do Sul    | 14.809,73                    | 7.730,00                   | 17.365,09    | 12.680,37                    | 6.711,45                   | 14.871,77    | 11.250,53                    | 6.379,21                   | 13.213,00    | 8.908,27                     | 5.023,26                   | 10.459,78    |  |
|  | Minas Gerais          | 8.645,35                     | 12.968,02                  | 15.561,63    | 7.798,20                     | 10.917,48                  | 14.036,76    | 6.950,81                     | 9.731,13                   | 12.511,45    | 6.433,99                     | 7.720,79                   | 10.937,78    |  |
|  | Pará                  | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|  | Paraíba               | 4.125,88                     | 8.701,76                   | 10.993,40    | 3.270,38                     | 6.969,75                   | 8.615,06     | 2.891,91                     | 6.140,22                   | 7.453,13     | 2.514,75                     | 5.340,65                   | 6.704,30     |  |
|  | Paraná                | 12.412,58                    | ...                        | ...          | 11.791,95                    | ...                        | ...          | 11.202,35                    | ...                        | ...          | 10.642,24                    | ...                        | ...          |  |
|  | Pernambuco            | 8.725,00                     | 11.390,09                  | 11.898,00    | 7.380,00                     | 9.317,43                   | 9.680,00     | 5.985,00                     | 7.845,44                   | 8.200,00     | 4.995,00                     | 6.385,08                   | 6.650,00     |  |
|  | Piauí                 | 10.115,34                    | 11.279,86                  | 22.932,27    | 7.671,22                     | 8.068,26                   | 19.422,77    | 5.927,30                     | 6.149,82                   | 9.515,07     | 4.712,46                     | 4.856,82                   | 5.615,62     |  |
|  | Rio de Janeiro        | 1.219,05                     | 10.581,39                  | ...          | 1.097,15                     | 8.908,85                   | ...          | 987,43                       | 7.050,28                   | ...          | 888,69                       | 5.401,02                   | ...          |  |
|  | Rio Grande do Norte   | 2.179,58                     | 10.436,93                  | 12.186,93    | 1.943,40                     | 7.756,57                   | 8.145,25     | 1.746,39                     | 6.841,44                   | 7.190,72     | 1.520,94                     | 5.521,90                   | 5.826,09     |  |
|  | Rio Grande do Sul     | 2.312,50                     | 7.928,15                   | 7.928,15     | 2.210,85                     | 7.559,98                   | 7.559,98     | 2.155,74                     | 7.237,56                   | 7.237,56     | 1.633,20                     | 5.956,06                   | 5.956,06     |  |
|  | Rondônia              | 8.507,56                     | -                          | -            | 7.962,31                     | -                          | -            | 7.453,94                     | -                          | -            | 6.539,62                     | -                          | -            |  |
|  | Roraima               | 3.323,82                     | -                          | 9.839,93     | 3.190,87                     | -                          | 9.466,34     | 3.047,94                     | -                          | 8.150,34     | 2.399,80                     | -                          | 6.523,49     |  |
|  | Santa Catarina        | 5.764,13                     | 11.435,01                  | 14.611,34    | 5.208,95                     | 10.395,57                  | 13.236,71    | 4.952,80                     | 9.672,44                   | 12.280,38    | 4.709,62                     | 8.103,46                   | 10.205,40    |  |
|  | São Paulo             | 3.311,90                     | 12.201,63                  | 12.201,63    | 2.997,19                     | 10.582,34                  | 11.247,01    | 2.718,39                     | 9.435,23                   | 10.383,12    | 2.454,65                     | 7.403,30                   | 9.601,31     |  |
|  | Sergipe               | 10.171,97                    | 13.223,56                  | 17.292,35    | 8.845,19                     | 11.498,75                  | 15.036,82    | 8.041,09                     | 10.453,42                  | 13.669,85    | 6.992,25                     | 9.089,93                   | 11.886,83    |  |
|  | Tocantins             | 12.874,80                    | 15.374,80                  | 16.624,80    | 11.587,32                    | -                          | 12.712,32    | 10.428,58                    | -                          | 11.328,59    | 9.385,72                     | -                          | -            |  |

Continua



|  | Unidades da Federação | Tenente                      |                            |              | Aspirante a oficial          |                            |              | Cadete e aluno-oficial       |                            |              | Subtenente                   |                            |              |
|--|-----------------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|
|  |                       | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              |
|  |                       |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |
|  | Acre                  | 1.585,67                     | 6.186,89                   | 7.735,30     | 1.223,60                     | 3.912,97                   | 3.912,97     | 1.223,60                     | 3.178,71                   | 3.178,71     | 1.182,50                     | 4.070,22                   | 4.748,59     |
|  | Alagoas               | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|  | Amapá                 | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|  | Amazonas              | 902,00                       | 5.369,38                   | 7.379,68     | 859,10                       | 3.672,65                   | 4.938,75     | 787,51                       | 3.579,59                   | 3.579,59     | 744,55                       | 3.500,84                   | 4.741,17     |
|  | Bahia                 | 650,17                       | 4.230,73                   | ...          | 632,12                       | 2.705,07                   | ...          | ...                          | ...                        | ...          | 585,46                       | 2.654,53                   | ...          |
|  | Ceará                 | 226,61                       | 2.992,15                   | 3.060,13     | 181,29                       | 2.402,42                   | 2.402,42     | 90,65                        | 2.378,53                   | 2.378,53     | 166,22                       | 2.384,41                   | 2.434,28     |
|  | Distrito Federal      | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|  | Espírito Santo        | 5.158,12                     | -                          | 7.304,04     | 4.403,27                     | -                          | 5.810,03     | 4.227,47                     | -                          | 5.644,02     | 4.025,85                     | -                          | 5.312,04     |
|  | Goiás                 | 6.000,00                     | 6.000,00                   | ...          | 4.955,93                     | 4.955,93                   | ...          | 4.000,00                     | 4.000,00                   | ...          | 4.955,93                     | 4.955,93                   | ...          |
|  | Maranhão              | 4.652,31                     | 4.865,77                   | 5.240,17     | 3.664,41                     | 3.796,45                   | 4.135,80     | 2.331,90                     | 2.331,90                   | 2.581,90     | 3.503,54                     | 3.678,33                   | 4.048,33     |
|  | Mato Grosso           | 6.937,24                     | -                          | -            | 5.257,64                     | -                          | -            | 3.286,06                     | -                          | -            | 4.980,59                     | -                          | -            |
|  | Mato Grosso do Sul    | 6.675,37                     | 3.759,09                   | 7.836,39     | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | 5.504,12                     | 3.003,55                   | 6.456,47     |
|  | Minas Gerais          | 5.724,04                     | 5.724,07                   | 9.730,93     | 4.368,52                     | 4.368,52                   | 4.368,52     | 3.893,39                     | 3.893,39                   | 3.893,39     | 4.368,52                     | 6.115,92                   | 7.426,48     |
|  | Pará                  | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|  | Paraíba               | 2.131,44                     | 4.542,48                   | 5.657,32     | 1.512,60                     | 3.346,20                   | 4.111,41     | 1.326,03                     | 1.326,03                   | 1.326,03     | 1.512,60                     | 3.346,20                   | 4.111,41     |
|  | Paraná                | 5.746,80                     | ...                        | ...          | 4.597,45                     | ...                        | ...          | 2.156,63                     | ...                        | ...          | 3.600,77                     | ...                        | ...          |
|  | Pernambuco            | 3.915,00                     | 4.700,33                   | 5.550,00     | 1.790,00                     | 1.979,50                   | 1.879,50     | 975,70                       | 1.024,48                   | 1.024,48     | 3.420,00                     | 4.201,13                   | 4.350,00     |
|  | Piauí                 | 3.850,43                     | 3.994,59                   | 4.618,94     | 2.759,51                     | ...                        | ...          | -                            | -                          | -            | 2.363,90                     | 2.456,28                   | 2.787,71     |
|  | Rio de Janeiro        | 719,24                       | 3.101,73                   | ...          | 627,32                       | 2.474,37                   | ...          | 425,45                       | 1.138,08                   | ...          | 647,32                       | 4.129,89                   | ...          |
|  | Rio Grande do Norte   | 1.281,92                     | 3.616,16                   | 4.611,24     | 893,94                       | 2.519,67                   | 2.519,67     | 491,25                       | 1.373,95                   | 1.443,12     | 872,15                       | 2.774,11                   | 3.035,76     |
|  | Rio Grande do Sul     | 906,86                       | 3.062,17                   | 3.062,17     | -                            | -                          | -            | 2.778,03                     | 2.778,03                   | 2.778,03     | -                            | -                          | -            |
|  | Rondônia              | 5.427,32                     | -                          | -            | 4.032,37                     | -                          | -            | 1.468,28                     | -                          | -            | 3.826,80                     | -                          | -            |
|  | Roraima               | ...                          | -                          | ...          | 1.864,66                     | -                          | 4.807,37     | 1.678,53                     | -                          | 3.957,77     | 1.678,53                     | -                          | 4.713,11     |
|  | Santa Catarina        | 4.479,79                     | 7.677,34                   | 9.641,95     | 3.734,33                     | 6.222,36                   | 7.682,31     | 3.190,38                     | 3.989,58                   | 5.238,77     | 2.174,77                     | 4.094,25                   | 5.556,92     |
|  | São Paulo             | 2.221,40                     | 6.200,40                   | 8.893,78     | 1.421,11                     | 4.599,82                   | 4.914,82     | 799,00                       | 2.391,50                   | 3.020,60     | 1.155,17                     | 4.864,55                   | 5.059,55     |
|  | Sergipe               | 4.661,50                     | 6.059,95                   | 9.905,70     | 4.482,21                     | 5.826,87                   | 6.499,20     | 3.711,98                     | 4.825,57                   | 4.825,57     | 3.897,58                     | 5.066,85                   | 6.625,89     |
|  | Tocantins             | 7.503,19                     | -                          | -            | 5.752,58                     | -                          | -            | 3.862,44                     | -                          | -            | 5.752,60                     | -                          | -            |

Continua

TABELA 35 · Piso Salarial, Remuneração bruta mínima e máxima - Polícia Militar  
Unidades da Federação – 2011 (continuação)

| Unidades da Federação |                     | Sargento                     |                            |              | Cabo                         |                            |              | Soldado                      |                            |              | Aluno soldado (em curso)     |                            |              |
|-----------------------|---------------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|
|                       |                     | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              |
|                       |                     |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |
|                       | Acre                | 1.037,28                     | 2.779,82                   | 4.363,26     | 631,14                       | 2.602,88                   | 3.036,70     | 589,85                       | 2.436,53                   | 2.522,58     | 515,20                       | 1.870,65                   | 1.870,85     |
|                       | Alagoas             | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|                       | Amazonas            | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|                       | Amapá               | 715,92                       | 3.092,77                   | 4.162,35     | 665,80                       | 2.089,05                   | 2.729,51     | 651,49                       | 1.819,87                   | 2.345,64     | 601,37                       | 1.193,20                   | 1.193,20     |
|                       | Bahia               | 579,23                       | 2.413,75                   | ...          | 572,87                       | 2.193,41                   | ...          | 566,44                       | 2.020,43                   | ...          | 545,00                       | 545,00                     | ...          |
|                       | Ceará               | 151,10                       | 2.150,84                   | 2.196,17     | 96,69                        | 1.670,23                   | 1.699,24     | 84,62                        | 1.606,01                   | 1.631,40     | 60,43                        | 741,22                     | 741,22       |
|                       | Distrito Federal    | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|                       | Espírito Santo      | 3.271,00                     | -                          | 4.814,01     | 2.641,96                     | -                          | 3.486,03     | 2.100,98                     | -                          | 2.772,22     | ...                          | -                          | ...          |
|                       | Goiás               | 4.000,00                     | 4.000,00                   | ...          | 3.202,56                     | 3.202,56                   | ...          | 2.989,85                     | 2.989,85                   | ...          | 2.711,88                     | 2.711,88                   | ...          |
|                       | Maranhão            | 3.113,03                     | 3.269,76                   | 3.674,76     | 2.331,90                     | 2.465,33                   | 2.755,33     | 2.240,60                     | 2.370,26                   | 2.657,96     | 459,67                       | 459,67                     | 459,67       |
|                       | Minas Gerais        | 4.108,99                     | -                          | -            | 3.237,39                     | -                          | -            | 2.365,78                     | -                          | -            | 1.369,66                     | -                          | -            |
|                       | Mato Grosso do Sul  | 4.072,99                     | 2.365,83                   | 4.782,71     | 2.726,85                     | 1.825,65                   | 3.212,72     | 1.950,00                     | 1.320,62                   | 2.648,03     | ...                          | ...                        | ...          |
|                       | Mato Grosso         | 3.893,39                     | 5.061,41                   | 6.618,76     | 2.599,32                     | 2.599,32                   | 4.418,85     | 2.245,91                     | 2.251,91                   | 3.368,86     | 1.921,48                     | 1.921,48                   | 1.921,48     |
|                       | Pará                | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|                       | Paraíba             | 1.326,03                     | 2.922,05                   | 3.653,99     | 857,07                       | 1.916,33                   | 2.334,25     | 767,13                       | 1.714,26                   | 2.129,06     | 545,00                       | 545,00                     | 545,00       |
|                       | Pernambuco          | 2.849,83                     | ...                        | ...          | 2.636,10                     | ...                        | ...          | 2.438,39                     | ...                        | ...          | 1.219,19                     | ...                        | ...          |
|                       | Piauí               | 2.205,00                     | 2.746,75                   | 3.800,00     | 1.890,00                     | 2.360,36                   | 2.450,00     | 1.700,00                     | 2.035,97                   | 2.100,00     | 970,42                       | 1.018,94                   | 1.018,94     |
|                       | Paraná              | 1.908,19                     | 1.985,70                   | 2.255,79     | 1.793,42                     | 1.854,29                   | 2.545,17     | 1.704,10                     | -                          | 2.504,34     | 852,05                       | 997,05                     | ...          |
|                       | Rio de Janeiro      | 491,28                       | 2.618,52                   | ...          | 425,45                       | 1.981,53                   | ...          | 369,37                       | 1.720,36                   | ...          | 304,76                       | 815,24                     | ...          |
|                       | Rio Grande do Norte | 783,79                       | 2.566,26                   | 2.801,40     | 588,05                       | 1.909,16                   | 2.085,58     | 542,47                       | 1.818,50                   | 1.981,24     | 510,00                       | 657,50                     | 657,50       |
|                       | Rondônia            | 673,99                       | 2.170,25                   | 2.170,25     | 463,35                       | 1.491,99                   | 1.491,99     | 427,24                       | 1.375,71                   | 1.375,71     | 357,30                       | 1.150,51                   | 1.150,51     |
|                       | Roraima             | 3.137,28                     | -                          | -            | 2.352,12                     | -                          | -            | 2.217,91                     | -                          | -            | 1.026,01                     | -                          | -            |
|                       | Rio Grande do Sul   | ...                          | -                          | ...          | 900,75                       | -                          | 2.580,72     | 801,04                       | -                          | 2.350,40     | 548,43                       | -                          | 1.629,77     |
|                       | Santa Catarina      | 1.931,54                     | 3.548,55                   | 4.813,13     | 1.364,20                     | 2.815,49                   | 3.784,60     | 1.283,16                     | 2.580,22                   | 3.459,79     | 1.121,03                     | 1.998,74                   | 2.218,74     |
|                       | Sergipe             | 1.022,28                     | 2.878,78                   | 4.656,45     | 708,49                       | 2.694,58                   | 3.704,62     | 626,98                       | 2.491,56                   | 3.407,37     | 502,29                       | 2.242,38                   | 2.427,38     |
|                       | São Paulo           | 2.856,24                     | 3.713,11                   | 6.310,37     | 2.596,57                     | 3.375,54                   | 4.414,17     | 2.378,25                     | 3.091,73                   | 3.919,36     | 1.981,88                     | 1.981,88                   | 2.576,44     |
|                       | Tocantins           | 4.905,74                     | -                          | -            | 3.778,71                     | -                          | -            | 3.057,76                     | -                          | -            | 1.520,14                     | -                          | -            |

Conclusão

Fonte: Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP - Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública - Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal - SINESPJC; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(...) Informação não disponível.

(-) Fenômeno inexistente.

(1) Piso salarial refere-se ao vencimento, ou soldo, ou salário base, EXCLUÍDO de adicionais, gratificações ou outras vantagens pecuniárias comuns a todos os profissionais da respectiva categoria. Dado de 31 de dezembro de 2011.

(2) Remuneração corresponde ao vencimento, ou soldo, ou salário base, ACRESCIDO de adicionais, gratificações ou outras vantagens pecuniárias comuns a todos os profissionais da respectiva categoria. Dado de 31 de dezembro de 2011.

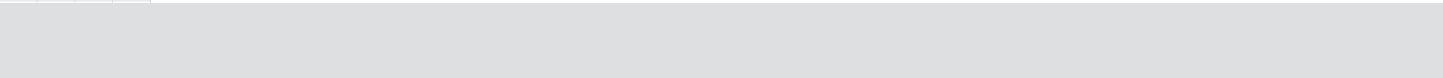




TABELA 36 · Piso Salarial, Remuneração bruta mínima e máxima - Corpo de Bombeiros Militar  
Unidades da Federação – 2011

|  | Unidades da Federação | Coronel                      |                            |              | Tenente Coronel              |                            |              | Major                        |                            |              | Capitão                      |                            |              |  |
|--|-----------------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|--|
|  |                       | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              |  |
|  |                       |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |  |
|  | Acre                  | 2.768,11                     | ...                        | ...          | 2.516,46                     | ...                        | ...          | 2.437,98                     | ...                        | ...          | 1.950,38                     | ...                        | ...          |  |
|  | Alagoas               | ...                          | 12.109,64                  | 12.109,64    | ...                          | 9.080,81                   | 9.495,62     | ...                          | 8.403,56                   | 8.744,77     | ...                          | 7.299,51                   | 7.892,42     |  |
|  | Amapá                 | 8.943,00                     | 9.393,00                   | 18.375,00    | 8.442,00                     | 8.892,00                   | 15.802,00    | 7.351,00                     | 7.801,00                   | 10.210,00    | 6.094,00                     | 6.544,00                   | 8.953,00     |  |
|  | Amazonas              | 1.052,40                     | 8.387,70                   | 13.155,65    | 1.016,60                     | 7.633,11                   | 11.933,84    | 980,80                       | 6.907,16                   | 10.759,29    | 945,02                       | 5.977,92                   | 9.249,31     |  |
|  | Bahia                 | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|  | Ceará                 | 9.153,24                     | 9.153,24                   | 23.309,58    | 7.486,98                     | 7.486,98                   | 1.080,74     | 6.176,83                     | 6.176,83                   | 8.101,34     | 5.490,98                     | 5.490,98                   | 6.828,26     |  |
|  | Distrito Federal      | 2.760,00                     | 15.518,24                  | 26.723,13    | 2.649,60                     | 14.040,88                  | 26.723,13    | 2.530,92                     | 13.080,03                  | 26.723,13    | 2.103,12                     | 10.663,69                  | 26.723,13    |  |
|  | Espírito Santo        | 10.442,00                    | ...                        | 13.778,00    | 8.680,00                     | ...                        | 11.454,00    | 7.422,00                     | ...                        | 9.794,00     | 6.416,00                     | ...                        | 8.466,00     |  |
|  | Goiás                 | ...                          | 15.561,78                  | ...          | ...                          | 14.027,52                  | ...          | ...                          | 12.602,85                  | ...          | ...                          | 11.024,97                  | ...          |  |
|  | Maranhão              | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|  | Mato Grosso           | 17.596,91                    | ...                        | ...          | 14.083,13                    | ...                        | ...          | 12.322,74                    | ...                        | ...          | 9.858,19                     | ...                        | ...          |  |
|  | Mato Grosso do Sul    | 15.698,31                    | 15.698,31                  | 19.622,90    | 13.441,19                    | 13.441,19                  | 16.801,49    | 11.925,56                    | 11.925,56                  | 14.906,96    | 9.442,77                     | 9.442,77                   | 11.803,46    |  |
|  | Minas Gerais          | 8.645,35                     | 8.645,35                   | 14.697,10    | 7.798,21                     | 7.798,21                   | 13.256,95    | 6.950,81                     | 6.950,81                   | 11.816,38    | 6.433,99                     | 6.433,99                   | 10.937,78    |  |
|  | Pará                  | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|  | Paraíba               | 4.249,66                     | 8.499,32                   | 10.174,59    | 3.368,49                     | 6.736,98                   | 8.073,22     | 2.978,67                     | 5.957,34                   | 7.204,48     | 2.590,19                     | 5.180,38                   | 6.366,72     |  |
|  | Paraná                | 11.655,00                    | 11.655,00                  | 17.482,00    | 111.072,00                   | 11.072,00                  | 16.608,00    | 10.518,00                    | 10.518,00                  | 15.777,00    | 9.992,00                     | 9.992,00                   | 14.989,00    |  |
|  | Pernambuco            | 8.725,00                     | 11.699,03                  | 11.898,00    | 7.380,00                     | 9.317,43                   | 9.680,00     | 5.985,00                     | 7.850,83                   | 8.200,00     | 4.995,00                     | 6.389,11                   | 6.650,00     |  |
|  | Piauí                 | 8.869,42                     | 12.801,08                  | 18.383,07    | 6.561,67                     | 8.061,20                   | 10.435,09    | 4.987,18                     | 5.341,20                   | 6.805,96     | 3.889,96                     | 4.352,58                   | 4.792,96     |  |
|  | Rio de Janeiro        | 1.360,33                     | 11.045,88                  | 12.188,56    | 1.224,30                     | 9.255,69                   | 10.626,90    | 1.181,86                     | 7.586,36                   | 8.148,31     | 991,69                       | 5.795,13                   | 6.722,35     |  |
|  | Rio Grande do Norte   | 2.179,58                     | 11.813,15                  | 15.357,09    | 1.943,40                     | 8.145,05                   | 11.094,41    | 1.746,59                     | 6.841,44                   | 8.893,87     | 1.520,94                     | 5.826,09                   | 7.573,91     |  |
|  | Rio Grande do Sul     | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |  |
|  | Rondônia              | 8.507,56                     | 10.027,40                  | 17.488,17    | 7.962,31                     | 10.583,69                  | 12.829,01    | 7.435,97                     | 9.667,02                   | 9.667,02     | 6.539,62                     | 7.782,80                   | 7.782,80     |  |
|  | Roraima               | 3.323,82                     | 9.218,21                   | 9.218,21     | 3.190,87                     | 8.869,49                   | 8.869,49     | 3.047,95                     | 8.494,62                   | 8.494,62     | 2.399,80                     | 6.293,00                   | 6.293,00     |  |
|  | Santa Catarina        | 5.246,42                     | 15.000,00                  | 15.000,00    | 4.722,82                     | 14.319,61                  | 15.000,00    | 4.485,93                     | 13.131,65                  | 15.000,00    | 4.260,94                     | 10.524,51                  | 13.114,77    |  |
|  | São Paulo             | 3.311,90                     | 8.381,40                   | 12.201,63    | 2.997,19                     | 7.751,98                   | 11.247,01    | 2.712,39                     | 7.182,38                   | 10.383,12    | 2.454,65                     | 6.666,90                   | 9.601,31     |  |
|  | Sergipe               | 10.171,97                    | 16.783,75                  | 17.292,35    | 8.845,19                     | 14.152,30                  | 15.036,82    | 8.041,09                     | 12.463,69                  | 13.669,85    | 6.992,25                     | 10.138,76                  | 11.886,83    |  |
|  | Tocantins             | 12.874,80                    | ...                        | ...          | 11.587,32                    | ...                        | ...          | 10.428,59                    | ...                        | ...          | 9.385,73                     | ...                        | ...          |  |

Continua



|  | Unidades da Federação | Tenente                      |                            |              | Aspirante a oficial          |                            |              | Cadete e aluno-oficial       |                            |              | Subtenente                   |                            |              |
|--|-----------------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|
|  |                       | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              |
|  |                       |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |
|  | Acre                  | 1.481,94                     | ...                        | ...          | 1.223,60                     | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | 1.182,49                     | ...                        | ...          |
|  | Alagoas               | ...                          | 4.696,31                   | 5.081,63     | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | 4.176,96                   | 4.759,28     |
|  | Amapá                 | 5.439,00                     | 5.889,00                   | 7.763,00     | 4.461,00                     | 4.911,00                   | 4.911,00     | 3.186,00                     | 3.636,00                   | 3.636,00     | 4.435,00                     | 4.885,00                   | 5.688,00     |
|  | Amazonas              | 902,05                       | 5.369,38                   | 8.273,14     | 859,10                       | 3.972,65                   | 4.938,75     | ...                          | ...                        | ...          | 744,55                       | 3.500,84                   | 4.741,17     |
|  | Bahia                 | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|  | Ceará                 | 4.121,78                     | 4.121,78                   | 5.471,18     | 3.490,77                     | 3.490,77                   | 3.490,77     | 3.465,22                     | 3.465,77                   | 3.465,22     | 3.471,51                     | 3.471,54                   | 4.647,91     |
|  | Distrito Federal      | 1.943,04                     | 9.699,73                   | 26.723,13    | 1.548,36                     | 7.715,23                   | 26.723,13    | 609,96                       | 4.325,89                   | 26.723,13    | 1.393,80                     | 8.240,16                   | 26.723,13    |
|  | Espírito Santo        | 5.535,00                     | ...                        | 7.304,00     | 4.403,00                     | ...                        | 5.810,00     | 4.277,00                     | ...                        | 5.644,00     | 4.025,00                     | ...                        | 5.312,00     |
|  | Goiás                 | ...                          | 6.503,07                   | 7.561,71     | ...                          | 5.638,31                   | ...          | ...                          | 3.945,24                   | 4.931,55     | ...                          | 5.638,31                   | ...          |
|  | Maranhão              | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|  | Mato Grosso           | 7.886,55                     | 7.097,89                   | 7.886,55     | 5.467,94                     | 0,00                       | 0,00         | 3.548,94                     | 0,00                       | 0,00         | 5.379,04                     | 0,00                       | 0,00         |
|  | Mato Grosso do Sul    | 6.562,27                     | 6.562,27                   | 9.486,89     | 6.009,39                     | 6.009,39                   | 6.009,39     | 3.087,23                     | 3.087,23                   | 4.013,40     | 5.834,37                     | 5.834,37                   | 7.292,96     |
|  | Minas Gerais          | 5.724,07                     | 5.724,07                   | 9.730,92     | 4.368,52                     | 4.368,52                   | 7.426,48     | 3.893,38                     | 3.893,38                   | 6.618,75     | 4.368,52                     | 4.368,52                   | 7.426,48     |
|  | Pará                  | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|  | Paraíba               | 1.892,09                     | 3.784,18                   | 5.330,91     | 1.557,98                     | 3.115,96                   | 3.745,14     | 1.036,26                     | 1.036,26                   | 1.665,81     | 1.557,98                     | 3.115,96                   | 3.916,14     |
|  | Paraná                | 5.995,00                     | 5.995,00                   | 8.993,00     | 4.316,00                     | 4.316,00                   | 6.475,00     | 2.500,00                     | 2.500,00                   | 3.750,00     | 3.381,00                     | 3.381,00                   | 5.071,00     |
|  | Pernambuco            | 4.365,00                     | 5.363,20                   | 5.550,00     | 1.790,80                     | 1.790,80                   | 1.790,80     | 975,70                       | 975,70                     | 975,70       | 3.420,00                     | 4.203,39                   | 4.350,00     |
|  | Piauí                 | 3.189,82                     | 3.417,94                   | 4.990,18     | 2.759,51                     | 2.759,51                   | 2.759,51     | 2.164,59                     | 2.164,59                   | 2.164,59     | 1.935,69                     | 2.182,43                   | 3.694,07     |
|  | Rio de Janeiro        | 892,37                       | 5.214,83                   | 6.049,20     | 722,34                       | 2.761,13                   | 3.639,67     | 474,76                       | 1.269,97                   | 1.269,97     | 722,34                       | 4.926,33                   | 5.085,24     |
|  | Rio Grande do Norte   | 1.281,92                     | 4.611,24                   | 5.994,61     | 545,00                       | 2.390,15                   | 3.107,19     | 510,00                       | 1.392,70                   | 1.392,70     | 872,15                       | 2.774,11                   | 3.606,34     |
|  | Rio Grande do Sul     | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|  | Rondônia              | 4.239,51                     | 7.330,24                   | 7.330,24     | 4.028,02                     | 6.752,13                   | 6.752,13     | 1.200,00                     | 1.200,00                   | 1.200,00     | 3.826,80                     | 6.195,56                   | 6.192,56     |
|  | Roraima               | 1.997,56                     | 5.322,01                   | 5.322,01     | 1.864,67                     | 5.001,22                   | 5.001,22     | 1.678,53                     | 4.113,30                   | 4.113,30     | 1.678,53                     | 4.902,70                   | 4.902,70     |
|  | Santa Catarina        | 3.947,25                     | 8.734,42                   | 10.932,11    | 3.357,60                     | 6.057,60                   | 6.057,60     | 2.602,23                     | 3.422,00                   | 3.926,06     | 1.913,58                     | 4.915,57                   | 5.362,33     |
|  | São Paulo             | 2.221,40                     | 6.200,40                   | 8.893,78     | 1.421,11                     | 4.599,82                   | 6.466,23     | 484,45                       | 2.391,50                   | 3.020,60     | 1.155,17                     | 3.587,94                   | 5.059,55     |
|  | Sergipe               | 4.661,50                     | 6.293,03                   | 7.458,40     | 4.482,21                     | 6.050,98                   | 6.723,32     | 3.678,39                     | 6.587,32                   | 7.347,56     | 3.897,57                     | 6.041,23                   | 6.625,87     |
|  | Tocantins             | 7.503,20                     | ...                        | ...          | 5.752,60                     | ...                        | ...          | 3.862,44                     | ...                        | ...          | 5.752,60                     | ...                        | ...          |

Continua



TABELA 36 · Piso Salarial, Remuneração bruta mínima e máxima - Corpo de Bombeiros Militar Unidades da Federação – 2011 (continuação)

| Unidades da Federação |                     | Sargento                     |                            |              | Cabo                         |                            |              | Soldado                      |                            |              | Aluno soldado (em curso)     |                            |              |
|-----------------------|---------------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------|
|                       |                     | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              | Piso Salarial <sup>(1)</sup> | Remuneração <sup>(2)</sup> |              |
|                       |                     |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |                              | Bruta mínima               | Bruta máxima |
|                       | Acre                | 757,37                       | ...                        | ...          | 631,14                       | ...                        | ...          | 589,86                       | ...                        | ...          | 492,20                       | ...                        | ...          |
|                       | Alagoas             | ...                          | 2.794,91                   | 4.272,95     | ...                          | 2.223,92                   | 2.350,59     | ...                          | 2.200,00                   | 2.200,00     | ...                          | 1.047,65                   | 1.047,65     |
|                       | Amapá               | 3.848,00                     | 4.298,00                   | 5.101,00     | 2.220,00                     | 2.670,00                   | 3.473,00     | 2.027,00                     | 2.477,00                   | 3.280,00     | 1.240,00                     | 1.690,00                   | 1.690,00     |
|                       | Amazonas            | 715,92                       | 3.092,77                   | 4.162,35     | 665,80                       | 2.089,05                   | 2.729,51     | 651,49                       | 1.819,87                   | 2.345,64     | 601,37                       | 1.193,20                   | ...          |
|                       | Bahia               | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|                       | Ceará               | 3.221,58                     | 3.221,58                   | 4.396,33     | 2.707,33                     | 2.707,33                   | 3.873,99     | 2.638,61                     | 2.638,61                   | 3.797,19     | 1.713,29                     | 1.713,29                   | 1.713,29     |
|                       | Distrito Federal    | 1.214,40                     | 7.110,77                   | 26.723,13    | 692,76                       | 4.869,34                   | 26.723,13    | 609,96                       | 4.576,28                   | 26.723,13    | 433,32                       | 3.579,16                   | 26.723,13    |
|                       | Espírito Santo      | 3.648,00                     | ...                        | 4.814,00     | 2.641,00                     | ...                        | 3.486,00     | 2.100,00                     | ...                        | 2.772,00     | ...                          | ...                        | ...          |
|                       | Goias               | ...                          | 3.945,24                   | 4.931,55     | ...                          | 3.598,06                   | ...          | ...                          | 3.276,58                   | ...          | ...                          | 2.971,95                   | ...          |
|                       | Maranhão            | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|                       | Mato Grosso         | 4.841,14                     | 4.034,28                   | 4.841,14     | 3.765,33                     | 3.227,43                   | 3.765,33     | 2.958,48                     | 2.151,62                   | 2.958,48     | 1.479,24                     | ...                        | ...          |
|                       | Mato Grosso do Sul  | 3.544,63                     | 3.544,63                   | 6.513,08     | 2.890,46                     | 2.890,46                   | 3.613,08     | 2.200,00                     | 2.200,00                   | 2.996,74     | 1.440,14                     | 1.440,14                   | 1.440,14     |
|                       | Minas Gerais        | 2.998,99                     | 2.998,99                   | 5.098,28     | 2.599,32                     | 2.599,32                   | 4.418,85     | 2.245,91                     | 2.245,91                   | 3.818,05     | 1.921,48                     | 1.921,48                   | 3.266,52     |
|                       | Pará                | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|                       | Paraíba             | 1.365,81                     | 2.731,62                   | 3.416,15     | 882,78                       | 1.765,56                   | 2.298,38     | 790,20                       | 1.580,40                   | 2.076,39     | 615,00                       | 615,00                     | 615,00       |
|                       | Paraná              | 3.127,00                     | 3.127,00                   | 4.691,00     | 2.475,00                     | 2.475,00                   | 3.712,00     | 2.289,00                     | 2.289,00                   | 3.434,00     | 1.144,00                     | 1.144,00                   | 1.717,00     |
|                       | Pernambuco          | 2.970,00                     | 3.669,19                   | 3.800,00     | 1.890,00                     | 2.361,72                   | 2.450,00     | 1.700,00                     | 2.036,94                   | 2.100,00     | 970,42                       | 970,42                     | 970,42       |
|                       | Piauí               | 1.780,92                     | 2.080,95                   | 5.491,51     | 1.573,66                     | 1.814,04                   | 4.264,18     | 1.405,37                     | 1.598,11                   | 1.903,24     | 702,68                       | 847,68                     | 847,68       |
|                       | Rio de Janeiro      | 548,22                       | 2.809,59                   | 3.596,28     | 474,76                       | 2.403,45                   | 2.788,00     | 412,18                       | 1.919,73                   | 2.337,06     | 340,08                       | 909,72                     | 909,72       |
|                       | Rio Grande do Norte | 783,79                       | 2.566,26                   | 3.336,13     | 588,05                       | 1.909,16                   | 2.481,90     | 545,00                       | 1.822,68                   | 2.369,48     | 545,00                       | 545,00                     | 545,00       |
|                       | Rio Grande do Sul   | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          | ...                          | ...                        | ...          |
|                       | Rondônia            | 2.597,06                     | 4.142,87                   | 7.142,87     | 2.352,12                     | 4.446,76                   | 4.446,76     | 2.217,91                     | 3.390,37                   | 3.390,37     | 900,00                       | 900,00                     | 900,00       |
|                       | Roraima             | 1.013,74                     | 2.682,28                   | 2.682,28     | 900,75                       | 2.439,05                   | 2.439,05     | 801,04                       | 2.224,40                   | 2.224,40     | 549,70                       | 1.539,73                   | 1.539,73     |
|                       | Santa Catarina      | 1.636,59                     | 2.985,41                   | 4.304,88     | 1.163,15                     | 2.914,70                   | 4.187,46     | 1.013,07                     | 2.075,68                   | 3.544,54     | 938,02                       | 2.075,68                   | 2.075,68     |
|                       | São Paulo           | 1.022,28                     | 3.322,16                   | 4.656,45     | 708,49                       | 2.694,58                   | 3.704,62     | 626,98                       | 2.491,56                   | 3.407,37     | 502,39                       | 2.248,38                   | 2.427,38     |
|                       | Sergipe             | 2.856,24                     | 4.141,55                   | 4.427,17     | 2.596,57                     | 3.635,20                   | 3.894,86     | 2.378,25                     | 3.091,44                   | 3.551,92     | 1.981,88                     | 2.576,44                   | 2.576,44     |
|                       | Tocantins           | 4.905,74                     | ...                        | ...          | 3.778,71                     | ...                        | ...          | 3.057,77                     | ...                        | ...          | 1.520,15                     | ...                        | ...          |

Conclusão

Fonte: Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP - Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública - Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal - SINESPJC; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

(...) Informação não disponível

(-) Fenômeno inexistente.

(1) Piso salarial refere-se ao vencimento, ou soldo, ou salário base, EXCLUÍDO de adicionais, gratificações ou outras vantagens pecuniárias comuns a todos os profissionais da respectiva categoria. Dado de 31 de dezembro de 2011.

(2) Remuneração corresponde ao vencimento, ou soldo, ou salário base, ACRESCIDO de adicionais, gratificações ou outras vantagens pecuniárias comuns a todos os profissionais da respectiva categoria. Dado de 31 de dezembro de 2011.





## parte 2

# O legado do SINESPJC para a construção de um Sistema Nacional de Informações

# A produção de estatísticas e indicadores de segurança pública no Brasil em perspectiva histórica e a criação do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC)

Marcelo Ottoni Durante e  
Almir de Oliveira Junior <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Marcelo Ottoni Durante é professor adjunto do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Viçosa - UFV. Almir de Oliveira Junior é técnico de planejamento e pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

## 1. Apresentação

Os esforços para coleta de estatísticas de segurança pública no Brasil tiveram início no século XIX. As primeiras referências legais e utilizações sistemáticas de estatísticas criminais remontam à década de 1870. Esses primeiros esforços tiveram, no entanto, resultados bastante limitados, pois não existia uma visão por parte dos órgãos de segurança pública de usar estas informações para subsidiar a gestão das ações e programas neste setor. Problema que persiste mesmo após os anos 1930, apesar da profissionalização crescente da burocracia pública, implementada a partir da Era Vargas, e o fato de o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ter passado a atuar na organização de algumas informações da área (LIMA, 2009 : 95-118). Este artigo objetiva mostrar que, mais que a falta de informação, a história da produção de estatísticas referentes ao chamado sistema de justiça criminal demonstra a dificuldade de transformá-las em instrumento de monitoramento e transparência de gestão das políticas públicas. Esse quadro é abordado até a criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), em 2003, que atribuiu à Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) o papel de coordenadora das políticas nacionais de segurança pública. A partir de então, a Senasp iniciou em 2004 a construção do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal - SINESPJC, o qual veio resultar na proposição de uma sistema mais abrangente e fortalecido, por meio da promulgação da Lei 12.681/2012, que instituiu o Sistema Nacional de



Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas – SINESP, em 2012. Apesar dos desafios relacionados à sua consolidação, o atual SINESPJC e o futuro SINESP representam um passo fundamental para o aperfeiçoamento do processo de coleta e utilização de dados e estatísticas da área no Brasil.

**2. As Estatísticas de Segurança Pública  
Antes da Criação do SINESPJC**

O processo de coleta de estatísticas de segurança pública no Brasil anterior à criação do SINESPJC pode ser dividido em duas etapas principais: primeiro, os esforços de coleta de dados pelo IBGE, que tiveram início em 1937 e, segundo, os esforços de coleta de dados pela SENASP, iniciados em 1997. São aproximadamente 80 anos de história marcados por tentativas esparsas de sistematização da coleta e uso das estatísticas em um ambiente fortemente condicionado pelas dimensões políticas e burocráticas da gestão pública no Brasil.

O IBGE, a partir de 1937, iniciou um processo de coleta de estatísticas de segurança pública junto aos órgãos de segurança pública. Vale ressaltar que o IBGE não era investido legalmente e socialmente de uma legitimidade que garantisse que os órgãos de segurança

pública encaminhassem as estatísticas de forma contínua e, por outro lado, não existia uma definição nacional dos conteúdos das categorias estatísticas trabalhadas pelos órgãos de segurança pública. Na verdade, aprimorar os dados sobre segurança pública é uma tarefa que geralmente esbarra nas limitações inerentes à produção de informação sobre eventos criminosos por parte de órgãos oficiais. Boletins de ocorrência policial, assim como outras formas de registro, não refletem uma contabilidade neutra, mas uma série de percalços que envolvem os modos de percepção dos atores envolvidos na coleta das informações e as limitações institucionais impostas aos mesmos. Por exemplo, cada órgão de segurança pública definia o latrocínio de forma diferenciada, impedindo a sistematização das estatísticas de segurança pública de forma comparativa em âmbito nacional. Sinteticamente, podemos afirmar que neste primeiro esforço cada órgão de segurança pública tinha a autonomia de decidir não só se encaminharia as estatísticas para o IBGE, como também o conteúdo dos dados que reuniria na elaboração das estatísticas a serem encaminhadas.

Diante da inexistência de séries históricas disponíveis para estudo das estatísticas brasi-

leiras da justiça criminal para maior parte do século XX, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada está produzindo, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, um banco de dados a partir dos anuários publicados pelo IBGE. Alguns só estão disponíveis na forma impressa. Essas estatísticas, apesar de sua ampla escala, envolvem fontes e informações muito dispersas e fragmentadas. Refletem, em ampla medida, o fato de que a gestão das ações e políticas de segurança pública no Brasil foi fortemente marcada pela ausência de mecanismos institucionais de incentivo à cooperação e articulação sistêmica entre os órgãos de segurança pública (COSTA E GROSSI, 2007). Estes são alguns exemplos dos dados disponíveis:

1. *Dados dos Corpos de Bombeiros* (de 1966, 1968, 1969, 1972 e 1974): Número de profissionais segundo cargo (oficiais e praças), e número de equipamentos segundo tipo (portáteis, bombas, extintores, escadas, mangueiras, cintos de salvação, veículos, autobombas, autobombas pipas, carros para transporte de água, autoescadas mecânicas e embarcações), sendo o total por UF.
2. *Guarda Civil* (1965 a 1968, 1971): Número de profissionais lotados nas delegacias de polícia, força pública ou polícia militar, guarda municipal, polícia rodoviária e guarda noturna. Também o número de profissionais por categoria (chefe, sub-chefe, inspetores, fiscais, guardas, pessoal de saúde e pessoal administrativo), e verba orçamentária por tipo de verba (pessoal e material). Total por UF.
3. *Cartórios* (1966, 1970, 1972, 1973): Perfil dos cartórios segundo localização (no distrito da sede ou em outros distritos), segundo espécie (civil ou escriturarias, tabelionatos e outras espécies). Perfil dos cartórios segundo atribuição (registro civil, nascimento, casamento ou óbitos, auxílio a justiça, escriturarias, tabelionato, cível, criminal, registros públicos, registro de imóveis, registro de títulos, protesto de títulos ou contadorias, partidorias, distribuidorias ou depositadorias públicas), sendo o total por UF.
4. *Atividades de Identificação* (1965 a 1969, 1972, 1973): Carteiras de identidade expedidas para nacionais e estrangeiros, passaportes, provas de identidade, folhas corridas e atestados de bons antecedentes e registros de identificação criminal por crimes e por contravenções. Total por UF e por capitais.
5. *Expulsão e extradição de estrangeiros* (1964 a 1975): Número de expulsos segundo sexo, segundo unidade da federação e segundo nacionalidade, e número de extraditados segundo natureza do delito, segundo país requerente, segundo país de origem e segundo unidade da federação, sendo total do Brasil.
6. *Controle do trânsito* (1965 a 1969, 1972): Número de profissionais na execução de serviços de trânsito segundo instituição (delegacias de polícia, força pública ou polícia militar, guarda municipal, polícia rodoviária, guarda noturna e guarda civil). Número de profissionais por categoria (chefe, sub-chefe, inspetores, fiscais, guardas, pessoal de saúde e pessoal administrativo), e verba orçamentária por tipo de verba (pessoal e material), sendo total da UF.

7. *Desastres e acidentes de trânsito* (de 1965 a 1968): Perfil das ocorrências de colisão, abalroamento, capotagem e atropelamento separados segundo consequência (com vítima ou apenas com danos materiais). Perfil das vítimas segundo idade, sexo e consequência (mortas ou feridas). Perfil dessas ocorrências segundo causa (imprudência do motorista, imprudência da vítima e desconhecida), segundo dia da semana (dia comum e domingo, feriado e dia santificado), segundo período do dia (noite e dia), e segundo condição do motorista (profissional, amador e sem habilitação). Total por UF e por capitais.
8. *Processos no STF*: Número total de processos, entrados e distribuídos, e número total de acórdãos publicados, sendo categorizados por especificação legal (1966 a 1971, 1973 a 1975). Número de processos julgados segundo natureza, sendo categorizados por especificação legal e unidade da federação (1964 a 1975) Número de processos julgados segundo procedência, tribunais pleno, pela 1ª Turma, pela 2ª Turma e pela 3ª Turma, sendo total da UF (1966 a 1970).
9. *Presos e estabelecimentos prisionais*: É nessa categoria que se encontra a maior variedade de informações. Talvez isso tenha algo a dizer sobre a prioridade de controle no período. Os dados são: número de presos em penitenciárias, casas de correção, casas de detenção, presídios, cadeias, manicômios judiciários, colônias correcionais, escolas de reforma, reformatórios agrícolas, presídios militares, sendo total da UF (1937). Número de presos por extensão da pena, sendo total por UF e total por capitais (1965 a 1969, 1974). Número de prisões segundo natureza (administrativa, flagrante, preventiva e por condenação), segundo características dos presos (sexo, estado civil e grau de instrução). Total por UF e por capitais (1965 a 1969, 1972 a 1974). Reclusos nas penitenciárias: Número de reclusos segundo atividades que exercem no estabelecimento, aprendizado profissional, atividades industriais, atividades agrícolas, atividades administrativas, limpeza e conservação, e reclusos sem atividade, por incapacidade física, pela natureza da pena e pela falta de recursos no estabelecimento. Total por UF e por capitais (1965 a 1969, 1972, 1973). Número de reclusos segundo os motivos determinantes da condenação (homicídio, tentativa de homicídio, lesões corporais, furto, roubo, estelionato, latrocínio, estupro, atentado ao pudor e libidinagem, sedução, tráfico de entorpecentes e contravenções). Total por UF e por capitais (1965 a 1969, 1974). Perfil dos reclusos segundo sexo, nacionalidade, estado civil, grau de instrução e antecedentes (primários ou reincidentes). Total por UF e por capitais (1965 a 1969, 1972 a 1974). Movimento de Condenados: Número de condenados nos estabelecimentos prisionais vindos de anos anteriores, entrados durante o ano, libertados, falecidos, evadidos e transferidos, com total por UF e por capitais (1968 e 1969, 1972 a 1974). Estabelecimentos prisionais: Número de estabelecimentos segundo dependência administrativa (federal ou estadual), segundo categoria (presidiário, penal e médico-penal), segundo finalidade (para homens, para mulheres e para ambos os sexos), e segundo assistência (consultório médico e consultório dentário) e número de dependência para presos. Total por UF e por capitais (1972, 1974). Total de despesas realizadas com sustento e assistência dos condenados, com administração e com aluguel e conservação do prédio. Total por UF e por capitais (1972, 1974). Perfil dos estabelecimentos segundo capacidade de prisões e número de funcionários por cargo, diretor, carcereiros ou administrador, delegado ou comissário. Perfil dos estabelecimentos segundo natureza (correcionais, penitenciárias, casas de custódia e tratamento, colônias penais e agrícolas, casas de correção, detentivos, presídios, casas de detenção, cadeias, xadrezes e estabelecimentos para menores). Total por UF (1965, 1966, 1969).

Também se tem dados sobre a ocorrência de incêndios entre 1965 e 1968 e sobre a ocorrência de suicídios, coincidentemente para o mesmo período. É importante destacar que, quanto às polícias dos estados, militares e civis, só estão disponíveis os números dos efetivos. Além de uma completa ausência de dados sobre equipamentos e outros quesitos, nem sequer a informação sobre o tamanho dos efetivos é encontrada para todos os anos.

Por trás dessas estatísticas fragmentadas pesa o fato de que o século passado foi fortemente marcado pela oscilação entre autonomia estadual e controle federal das polícias, os principais órgãos de atuação na segurança pública. Nos períodos republicanos (1889-1930 e 1946-1964), os estados gozaram de grande autonomia para organizar e controlar suas polícias. Portanto, não havia as condições institucionais necessárias para facilitar a criação de um sistema nacional de estatísticas de segurança pública com os seus pré-requisitos mínimos: a padronização dos conteúdos das estatísticas coletadas, a disponibilidade de uma cobertura ampla do sistema de coleta com estatísticas provenientes de todos os órgãos de segurança pública, uma obrigação legal de divulgação das estatísticas coletadas, etc. Durante os períodos autoritários (1937-1945 e 1964-1985), as polícias estaduais foram submetidas ao controle federal. Um pouco como reflexo disso, só há informação do efetivo das polícias militares entre 1933 e 1950, com um hiato que vai praticamente de 1951 até 1984 (o ano de 1958 é a única exceção). Parece que as polícias não se sentiram obrigadas a informar os dados a partir dos anos 50. No período da ditadura, por outro lado, os efetivos também não eram divulgados, já que as Forças Armadas consideravam essa informação estratégica e, portanto, secreta. No caso das polícias civis, o único dado divulgado é o efetivo referente ao ano de 1958. Nesse contexto, não se pode falar em cooperação, mas sim em conflito e, algumas vezes, em submissão dos

estados às diretrizes dos governos federais.

Na década de 90, entretanto, diante do aumento da cobrança da população brasileira por uma ação mais ativa do governo federal na área de segurança pública, o governo federal viu-se forçado a mudar esta postura. Em 1995, foi criada a *Secretaria de Planejamento de Ações Nacionais de Segurança Pública* (SEPLANSEG), do Ministério da Justiça (MJ), transformada em setembro de 1997 na atual *Secretaria Nacional de Segurança Pública* (SENASP). Em junho de 2000, foram anunciadas, pela primeira vez, as diretrizes e propostas de um *Plano Nacional de Segurança Pública* (PNSP) para o Brasil, cujo objetivo era articular ações de repressão e prevenção da criminalidade no país. Para dar apoio financeiro ao plano foi instituído, no mesmo ano, o *Fundo Nacional de Segurança Pública* (FNSP). Por fim, desde 2003, a SENASP investiu na implantação do *Sistema Único de Segurança Pública* (SUSP).

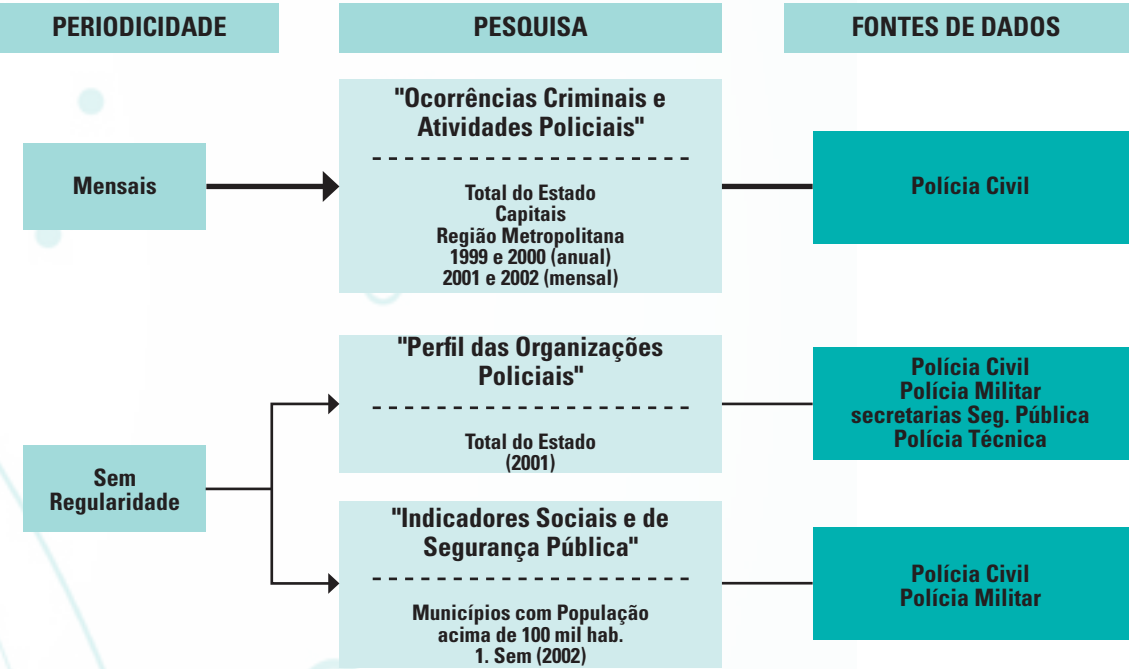
A criação da SENASP representa o início de uma nova etapa no que diz respeito aos esforços de coleta e sistematização nacional das estatísticas de segurança pública. Vale ressaltar, no entanto, que mesmo neste período ainda não se instituiu um sistema nacional de coleta e análise de dados estatísticos de acordo com os requisitos fundamentais que caracterizam tal iniciativa. As mudanças constantes dos ministros da justiça e dos quadros dirigentes da SENASP, entre 1997 e 2003, impossibilitaram a construção e institucionalização de uma política nacional para a área de produção de estatísticas de segurança pública. Este cenário levou à criação de uma estrutura artesanal de levantamento de informações de segurança pública, caracterizada pela falta de periodicidade no envio das informações para a SENASP, pela falta de clareza nos conteúdos das estatísticas informadas e pela informalidade no relacionamento entre a SENASP e os órgãos de segurança pública. Este processo de coleta de estatísticas pela SENASP, que teve início em 2001, produziu um acúmulo de informações não qualificadas

remetidas pelos estados, que, salvo exceções, permaneciam “estocadas” na SENASP, sendo muito pouco utilizadas.

Nesta iniciativa, a SENASP reuniu dados sobre segurança pública retroativos a 1999, ordenados em dois processos de coleta que resultaram de iniciativas independentes, porém

complementares: um destinado a reunir informações sobre ocorrências criminais e atividades policiais; outro destinado a traçar um perfil das organizações policiais brasileiras, no que se refere a seus tamanhos e características, à formação dos seus efetivos, aos seus graus de modernização institucional e assim por diante.

Figura 01 · Estrutura de Coleta de Estatísticas pela SENASP (2001/2003)



Fonte: SENASP / Ministério da Justiça

Os principais problemas das estatísticas coletadas tanto pelo IBGE quanto pela SENASP, neste período anterior à criação do SINESPJC, estavam relacionados à estrutura de coleta e análise de informações do IBGE e da SENASP e aos sistemas estaduais de produção de informações estatísticas. São eles:

- Precariedade da Arquitetura da Base de Dados – a base de dados existente no IBGE e na SENASP era caracteristicamente não crítica e não relacional, dificultando o manuseio dos dados para averiguação da sua qualidade e consistência;
- Baixa rotinização nas Etapas de Gestão da Informação: não existia uma padronização na forma de envio das informações para o IBGE e para a SENASP e nos procedimentos adotados pelos técnicos do IBGE e da SENASP em relação às situações identificadas como imprevistas, o que impede que se tenha uma noção precisa a respeito dos dados registrados;
- Sub-utilização dos Dados Processados: a falta de uma política clara de análise e divulgação de informações fez com que o IBGE e a SENASP funcionassem como um estoque de dados que não eram analisados, ou seja, não existia a preocupação de gerar informações úteis para o planejamento de políticas de segurança pública;
- Falta de Padronização nos Sistemas Estaduais de Classificação das Ocorrências registradas: a existência de 27 sistemas estaduais diferentes de classificação de delitos faz com que seja muito difícil criar uma uniformização dos conteúdos informados nos relatórios estatísticos dos estados. Cada sistema estadual é composto de duas estruturas independentes de codificação das ocorrências policiais correspondentes às Polícias Civil e Militar.



A caracterização político institucional do ambiente de implantação do SUSP fornece os argumentos necessários para compreendermos os avanços e desafios enfrentados no processo de implantação do SINESPJC. A criação do SUSP teve como principal objetivo a institucionalização do sistema de segurança pública no Brasil segundo os princípios do federalismo democrático.<sup>2</sup> Tendo como pressuposto o estabelecimento de um ambiente democrático de negociação e consenso sobre interesses, metas e objetivos, o SUSP pautaria a construção de padrões ideais de articulação sistêmica dos órgãos de segurança pública e de conduta tático-operacional dos seus profissionais, a implantação de um sistema de gestão cientificamente orientado para o alcance de resultados e a promoção de ações e políticas de segurança pública orientadas pelos princípios da cidadania e dos direitos humanos.

Neste contexto de implantação do SUSP, o grau de necessidade de um retorno dos órgãos de segurança pública para implementação ou execução de uma ação afetou diretamente o nível de autonomia da SENASP para pautar a forma e o ritmo de execução das ações. Por exemplo, na criação do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC), onde a coleta de estatísticas depende totalmente do encaminhamento dos dados pelos órgãos de se-

gurança pública, a definição daquilo que pode ser realizado dependeu de uma negociação política contínua com os órgãos de segurança pública, que pautaram seu retorno em função do atendimento de seus interesses e da preservação da sua autoridade política. Esta negociação constituiu um sinal de amadurecimento da democracia brasileira, pois as políticas nacionais, caso sejam criadas fora deste ambiente de discussão, dificilmente conseguem ser implementadas em sua plenitude e alcançar o status de política de Estado.

### 3. Um Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública

O fato da SENASP ter assumido a responsabilidade de gerir o SUSP, a partir de 2003, fez com que ela fosse obrigada a se esforçar no sentido de deixar de ser apenas um banco de distribuição dos recursos do FNSP e passar a executar as tarefas concernentes ao ciclo da gestão das ações e políticas de segurança pública em âmbito nacional: (1) Fazer diagnósticos sobre a situação da segurança pública no Brasil; (2) Propor as soluções adequadas para lidar com os problemas de segurança pública identificados; (3) Estruturar esforços coletivos envolvendo cada um dos responsáveis pela solução dos problemas; (4) Monitorar as ações e os resultados alcançados visando subsidiar possíveis aperfeiçoamentos nos processos de execução das ações; (5) Estruturar formas de compartilhar

2 A criação do Sistema Único de Segurança Pública foi objeto do plano do governo Lula, em 2003, mas somente foi instituído legalmente em 2012.

Esta negociação constituiu um sinal de amadurecimento da democracia brasileira, pois as políticas nacionais, caso sejam criadas fora deste ambiente de discussão, dificilmente conseguem ser implementadas em sua plenitude e alcançar o status de política de Estado.

informações e conhecimento entre os responsáveis pela solução do problema, incluindo sociedade civil e outros órgãos públicos, de modo a viabilizar o aperfeiçoamento da execução das ações e os resultados alcançados e, por fim; (6) Criar um sistema de prestação de contas para acompanhar e cobrar, de cada responsável pela solução do problema, o seu efetivo esforço.

A criação do SINESPJC, em 2004, teve como principal objetivo garantir a produção contínua de subsídios para instrumentalizar a SENASP na execução da gestão do SUSP. Foram criados 6 módulos que se inter-relacionam dentro de uma perspectiva de gestão. Enquanto o módulo “Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública” visa coletar aquilo que os órgãos fazem (ocorrências registradas, inquéritos abertos e concluídos, ações de prevenção, veículos recuperados, etc), o módulo “Perfil das Organizações de Segurança Pública” busca sistematizar os recursos utilizados para executar estas ações (efetivo, armas, viaturas, equipamentos de proteção, recursos financeiros, etc) e iniciando o planejamento do módulo “Fluxo do Sistema de Justiça Criminal” buscaria caracterizar a articulação entre os órgãos dentro de uma perspectiva de gestão de processo (ocorrências nas PMs, inquéritos nas PCs, denúncias nos MPs e pessoas julgadas no âmbito da justiça). Diante do alto sub-registro das ocorrências criminais, resultante do descrédito da polícia diante da população brasileira, e da necessidade de avaliar os resultados das ações executadas, também foi criado o módulo denominado “Pesquisa Nacional de Vitimização”. Por fim, nesse período foram planejadas ainda outros dois módulos que se destacam pelo fato de serem bastante focalizados. O módulo “Monitoramento da Ação

Policial”, que visa subsidiar um acompanhamento das ações realizadas pelas ouvidorias e corregedorias de polícia e o módulo “Cadastro Nacional de Mortes Violentas”, que visa construir um cadastro com informações de vítimas, agressores e local do crime que contribuam para aperfeiçoar as ações e os resultados alcançados.

Do que foi inicialmente planejado, foram implantados os módulos “Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública” e “Perfil das Organizações de Segurança Pública”. Em relação ao primeiro módulo, temos mensalmente informações das polícias civis, desde 2004, e das polícias militares, desde 2006. Em relação ao segundo módulo, temos questionários respondidos anualmente provenientes das polícias militares, polícias civis e corpos de bombeiros, além de questionários aplicados a outros órgãos de segurança pública em períodos alternados. O módulo “Pesquisa Nacional de Vitimização” resultou na realização da primeira pesquisa nacional de vitimização no país, com previsão de conclusão em janeiro de 2013.

Entre os esforços para criação do SINESPJC, vale ressaltar que, com o objetivo de padronizar os conteúdos das categorias criminais solicitadas aos órgãos de segurança pública, criou-se pela primeira vez no Brasil um sistema nacional de classificação de ocorrências criminais. Este sistema foi construído de forma integrada com os sistemas das Polícias Civis e os sistemas das Polícias Militares e permite de forma clara determinar onde cada uma das categorias criminais presentes nos sistemas dos órgãos estaduais de segurança pública se interliga ao sistema nacional. Outro passo metodológico para criação do SINESPJC que merece atenção foi a



determinação de um conjunto mínimo de informações que devem ser sistematizadas de forma padronizada pelos sistemas de registro de ocorrências dos órgãos de segurança pública. O conteúdo de estatísticas coletadas orienta os gestores dos órgãos de segurança pública em relação às informações que eles devem prestar mais atenção durante as etapas de coleta e registro de informações. Por fim, vale salientar também que atualmente a equipe de gestores de estatística na SENASP e nos órgãos estaduais de segurança pública reúne mais de 100 profissionais, que são envolvidos regularmente em atividades de capacitação e em reuniões para discutir necessidades de aperfeiçoamento do sistema.

O uso das informações sistematizadas pelo SINESPJC, tanto na gestão das ações da SENASP quanto na produção de conhecimento acadêmico, vem se expandindo continuamente. Atualmente, destaca-se, por exemplo, que a distribuição dos recursos do FNSP para os entes federados tem como referência índices criados a partir das informações coletadas pelo sistema; a formulação de políticas e ações nacionais de segurança pública, como o PRONASCI, Bolsa Formação e Policiamento de Fronteiras, fizeram uso de diagnósticos produzidos a partir das informações coletadas pelo sistema; e o estabelecimento do efetivo a ser disponibilizado por cada ente federado para a Força Nacional obedeceu índices criados a partir das informações coletadas pelo sistema.

#### **4. Avanços e Limites na Implementação do SINESPJC**

O contínuo amadurecimento técnico do SINESPJC, nestes seus 9 anos de funcionamento, contribuiu para um reconhecimento cada vez maior da importância do sistema e da sua legitimidade como fonte de informação, tanto para pautar a gestão das ações de segurança pública quanto para difundir conhecimentos sobre a situação de segurança pública no Brasil. Inúmeras teses e dissertações já foram produzidas utilizando as informações do sistema, inúmeras políticas e ações públicas foram pautadas pelos diagnósticos produzidos com as informações do sistema e inúmeras reportagens já foram divulgadas pela mídia tendo como fonte sua informações.

Este avanço técnico, no entanto, trouxe um novo desafio para a gestão do SINESPJC, derivado da consolidação da sua capacidade de colocar em risco a posse do direito de exercer autoridade política por parte dos gestores de segurança pública, nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Há cerca de 15 anos, a partir da Reforma Gerencialista, buscou-se instaurar no Brasil uma nova cultura de gestão pública, onde a preocupação com a produção de resultados efetivos sobre os problemas públicos e o fortalecimento da participação da sociedade civil na avaliação dos resultados alcançados foram pontos de destaque. Este processo de mudança cultural tem alcançado resultados diferentes segundo as diversas áreas do governo, destacando-se a saúde como uma área



exitosa. Alimentados pelos princípios desta reforma, a criação do SUSP e, por conseguinte, do SINESPJC buscou difundir uma revolução da cultura de gestão nos órgãos de segurança pública no sentido de fortalecer uma gestão orientada por resultado e abandonar a feição burocrático-autoritária da gestão pública.

Alguns avanços notórios já podem ser observados na área de segurança pública. No entanto, ainda há muito por ser feito. Ainda existe bastante presente na área de segurança pública no Brasil um espaço de autonomia para suas autoridades políticas resolverem se é conveniente ou não investir na criação de um sistema de gestão de informações que subsidie um processo de prestação de contas quanto aos resultados alcançados pelas suas ações. Neste contexto, termina predominando entre as autoridades a preocupação de garantir a posse do direito de exercer autoridade política e são colocados em segundo plano: tanto a preocupação de alcançar resultados efetivos sobre o problema da segurança pública quanto a obrigação dos gestores públicos de darem transparência para as suas ações e os resultados alcançados.

O SINESPJC foi uma iniciativa de criar um sistema nacional de estatísticas em um ambiente que pode ser caracterizado como terra arrasada. Poucos estados possuem sistemas gerenciais consistentes envolvendo registro de ocorrências, gestão de inquéritos, gestão

de recursos humanos, gestão de recursos materiais, dentre outros campos administrativos, e os sistemas existentes não se conversam e nem possuem formas padronizadas de registro de informações. Um dos resultados da consolidação do SINESPJC, fora a produção de conhecimento científico sobre a situação da segurança pública no Brasil, foi causar um certo desconforto entre algumas autoridades políticas. Neste contexto, sobram explicações sobre por que as estatísticas coletadas pelo SINESPJC não devem ser divulgadas e, infelizmente, muito pouco é discutido sobre o que deveria ser feito para melhorarmos o processo de produção destas estatísticas entre os órgãos de segurança pública.

Encerramos esta reflexão com uma breve discussão sobre duas ações que certamente terão forte impacto no processo de gestão do SINESP. É fato documentado mundialmente que a realização de Pesquisas de Vitimização reduz fortemente a capacidade dos atores políticos da área de segurança pública de controlar e restringir a divulgação das estatísticas, pois a produção das estatísticas sai do seu controle. As Pesquisas de Vitimização constituem um mecanismo de controle externo às ações dos atores políticos da área de segurança pública. Também neste mesmo campo de preocupação, cabe salientar que também é fato documentado que quando a divulgação das estatísticas pelos órgãos de segurança pública

Diante do atual nível de desenvolvimento democrático do país e como política que deve ser regida de forma cada vez mais inclusiva, a segurança não pode ser prerrogativa exclusiva de organizações específicas ou objeto de ações fragmentadas. Dada sua complexidade, os problemas associados à segurança pública precisam ser vistos de forma integrada.

passa a ser uma obrigação legal, a preocupação dos órgãos com aquilo que será divulgado faz com que o investimento nas áreas de estatísticas aumente significativamente, envolvendo capacitação dos recursos humanos, equipamentos e sistemas de gestão de informação. Atualmente, o esforço por criar uma obrigação da divulgação das estatísticas envolve diversos atores do governo federal: o TCU elaborou um acórdão que recomenda à SENASP só repassar recursos para os órgãos de segurança pública que divulgam suas estatísticas para a sociedade. Ademais, só em 2012 é que o Congresso Nacional aprovou a Lei 12.681, que cria o novo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas – SINESP, no sentido de pautar a divulgação de estatísticas como uma obrigação legal.

O conhecimento técnico e organizacional dos operadores da segurança pública não deve ser erigido como mero recurso de poder, por meio da manutenção do segredo como proteção contra quaisquer formas de controle democrático. Ao não ter acesso aos códigos utilizados pelos profissionais da área de segurança pública, o cidadão vê-se refém de uma lógica que o coloca na figura do leigo, incapaz de fornecer qualquer contribuição para os problemas da violência dentro da própria sociedade em que vive. O insulamento das organizações de segurança pública – polícias, poder judiciário, sistema carcerário – inicia-se com a negação do direito à informação aos cidadãos e encerra-se

com a consequente desqualificação dos mesmos quanto à participação nas políticas. Não há motivo para que a ação eficaz dos operadores de segurança e justiça seja incompatível com os princípios da transparência e *accountability*.

Diante do atual nível de desenvolvimento democrático do país e como política que deve ser regida de forma cada vez mais inclusiva, a segurança não pode ser prerrogativa exclusiva de organizações específicas ou objeto de ações fragmentadas. Dada sua complexidade, os problemas associados à segurança pública precisam ser vistos de forma integrada. O governo federal pode e deve exercer um papel fundamental nessa articulação, promovendo a credibilidade, integridade e qualidade das informações oficiais.

Como foi delineado acima, a profissionalização da gestão em segurança pública encontra-se em um caminho sem volta. Cada vez mais a transparência, o compromisso com resultados e a participação da sociedade no processo de gestão das ações e políticas e na avaliação dos resultados alcançados deverão ser elementos presentes da gestão das ações de segurança pública no Brasil. Neste sentido, este processo de profissionalização pressupõe a institucionalização e o fortalecimento contínuo do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública. Com isso, a confiança nos órgãos de segurança pública e justiça tende a aumentar, o que consiste em um enorme avanço para o sucesso dos projetos na área.



## 5. Referências

COSTA, Arthur Trindade; GROSSI, Bruno. "Relações intergovernamentais e segurança pública: uma análise do Fundo Nacional de Segurança Pública". *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v.1, n.1, 2007, pp. 6-20.

DURANTE, Marcelo Ottoni. "Sistema nacional de estatísticas de segurança pública e justiça criminal". *Coleção Segurança com Cidadania*, n.2, ano 1, 2009, pp. 181-203.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. Resgate das séries históricas sobre o sistema de justiça criminal brasileiro (projeto de pesquisa), 2012.

LIMA, Renato Sérgio. "Produção da opacidade: estatísticas criminais e segurança pública no Brasil". *Coleção Segurança com Cidadania*, n.2, ano 1, 2009, pp. 48-180.

# Nem tudo que reluz é ouro: uma análise da qualidade dos dados do SINESPJC

Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro<sup>1</sup>

1 Professora do Departamento de Sociologia e Antropologia e pesquisadora do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública, ambos da Universidade Federal de Minas Gerais; e associada do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

## Introdução

Ao abrir o jornal, qualquer que seja o dia da semana é possível identificar, pelo menos, uma manchete que faça referência a estatísticas criminais em geral e ao homicídio em especial, como forma de chamar a atenção para o problema da violência e da segurança pública em nosso país. Em geral, essas reportagens são construídas a partir dos dados disponibilizados pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/DATASUS), o qual registra ocorrências de óbitos, tipificadas por suas causas, e entre essas, as causas externas: as que são resultantes de acidentes, erros médicos e diferentes formas de violência interpessoal.

Nos últimos anos, o Ministério da Justiça tem se esforçado em constituir uma base de dados que possa permitir a análise da dinâmica do crime no território brasileiro tendo como fonte de informação os registros policiais. A grande diferença desse sistema em relação ao SIM/DATASUS seria o fato de ele permitir uma melhor qualificação sobre distintos delitos, que não só aqueles que envolvem mortes (diferentes tipificações para crimes contra a pessoa, contra o patrimônio, contra a administração pública, dentre outros), o que não é viável quando o sistema da saúde é utilizado como base. Desde uma perspectiva ideal, essa seria uma forma de compreender as outras formas de violência que alteram a dinâmica da vida social brasileira<sup>2</sup>.

Esse empreendimento vem sendo realizado desde o ano de 2003 pelo Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal do Ministério da Justiça (SINESPJC/MJ), o qual é alimentado pelas Polícias Militares e Cíveis dos estados e, em algumas circunstâncias, pelas Secretarias de Segurança Pública, que organizariam as informações policiais antes de inseri-las no sistema. Os dados compilados pelo SINESPJC poderiam, portanto, ser utilizados para a montagem de um cenário geral do que acontece no Brasil no que diz respeito às distintas modalidades criminais. Ao disponibilizar informações mais detalhadas sobre o que a polícia registra como crime em cada estado da federação, pode-se compreender, por exemplo, qual é a quantidade de crimes violentos contra a pessoa *vis-à-vis* a quantidade de crimes violentos contra o patrimônio.

2 Essa ressalva é importante porque, tal como demonstrado por trabalhos clássicos da sociologia do crime no Brasil, as estatísticas policiais estão longe de refletirem o que acontece na sociedade em termos de incidência criminal, já que as polícias não podem estar presentes em todos os lugares todo o tempo e, por isso, são capazes de registrar apenas uma parcela de todos os crimes que acontecem na sociedade. Ainda assim, os números por elas produzidos são relevantes porque fornecem uma ideia mais exata da diversidade de crimes do que o sistema de saúde que registra apenas as mortes resultantes de crimes.

(...) o SINESPJC, apesar de implantado, não se encontra institucionalizado. Seus parâmetros em termos de unidades de análise, informações a serem coletadas e, mesmo, rotinas de alimentação não condicionam nem o trabalho dos setores de informação das organizações policiais e, muito menos, a própria ação policial.

Ocorre que, na prática, não é isso que ocorre, já que o SINESPJC, apesar de implantado, não se encontra institucionalizado. Seus parâmetros em termos de unidades de análise, informações a serem coletadas e, mesmo, rotinas de alimentação não condicionam nem o trabalho dos setores de informação das organizações policiais e, muito menos, a própria ação policial. Essa é a principal conclusão da primeira parte do projeto “Gestão e Disseminação de Dados na Política Nacional de Segurança Pública”, decorrente do Termo de Parceria nº 752962/2010, celebrado entre a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça (MJ) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Nessa pesquisa foram coletadas informações quantitativas e qualitativas detalhadas sobre a infraestrutura e as rotinas dos setores responsáveis pela produção, análise e disseminação de informação em segurança pública no âmbito das organizações policiais militares e civis e, também, nas secretarias estaduais de segurança pública (e congêneres).

O relatório final de tal estudo apresenta informações bem esclarecedoras da incapacidade das rotinas estabelecidas pelo SINESPJC em penetrar nas rotinas das polícias. De

maneira geral, as conclusões da pesquisa podem ser assim resumidas: (1) nem todos os estados alimentam o módulo de ocorrências da Polícia Civil e da Polícia Militar, de onde são extraídas as informações para cálculo das estatísticas criminais; (2) entre os estados que alimentam o SINESPJC, a maioria preenche apenas o módulo de ocorrências da Polícia Civil, deixando sem qualquer informação as demais plataformas existentes; (3) mesmo entre os que preenchem apenas o módulo de ocorrências da Polícia Civil, não existe padronização quanto à unidade de análise (para alguns estados essa é a vítima, para outros essa é a ocorrência) e quanto à natureza das informações preenchidas (alguns preenchem todos os campos, qualificando as vítimas; outros inserem apenas informações sobre o total de crimes).

Diante de tantas limitações, talvez as duas opções que se coloquem aos interessados em tais dados sejam: (1) descartar essas informações para a realização de diagnósticos sobre a dinâmica do crime e da violência no Brasil; (2) esperar que tais problemas sejam sanados para que essa fonte de informação possa ser utilizada. Contudo, nenhuma dessas duas perspectivas nos parece adequada.



Primeiro, porque não existe sistema de informações que seja livre de vícios e problemas e essa afirmação vale, inclusive, para aqueles que tomamos como referência na estruturação de nossas estatísticas criminais (Miranda e Pita, 2011).

Fox e Swatt (2009: 51), por exemplo, chamam a atenção para o fato de que, apesar de o Suplemento de Informações sobre Homicídios (SHR) do Escritório de Investigações Federais dos Estados Unidos da América (FBI) ser utilizado como a fonte mais completa de informações sobre mortes violentas naquela localidade, ele também possui diversas limitações, em geral relacionadas à ausência de preenchimento de campos que qualificam o incidente, a vítima e o responsável pelo crime. Exatamente por isso, os autores reforçam a importância de mensurarmos a qualidade de um sistema de informação pela extensão dos problemas que ele apresenta. Se o percentual de variáveis sem informação é pequeno, isso significa que de maneira agregada os dados podem ser utilizados para compreensão da dinâmica do fenômeno e, por conseguinte, para o planejamento de políticas públicas. Além disso, em tais circunstâncias, é possível preencher as lacunas a partir de estimativas que levam em consideração o perfil de casos semelhantes (técnica denominada de imputar *missing cases*). Para os autores, só há problemas que levem ao questionamento da validade do banco de dados quando a quantidade de casos com *missings* em quaisquer dos campos é elevada a ponto de inviabilizar ou comprometer seriamente a análise, o que

ocorre quando as ausências de informação são elevadas a ponto de (1) não permitirem cruzamentos válidos ou (2) não permitirem o uso da imputação como forma de preenchimento de lacunas.

Nesse sentido, a atividade imprescindível de ser realizada por qualquer analista para “avaliação” da base de dados, em termos de sua validade e confiabilidade, é a de descrição da extensão dos problemas que essa possui. Isso pode ser feito a partir da análise das inconsistências do sistema de informação, o que, por sua vez, pode indicar as circunstâncias em que ele pode ser utilizado, em que pese os seus problemas. Logo, a segunda razão para uso das informações reunidas no SINESPJC está relacionada à própria necessidade de se descortinar os seus problemas e, dessa maneira, viabilizar o seu aperfeiçoamento.

Em certa medida, atividade semelhante foi realizada por Cerqueira (2011) com relação aos dados de mortes por causas externas registradas no SIM/DATASUS para o estado do Rio de Janeiro. Isso porque, ao examinar as diversas categorias que em conjunto contabilizam a quantidade de mortes por causas externas, que seriam aquelas decorrentes de violência, ele terminou por constatar que a queda nas taxas de homicídio doloso no Rio de Janeiro entre 2006 e 2009 ocorria concomitantemente ao aumento nas taxas de mortes mal definidas<sup>3</sup>, entendidas enquanto tais os óbitos com causa indeterminada, como homicídios, suicídios ou acidentes. Esse fenômeno poderia estar indicando que a situação do Rio de Janeiro não se alterava substantivamente

3 De acordo com Melo Jorge (2007: 647), “as causas classificadas como mal definidas referem-se aos casos em que houve assistência médica, mas não foi possível determinar a causa básica da morte (ou o médico declarou apenas um sintoma ou sinal), e aqueles em que não houve assistência médica”.

4 O texto de Cerqueira (2011) deu ensejo a diversos debates sobre a possível manipulação ou não dos dados. Mas fato é que em junho de 2012, diversos jornais noticiaram a estratégia do Instituto de Segurança Pública em rever as causas indeterminadas do SIM/DATASUS a partir de melhor análise dos Laudos de Necropsia e investigação dos casos propriamente dita. Nesse sentido, vale verificar a seguinte notícia <http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI5488245-EI5030,00-Rio+reve+causa+de+mortes+e+classifica+como+homicidios.html>, acesso em 12 de outubro de 2012.

ao longo dos anos, tal como propagado pela mídia, pois o que mudava era a categoria na qual essas mortes eram registradas. Ou seja, para ele, havia fortes indícios de que a queda nas taxas de mortalidade por homicídio estava ocorrendo “por consequência de má classificação e manipulação dos dados”. O trabalho de tal profissional deu ensejo a um processo de revisão da forma de classificação das mortes violentas em tal localidade<sup>4</sup>, o que é valioso por si só, posto que contribuiu para o aperfeiçoamento dos registros estatísticos.

Outra forma de se verificar a validade e confiabilidade dos registros relacionados às mortes violentas é a partir da comparação dos bancos de dados oriundos do sistema policial e do sistema de saúde, algo que foi realizado recentemente pela Fundação SEADE, tendo como base os dados do estado de São Paulo. Em que pese o fato de, naquela localidade, o sistema policial registrar as ocorrências, enquanto o sistema de saúde registra as vítimas, quando as curvas (que mensuram os quantitativos de homicídios dolosos, calculados a partir dessas duas fontes para o período 1997 a 2004) são comparadas, é possível verificar que elas são praticamente paralelas, atestando que “ambas captam com igual rigor a tendência da mortalidade por atos violentos em São Paulo” (SEADE, 2005: 03). Diante de tal resultado, os próprios autores do estudo concluem que:

“não existe número certo ou errado para medir mortes por atos violentos. Existem números gerados para objetivos diferentes, com lógicas inerentes às instituições que os produzem. Cabe aos usuários apreendê-los e interpretá-los coerentemente e, assim, gerar novos conhecimentos para enfrentar de forma mais eficiente esse grave problema social” (SEADE, 2005: 04).

Nesse sentido, este documento pretende realizar atividade semelhante à dos trabalhos citados (Fox e Swatt, 2009; Cerqueira, 2011; SEADE, 2005), mas tendo como base os dados reunidos pelo SINESPJC. Com isso, espera-se fomentar o debate sobre o significado de parte dos dados que se encontram reunidos no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, destacando as suas potencialidades e limites.

### **Pensando um pouco a arquitetura do SINESPJC e a extração da contabilidade oficial**

O SINESPJC foi criado no ano de 2003 para reunir uma série de informações sobre criminalidade e segurança pública. Por isso, o sistema foi estruturado em torno de seis bases de dados distintas, quais sejam: 1) Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública; 2) Perfil das Organizações de Segurança Pública; 3) Cadastro Nacional de Mortes Violentas; 4) Monitoramento da Ação Policial; 5) Pesquisa de Vitimização; e 6) Fluxo do Sistema de Justiça Criminal.

De acordo com Durante (2011: 33), a arquitetura do SINESPJC foi concebida em módulos de dados independentes, porém relacionais, de maneira a possibilitar a sua implementação de forma gradual, isto é, mediante os recursos e capacidades disponíveis em cada um dos estados.

O que mudava era o processo a partir do qual essas informações seriam reunidas e encaminhadas ao governo federal. Ou seja, o procedimento de envio de planilhas de Excel mensalmente ao Ministério da Justiça seria substituído pela alimentação de um sistema “em tempo real”, de forma a permitir que gestores federais pudessem acompanhar a incidência criminal nos estados simultaneamente a qualquer registro das organizações policiais. Por exemplo, assim que a polícia da Paraíba registrasse um homicídio doloso, o SINESPJC



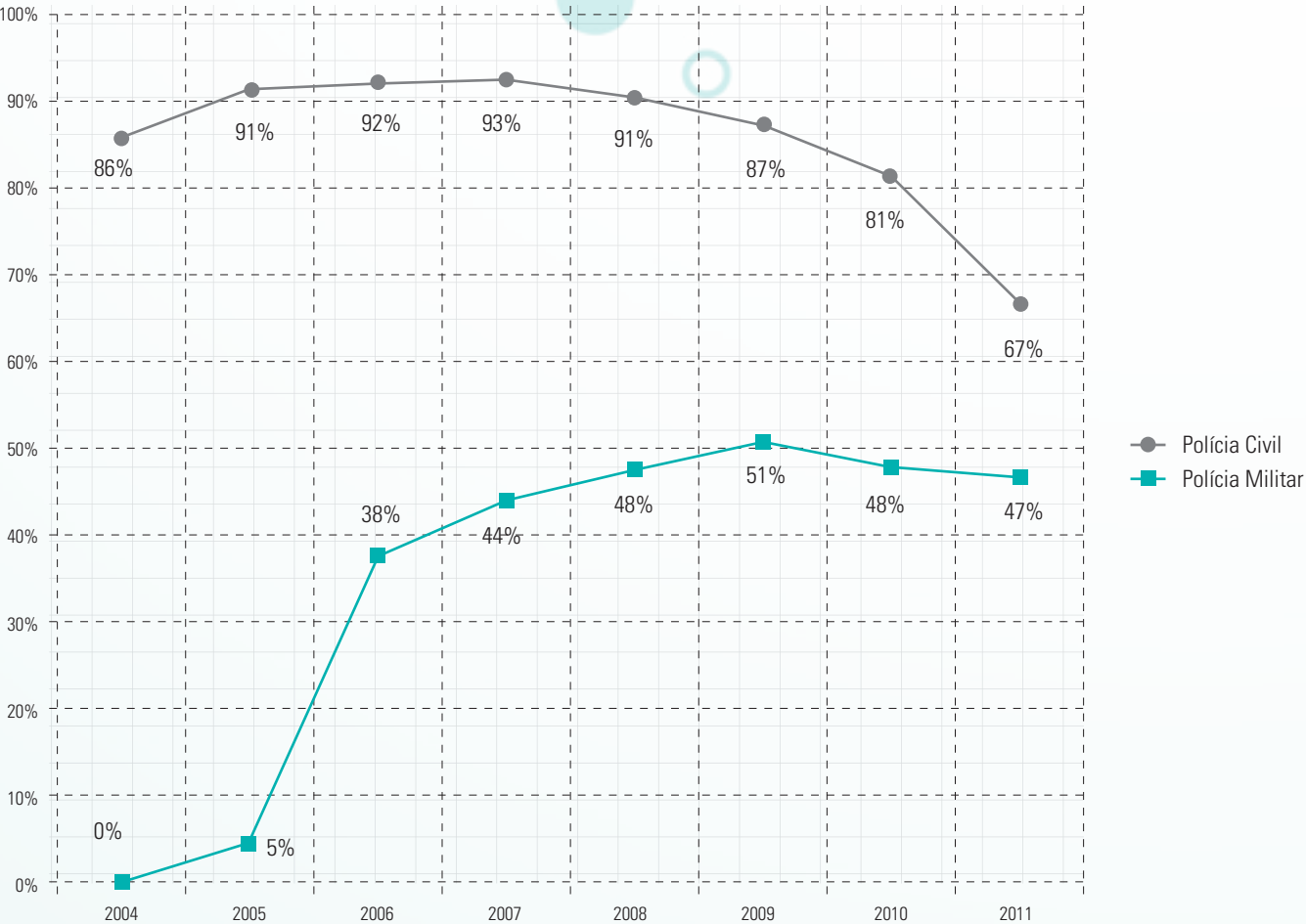
poderia indicar ao seu gestor a ocorrência de tal evento em todas as suas dimensões (local, vítima, autor, motivação, etc.).

Em razão da necessidade de se criar uma fase de transição, concebeu-se uma metodologia que visava garantir a continuidade do processo anteriormente em curso - de remessa dos formulários de coleta antigos para a SENASP concomitante com o preenchimento das tabelas virtuais do SINESPJC. Além disso, tal como destacado por Durante (2011), decidiu-se não implantar, no primeiro momento, o sistema completo, mas fazer uma transição lenta e gradual, iniciando pelos seus módulos básicos, que eram os relacionados aos registros e perfis policiais e que, por isso, já dialogavam diretamente com as rotinas anteriormente estabelecidas para envio das informações estaduais ao governo federal. Dessa forma, desde 2004, o SINESPJC coleta algum tipo de informação sobre crimes e sobre atividades de polícia, as quais são repassadas pe-

las Polícias Cíveis e pelas Polícias Militares dos 26 estados e Distrito Federal.

A grande questão que se coloca é que, apesar de a fase de transição ter sido concebida para ter uma duração de um ou dois anos, ainda hoje, a cobertura do SINESPJC não é de 100%. No período compreendido entre 2004 e 2011, essa foi de, aproximadamente, 86% no âmbito da polícia civil e 35% no âmbito da Polícia Militar. Interessante destacar que quando esse percentual médio é desagregado por ano, é possível verificar que não há uma evolução contínua em termos de grau de cobertura, já que o percentual ora aumenta ora diminui (Gráfico 01). Apesar de termos o indicador de grau médio de cobertura do SINESPJC disponível para todo o período (2004 a 2011) e para os dois módulos de preenchimento (PC e PM), é importante observar que o módulo da Polícia Militar só foi implementado oficialmente em 2006, o que significa que os estados não são obrigados a encaminhar dados completos para esse módulo anteriores a 2006.

**Gráfico 1 · Grau médio de cobertura do SINESPJC nas unidades da federação brasileira Por Organização Policial (2004 a 2011)**



Fonte: SINESPJC (2012)



(...) a importância de se saber o grau de cobertura do sistema decorre da necessidade de se verificar a capacidade dos números que ele apresenta em refletir todas as mortes que ocorreram em uma dada localidade (no caso do SIM/DATASUS) e todos os crimes que chegaram ao conhecimento da polícia (no caso do SINESPJC).

A questão da ausência de 100% de cobertura não é um problema em si, já que mesmo o sistema do Ministério da Saúde, que é usado como fonte de informação confiável para mensuração das taxas de mortes decorrentes de agressão e outras causas violentas, não possui uma cobertura total do país. Apenas para se ter uma ideia desse sistema, na região nordeste sua cobertura é menor que 90% (Melo Jorge *et al*, 2007: 651). Nesse cenário, a importância de se saber o grau de cobertura do sistema decorre da necessidade de se verificar a capacidade dos números que ele apresenta em refletir todas as mortes que ocorreram em uma dada localidade (no caso do SIM/DATASUS) e todos os crimes que chegaram ao conhecimento da polícia (no caso do SINESPJC). Ou seja, as estimativas de qualquer sistema de informação devem ser sempre relativizadas considerando as respectivas “taxas de cobertura”. No caso do indicador de cobertura informado automaticamente pelo SINESPJC, é preciso ainda considerar o número de unidades de polícia cadastradas no sistema para determinado estado dentre o número total de unidades existentes no estado.

Outra ressalva importante em termos da taxa de cobertura diz respeito ao fato de que, se as variações percentuais de tal indicador não se sustentam ao longo dos anos, ora aumentando ora diminuindo, há indícios de inconsistência no repasse das informações relacionadas não apenas aos quantitativos de crime, mas à própria cobertura. Quando com-

paramos a taxa de cobertura dos dados informados ao SINESPJC pela Polícia Civil com a da Polícia Militar ao longo do tempo, percebemos que: (1) não há padrão em termos de evolução da taxa de cobertura, já que ora ela aumenta ora ela diminui; (2) a diferença existente entre essas duas organizações é gigantesca, sendo que em alguns estados os dados da PC têm taxa de cobertura de 100% enquanto a PM sequer alimenta o sistema; (3) não há um padrão claro dos estados em termos de taxa de cobertura ao longo do tempo. Em alguns casos, como o Paraná, para o período considerado (2004 a 2011) e para as organizações policiais consideradas, inexistente qualquer tipo de cobertura para o SINESPJC (Tabela 01), devido às dificuldades, principalmente em infra-estrutura e pessoal, deste estado em compatibilizar seu sistema de dados integrado estadualmente entre as polícias civil e militar com o sistema nacional desagregado entre módulos, através do desenvolvimento de um módulo exportador para a comunicação entre o SINESPJC e a base de dados estadual. O que dificulta a realização de qualquer estimativa de cunho nacional a partir dos dados oficiais informados ao Ministério da Justiça pelo estado, restando aos pesquisadores interessados no uso destas informações o contato direto com a Secretaria Estadual em busca de dados oficiais e, assim, deslocando a centralidade de um sistema nacional na contabilização das informações criminais.

TABELA 01 · Grau médio de cobertura do SINESPJC nas unidades da federação brasileira Por UF e Organização Policial (2004 a 2011)

| Estado              | Polícia Civil | Polícia Militar |
|---------------------|---------------|-----------------|
| Acre                | 68%           | 38%             |
| Alagoas             | 98%           | 63%             |
| Amazonas            | 88%           | 34%             |
| Amapá               | 67%           | 56%             |
| Bahia               | 95%           | 42%             |
| Ceará               | 96%           | 21%             |
| Distrito Federal    | 99%           | 73%             |
| Espírito Santo      | 90%           | 73%             |
| Goiás               | 94%           | 52%             |
| Maranhão            | 83%           | 0%              |
| Minas Gerais        | 86%           | 75%             |
| Mato Grosso do Sul  | 96%           | 75%             |
| Mato Grosso         | 91%           | 29%             |
| Pará                | 89%           | 3%              |
| Paraíba             | 90%           | 38%             |
| Pernambuco          | 97%           | 46%             |
| Piauí               | 94%           | 8%              |
| Paraná              | 0%            | 0%              |
| Rio de Janeiro      | 100%          | 0%              |
| Rio Grande do Norte | 63%           | 6%              |
| Rondônia            | 97%           | 73%             |
| Roraima             | 81%           | 0%              |
| Rio Grande do Sul   | 96%           | 0%              |
| Santa Catarina      | 83%           | 75%             |
| Sergipe             | 92%           | 0%              |
| São Paulo           | 91%           | 0%              |
| Tocantins           | 100%          | 64%             |

Fonte: SINESPJC (2012)

Mas, como explicar esses percentuais tão diferenciados? Uma primeira variável a ser levada em consideração nesse caso é a discricionariedade da qual as organizações policiais desfrutam para decidir se alimentam ou não o SINESPJC. Esse ponto foi alterado apenas recentemente com a publicação da Lei 12.681/2012, que cria o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas – SINESP e que estabelece em seu art. 3, § 2º que a liberação de recursos ou a formalização de parcerias com a União para financiamento de programas, projetos

ou ações de segurança pública e do sistema prisional passará a ser condicionada à alimentação do novo portal SINESP, tal como disciplinado em seu regulamento. Contemplando um esforço inicial de integração tecnológica de bases de dados já existentes no campo da segurança pública, a criação do novo portal prevê também um esforço contínuo de padronização metodológica dos conceitos e campos que compõem cada um desses sistemas a serem integrados, representando um passo decisivo no sentido da qualificação da informação no campo da segurança.

Por outro lado, como indicam os estudos de sociologia jurídica, existe sempre uma lacuna entre a letra da lei e a forma como essa é implementada na “vida como ela é”. Assim, em que pesem os critérios quanto à obrigatoriedade do envio das informações de acordo com os parâmetros estabelecidos no regulamento, é necessário refletir sobre que outros critérios poderiam contribuir para a melhor padronização dos registros policiais e, por conseguinte, das estatísticas nacionais de segurança pública.

Se para alguns analistas, a resposta a essa reflexão é o investimento em seleção e treinamento de quem, no âmbito das polícias estaduais, ficará responsável pela execução dessas tarefas, talvez a experiência recente do SINESPJC nos ajude a refletir sobre as potencialidades e limites de tal política. Nesse sentido, um pouco de história pode ajudar, pois, desde 2004, como forma de garantir a padronização das informações a serem enviadas e a própria rotina de envio, os representantes da SENASP visitaram todas as organizações policiais, de todos os estados do país, com o objetivo de sensibilizá-las para a importância de se ter um sistema nacional de informações criminais que fosse minimamente confiável. Além de palestras, que apresentavam essa nova engenharia de coleta de informações nos estados, foram criadas algumas “amaras” do ponto de vista institucional, quais sejam: (1) a obrigatoriedade de cada organização policial possuir uma pessoa de referência para a gestão do SINESPJC, que seria nomeado oficialmente enquanto gestor do mesmo pela polícia e empoderado enquanto tal pela SENASP, sendo responsável também pela indicação e pelo treinamento de um suplente para sua função no âmbito do SINESPJC, como forma de minimizar o impacto da rotatividade de funcionários da instituição no repasse de dados ao governo federal; (2) a necessidade de esse profissional participar dos treinamentos e qualificações que eram ministradas pelo

Ministério da Justiça semestralmente, com o objetivo de garantir a familiaridade dos gestores com os requisitos técnicos e metodológicos do SINESPJC; (3) a imprescindibilidade de os números serem repassados de acordo com as padronizações estabelecidas pela SENASP através do manual de preenchimento do sistema, que levavam em consideração as categorias do próprio Código Penal Brasileiro e que distinguiam campos de preenchimento para ocorrências e campos para vítimas, independentemente de como os crimes fossem registrados na localidade. Assim, ao invés de os estados repassarem as ocorrências de homicídio doloso com todos os nomes que ela recebia na localidade, o estado deveria somar todos esses quantitativos, informando apenas o número final de ocorrências dessa natureza.

Nesse contexto, é interessante destacar qual foi o cenário encontrado no ano de 2011 com relação a esses itens, quando da realização da pesquisa “Gestão e Disseminação de Dados na Política Nacional de Segurança Pública”. Os dados coletados denotam que essas amarras institucionais permaneceram frouxamente articuladas entre os estados e o governo federal e, por isso, terminaram não produzindo os resultados esperados.

Em parte, isso pode ser explicado pela grande rotatividade entre os gestores do SINESPJC e pela inobservância ao princípio da indicação de suplentes proposto pela portaria nº 30, de 2010, o que, por sua vez, é devido à própria rotatividade dos profissionais que compõem os setores de produção, análise e disseminação de informação das organizações policiais. Muitas vezes, isso ocorre porque tais funções não são valorizadas pelas organizações policiais, já que não integram o escopo das atividades finalísticas de tais instituições. Assim, a passagem pelo setor de “estatística” termina por ser momentânea e, em algumas situações, compreendida como uma espécie de punição, o que faz com que o indivíduo deseje deixá-la rapidamente. O problema é que a substituição de um profissional por

outro não é acompanhada pela repassagem do treinamento recebido no que diz respeito às rotinas de alimentação do SINESPJC e, com isso, pode acontecer de o sujeito que ficou responsável por tal função após alguma mudança no setor nunca ter tido acesso ao manual do sistema,

nem ter participado de qualquer treinamento ministrado pela SENASP. Nesse sentido, a tabela 02 abaixo, extraída da pesquisa anteriormente mencionada, é bastante ilustrativa, pois denota como vários policiais aprenderam as suas atividades “fazendo-as”.

**TABELA 02** · Forma como os gestores aprenderam a executar o trabalho pelo qual são responsáveis no setor de produção, análise e divulgação de informação em segurança pública, por instituição

| Como aprendeu a executar o trabalho pelo qual hoje é responsável                 | PM | PC |
|----------------------------------------------------------------------------------|----|----|
| Pela transferência de experiência dos funcionários mais antigos para os novatos. | 8  | 6  |
| Já possuía conhecimento na área                                                  | 6  | 7  |
| Buscou especialização em outras instituições                                     | 1  | 1  |
| Fez curso antes de iniciar o trabalho                                            | 3  | 1  |
| Foi aprendendo com a execução do trabalho                                        | 8  | 11 |
| Não respondeu                                                                    | 1  | 1  |
| Total                                                                            | 27 | 27 |

**Fonte:** Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP; Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP; Termo de Parceria 752962/2010/ Projeto Gestão e Disseminação de Dados na Política Nacional de Segurança Pública.

Por outro lado, como o exercício das atividades de produção, análise e disseminação de informações pressupõe um conhecimento bastante especializado que, muitas vezes, o gerente do setor não possui, pode acontecer de aquele que é nomeado oficialmente como gestor do SINESPJC por questões políticas não ser aquele que executa as funções de alimentação deste sistema. Talvez isso ajude a explicar porque, no âmbito da referida pesquisa, dos 27 gestores da Polícia Civil apenas 16 afirmaram que realizam as atividades de alimentação do SINESPJC. Na Polícia Militar o quadro não é diferente, já que oito disseram que, apesar de serem gestores do SINESPJC, não o alimentam.

Outra variável que talvez não tenha sido adequadamente dimensionada à época de institucionalização do SINESPJC foi a própria dificuldade das organizações policiais em adequarem as suas metodologias e tecnologias aos padrões exigidos pelo sistema. Para que esse empreendimento de sistematização pudesse de fato funcionar, dimensões essenciais de *check and balances*, como as agora previstas pela Lei 12.681/12, precisariam estar em vigência desde o início. Então,

o que acabou acontecendo foi que cada estado continuou registrando os crimes que aconteciam em tais localidades de acordo com o seu sistema classificatório, em consonância com os campos do seu formulário de registros de ocorrências e, ainda, de acordo com a sua unidade de registro.

Apenas para se ter uma ideia dos problemas que essa ausência de internalização da padronização prevista pelo SINEPSJC acabou gerando, vale analisar as unidades de registro que os estados utilizam. Como algumas localidades registram o número de vítimas enquanto outras o número de ocorrências, e como uma determinada ocorrência pode ter mais de uma vítima, a informação final pode apresentar uma realidade muito dispare e, por conseguinte, a política pública que venha a derivar desse diagnóstico será enviesada desde a sua formulação. Apenas para se ter uma ideia de como estamos com relação a esse quesito, a Tabela 03 apresenta as informações sobre as unidades de registro do crime de homicídio doloso, tal como informado pelos gestores do SINESPJC nas polícias civis e militares quando da pesquisa “Gestão e Disseminação de Dados na Política Nacional de Segurança Pública”.



TABELA 03 · Unidade utilizada pelos setores de produção, análise e divulgação de informação em segurança pública para registro dos homicídios dolosos, por instituição

| Unidade de registro dos homicídios   | PM | PC |
|--------------------------------------|----|----|
| As vítimas                           | 15 | 18 |
| As ocorrências                       | 4  | 4  |
| Somatório de autores e vítimas       | 0  | 1  |
| Vítimas e Ocorrências, separadamente | 3  | 2  |
| Não respondeu                        | 5  | 2  |
| Total*                               | 27 | 27 |

**Fonte:** Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP; Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP; Termo de Parceria 752962/2010/Projeto Gestão e Disseminação de Dados na Política Nacional de Segurança Pública.

A Tabela 03 revela um quadro desolador do ponto de vista do que se possui hoje em termos de padronização das unidades de registro do delito de homicídio doloso, um dos mais utilizados para fins de elaboração de qualquer estatística criminal. Enquanto a maioria das localidades registra apenas as vítimas, alguns estados insistem em registrar as ocorrências, que podem encobrir a extensão da violência propriamente dita, desprezando o fato de que o SINESPJC contém campos específicos para ambas as unidades de análise. Ao final, do total de organizações que responderam a essa questão, apenas três polícias civis e duas militares possuem as duas unidades de análise computadas separadamente, permitindo, inclusive, se identificar quando e como ocorreram incidentes que levaram à morte de mais de uma pessoa. Cientes desses problemas, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública procura contabilizar as ocorrências registradas (em detrimento das vítimas) em cada unidade da federação, afinal, essa é a única estratégia metodológica possível para a geração de uma estatística de cunho nacional sobre os crimes registrados pelas organizações policiais, tendo em vista as disparidades entre os estados.

Nesse quesito é interessante, ainda, desta-

car os avanços que a própria pesquisa “Gestão e Disseminação de Dados na Política Nacional de Segurança Pública” permitiu em termos de melhor qualificação dos estados quanto à confiabilidade das informações que eles repassam em geral e no caso dos homicídios dolosos em especial. Isso porque, para o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, se antes essa categorização era baseada fundamentalmente na comparação dos dados do sistema da polícia com os dados do sistema de saúde (tal como realizado em SEADE, 2005), o apêndice metodológico assinado por Túlio Khan, nesta mesma edição, denota como as informações extraídas do referido estudo permitiram que essa classificação fosse reavaliada, levando em consideração não apenas a referida comparação entre os dados da polícia e da saúde, mas também a forma como os estados alimentam o SINESPJC, além de outros parâmetros de avaliação sobre os processos e procedimentos de produção de dados no campo da segurança pública em cada instituição, de forma a fornecer um quadro muito mais consistente de avaliação dos dados e amplamente pactuado entre aqueles que trabalham no dia-a-dia com as estatísticas criminais. A partir dessa mudança de metodologia, o quadro final é o seguinte (Figura 01):

**Figura 01** · Categorização dos estados brasileiros de acordo com a qualidade dos dados informados ao SINESPJC, fonte dos dados publicados pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública

| Grupo 01<br>Elevada qualidade e<br>alimentação adequada do<br>SINESPJC                                                                                                                                            | Grupo 02<br>Baixa qualidade, apesar<br>de alimentar o SINESPJC<br>adequadamente | Grupo 03<br>Alta qualidade, apesar de<br>não alimentar o SINESPJC<br>adequadamente | Grupo 04<br>Baixa qualidade e não<br>alimentação adequada do<br>SINESPJC |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Alagoas<br>Amazonas<br>Bahia<br>Ceará<br>Distrito Federal<br>Espírito Santo<br>Goiás<br>Mato Grosso<br>Mato Grosso do Sul<br>Paraíba<br>Pernambuco<br>Rio de Janeiro<br>Rio Grande do Sul<br>São Paulo<br>Sergipe | Maranhão<br>Rondônia<br>Tocantins                                               | Acre<br>Minas Gerais<br>Pará<br>Paraná<br>Rio Grande do Norte                      | Amapá<br>Piauí<br>Roraima<br>Santa Catarina                              |

Então, se alguns estados alimentam o SINESPJC melhor do que outros, disponibilizando informações que parecem mais precisas em termos de unidade de registro, dinâmica do crime e também em termos de percentual de cobertura, onde estariam concentrados os problemas que, por sua vez, podem levar a interpretações equivocadas sobre o significado de tais números? Para responder a essa questão, a seção seguinte procura detalhar o que os estados registram como homicídio doloso, sendo que tais informações foram coletadas a partir de entrevistas com os responsáveis pelos setores de estatística das polícias civis e militares.

**Afinal, o que é registrado como homicídio doloso?**

Talvez, antes de apresentarmos o que os gestores dos setores de produção, análise e disseminação de informação de segurança pública contabilizam como homicídio doloso, seja necessário apenas relembrar porque esse é o indicador mais utilizado para mensuração do grau de violência de uma dada localidade e, também, da magnitude da criminalidade presente.

De acordo com Miranda e Pita (2011: 61), a preferência por essa categoria diz respeito ao fato de que “os dados de homicídios dão conta, em grande medida, de formas extremas e violentas de administração de conflitos”.

Além disso, segundo as autoras, existe certo “consenso entre os pesquisadores desta área temática de que os dados referentes aos homicídios são os que apresentam o menor índice de sub-registro”. No entanto, elas mesmas advertem que, em que pese todas essas variáveis favoráveis à adoção dessa categoria como indicador do crime e da violência em uma dada localidade:

“é preciso lembrar que o homicídio é uma categoria jurídica que corresponde à ação de matar alguém, o que obrigou também a esclarecer-se o uso da categoria mortes violentas, que foi incorporada, no Rio de Janeiro, tanto pelo sistema de saúde quanto pelo de justiça criminal, e posteriormente pela mídia” (id, ibidem: 61).

Portanto, para que a categoria homicídio possa ser bem compreendida em todas as suas potencialidades e limites é preciso que ela qualifique o tipo de violência que resultou na morte de uma pessoa pela outra. Assim, a Tabela 04 sumariza os eventos criminais que são registrados nos bancos de dados das polícias sob a insígnia “homicídio doloso” como tentativa de se verificar o que tais instituições somam enquanto tal e, ainda, como as mortes violentas são (ou não) qualificadas nos estados.



TABELA 04 · Categorias que são contabilizadas como homicídio doloso (aquele no qual existe a intenção de matar) pelos setores de produção, análise e divulgação de informação em segurança pública, por instituição

| Categorias somadas como homicídio doloso                  | PM |     | PC |     |
|-----------------------------------------------------------|----|-----|----|-----|
|                                                           | N  | %   | N  | %   |
| Homicídio doloso                                          | 23 | 88% | 24 | 92% |
| Policiais (Militares e Cíveis) mortos em serviço          | 7  | 27% | 12 | 46% |
| Encontro de cadáver                                       | 9  | 35% | 10 | 38% |
| Lesão Corporal Seguida de Morte                           | 11 | 42% | 7  | 27% |
| Roubo Seguido de Morte (latrocínio)                       | 10 | 38% | 7  | 27% |
| Resistência com Morte do Opositor – (Auto de Resistência) | 8  | 31% | 7  | 27% |
| Homicídio culposo                                         | 7  | 27% | 4  | 15% |
| Encontro de ossada                                        | 5  | 19% | 8  | 31% |
| Homicídio decorrente de acidente de trânsito              | 5  | 19% | 6  | 23% |
| Morte suspeita                                            | 7  | 27% | 5  | 19% |

Fonte: Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP; Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP; Termo de Parceria 752962/2010/Projeto Gestão e Disseminação de Dados na Política Nacional de Segurança Pública.

Apesar de os valores percentuais serem válidos apenas para quando se possui mais do que 100 casos, eles foram inseridos nessa tabela para indicar qual o percentual de organizações que contabiliza um determinado evento como homicídio doloso, considerando o total de polícias militares (27) e civis (27) existentes no Brasil. Os resultados indicam que, em que pesem os esforços de treinamento relacionados à definição de quais devem ser os eventos registrados como homicídio doloso, nem todos seguem essa padronização. Talvez, as situações que causem maior comprometimento em termos da confiança dos dados gerados a partir do SINESPJC sejam as relacionadas à soma dos homicídios culposos e das mortes decorrentes de acidentes de trânsito na categoria homicídio doloso. Isso porque tal procedimento termina por inflar o numerador, fazendo com que a taxa resultante deste número seja substancialmente mais elevada do que seria se apenas os eventos que, de fato, representam homicídios dolosos fossem considerados.

Por outro lado, as entrevistas indicaram ainda outra situação que é bastante problemática do ponto de vista de planejamento e avaliação de políticas públicas. Trata-se da não qualificação de determinadas ocorrências de homicídio doloso como, por exemplo, as que envolvem a morte de um civil pela polícia. De

acordo com os responsáveis pela produção de informação no âmbito das polícias, o fato de essa categoria não ser registrada como homicídio doloso em algumas circunstâncias é decorrente de sua inexistência no próprio sistema de informações, o que faz com que ela seja contabilizada como um homicídio como qualquer outro. Isso significa que falta padronização não apenas quanto ao que deve ser somado como homicídio doloso, mas também quanto às qualificações que esses homicídios devem possuir em termos de quem são as suas vítimas, ausência essa que inviabiliza o conhecimento mais detalhado do que acontece em cada localidade.

O problema se torna ainda mais complexo porque, analisando apenas os dados da Polícia Civil, quando algumas características das vítimas são informadas - como idade e sexo - os totais são bastante divergentes em relação aos gerados quando não há qualquer detalhamento dessas informações. Em uma tentativa de se verificar as consistências dos dados de homicídio doloso, tal como registrados no âmbito do SINESPJC, comparamos os números obtidos quando se considera: (1) o total de vítimas sem qualquer tipo de qualificação; (2) o total de vítimas por faixa etária, e; (3) o total de vítimas por raça. É importante destacar que se o campo “sem informação” fosse preenchido, para o caso de idade e vítima, o valor infor-

mado nessa categoria seria considerado também no total, evitando que as diferenças de informação fossem devidas aos casos para os quais a polícia não preencheu o campo. Com isso, foi possível constatar que apenas o estado do Tocantins alimenta essas três partes de informação de maneira bastante consistente nos anos de 2010 e 2011. Maranhão realiza essa atividade de maneira consistente no ano de 2010 e Amapá no ano de 2011. Todos os demais estados apresentaram problemas de consistência quando o critério adotado é a comparação dos totais de vítima<sup>5</sup>.

Portanto, em que pese os esforços já realizados no sentido de se institucionalizar o SINESPJC enquanto mecanismo de reunião dos números resultantes das ocorrências policiais estaduais com o objetivo de geração de estatísticas policiais de cunho nacional; é forçoso notar que os números obtidos para a categoria “homicídio doloso” ainda não são capazes de revelar a totalidade de pessoas que a polícia registra como intencionalmente mortas.

Contudo, como as taxas de homicídio doloso são as medidas principais da situação do crime e da violência em uma dada localidade, esse quadro indica que a maioria das comparações entre os estados, bem como diagnósticos nacionais realizados a partir dos dados do SINESPJC, padece de um vício de origem. Afinal, os problemas metodológicos aqui apontados denotam como incidentes que não são homicídios dolosos são conta-

bilizados como tal (superestimando a taxa) e, ainda, como mortes violentas terminam por não serem somadas aos homicídios dolosos (subestimando a taxa).

### **O que fazer? Alguns apontamentos a partir dos relatos dos próprios gestores**

A proposta desse artigo foi problematizar alguns dos problemas verificados no processo de alimentação do SINESPJC para, com isso, (1) qualificar o debate sobre as potencialidades e limites dessas informações; (2) conceber políticas que tenham como objetivo contribuir para a efetiva padronização do processo de alimentação do próprio sistema, de maneira a (3) melhorar a confiabilidade dos números que ele gera.

No que se refere ao primeiro ponto, foi possível constatar que “nem tudo que reluz é ouro”, já que apesar de a maioria dos estados da federação alimentar pelo menos o módulo de ocorrências criminais, essa atividade não é realizada tal como a padronização do SINESPJC estabelece, especialmente, no que diz respeito à unidade de registro dos crimes e ao que deve ser contabilizado como um determinado crime.

A partir desse diagnóstico, a saída que se coloca é a concepção de políticas que visem corrigir os problemas constatados. Nesse sentido, talvez fosse interessante considerar o que os próprios gestores dos setores de produção, análise e disseminação de informação

5 Fonte das informações consideradas: Módulo do SINESPJC que concentra os dados repassados pelas Polícias Civis. A consulta à base foi realizada em 20/09/2012 e, assim, qualquer alteração realizada pelos estados após essa data não foi considerada na análise.

(...) “nem tudo que reluz é ouro”, já que apesar de a maioria dos estados da federação alimentar pelo menos o módulo de ocorrências criminais, essa atividade não é realizada tal como a padronização do SINESPJC estabelece, especialmente, no que diz respeito à unidade de registro dos crimes e ao que deve ser contabilizado como um determinado crime.



de segurança pública das organizações policiais pensam sobre o tema. Afinal, qualquer iniciativa desse gênero será direcionada a corrigir os desvios que esses profissionais, por ventura, estejam cometendo no processo de alimentação do SINESPJC.

Nesse sentido, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública estruturou o I Programa Nacional de Visitas a Sistemas de Informação em Segurança Pública, no qual os gestores SINESPJC de um estado eram levados a visitar os sistemas de produção, análise e disseminação de informações de segurança pública de outros estados. A proposta era levá-los a conhecer outras formas de concepção e operacionalização de suas atividades e, com isso, fazê-los repensar a sua própria prática. Ao final, todos deveriam redigir um documento expressando suas opiniões, especialmente, no que diz respeito ao papel do gestor na produção de estatísticas criminais, nacionais e confiáveis.

A leitura dos relatórios dos gestores denotou que uma parcela substantiva apontou como grande óbice ao propósito de materialização de um sistema de informações criminais nacional, o fato de alguns estados não padronizarem o seu sistema de registro de ocorrências de acordo com as linhas estabelecidas pela SENASP.

“A metodologia de contagem dos homicídios, ou seja, o Espírito Santo não separa os tipos penais de acordo com a legislação vigente, Homicídio Doloso, Homicídio Culposo no Trânsito, Homicídio Culposo. Segundo a Gestora Estadual, todos são agrupados apenas como homicídios. No entanto, entendemos que para se estabelecer políticas públicas de segurança, faz-se necessário avaliar separadamente cada delito, tendo em vista que as for-

mas de controle requerem políticas diferentes para cada modalidade” (Gestor do Mato Grosso do Sul que visitou o Espírito Santo)

“Os problemas relatados, em que pese as peculiaridades locais, são problemas decorrentes nos estados brasileiros principalmente no que tange à dificuldade de preenchimento por parte dos membros das Corporações que fazem uso dos Sistemas. Se os Sistemas são preenchidos de forma precária, os dados e informações oriundas dos mesmos não serão confiáveis” (Gestor de Minas Gerais que visitou o Sergipe)

Inclusive, no quesito que dizia respeito à capacidade das visitas em promover um aprimoramento técnico e metodológico de processos e procedimentos de produção de estatísticas e análise criminal, diversos gestores destacaram como problemas verificados na localidade visitada os auxiliaram a pensar o seu próprio trabalho.

“O ideal seria se o Governo Federal tivesse um programa único de produção de dados e que atendesse às necessidades técnicas e metodológicas de cada estado da Federação. E, quem sabe, um Banco de Dados único” (Gestor do Mato Grosso do Sul que visitou o Espírito Santo)

“Pois se torna imprescindível o estabelecimento de uma metodologia única a ser exercida para o processamento da produção dos dados de segurança pública, dessa forma legitimando os bancos de dados e, conseqüentemente contribuindo para a adoção de políticas públicas eficazes” (Gestor da Paraíba que visitou Minas Gerais)

Por outro lado, os próprios gestores parecem concordar que os procedimentos criados para se garantir a padronização das estatísticas criminais, como a formatação de um sistema classificatório único; nomeação de um gestor do SINESPJC no âmbito de cada uma das polícias como “ponto focal” para interlocução com a SENASP; e, ainda, os programas de treinamento e qualificação de tais profissionais, parecem não ter surtido o efeito esperado, já que os problemas ainda persistem e são de natureza bastante variada.

Em conjunto, essas citações demonstram como, para os próprios gestores, a ausência de procedimentos que reforcem a padronização da forma de alimentação do SINESPJC inviabiliza a realização da contabilidade nacional do “crime” de maneira acurada, quando as estatísticas policiais são consideradas como fonte de informação. Interessante notar que, para eles, a forma de se resolver tais gargalos e avançarmos rumo a um sistema nacional de estatísticas é a partir do reforço das rotinas de padronização e alimentação do SINESPJC.

Assim, no contexto da lei 12.681/12, talvez fosse interessante pensar em mecanismos institucionais de *check and balances* para os estados que (1) não conferem, ainda, centralidade institucional às áreas voltadas para a produção de dados, com fornecimento de infraestrutura e pessoal a esta atividade e com a facilitação de canais de interlocução com todos os níveis da atuação policial para a coleta e a análise de dados; (2) apesar de enviarem as informações ao sistema, não seguem os parâmetros de padronização metodológica previstos nas pactuações entre os gestores estaduais e informados oficialmente pela SENASP. Parece que do ponto de vista institucional, esse é o momento em que o cenário se encontra mais propício à implementação de ações dessa natureza. Afinal, os próprios gestores concordam que os problemas diag-

nosticados, além de inviabilizarem a constituição de um sistema nacional de informações criminais, trazem em si próprios a sua solução.

Nesse sentido, a SENASP iniciou em 2011 um trabalho de revisão metodológica das unidades de medida e sistemas classificatórios das ocorrências registradas pelas instituições de segurança pública que compõem o SINESPJC (Polícias Civis e Polícias Militares), assim como propôs uma metodologia relativa aos Corpos de Bombeiros Militares, tendo em vista a padronização dos procedimentos de registro de dados das três instituições e sua incorporação no SINESPJC. Por meio da reunião de representantes dessas instituições em grupos de trabalhos realizados em Brasília, avançou na elaboração de instrumentos padronizados contando com a participação direta de profissionais que representaram as três instituições nas Unidades da Federação, assim como de representantes do Colégio Nacional de Secretários de Segurança Pública - CONSESP.<sup>6</sup>

Dessa forma, definiu em conjunto com as Unidades da Federação os campos e conteúdos relativos às ocorrências e atendimentos registrados pelas instituições considerados minimamente necessários para compor o SINESP - Sistema Nacional de Informações sobre Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas. Ainda em fase inicial e sujeito a revisões, esse trabalho já apresentou resultados importantes, constituindo-se em passo fundamental para superar as incongruências atualmente identificadas e, a partir daí, permitir o desenvolvimento de um sistema mais abrangente e consistente.

Junto à promulgação da lei, que expressa a prioridade política que o tema ganhou, a revisão metodológica realizada é um dos primeiros passos, aos quais outras discussões técnicas e pactuações políticas deverão seguir, para fazer frente ao desafio de consolidar uma política voltada à produção da informação em segurança pública.

6 Foram realizados grupos de trabalho com profissionais das Polícias Militares, das Polícias Civis e dos Corpos de Bombeiros Militares das Unidades da Federação, nos meses de maio e junho de 2012. Foi também realizada reunião técnica com a Câmara Temática Metodologia para Mensuração da Segurança Pública do Colégio Nacional de Secretários de Segurança Pública - CONSESP, em setembro de 2012, quando foram discutidos e validados os resultados obtidos.

### **Referências bibliográficas**

CERQUEIRA, Daniel. Mortes Violentas Não Esclarecidas e Impunidade no Rio de Janeiro. Mimeo. 1ª versão – outubro de 2011.

DURANTE, Marcelo. Implantação do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça criminal: resultados e perspectivas. In: Segurança pública e democracia. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011.

FOX, James Alan; SWATT, Marc L. Multiple Imputation of the Supplementary Homicide Reports, 1976–2005. *Journal of Quantitative Criminology* 25:51–77, 2009.

MELO JORGE, Maria Helena Prado; LAURENTI, Ruy; GOTLIEB, Sabina Léa Davidson. Análise da qualidade das estatísticas vitais brasileiras: a experiência de implantação do SIM e do SINASC. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(3):643-654, 2007.

MIRANDA, Ana Paula Mendes; PITA, María Victoria. Rotinas burocráticas e linguagens do estado: políticas de registros estatísticos criminais sobre mortes violentas no Rio de Janeiro e em Buenos Aires. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 19, n. 40, p. 59-81, out. 2011.

SEADE. Mortes por atos violentos em São Paulo: a importância de informações complementares. In: São Paulo Demográfico. São Paulo, Fundação SEADE, novembro de 2005.



# parte 3

## Apêndice Metodológico



# Classificando as UF's de acordo com a qualidade dos dados criminais divulgados e o grau de alimentação do Sistema Nacional de Estatística de Segurança Pública e Justiça Criminal -SINESPJC<sup>1</sup>

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública presta um relevante serviço à sociedade brasileira com a publicação de seu Anuário de Segurança, divulgando estatísticas criminais e policiais dos Estados Brasileiros.

Estas informações são relevantes para que a população cobre das unidades da federação políticas de prevenção e controle da criminalidade mais eficazes, para que a comunidade acadêmica avalie as políticas de segurança colocadas em prática e os fatores sociais e econômicos associados à violência e para que as próprias polícias tenham parâmetros de comparação sobre seu desempenho relativamente às demais polícias, entre outros usos.

Com o auxílio da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), o Fórum procura não apenas coletar e divulgar os dados criminais estaduais, mas também contribuir para o aumento da qualidade e quantidade das informações trazidas a público. Para que as comparações e avaliações sejam válidas, contudo, é preciso que as informações de base sejam confiáveis e válidas.

Foi precisamente com este intuito que o Anuário passou a apresentar os dados estaduais em grupos de estados, de acordo com a qualidade dos dados apresentados e, num primeiro momento, esta classificação foi realizada, na falta de melhores indicadores, pela comparação com os dados de homicídio levantados pelo sistema de saúde, onde o levantamento de dados é uma tradição mais antiga e cuidadosa. Os conceitos e metodologias dos levantamentos de homicídios feitos pela segurança e pela saúde são sabidamente diferentes e um não é necessariamente mais correto do que o outro. O pressuposto básico é de que ambas as fontes devem ser convergentes em termos de magnitude e tendência de homicídios e quando isto deixa de ocorrer pode sinalizar problemas de qualidade no levantamento em determinada área. Assim, os estados foram classificados em dois grandes grupos, conforme a maior ou menor convergência dos dados de homicídios das Secretarias de Segurança com os dados do Ministério da Saúde.

<sup>1</sup> A análise da qualidade da informação foi produzida, sob encomenda e parâmetros do FBSP, por Túlio Kahn (doutor em ciência política, foi diretor do DECAASP/SENASP-MJ (2002-2003) e Coordenador de Análise e Planejamento da SSP-SP).

O critério é legítimo quando não se dispõe de outros indicadores. Todavia, Senasp, Fórum e pesquisadores da área compartilhavam do entendimento de que era necessário desenvolver outros critérios para a aferição e classificação da qualidade dos dados estaduais, critérios que tivessem relação com a produção e controle das informações no âmbito da própria segurança pública, sem lançar mão de fontes externas.

De forma complementar, para além do desenvolvimento de uma metodologia de estimação da qualidade dos dados das 27 Unidades da Federação, um segundo objetivo também impactou a posição relativa dessas Unidades. Numa primeira dimensão, as Unidades da Federação foram divididas em grupos de boa ou baixa qualidade dos dados. Mas, numa subdivisão desses grupos, optou-se pela apresentação das Unidades de acordo com o grau de alimentação do Sistema Nacional de Estatística de Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESPJC), do Ministério da Justiça, fonte dos dados de criminalidade da publicação.

Com esse procedimento, o intuito foi dar transparências aos critérios de classificação que o Fórum adota quando faz referência ao debate sobre qualidade da informação, atendendo a um antigo pleito dos estados de indicar processos e trilhas que ajudem no aperfeiçoamento dos dados. Porém, ao mesmo tempo, pretendeu-se demonstrar que a qualidade dos dados das Unidades da Federação é uma coisa e o debate para pactuação e implementação de um sistema nacional de informações é outra, que contempla questões de naturezas técnica, política e metodológica.

Espera-se com esse procedimento, portanto, fomentar o uso de informações policiais no Brasil no planejamento, gestão e coordenação das políticas de segurança pública pelos seus diferentes órgãos e níveis de governo, bem como valorizá-las como instrumento de prestação de contas para a população.

### **Metodologia da pesquisa**

E assim foi feito, convocando-se especialistas da academia e das secretarias de segurança estaduais para que desenvolvessem um formulário para aferir que definições, controles, métodos e recursos os diferentes estados utilizam para produzir suas estatísticas criminais. O instrumento final, enviado para preenchimento pelos órgãos de estatísticas criminais estaduais, continha cerca de 30 variáveis, abordando dimensões relacionadas à qualidade da informação, como estrutura do órgão de estatística, transparência dos dados, procedimentos de controle, cobertura e forma de coleta, definições e usos das estatísticas dentro e fora das instituições policiais.

Este formulário, por assim dizer, refletia o que o grupo de especialistas entendia como “tipo ideal” de procedimentos para que as informações fossem produzidas com qualidade e é interessante porque serve também como um modelo a ser adotado, com o tempo, por todos os órgãos de estatística, além de aferir o estado atual da qualidade da informação dos órgãos de segurança.

Resumidamente, neste modelo ideal, o órgão de produção das estatísticas dever contar com quantidade adequada de funcionários,

(...) o intuito foi dar transparências aos critérios de classificação que o Fórum adotou quando faz referência ao debate sobre qualidade da informação, atendendo a um antigo pleito dos estados de indicar processos e trilhas que ajudem no aperfeiçoamento dos dados.

com estatísticos na equipe, trabalhar com dados georreferenciados, contar com um setor de controle de qualidade e dispor de regulamentação que estabeleça os indicadores, fluxos e prazos para o envio de estatísticas. Os dados, por sua vez, devem ser tornados públicos, de forma periódica e o mais desagregado possível. O setor deve adotar procedimentos de controle para checar a consistência das informações, permitir a correção posterior das informações e ser fiscalizado por algum órgão externo.

A cobertura dos incidentes deve ser a mais ampla possível, os incidentes podem ser registrados pelas vítimas pela internet e o setor deve contar com fontes alternativas ao Boletim de Ocorrência para a análise criminal. O preenchimento das informações deve ser feito através de sistema informatizado especializado, que conte com recursos como checagem automática de inconsistências e tabelas de auxílio ao preenchimento dos campos fechados. A contagem

de casos deve se basear na maior quantidade possível de ocorrências, permitir a contabilização de incidentes e de vítimas e separar adequadamente os diversos tipos de autores (crianças e adolescentes, policiais, etc.) Finalmente, neste modelo ideal, o setor realiza reuniões de análise e planejamento com base nas evidências coletadas, há um sistema de metas e recompensas para as unidades que atingem as metas estipuladas e os dados desagregados são disponibilizados para as polícias, Senasp e comunidade acadêmica.

Este é um ideal a ser alcançado e nenhum estado atualmente, na prática, atende a todos estes requisitos. No entanto, alguns se aproximam mais e outros menos deste “tipo-ideal”. Com base nas respostas ao formulário, os estados foram divididos entre os que se aproximam mais ou menos deste modelo.

A tabela abaixo resume, por ordem de porcentagem de existência, a distribuição geral dos requisitos levantados no formulário.

TABELA 01 · Questões enviadas para os gestores estaduais

| Questão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | % de sim |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| As estatísticas criminais são baseadas em todos os boletins de ocorrência registrados na polícia, independente da existência de indiciamento, ou baseadas apenas nos casos em que um inquérito policial foi aberto?                                                                                                                                                                     | 96,3     |
| Caso sim, com quê nível de desagregação?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 92,6     |
| Caso exista um sistema informatizado especializado para a inserção dos boletins de ocorrência, este sistema prevê tabelas de auxílio ao preenchimento, com campos previamente estabelecidos (ex: tabela de naturezas criminais) ou o preenchimento é livre?                                                                                                                             | 92,6     |
| O órgão de estatística tem acesso a cada ocorrência, individualizada, ou apenas a dados estatísticos agregados (ex. por DP, Batalhão, Município, etc)?                                                                                                                                                                                                                                  | 88,9     |
| Regra geral, a unidade de análise para as estatísticas criminais é a ocorrência, independente do número de autores ou vítimas envolvidas. Nos casos particulares dos homicídios e latrocínios, contudo, é relevante conhecer o número de vítimas. No seu órgão, a contabilidade das vítimas de homicídio e latrocínio é feita sobre o total de ocorrências ou sobre o total de vítimas? | 88,9     |
| Reuniões de análise e planejamento são realizadas periodicamente pelas polícias, nas quais os dados estatísticos são apresentados e analisados?                                                                                                                                                                                                                                         | 88,9     |
| A base de dados é disponibilizada sistematicamente para uso das polícias?                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 88,9     |
| No caso de crimes cometidos por crianças e adolescentes, com a participação ou não de adultos, ele é contabilizado como ato infracional, independente da natureza, ou dentro da natureza criminal do código penal?                                                                                                                                                                      | 85,2     |
| As estatísticas de criminalidade são publicadas em diário oficial, no site da Secretaria ou tornadas públicas de alguma outra forma?                                                                                                                                                                                                                                                    | 81,5     |
| Quantos funcionários atuam neste local?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 77,8     |
| Leitura de uma amostra aleatória de boletins para verificar a consistência das informações preenchidas.                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 77,8     |
| Análise temporal das séries temporais para verificar desvios significativos com relação aos padrões anteriores, para aquela unidade geográfica e período. (ex: gráficos de controle de qualidade)                                                                                                                                                                                       | 77,8     |
| Existe a possibilidade das vítimas registrarem ocorrências criminais de certa natureza através da Internet?                                                                                                                                                                                                                                                                             | 77,8     |
| No seu órgão, os Boletins de Ocorrência utilizados como fonte, são consultados um a um manualmente e inseridos manualmente em um banco de dados ou extraídos diretamente de algum sistema informatizado especializado?                                                                                                                                                                  | 77,8     |
| Caso ocorra uma alteração posterior na natureza da ocorrência, as séries estatísticas já publicadas são atualizadas?                                                                                                                                                                                                                                                                    | 70,4     |
| É comum que numa mesma ocorrência sejam cometidos vários crimes (por exemplo, invasão de domicílio, lesão corporal, roubo e estupro de uma vítima). Nestes casos, como é feita a contagem do incidente, para efeitos das estatísticas?                                                                                                                                                  | 70,4     |

| Questão                                                                                                                                                                                                                                                                                             | % de sim |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Os boletins de ocorrência registrados pela polícia civil são usualmente a principal fonte para as estatísticas criminais no Estado. No seu Estado, que porcentagem dos boletins de ocorrência da polícia civil você estima que estejam cobertos atualmente pelas estatísticas? (crimes registrados) | 70       |
| Caso sim, aproximadamente quantos indicadores criminais são tornados públicos?                                                                                                                                                                                                                      | 66,7     |
| Existe algum sistema de metas para as polícias, calculadas com base nas estatísticas criminais?                                                                                                                                                                                                     | 66,7     |
| Caso sim, existe um sistema de recompensas ou punições para as unidades em função destas metas?                                                                                                                                                                                                     | 66,7     |
| A base de dados é disponibilizada sistematicamente para uso de estudiosos e acadêmicos que pretendam explorá-las?                                                                                                                                                                                   | 66,7     |
| Existe dentro do local um setor específico de controle de qualidade dos dados coletados?                                                                                                                                                                                                            | 63       |
| Comparação com outras fontes alternativas para verificar a congruência de tendências? (por ex. BO PM, Datasus, Pesquisa de Vitimização)                                                                                                                                                             | 63       |
| No caso de um crimes com várias vítimas, por exemplo roubo a banco ou a coletivo, existe algum procedimento para evitar a duplicidade de registro                                                                                                                                                   | 63       |
| Os boletins de ocorrência registrados pela polícia civil são usualmente a principal fonte para as estatísticas criminais no Estado. No seu Estado, que porcentagem dos boletins de ocorrência da polícia civil você estima que estejam cobertos atualmente pelas estatísticas? (unidades policiais) | 63       |
| Caso exista um sistema informatizado especializado para a inserção dos boletins de ocorrências, este sistema prevê algum tipo de checagem automática de consistência dos dados, no momento da entrada?                                                                                              | 63       |
| Existe dentro do local um setor específico de georeferenciamento, produzindo mapas com as informações coletadas?                                                                                                                                                                                    | 59,3     |
| Existe alguma resolução estadual estipulando os indicadores, fluxos e prazos para o envio das estatísticas ao setor?                                                                                                                                                                                | 59,3     |
| Os casos de mortes em confronto com as polícias são contabilizados em separado ou somados aos homicídios?                                                                                                                                                                                           | 59,3     |
| Existe um profissional formado em estatística atuando junto ao local?                                                                                                                                                                                                                               | 55,6     |
| Os boletins de ocorrência registrados pela polícia civil são usualmente a principal fonte para as estatísticas criminais no Estado. No seu Estado, que porcentagem dos boletins de ocorrência da polícia civil você estima que estejam cobertos atualmente pelas estatísticas? (população UF)       | 51,9     |
| Os procedimentos de coleta, preenchimento e estatísticas são auditados posteriormente por algum órgão externo? (corregedoria, órgão estadual de estatísticas, etc.)                                                                                                                                 | 18,5     |

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP.

Os diferentes métodos de agrupamento

Existem diferentes formas de “agrupar” os estados segundo as variáveis levantadas, cada uma delas com suas vantagens e desvantagens. O que faremos a seguir é apresentar algumas destas formas e por fim justificar o método escolhido, tentando fazer um equilíbrio entre inteligibilidade e precisão, virtudes que nem sempre andam juntas. Antes disso, contudo, devemos avaliar se as variáveis levantadas no formulário se prestam para formar uma escala apropriada dos estados.

Teste de escalabilidade

Quando construímos um formulário para avaliar algum fenômeno imaginamos, *a priori*, que nossas variáveis são adequadas para formar uma escala, através da qual podemos classificar nossas unidades de análise, no caso deste

estudo os Estados numa escala de qualidade. Mas nossas variáveis serão de fato boas para formar uma escala? Para responder a esta pergunta existe um teste de “escalabilidade”, que utiliza um indicador chamado Alpha de Cronbach’s para mensurar a escalabilidade de um grupo de variáveis, indicador que varia entre zero e um (1 = escalabilidade perfeita). Regra geral, um Alpha igual ou superior a .65 sugere que as variáveis são adequadas para formar uma escala.

O teste indica que nossas variáveis levantadas no formulário são adequadas para formar uma escala, com Alpha superior a .80

| Reliability Statistics |                                              |            |
|------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha       | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| .846                   | .849                                         | 32         |

TABELA 02 · Estatísticas totais

| Item-Total Statistics                                                                                                                                                                                                                                                          |                            |                                |                                  |                              |                                  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|--------------------------------|----------------------------------|------------------------------|----------------------------------|--|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                | Scale Mean if Item Deleted | Scale Variance if Item Deleted | Corrected Item-Total Correlation | Squared Multiple Correlation | Cronbach's Alpha if Item Deleted |  |
| Quantos funcionários atuam neste local?                                                                                                                                                                                                                                        | 21,78                      | 30,564                         | ,504                             | .                            | ,837                             |  |
| Existe um profissional formado em estatística atuando junto ao local?                                                                                                                                                                                                          | 22,00                      | 30,000                         | ,513                             | .                            | ,836                             |  |
| Existe dentro do local um setor específico de georeferenciamento, produzindo mapas com as informações coletadas?                                                                                                                                                               | 21,96                      | 30,268                         | ,469                             | .                            | ,838                             |  |
| Existe dentro do local um setor específico de controle de qualidade dos dados coletados?                                                                                                                                                                                       | 21,93                      | 30,687                         | ,399                             | .                            | ,840                             |  |
| Existe alguma resolução estadual estipulando os indicadores, fluxos e prazos para o envio das estatísticas ao setor?                                                                                                                                                           | 21,96                      | 31,037                         | ,325                             | .                            | ,842                             |  |
| As estatísticas de criminalidade são publicadas em diário oficial, no site da Secretaria ou tomadas públicas de alguma outra forma?                                                                                                                                            | 21,74                      | 31,199                         | ,395                             | .                            | ,840                             |  |
| Caso sim, aproximadamente quantos indicadores criminais são tornados públicos?                                                                                                                                                                                                 | 21,89                      | 32,103                         | ,141                             | .                            | ,848                             |  |
| Caso sim, com que nível de desagregação?                                                                                                                                                                                                                                       | 21,63                      | 33,088                         | -,019                            | .                            | ,849                             |  |
| Leitura de uma amostra aleatória de boletins para verificar a consistência das informações preenchidas.                                                                                                                                                                        | 21,78                      | 30,949                         | ,419                             | .                            | ,840                             |  |
| Análise temporal das séries temporais para verificar desvios significativos com relação aos padrões anteriores, para aquela unidade geográfica e período. (ex: gráficos de controle de qualidade)                                                                              | 21,78                      | 30,487                         | ,521                             | .                            | ,837                             |  |
| Comparação com outras fontes alternativas para verificar a congruência de tendências? (por ex. BO PM, Datasus, Pesquisa de Vitimização)                                                                                                                                        | 21,93                      | 30,917                         | ,355                             | .                            | ,841                             |  |
| Caso ocorra uma alteração posterior na natureza da ocorrência, as séries estatísticas já publicadas são atualizadas?                                                                                                                                                           | 21,85                      | 31,516                         | ,262                             | .                            | ,844                             |  |
| Os procedimentos de coleta, preenchimento e estatísticas são auditados posteriormente por algum órgão externo? (corregedoria, órgão estadual de estatísticas, etc.)                                                                                                            | 22,37                      | 32,165                         | ,174                             | .                            | ,846                             |  |
| No caso de um crimes com várias vítimas, por exemplo roubo a banco ou a coletivo, existe algum procedimento para evitar a duplicidade de registro                                                                                                                              | 21,93                      | 30,379                         | ,457                             | .                            | ,838                             |  |
| Os boletins de ocorrência registrados pela polícia civil são usualmente a principal fonte para as estatísticas criminais no Estado. No seu Estado, que porcentagem dos boletins de ocorrência da polícia civil você estima que estejam cobertos atualmente pelas estatísticas? | 21,85                      | 31,285                         | ,308                             | .                            | ,843                             |  |
| Os boletins de ocorrência registrados pela polícia civil são usualmente a principal fonte para as estatísticas criminais no Estado. No seu Estado, que porcentagem dos boletins de ocorrência da polícia civil você estima que estejam cobertos atualmente pelas estatísticas? | 21,93                      | 30,379                         | ,457                             | .                            | ,838                             |  |
| Os boletins de ocorrência registrados pela polícia civil são usualmente a principal fonte para as estatísticas criminais no Estado. No seu Estado, que porcentagem dos boletins de ocorrência da polícia civil você estima que estejam cobertos atualmente pelas estatísticas? | 22,04                      | 30,499                         | ,417                             | .                            | ,839                             |  |



É possível também verificar a relevância de cada variável para a escala, analisando se ela ficaria melhor com a exclusão de alguma variável (menor variância e maior correlação, Alpha maior, etc.). A tabela abaixo mostra que a escalabilidade não melhoraria significativamente com a exclusão de alguma variável, de modo que optamos por incluir todas as variáveis na composição da escala.

| Item-Total Statistics                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                            |                                |                                  |                              |                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|--------------------------------|----------------------------------|------------------------------|----------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Scale Mean if Item Deleted | Scale Variance if Item Deleted | Corrected Item-Total Correlation | Squared Multiple Correlation | Cronbach's Alpha if Item Deleted |
| Existe a possibilidade das vítimas registrarem ocorrências criminais de certa natureza através da Internet?                                                                                                                                                                                                                                                                             | 21,78                      | 30,718                         | ,470                             | .                            | ,838                             |
| No seu órgão, os Boletins de Ocorrência utilizados como fonte, são consultados um a um manualmente e inseridos manualmente em um banco de dados ou extraídos diretamente de algum sistema informatizado especializado?                                                                                                                                                                  | 21,78                      | 31,410                         | ,319                             | .                            | ,842                             |
| Caso exista um sistema informatizado especializado para a inserção dos boletins de ocorrências, este sistema prevê algum tipo de checagem automática de consistência dos dados, no momento da entrada?                                                                                                                                                                                  | 21,93                      | 30,994                         | ,341                             | .                            | ,842                             |
| Caso exista um sistema informatizado especializado para a inserção dos boletins de ocorrência, este sistema prevê tabelas de auxílio ao preenchimento, com campos previamente estabelecidos (ex: tabela de naturezas criminais) ou o preenchimento é livre?                                                                                                                             | 21,63                      | 31,319                         | ,573                             | .                            | ,838                             |
| O órgão de estatística tem acesso a cada ocorrência, individualizada, ou apenas a dados estatísticos agregados (ex. por DP, Batalhão, Município, etc)                                                                                                                                                                                                                                   | 21,67                      | 31,000                         | ,561                             | .                            | ,837                             |
| As estatísticas criminais são baseadas em todos os boletins de ocorrência registrados na polícia, independente da existência de indiciamento, ou baseadas apenas nos casos em que um inquérito policial foi aberto?                                                                                                                                                                     | 21,59                      | 33,174                         | -,049                            | .                            | ,848                             |
| É comum que numa mesma ocorrência sejam cometidos vários crimes (por exemplo, invasão de domicílio, lesão corporal, roubo e estupro de uma vítima). Nestes casos, como é feita a contagem do incidente, para efeitos das estatísticas?                                                                                                                                                  | 21,85                      | 33,285                         | -,074                            | .                            | ,854                             |
| Regra geral, a unidade de análise para as estatísticas criminais é a ocorrência, independente do número de autores ou vítimas envolvidas. Nos casos particulares dos homicídios e latrocínios, contudo, é relevante conhecer o número de vítimas. No seu órgão, a contabilidade das vítimas de homicídio e latrocínio é feita sobre o total de ocorrências ou sobre o total de vítimas? | 21,67                      | 31,154                         | ,516                             | .                            | ,838                             |
| Os casos de mortes em confronto com as polícias são contabilizados em separado ou somados aos homicídios?                                                                                                                                                                                                                                                                               | 21,96                      | 31,191                         | ,297                             | .                            | ,843                             |
| No caso de crimes cometidos por crianças e adolescentes, com a participação ou não de adultos, ele é contabilizado como ato infracional, independente da natureza, ou dentro da natureza criminal do código penal?                                                                                                                                                                      | 21,70                      | 32,140                         | ,203                             | .                            | ,845                             |
| Reuniões de análise e planejamento são realizadas periodicamente pelas polícias, nas quais os dados estatísticos são apresentados e analisados?                                                                                                                                                                                                                                         | 21,67                      | 31,308                         | ,472                             | .                            | ,839                             |
| Existe algum sistema de metas para as polícias, calculadas com base nas estatísticas criminais?                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 21,89                      | 30,333                         | ,480                             | .                            | ,837                             |
| Caso sim, existe um sistema de recompensas ou punições para as unidades em função destas metas?                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 22,22                      | 31,487                         | ,257                             | .                            | ,845                             |
| A base de dados é disponibilizada sistematicamente para uso das polícias?                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 21,67                      | 30,769                         | ,628                             | .                            | ,836                             |
| A base de dados é disponibilizada sistematicamente para uso de estudiosos e acadêmicos que pretendam explorá-las?                                                                                                                                                                                                                                                                       | 21,89                      | 31,256                         | ,301                             | .                            | ,843                             |

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP.

**Método 1 – ranking baseado na somatória simples de todos os itens**

Nossas variáveis são boas o bastante para classificar os estados numa escala contínua de qualidade e posteriormente dividi-los em dois grandes grupos, pois não estamos interessados num ranking, que invariavelmente produzem injustiças. A forma mais simples e inteligível de dividir os estados em dois grupos de qualidade da informação é fazer uma somatória simples de todos os itens desejáveis levantados no formulário: os estados que atendem ao maior número de itens desejáveis vão para o grupo de alta qualidade e os demais para o outro grupo.

No entanto, decorre daí as complicações e entram em jogo as decisões do pesquisador, pois por traz de toda escolha “técnica” há sempre uma escolha deliberada e um critério mais ou menos

arbitrário. Suponhamos que daremos pontuação 1 ao estado que atende ao quesito e 0 ao que não atende. Nas variáveis nominais dicotômicas não há muita complexidade de classificação, mas o que dizer das variáveis contínuas? O que é uma quantidade “adequada” de funcionários? A partir de quantos funcionários o estado merece ganhar um ponto? A partir de que porcentagem a cobertura de dados pode ser considerada “ampla” o suficiente? O que o pesquisador encarregado da taxonomia faz é olhar a distribuição destas variáveis e escolher um ponto de corte, mas que no fim é sempre arbitrário.

Dissemos que o método utiliza uma somatória simples das variáveis, o que significa dizer que elas não estão ponderadas ou que todas tem peso 1 no computo final. Mas todas tem realmente a mesma importância para o que que-



remos aferir? Ter um estatístico de formação na equipe vale tanto quanto ter um sistema de metas e recompensas? Ter um sistema de coleta informatizado vale tanto quanto publicar os dados periodicamente? Não há resposta técnica para estas avaliações subjetivas (a não ser que fizéssemos outra pesquisa, utilizando o método dos “juízes” para elaborar um esquema de ponderação), de modo que optamos por atribuir peso 1 a todas as variáveis mais por uma questão de conveniência prática do que por acreditar que filosoficamente todas tenham o mesmo peso.

Podemos perguntar ainda: todas as variáveis estão ligadas à dimensão “qualidade”? Vimos que o próprio formulário é dividido em tópicos como “recursos disponíveis”, “transparência dos dados”, “uso dos dados pela polícia e comunidade”, “mecanismos de controle”, etc.

o que já supõe que nosso modelo desejável não é unidimensional, mas antes multidimensional.

Finalmente, todas as variáveis “discriminam” de forma eficiente os dois grupos, isto é, são boas preditoras sobre quem deve ir para o grupo 1 e quem para o grupo 2? É possível que algumas das práticas recomendadas estejam já tão disseminadas (ou sejam tão raras) nas polícias que, embora conceitualmente boa, a variável pouco se preste para separar o joio do trigo.

Felizmente para nós, existem alguns recursos estatísticos que permitem nos responder a algumas destas questões de forma “técnica”, sem (muita) interferência indevida por parte do pesquisador encarregado da classificação. Com elas perdemos um pouco da inteligibilidade e simplicidade da classificação, mas ganhamos em precisão.

**Método 2 - Análise Fatorial tipo componentes principais**

Assim, por exemplo, uma técnica estatística chamada análise fatorial, em especial uma das muitas versões, chamada de componentes principais, permite avaliar se nossas 30 variáveis fazem parte de uma ou muitas dimensões ou se há algum “fator” ou “componente” principal que explique a maior parte da variabilidade encontrada em nossos dados. De fato, quando submetemos nossos dados a uma análise de componentes principais confirmamos que nossas variáveis estão medindo diferentes dimensões do fenômeno e que nem todas as variáveis são igualmente relevantes para medir o que queremos e classificar os estados em grupos de qualidade. O pulo do gato da técnica consiste em observar quê variáveis concentram em qual fator (ou componente) e dar nomes apropriados as dimensões subjacentes: um fator carrega mais na dimensão “transparência”, outro na dimensão “recursos”, etc.

É possível fazer uma classificação dos estados usando diretamente a análise de componentes principais. Verificamos que o primeiro

fator ou componente explicava 21,3% da variabilidade de todas as variáveis e que diversas questões sobre qualidade carregavam forte (acima de .40) neste primeiro fator. Salvamos os scores fatoriais deste primeiro fator como uma variável, que chamamos de “qualidade pelo método do score fatorial”. Quando dividimos os escores altos e baixos em dois grupos, estamos teoricamente agrupando os estados segundo a dimensão qualidade. Este foi o segundo método utilizado, não tão simples, mas um pouco mais preciso do que o somatório simples de todos os itens do formulário, na medida em que isola uma dimensão mais coesa e variáveis mais correlacionadas ao conceito que pretendemos mensurar.

Na tabela abaixo apresentamos os cinco principais componentes extraídos da análise fatorial (após uma rotação Varimax) e como cada variável carregou em cada componente (apenas correlações superiores a .40). Em negrito é possível identificar as variáveis que pertencem ao primeiro fator ou componente, que chamamos de dimensão qualidade.

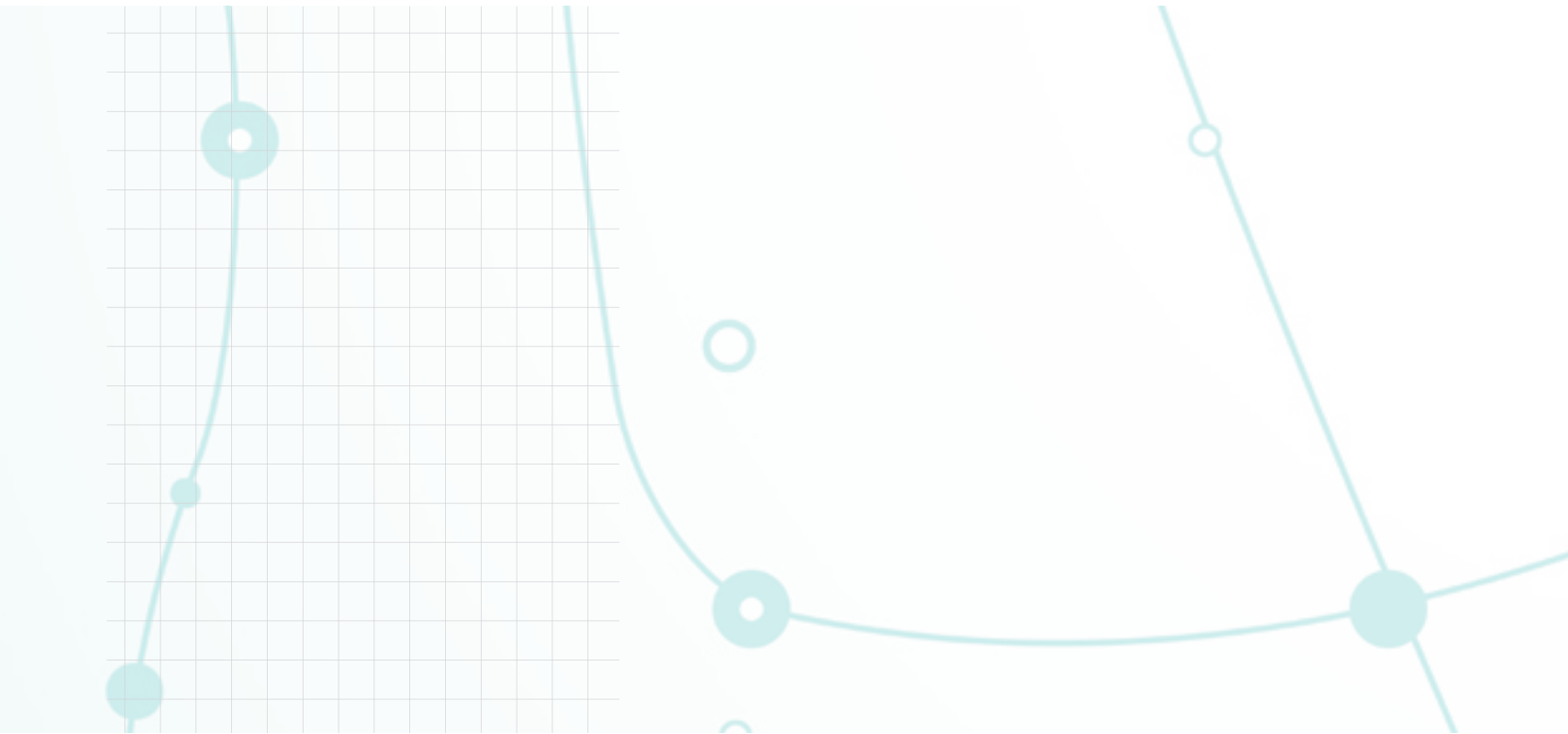


TABELA 03 · Matriz de componentes

| Rotated Component Matrix <sup>a</sup>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |           |      |      |       |      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------|------|-------|------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Component |      |      |       |      |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 1         | 2    | 3    | 4     | 5    |
| Quantos funcionários atuam neste local?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | ,754      |      |      |       |      |
| Análise temporal das séries temporais para verificar desvios significativos com relação aos padrões anteriores, para aquela unidade geográfica e período. (ex: gráficos de controle de qualidade)                                                                                                                                                                                       | ,722      |      |      |       |      |
| A base de dados é disponibilizada sistematicamente para uso de estudiosos e acadêmicos que pretendam explorá-las?                                                                                                                                                                                                                                                                       | ,720      |      |      |       |      |
| No caso de um crimes com várias vítimas, por exemplo roubo a banco ou a coletivo, existe algum procedimento para evitar a duplicidade de registro                                                                                                                                                                                                                                       | ,717      |      |      |       |      |
| Existe dentro do local um setor específico de georeferenciamento, produzindo mapas com as informações coletadas?                                                                                                                                                                                                                                                                        | ,646      |      |      |       |      |
| Os casos de mortes em confronto com as polícias são contabilizados em separado ou somados aos homicídios?                                                                                                                                                                                                                                                                               | ,589      |      |      |       |      |
| Caso ocorra uma alteração posterior na natureza da ocorrência, as séries estatísticas já publicadas são atualizadas?                                                                                                                                                                                                                                                                    | ,507      |      |      | ,476  |      |
| Existe dentro do local um setor específico de controle de qualidade dos dados coletados?                                                                                                                                                                                                                                                                                                | ,492      |      |      | -,406 |      |
| É comum que numa mesma ocorrência sejam cometidos vários crimes (por exemplo, invasão de domicílio, lesão corporal, roubo e estupro de uma vítima). Nestes casos, como é feita a contagem do incidente, para efeitos das estatísticas?                                                                                                                                                  |           |      |      |       |      |
| Os boletins de ocorrência registrados pela polícia civil são usualmente a principal fonte para as estatísticas criminais no Estado. No seu Estado, que porcentagem dos boletins de ocorrência da polícia civil você estima que estejam cobertos atualmente pelas estatísticas?                                                                                                          |           | ,782 |      |       |      |
| Os boletins de ocorrência registrados pela polícia civil são usualmente a principal fonte para as estatísticas criminais no Estado. No seu Estado, que porcentagem dos boletins de ocorrência da polícia civil você estima que estejam cobertos atualmente pelas estatísticas?                                                                                                          |           | ,684 | ,407 |       |      |
| Leitura de uma amostra aleatória de boletins para verificar a consistência das informações preenchidas.                                                                                                                                                                                                                                                                                 |           | ,638 |      |       |      |
| Existe a possibilidade das vítimas registrarem ocorrências criminais de certa natureza através da Internet?                                                                                                                                                                                                                                                                             |           | ,581 |      |       |      |
| Caso exista um sistema informatizado especializado para a inserção dos boletins de ocorrências, este sistema prevê algum tipo de checagem automática de consistência dos dados, no momento da entrada?                                                                                                                                                                                  |           | ,564 |      |       |      |
| Existe algum sistema de metas para as polícias, calculadas com base nas estatísticas criminais?                                                                                                                                                                                                                                                                                         |           | ,545 |      | -,403 |      |
| Existe alguma resolução estadual estipulando os indicadores, fluxos e prazos para o envio das estatísticas ao setor?                                                                                                                                                                                                                                                                    | ,421      | ,506 |      |       |      |
| O órgão de estatística tem acesso a cada ocorrência, individualizada, ou apenas a dados estatísticos agregados (ex. por DP, Batalhão, Município, etc)                                                                                                                                                                                                                                   |           |      | ,888 |       |      |
| No caso de crimes cometidos por crianças e adolescentes, com a participação ou não de adultos, ele é contabilizado como ato infracional, independente da natureza, ou dentro da natureza criminal do código penal?                                                                                                                                                                      |           |      | ,741 |       |      |
| A base de dados é disponibilizada sistematicamente para uso das polícias?                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |           | ,405 | ,719 |       |      |
| Caso exista um sistema informatizado especializado para a inserção dos boletins de ocorrência, este sistema prevê tabelas de auxílio ao preenchimento, com campos previamente estabelecidos (ex: tabela de naturezas criminais) ou o preenchimento é livre?                                                                                                                             |           | ,437 | ,691 |       |      |
| Reuniões de análise e planejamento são realizadas periodicamente pelas polícias, nas quais os dados estatísticos são apresentados e analisados?                                                                                                                                                                                                                                         |           |      | ,499 |       |      |
| Comparação com outras fontes alternativas para verificar a congruência de tendências? (por ex. BO PM, Datasus, Pesquisa de Vitimização)                                                                                                                                                                                                                                                 |           |      |      |       |      |
| Caso sim, aproximadamente quantos indicadores criminais são tornados públicos?                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |           | ,412 |      | ,734  |      |
| Caso sim, com que nível de desagregação?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |           |      |      | ,710  | ,406 |
| Caso sim, existe um sistema de recompensas ou punições para as unidades em função destas metas?                                                                                                                                                                                                                                                                                         |           |      |      | -,706 |      |
| Os boletins de ocorrência registrados pela polícia civil são usualmente a principal fonte para as estatísticas criminais no Estado. No seu Estado, que porcentagem dos boletins de ocorrência da polícia civil você estima que estejam cobertos atualmente pelas estatísticas?                                                                                                          |           |      | ,457 | ,589  |      |
| As estatísticas de criminalidade são publicadas em diário oficial, no site da Secretaria ou tornadas públicas de alguma outra forma?                                                                                                                                                                                                                                                    |           |      |      | ,507  | ,415 |
| Existe um profissional formado em estatística atuando junto ao local?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |           |      |      | -,415 |      |
| Regra geral, a unidade de análise para as estatísticas criminais é a ocorrência, independente do número de autores ou vítimas envolvidas. Nos casos particulares dos homicídios e latrocínios, contudo, é relevante conhecer o número de vítimas. No seu órgão, a contabilidade das vítimas de homicídio e latrocínio é feita sobre o total de ocorrências ou sobre o total de vítimas? |           |      |      |       | ,760 |
| No seu órgão, os Boletins de Ocorrência utilizados como fonte, são consultados um a um manualmente e inseridos manualmente em um banco de dados ou extraídos diretamente de algum sistema informatizado especializado?                                                                                                                                                                  |           |      |      |       | ,732 |
| As estatísticas criminais são baseadas em todos os boletins de ocorrência registrados na polícia, independente da existência de indiciamento, ou baseadas apenas nos casos em que um inquérito policial foi aberto?                                                                                                                                                                     |           |      |      | ,458  | ,605 |
| Os procedimentos de coleta, preenchimento e estatísticas são auditados posteriormente por algum órgão externo? (corregedoria, órgão estadual de estatísticas, etc.)                                                                                                                                                                                                                     |           |      |      |       | ,404 |

Extraction Method: Principal Component Analysis.  
Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.

a. Rotation converged in 9 iterations.

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP.

**Método 3 - Agrupamento (clusterização) em dois estágios.**

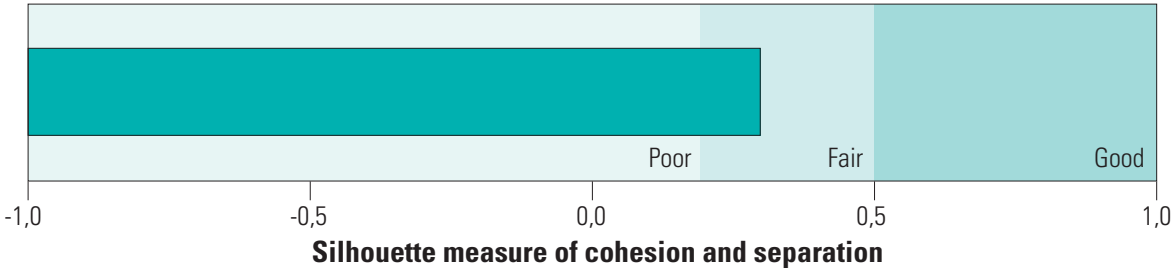
Vimos que nosso formulário continha tanto variáveis nominais dicotômicas quanto variáveis contínuas e, neste caso, o procedimento mais adequado é a clusterização em dois estágios. Um primeiro indicador aponta que nossas variáveis são razoavelmente adequadas para agrupar os estados em termos de coesão e separação e o procedimento encontrou automaticamente dois grupos distintos de esta-

dos: o grupo 1, composto por 20 estados que atenderam a maior parte dos nossos quesitos de qualidade inclusos no formulário e o grupo 2, composto por 7 estados que quase sempre responderam negativamente aos quesitos de qualidade. A clusterização nunca é perfeita, por isso usamos os termos “na maior parte” e “quase sempre”, pois muitos estados estão numa situação intermediária e algumas variáveis são mais relevantes que outras para discriminar os agrupamentos.

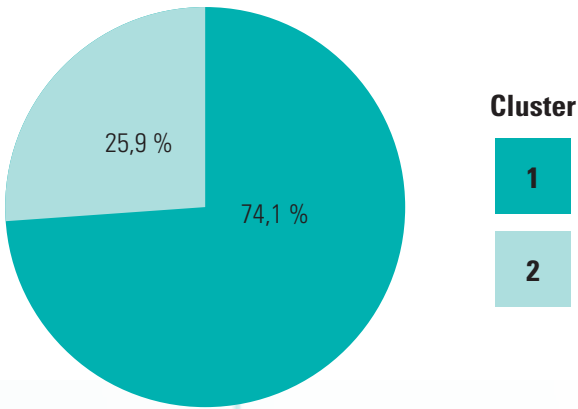
**Model Summary**

|           |         |
|-----------|---------|
| Algorithm | TwoStep |
| Inputs    | 32      |
| Clusters  | 2       |

**Cluster Quality**

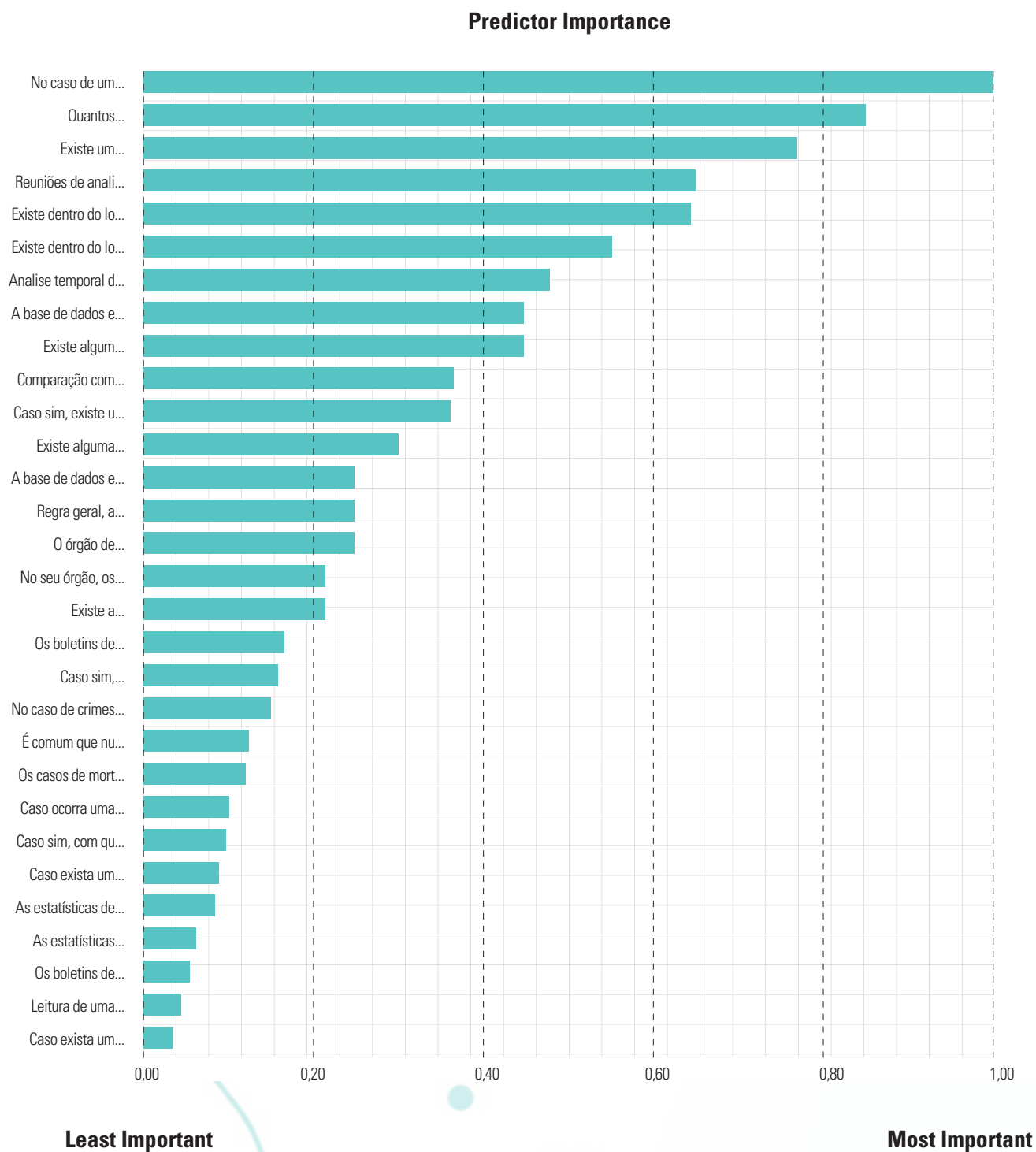


**Cluster Sizes**



|                                                     |            |
|-----------------------------------------------------|------------|
| Size of Smallest Cluster                            | 7 (25,9%)  |
| Size of Largest Cluster                             | 20 (74,1%) |
| Ratio of Sizes: Largest Cluster to Smallest cluster | 2,86       |

Vimos anteriormente que, quando submetemos todas nossas variáveis à análise de componentes principais, encontramos várias dimensões subjacentes e que algumas variáveis são mais importantes do que outras na dimensão que chamamos de “qualidade”. Quando submetemos os dados ao procedimento de clusterização observamos, do mesmo modo, que algumas variáveis são muito melhores do que outras para “prever” se um estado pertence ao grupo 1 ou grupo 2, como ilustra o gráfico abaixo.



Esta é a grande diferença deste método em relação ao ranking baseado na somatória simples das variáveis, pois aqui há uma ponderação, na medida em que algumas variáveis são mais importantes do que outras para agrupar os estados.

**Correlação entre os três diferentes métodos**

Apresentamos brevemente três diferentes formas de agrupar os Estados utilizando as três dezenas de variáveis levantadas no formulário enviado aos Estados: ranking com a somatória simples das variáveis (RK), scores extraídos do

primeiro componente da análise fatorial (fator score) e clusterização em dois estágios (Cluster).

Quando fazemos uma análise de correlação dos três métodos observamos que todos estão significativamente correlacionados (a correlação entre eles é significativa ao nível de 0.01), como mostra a tabela abaixo. Isto significa que, independentemente da metodologia utilizada, eles medem basicamente o mesmo fenômeno, com pequenas diferenças. O sinal negativo da correlação é provocado por artifício da classificação, que no caso de RK e fator score é crescente, e em Cluster é decrescente, mas o que importa é a magnitude das correlações.

| Correlations                       |                     |         |                        |                                    |
|------------------------------------|---------------------|---------|------------------------|------------------------------------|
|                                    |                     | ranking | TwoStep Cluster Number | REGR factor score 1 for analysis 3 |
| ranking                            | Pearson Correlation | 1       | -,612**                | ,496**                             |
|                                    | Sig. (2-tailed)     |         | ,001                   | ,008                               |
|                                    | N                   | 27      | 27                     | 27                                 |
| TwoStep Cluster Number             | Pearson Correlation | -,612** | 1                      | -,678**                            |
|                                    | Sig. (2-tailed)     | ,001    |                        | ,000                               |
|                                    | N                   | 27      | 27                     | 27                                 |
| REGR factor score 1 for analysis 3 | Pearson Correlation | ,496**  | -,678**                | 1                                  |
|                                    | Sig. (2-tailed)     | ,008    | ,000                   |                                    |
|                                    | N                   | 27      | 27                     | 27                                 |

\*\* . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

Assim, em linhas gerais, qualquer uma das formas de agrupamento é adequada para dividirmos os Estados em grupos de alta e baixa qualidade e nenhuma unidade federativa será muito prejudicada ou beneficiada pela escolha de um deles.



Agrupamentos finais

Apresenta finalmente os resultados obtidos nas três metodologias. Observe-se que os estados classificados no cluster 1, de alta qualidade, têm em geral valores superiores no ranking simples e nos escores fatoriais, o que é esperado, uma vez que os três métodos produzem resultados similares.

| Case Summaries <sup>a</sup> |                |    |         |                                       |                           |
|-----------------------------|----------------|----|---------|---------------------------------------|---------------------------|
|                             |                | UF | ranking | REGR factor score 1<br>for analysis 3 | TwoStep Cluster<br>Number |
| 1                           |                | PB | 19      | 1,69555                               | Alta qualidade            |
| 2                           |                | RN | 22      | 1,06479                               | Alta qualidade            |
| 3                           |                | MG | 23      | ,15104                                | Alta qualidade            |
| 4                           |                | AM | 23      | -1,19266                              | Alta qualidade            |
| 5                           |                | AC | 26      | ,67921                                | Alta qualidade            |
| 6                           |                | PE | 27      | ,17093                                | Alta qualidade            |
| 7                           |                | AL | 27      | ,10191                                | Alta qualidade            |
| 8                           |                | SE | 27      | 1,01922                               | Alta qualidade            |
| 9                           |                | MT | 27      | -,07046                               | Alta qualidade            |
| 10                          |                | PA | 28      | ,19031                                | Alta qualidade            |
| 11                          |                | ES | 28      | 1,20316                               | Alta qualidade            |
| 12                          |                | BA | 28      | 1,01082                               | Alta qualidade            |
| 13                          |                | GO | 28      | -,77624                               | Alta qualidade            |
| 14                          |                | MS | 29      | -1,29517                              | Alta qualidade            |
| 15                          |                | SP | 30      | ,66372                                | Alta qualidade            |
| 16                          |                | CE | 32      | 1,00839                               | Alta qualidade            |
| 17                          |                | RS | 32      | ,70113                                | Alta qualidade            |
| 18                          |                | PR | 34      | ,86022                                | Alta qualidade            |
| 19                          |                | RJ | 35      | ,32797                                | Alta qualidade            |
| 20                          |                | DF | 36      | ,47048                                | Alta qualidade            |
| 21                          |                | PI | 7       | -1,64503                              | Baixa qualidade           |
| 22                          |                | RR | 18      | -1,13528                              | Baixa qualidade           |
| 23                          |                | AP | 19      | -2,12173                              | Baixa qualidade           |
| 24                          |                | MA | 22      | -,51848                               | Baixa qualidade           |
| 25                          |                | TO | 22      | -,45494                               | Baixa qualidade           |
| 26                          |                | RO | 24      | -1,08432                              | Baixa qualidade           |
| 27                          |                | SC | 24      | -1,02454                              | Baixa qualidade           |
| Total                       | N              | 27 | 27      | 27                                    | 27                        |
|                             | Mean           |    | 25,81   | ,0000000                              | 1,26                      |
|                             | Std. Deviation |    | 6,070   | 1,00000000                            | ,447                      |

a. Limited to first 100 cases.

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP.



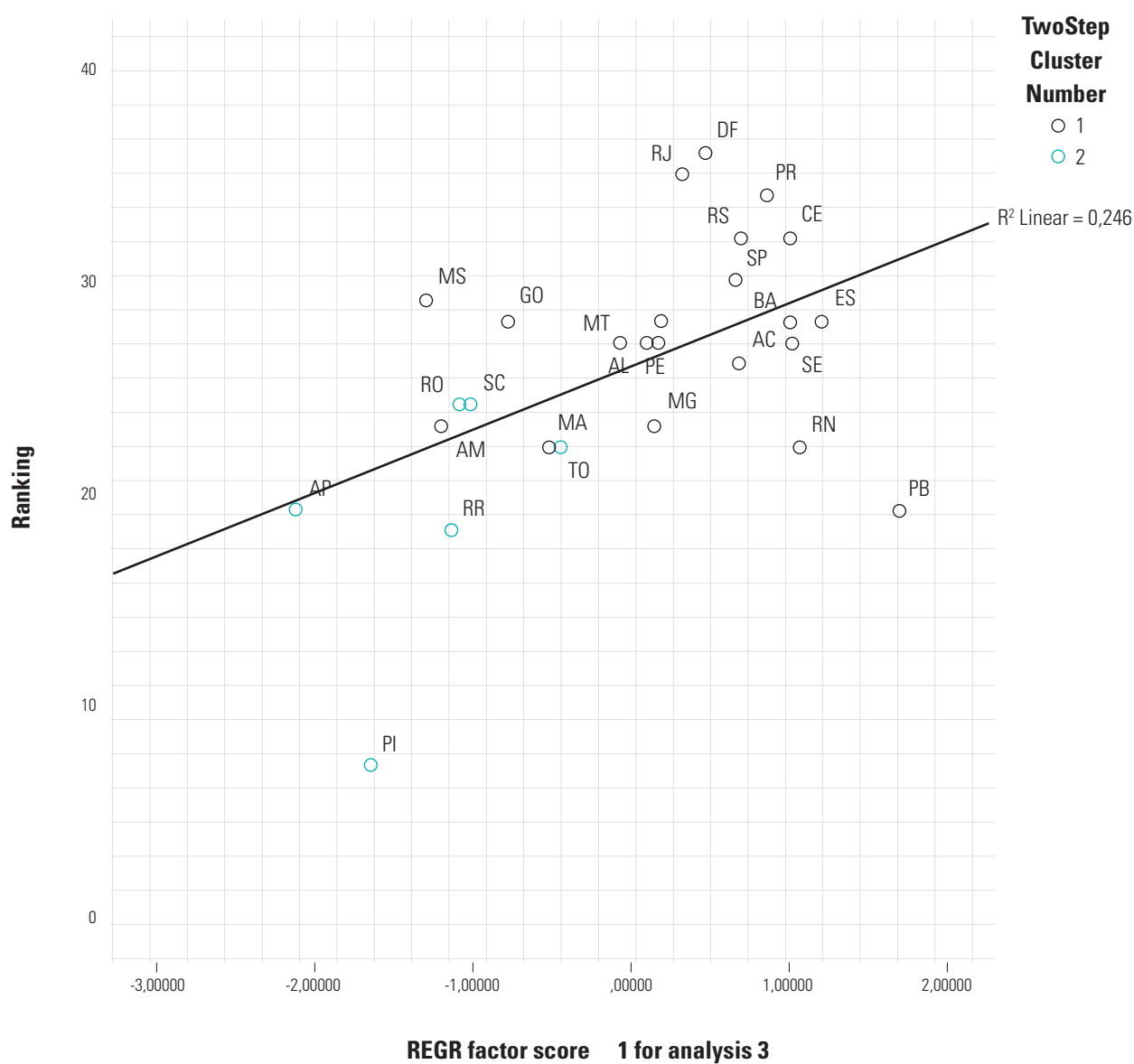
Com efeito, quando calculamos as médias dos dois grupos de estados, vemos que o grupo de alta qualidade tem um ranking médio de 28 contra uma média de 19,4 do grupo de baixa qualidade. Os escores fatoriais do primeiro grupo são positivos e do segundo negativos. A análise

de variância reportada abaixo mostra que existem diferenças significativas entre os dois grupos de estados e que, portanto, os grupos fazem sentido, isto é, são significativamente diferentes entre si em termos de qualidade das informações.

| Report |                        |                |                                    |         |
|--------|------------------------|----------------|------------------------------------|---------|
|        | TwoStep Cluster Number |                | REGR factor score 1 for analysis 3 | ranking |
| 1      |                        | Mean           | ,3992162                           | 28,05   |
|        |                        | N              | 20                                 | 20      |
|        |                        | Std. Deviation | ,78185217                          | 4,359   |
|        |                        | Median         | ,5671027                           | 28,00   |
| 2      |                        | Mean           | -1,1406176                         | 19,43   |
|        |                        | N              | 7                                  | 7       |
|        |                        | Std. Deviation | ,59032569                          | 5,940   |
|        |                        | Median         | -1,0843154                         | 22,00   |
| Total  |                        | Mean           | ,0000000                           | 25,81   |
|        |                        | N              | 27                                 | 27      |
|        |                        | Std. Deviation | 1,0000000                          | 6,070   |
|        |                        | Median         | ,1709349                           | 27,00   |

| ANOVA Table                                                 |                |            |  |                |    |             |        |      |
|-------------------------------------------------------------|----------------|------------|--|----------------|----|-------------|--------|------|
|                                                             |                |            |  | Sum of Squares | df | Mean Square | F      | Sig. |
| REGR factor score 1 for analysis 3 * TwoStep Cluster Number | Between Groups | (Combined) |  | 12,295         | 1  | 12,295      | 22,426 | ,000 |
|                                                             | Within Groups  |            |  | 13,705         | 25 | ,548        |        |      |
|                                                             | Total          |            |  | 26,000         | 26 |             |        |      |
| ranking * TwoStep Cluster Number                            | Between Groups | (Combined) |  | 385,410        | 1  | 385,410     | 16,825 | ,000 |
|                                                             | Within Groups  |            |  | 572,664        | 25 | 22,907      |        |      |
|                                                             | Total          |            |  | 958,074        | 26 |             |        |      |

O gráfico de dispersão abaixo, por sua vez, mostra a posição de cada unidade federativa nos três métodos: no eixo vertical vemos a posição dos estados pelo método do ranking e no eixo horizontal a posição nos escores fatoriais. Círculos azuis identificam os estados no cluster 1, de alta qualidade, e círculos verdes os estados que fazem parte do grupo 2, de baixa qualidade. Novamente é fácil perceber que os três métodos medem coisas similares: os círculos azuis pontuam alto nas escalas e os círculos verdes pontuam baixo.



A partir da classificação de clusters feita acima, o FBSP subdividiu os dois grupos de qualidade em outros dois, diferenciando as UFs que alimentam adequadamente o SINESPJC, Sistema

Nacional de Estatística em Segurança Pública e Justiça Criminal, fonte principal dos dados publicados no capítulo sobre ocorrências policiais do Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

|                                       |         |                     |                 |
|---------------------------------------|---------|---------------------|-----------------|
| Alimenta o SINESPJC adequadamente     | Grupo 1 | Alagoas             | alta qualidade  |
|                                       |         | Amazonas            | alta qualidade  |
|                                       |         | Bahia               | alta qualidade  |
|                                       |         | Ceará               | alta qualidade  |
|                                       |         | Distrito Federal    | alta qualidade  |
|                                       |         | Espírito Santo      | alta qualidade  |
|                                       |         | Goiás               | alta qualidade  |
|                                       |         | Mato Grosso         | alta qualidade  |
|                                       |         | Mato Grosso do Sul  | alta qualidade  |
|                                       |         | Paraíba             | alta qualidade  |
|                                       |         | Pernambuco          | alta qualidade  |
|                                       |         | Rio de Janeiro      | alta qualidade  |
|                                       |         | Rio Grande do Sul   | alta qualidade  |
|                                       |         | São Paulo           | alta qualidade  |
|                                       |         | Sergipe             | alta qualidade  |
|                                       | Grupo 2 | Maranhão            | baixa qualidade |
|                                       |         | Rondônia            | baixa qualidade |
|                                       |         | Tocantins           | baixa qualidade |
| Não alimenta o SINESPJC adequadamente | Grupo 3 | Acre                | alta qualidade  |
|                                       |         | Minas Gerais        | alta qualidade  |
|                                       |         | Pará                | alta qualidade  |
|                                       |         | Paraná              | alta qualidade  |
|                                       |         | Rio Grande do Norte | alta qualidade  |
|                                       | Grupo 4 | Amapá               | baixa qualidade |
|                                       |         | Piauí               | baixa qualidade |
|                                       |         | Roraima             | baixa qualidade |
|                                       |         | Santa Catarina      | baixa qualidade |
|                                       |         |                     |                 |

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP.

Em alguns casos, como Paraná e Acre, o FBSP coletou os dados diretamente dos estados, permitindo que os números fossem informados.

## Conclusão

Procuramos neste estudo fazer uma divisão dos estados brasileiros em dois grandes grupos, de acordo com os procedimentos de qualidade de produção, divulgação e uso de informações criminais, subdividindo-os em outros dois a partir do preenchimento adequado ou não do SINESPJC. Ainda que envolva algum grau de escolha e arbitrariedade, acreditamos que a classificação seja superior à metodologia utilizada nos anuários anteriores, realizada com critérios exteriores à área de segurança pública. Mostramos que existem de fato diferenças relevantes e estatisticamente significantes entre os dois grupos de estados em termos de qualidade da informação.

O objetivo final era facilitar comparações de desempenho mais justas, comparando grupos de estados mais homogêneos. No entanto, não obstante esta primeira tentativa de homogeneização, os resultados da pesquisa mostram que ainda existem diferenças importantes na forma como os estados produzem suas estatísticas: a cobertura da coleta é desigual, prejudicando os estados com maior cobertura, que aparecem como mais violentos. Alguns permitem o uso da internet para notificação de crimes e outros não, influenciando na taxa de notificação de crimes. Alguns contabilizam todos os crimes cometidos numa ocorrência e outros apenas os principais. Alguns contam o incidente como unidade de análise e outros o número de vítimas. Alguns separam os homicídios dos confrontos com a polícia enquanto outros somam ambos os tipos. Alguns contabilizam os atos infracionais por sua natureza e outros jogam os atos infracionais numa grande e única categoria. Alguns contam com procedimentos para evitar a duplicidade de casos e outros não.

O resultado final é que os estados mais cuidadosos com a contabilização de crimes acabam punidos, na medida em que suas estatísticas de criminalidade são mais abrangentes e precisas. As diferenças de práticas de registro são muitas e não é por acaso que muitos criminólogos resistem em usar dados oficiais como parâmetro de comparação entre países e estados e preferem lançar mão das pesquisas de vitimização, cuja metodologia de levantamento produz maior homogeneidade de resultados e maior comparabilidade.

Ainda há um longo trabalho pela frente para a Senasp, Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Secretarias Estaduais de Segurança e pesquisadores, no sentido de produzirem critérios e definições uniformes e mecanismos que estimulem os estados a adotarem as mesmas práticas e definições, tal como feito na área de saúde pública. Na ausência desta uniformidade prévia, qualquer tentativa de comparar o desempenho dos estados na prevenção e combate ao crime é precária. Isto serve como um alerta contra “rankings” e levantamentos jornalísticos e acadêmicos que não levem em conta estas diferenças nas formas de registro pelos estados e que acreditam piamente que estatísticas oficiais meçam a realidade do fenômeno criminal.

Ao invés de comparar unidades geográficas, o melhor é utilizar as informações contidas no Anuário para verificar a evolução temporal da criminalidade em cada área, comparada consigo mesma. E assim mesmo, tomando o cuidado de verificar se mudanças de critérios, definições e métodos de coleta não são responsáveis pelas variações observadas no tempo. A utilização das estatísticas criminais oficiais deve servir como ponto de apoio, mais do que como fonte de verdades absolutas.

Os projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública recebem o apoio de

Ministério da  
Justiça



acesse a versão digital:

**[www.forumseguranca.org.br/anuario](http://www.forumseguranca.org.br/anuario)**